[Library stamp]

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 340 — ANNO 113

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1937

A imprensa norte-americana noticía provavel uma demonstração naval dos Estados Unidos no Extremo Oriente

Tres encouraçados inglezes seguirão com destino á China

O PRESIDENTE ROOSEVELT CONTINUA A ESTUDAR A SITUAÇÃO CREADA COM O AFUNDAMENTO DA "PANAY" — NA REUNIÃO DOS MINISTROS, HIROTA EXPOZ AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO JAPONEZ, EM FACE DOS ULTIMOS INCIDENTES — NADA INFLUIU PARA DIMINUIR A TENSÃO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 18 — Os jornaes receberam com satisfação o acto do governo de Tokio destituindo o almirante Teiso Mitsunami do commando das forças navaes japonezas de Shanghai, mas limitam-se a cessar os ataques ao governo japonez porque o resentimento causado pelos recentes incidentes continua ainda muito vivo na memoria do povo britannico.

Apenas o "Daily Express" e o "Daily Herald" commentam o acontecimento. O primeiro diz:

"Os japonezes começam a moderar os seus impetos bellicos, mas é preciso convencer os senhores da guerra de que a punição dos culpados não é compensação sufficiente para a perda de navios e bens estrangeiros. O que é necessario é um compromisso formal de que esses factos não se reproduzirão mais."

O segundo escreve:

"Com uma politica que combina o "bluf" com a audacia e as garantias tranquillizadoras com golpes tão repentinos quanto violentos, os japonezes chegaram a impedir que as potencias pacificas se combinem para realizar uma politica firme e concertada para defesa da lei internacional."

CHAMADO PARA FINS DE INQUERITO

TOKIO, 18 (H.) — Um porta-voz do ministerio de Estrangeiros declarou que as respostas do Japão ás notas inglezas e norte-americanas não foram ainda redigidas.

Accrescentou que não era possivel prever a elaboração das respostas porque serão levados a effeito inqueritos nos locaes dos incidentes, depois do que, frizou, o Japão dará satisfações plenas á Grã Bretanha e aos Estados Unidos.

Certos pedidos de Londres e Washington deviam, entretanto, levantar discussões.

O porta-voz ministerial esclareceu que o almirante Mitsu Nami foi chamado para fins de inquerito, razão por que não se tratava, necessariamente, de uma medida disciplinar. Por outro lado, admittiu como possivel que o coronel Hamittiu como possivel que o coronel Hashimoto, commandante da unidade que canhoneou o "Lady Bird" tenha agido por iniciativa propria.

A PIQUE EM TRES HORAS

O porta-voz do Gaimusho disse, por fim, que o inquerito devia permittir um desmentido á noticia de que unidades japonezas tinham metralhado o "Panay" depois que uma primeira bomba a attingiu.

Nas proximidades da canhoneira norte-americana havia, apenas, duas embarcações por ella rebocadas e uma duzia de "juncos", a certa distancia.

A "Panay", rematou, foi a pique em tres horas e as informações até aqui recebidas dizem que houve 15 feridos e um marinheiro norte-americano morto.

ZARPARÃO PARA A CHINA

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se que o Conselho dos Ministros da Grã Bretanha ordenou a promptidão de tres couraçados inglezes que deverão se preparar para zarparem com destino á China.

ESTUDA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 18 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt continua a estudar a situação creada no Extremo Oriente com o incidente da canhoneira yankee "Panay".

PEDINDO ESCLARECIMENTOS

TOKIO, 18 (Havas) — A agencia Domei communica que o representante britannico sr. Robert Craigie esteve no ministerio dos Estrangeiros e pediu ao vice-ministro sr. Horiouchi, esclarecimento sobre certas passagens da nota japoneza relativa ao incidente dos navios "Bird" e "Lady".

AS MEDIDAS TOMADAS PELO JAPÃO

TOKIO, 18 (H.) — A agencia Domei annuncia que durante a reunião do conselho do gabinete o ministro Koki Hirota expoz as medidas tomadas pelo governo, em consequencia do torpedeamento dos navios inglezes "Lady" e "Bird" e da canhoneira americana "Panay".

Em seguida poz os seus collegas ao corrente dos protestos formulados nas notas britannicas e norte-americana.

A' saida do Conselho o general Sugiyama, ministro da guerra, convocou os altos funccionarios da sua pasta para uma reunião onde se discutirá a politica que deverá ser seguida pelo Japão na China, bem como quanto á situação creada pelos incidentes do Yang Tzé com o afundamento dos navios estrangeiros atacados por engano pelos navios japonezes.

UMA DEMONSTRAÇÃO NAVAL

WASHINGTON, 18 (H.) — Os matutinos ostentam grandes titulos que revelam claramente a extrema tensão existente em Washington acerca das ultimas noticias sobre o incidente da torpedeira "Panay".

O "Times" apresenta, em grande "manchette", o seguinte:

"E' provavel uma demonstração naval dos Estados Unidos no Extremo Oriente."

A seguir, diz textualmente:

"Emquanto o Japão não garantir os nossos direitos, a situação permanecerá extremamente tensa."

Outro matutino accentua que "a crise japoneza é gravissima."

OFFERECERA' AS REPARAÇÕES

TOKIO, 18 (H.) — O imperador Hiroito decidiu encarregar-se pessoalmente do inquerito sobre o afundamento do "Panay".

Acredita-se que os protestos do presidente Roosevelt foram transmittidos integralmente ao imperador Hiroito, que por sua vez está decidido a offerecer reparações necessarias.

REORGANIZAÇÃO MILITAR

SHANGHAI, 18 (U. P.) — Noticia-se que será considerada a reorganização militar da policia se a China continuar em guerra. Para isso será feita uma cooperação mais estreita com o Kuomintang e auxilios addicionaes da Russia.

O general Chang Kai Shek continuará como commandante supremo e chefe do Conselho executivo.

BOMBARDEADA WUNTANG

HONG KONG, 18 (U. P.) — Noticias não confirmadas de Cantão dizem que varias belonaves japonezas bombardearam Wuntang, na costa de Fukien.

Os fortes chinezes responderam ao fogo dos destroyers, tendo sido attingido um desses que soçobrou.

UZA ENTORPECENTES

LONDRES, 18 (N. P.) — O embaixador chinez, entrevistado pela imprensa, accusou o Japão de haver introduzido entorpecentes na guerra com a China.

NENHUM COMMENTARIO

WASHINGTON, 18 (H.) — Interpellado a respeito das noticias de que estão mais tensas as relações entre o Japão e os Estados Unidos, o sr. Cordell Hull recusou-se a commentar tal assumpto.

Fugindo á perseguição dos japonezes, os soldados chinezes procuram, atropeladamente, refugiar-se na concessão franceza de Nantao. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

Em contacto com o general Franco o agente britannico, em Salamanca

CONSIDERADA IMMINENTE A QUEDA DE TERUEL — GRANDES EXPLOSÕES NA CIDADE UNIVERSITARIA, EM MADRID — "NA ZONA VERMELHA TUDO E' INQUIETAÇÃO E DESORDEM" — UM COMMUNICADO RADIO NACIONALISTA

LONDRES, 18 (U. P.) — O agente britannico em Salamanca, sr. Hodgson, já estabeleceu contacto com o governo do general Franco. Sabe-se que este facto é encarado com satisfação pelo governo britannico, porque finalmente vem habilitar Londres a receber informações em primeira mão do territorio em poder do general Franco.

A posição do sr. Hogdson é puramente de agente, sem prerogativas diplomaticas, mas, ao que dizem circulos dignos de fé, o correio gozará de immunidade diplomatica, motivo por que se presume que o enviado britannico avisará ao Foreign Office todos os assumptos de interesse que affectarem os nacionalistas.

CONTACTO DIRECTO

Esta falta de contacto directo com o general Franco tem occasionado diversas difficuldades ao governo britannico nas decisões que frequentemente tem de tomar. Com o governo hespanhol, entretanto, dava-se o contrario, porquanto, além de um ministro em Barcelona, ainda havia em Londres o embaixador hespanhol.

As difficuldades em enviar um emissario de Hendaya para Salamanca, de tempos em tempos, em vista da penosa viagem por estrada de rodagem, foi uma das razões secundarias para nomeação do sr. Hodgson.

MINISTRO DE S. SALVADOR EM SALAMANCA

LONDRES, 18 (U. P.) — O radio de Salamanca noticia que a Republica do Salvador nomeou o sr. Raul Contreras ministro plenipotenciario dessa nação junto ao governo nacionalista, demonstrando, assim, seus sentimentos de fraternidade com relação á Hespanha.

COMPLETAMENTE CERCADA

LONDRES, 18 (U. P.) — A Radio Madrid annuncia que os legalistas cercaram completamente a cidade de Teruel. Já foram occupados alguns entrincheiramentos no cemiterio da cidade.

DOZE EXPLOSÕES

MADRID, 18 (U. P.) — A's 18 horas ouviram-se doze explosões formidaveis na cidade universitaria, seguidas de nutrido fogo de metralhadoras. Até agora, não foi possivel verificar os damnos causados, nem em que lado occorreram as explosões.

COMMUNICADO

SALAMANCA, 18 (H.) — A Radio Nacional emittiu o seguinte communicado:

"Nas diversas frentes continu'a a não haver nada, mas a actividade é cada vez maior na retaguarda das nossas linhas. A retaguarda nacionalista constitue um só corpo e uma só alma, o que permittirá muito breve estender a fronteira de leste até ao Mediterraneo.

Na zona vermelha, ao contrario, tudo é inquietação e desordem. A retaguarda vermelha enfraqueceu rapidamente, pois o problema do abastecimento é insoluvel e os camponezes declararam praticamente a greve da producção.

Ha alguns dias que as tropas inimigas tentam pequenos ataques isolados em toda a frente de Aragon, mas em todos elles têm sido brilhantemente repellidos, deixando centenas de mortos, abandonados nas nossas posições."

INTENSIDADE

PARIS, 18 (H.) — A emissora de Saragoça informa que a batalha na frente de Teruel desenrola-se com a maxima intensidade.

Em consequencia de um violento contra-ataque das tropas nacionalistas, as baixas nas fileiras governistas attingem a quinhentas, sendo de mil o numero de feridos.

FECHADA A FRONTEIRA

BAYONNE, 18 (H.) — A fronteira do Bidassôa continu'a fechada do lado hespanhol, não obstante os desmentidos.

ADIARAM A OFFENSIVA

LONDRES, 18 (H.) — Segundo informações de Gibraltar, os nacionalistas adiaram para o proximo anno a offensiva contra as linhas governistas.

A BATALHA PARA A POSSE DO TERUEL

BIARRITZ, 18 (U. P.) — Segundo um radio de fonte legalista, captado aqui, é inevitavel a rendição de Teruel.

CREADA A COMMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E DOUTRINA

PROPAGANDA DO ESTADO NOVO PELA IMPRENSA — CIRCULAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA AOS JORNAES DOS ESTADOS

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Justiça endereçou aos jornaes dos Estados a seguinte circular:

"Tenho o prazer de communicar a v. s. que acaba de ser creada a Commissão de Doutrina e Divulgação do Regimen, no Departamento Nacional de Propaganda.

Dando cumprimento ao dispositivo constitucional, artigo 15, relativamente á imprensa, essa commissão enviará para todos os jornaes materia de interesse nacional, que deverá ser publicada nas condições que a mesma Commissão designar.

Certo de que, comprehendendo a finalidade social da imprensa no Novo Regimen, v. s. prestigiará com o seu elevado patriotismo a propaganda da Commissão, agradeço, em nome do governo, a attenção que v. s. se dignar dispensar com esse alto proposito. Saudações cordiaes. — (a) FRANCISCO CAMPOS, ministro da Justiça".

A INSTALLAÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — Foi inaugurada a Commissão de Doutrina de Divulgação do Regimen.

Compareceram o sr. Francisco de Campos, todos os directores de jornaes e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O ministro da Justiça discursou agradecendo a presença dos jornalistas.

Disse que isso demonstrava o proposito da imprensa collaborar na obra eminentemente nacional de divulgar dentro e fóra do paiz os principios fundamentaes do novo regimen.

Accrescentou que o Departamento de propaganda isolado da imprensa seria apenas um centro de elaboração theorica. Igualmente a imprensa encontrará no Departamento todas as facilidades no desempenho de sua tarefa.

Accrescentou que o Departamento terá novos orgãos, salientando-se a Commissão de Doutrina de Divulgação, ora installada, uma outra em organização, de grande amplitude, destinada á propaganda contra o communismo.

Concluiu dizendo que a presença dos jornalistas, ali, trazia ao governo a convicção de que o Departamento de Propaganda ligado á imprensa, será um orgão apto para o desempenho nobre de suas funcções.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agradeceu em nome dos jornalistas o apreço e a justiça dispensados á imprensa.

Accentuou que por melhor que seja a actual impressão do ministro da Justiça, ella passará a ser optima.

Os presentes percorreram todas as dependencias da Agencia Nacional, da secção do Radio.

SERÃO APOSENTADOS OS CAPITÃES DE NAVIOS, ESTRANGEIROS

Tomada a medida em face do que dispõe a nova Constituição

RIO, 18 (A. M.) — Por decreto do governo serão aposentados os capitães de navios nacionaes nascidos no estrangeiro e naturalizados brasileiros e que não podem commandar os navios mercantes nacionaes em virtude do que dispõe a Constituição.

A aposentadoria será concedida pelo Instituto dos Maritimos, e será calculada de forma identica aos casos de invalidez. A pensão cessará se o aposentado passar a residir fóra do Brasil.

Os commandantes do Lloyd que forem incluidos nessa hypothese, receberão por folha especial a differença entre os vencimentos e a pensão da aposentadoria.

Dê aos seus filhos
Emulsão de Scott

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Um decreto-lei sobre a sua organisação

RIO, 18 (A. M.) — Foi assignado pelo governo um decreto-lei dispondo sobre a organização do Conselho Federal de Commercio Exterior afim de melhor attender ás suas finalidades até que se installe o Conselho de Economia Nacional.

Fixa o presente decreto que o Conselho é um orgão autonomo, directamente subordinado ao presidente da Republica, composto de dez conselheiros e cinco consultores technicos.

Os seus membros serão pessoas de notoria competencia e illibada reputação, designados pelo chefe da Nação.

Tres conselheiros serão representantes da Agricultura, Industria e Commercio.

Os demais conselheiros serão escolhidos entre os funccionarios das Secretarias de Estado.

O SR. GETULIO VARGAS FALA AO EXERCITO, EM PETROPOLIS

"A nação está de pé, vigilante, na conquista do seu destino immortal", affirma o presidente

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas viajou com destino a Petropolis, em visita ao 1.º B. C. e para assistir a inauguração do stadium "Getulio Vargas".

Estiveram presentes á solemnidade altas autoridades e pessoas de destaque.

O presidente foi saudado pelo cel. Pacé, commandante daquella unidade.

O sr. Getulio Vargas discursou agradecendo. A certa altura de sua oração disse o presidente: — "Evocando minhas palavras ao regressar do veraneio petropolitano, não posso deixar de alludir aos acontecimentos occorridos nesse curto espaço de tempo, no scenario da vida nacional. Pode-se verificar pela prova iniludivel dos factos, que a razão me assistia a falar, então, com absoluta franqueza.

Disse — e não exaggerava — que sob o céu da patria pairavam graves apprehensões e perigos imminentes.

O apparelho do Estado funccionava mal. O rythmo lento, com attrictos constantes e frequente desperdicio de energia.

Não era possivel deante do marasmo legislativo, que impedia e retardava os movimentos de propulsão da economia e da vida social brasileiras, permanecer inerte e esperar do destino incerto, dias tristes que se annunciavam.

As preoccupações personalistas, os expedientes do opportunismo politico, o regimen de diluição da autoridade, as autonomias bellicosas, procuravam-se sobrepôr á soberania nacional.

O primado de interesses particulares sobre legitimos direitos da collectividade, a investida violenta ou subterranea do extremismo em permanente conspiração contra as instituições, eram factores que actuavam no sentido da desordem, entravando o progresso, fazendo perder tempo precioso com disputas byzantinas e formalismos vasios, e reclamavam attitudes decisivas, coragem civica.

Urgia um remedio heroico para tantos males conjugados. O movimento de 10 de Novembro exprimiu a reacção imperiosa contra um estado de coisas tão lamentavel".

Em seguida, o sr. Getulio Vargas relembra que a 10 mezes passados declarára que as forças armadas jamais permittiriam que outras flammulas tremulassem mais alto do que a bandeira nacional. Hoje ella tremula só e unica, dominadora na synthese perfeita de sua existencia".

Concluiu o presidente assegurando "aos soldados do Brasil que o momento de apprehensões já passou.

A hora é de acção clara e directa, de realizações uteis, do trabalho fecundo e creador.

E' a hora de resolver e executar acima de sentimentalismos e delongas. Esse é o nosso dever. Havemos de cumpril-o integralmente, porque o Brasil está de pé, vigilante e disposto a tudo empenhar na conquista de seu destino immortal".

HOMENAGEM AO CORONEL RENATO VEIGA DE ABREU

RIO, 18 (A. M.) — Os corpos docente e discente do Collegio Militar prestaram uma homenagem ao ex-commandante coronel Renato Veiga de Abreu, no salão de honra daquelle estabelecimento.

Saudou o homenageado o coronel Outubrino Graça.

Estiveram presentes generaes e officiaes e membros da Missão Franceza.

A VIAGEM DOS SUBMARINOS BRASILEIROS

IMPEDIDA PELO MA'O TEMPO

CAGLIARI, 18 (H.) — A flotilha de submarinos brasileiros entrou, hoje, no porto, em vista das condições atmosphericas.

O commandante Cockrane, a proposito da sua partida, disse o seguinte:

— "Não sei quando zarparemos. Espero melhora de tempo. A viagem ao Brasil durará 40 dias."

CONTRA O BRUNIMENTO DO ARROZ

PERDE A PARTE RICA EM VITAMINAS

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Agricultura determinou providencias afim de que sejam prohibidas as machinas de beneficiamento de arroz providas de dispositivos especiaes para brunir o producto.

Tal processo retira do grão de arroz a parte rica em vitaminas.

A EQUITATIVA
Cia. de Seguros de Vida
(Genuinamente nacional)
Fundada em 1896
Av. Marquez Olinda, 35-2.º
Recife

Assumem proporção de verdadeira catastrophe as inundações que se verificam em toda a Italia

O RIO TIBRE ALCANÇOU UMA ALTURA NUNCA ATTINGIDA — ROMA E O VATICANO ASSOLDADOS PELAS AGUAS — ANTIGAS PONTES HISTORICAS AMEAÇADAS DE DESTRUIÇÃO — O REI E A RAINHA VISITARAM OS QUARTEIRÕES INUNDADOS

ROMA, 18 (U. P.) — As aguas revoltas do Tibre attingiram a marca de 18 metros ás 18 horas de hoje, e na memoria dos mais velhos essa altura não foi ainda attingida. A historica Ponte Milvio, construida sobre fundações que datam de 100 A. C., foi abalada, e as autoridades se mostram seriamente receiosas de que a obra não venha a resistir e seja arrancada da base pela pressão das aguas. Fendas causadas por inundações anteriores augmentaram consideravelmente, e num ponto a ponte afundou dez polegadas no leito do rio. O trafego pela ponte está suspenso a quatro dias. Mesmo que ella venha a supportar a pressão das aguas e sobreviva, não será mais utilizavel e talvez seja mantida como monumento historico.

PONTOS ATTINGIDOS

Cinco outras pontes, como as de Sant'Angelo, Cavour, Cestio, Fabricio e Sublicio foram interditadas, e a menos que as aguas baixem, receia-se que tenham a mesma ou peor sorte que a de Milvio. A Piazza de Milvio, que liga a cidade de Roma propriamente dita com a ponte daquelle nome, está sob varias polegadas de agua. Centenas de caves e porões abaixo do nivel do solo nas zonas mais baixas da cidade estão inundadas.

O aeroporto de Littorio está sob varios metros de agua, e os aviões commerciaes [illegible] aerodromo militar de Ciampino.

MAIS CHUVAS

A embaixada italiana na Santa Sé foi obrigada a adiar a sua recepção aos novos cardeaes, o que estava marcado para segunda feira, proxima. Os terrenos da embaixada estão sob agua. Os fossos do Castello Sant'Angelo estão completamente cheios. Os technicos do serviço meteorologico predizem a continuação das chuvas, o que significa que o lamacento Tibre, cujas aguas estão subindo na razão de uma polegada por hora terá subido a mais meio metro amanhã ao meio dia. As autoridades receiam por isso que sejam causados consideraveis prejuizos dentro dos limites da cidade.

A presente alta das aguas do Tibre não alcançou ainda as proporções da enchente de 1870, quando todas as zonas baixas da cidade ficaram submergidas e foi necessario o emprego de barcos para o trafego diario commum.

UMA PRAÇA ALAGADA

Toda a região em torno de Roma tem estado sob agua ha varios dias, as mesmas condições prevalecendo por toda a Italia. A praça de São Marcos, em Veneza, está coberta por varias pollegadas de agua, e muitas regiões ao sul de Napoles estão ameaçadas pelas aguas do rio Garigliano, em ascensão.

Foi interrompido o trafego em varios trechos da estrada entre Napoles e Roma, [illegible] grandes extensões de terra estão sob agua. A estrada de Roma a Perugia tambem foi interrompida, visto como varios dos seus trechos se acham inundados. Um alude em Ascoli Piceno, causou hontem a morte de dois estudantes.

Receia-se muito que as chuvas, se persistirem, venham á damnificar as plantações e causar serios prejuizos á safra do trigo em toda a Italia.

RECEIOS

ROMA, 18 (H.) — A cheia do Tibre está, presentemente, estacionaria. Em Barra e Passo Corese, respectivamente, a 100 e 440 kilometros de Roma, o nivel era, esta manhã, igual ao de hontem á noite. Em Roma as aguas subiram, entretanto, 10 centimetros durante a noite. Como a chuva recomeçou a cair, acredita-se que a enchente possa aggravar-se.

Fumicino, na embocadura do Tibre, está completamente submerso. Em Roma, o novo bairro portuense, perto da Basilica de S. Paulo, foi inundado devido ao desmoronamento de um muro de protecção. Effectivos de engenharia juntaram-se aos bombeiros que foram chamados mesmo de localidades distantes cerca de 100 kilometros da capital. Foram installados centros de abrigo e cozinhas ambulantes para soccorrer as victimas do phenomeno, que receberam, esta manhã, tres mil litros de leite. Os desabrigados são calculados em mais de mil. As sédes dos Facios foram abertas toda a noite. Ignora-se, actualmente, o numero de victimas das inundações.

OS SOBERANOS

ROMA, 18 (H.) — O rei e a rainha visitaram hoje os quarteirões inundados.

O rio Tibre attingiu quasi dezesete metros, nivel esse apenas inferior ao registrado em 1900. O trafego com a Sabina está completamente interrompido. As pontes estão sendo abaladas pelas aguas que abrem fendas nas mesmas. Os trens procedentes de Florença estão chegando com atrazo de duas horas e os de Citta Vecchia com uma hora.

Mais de seiscentas pessoas das regiões ribeirinhas já foram evacuadas. Tem sido assignalados varios accidentes de certa importancia: uma barca, que conduzia oito pessoas — que ellas foram salvas — virou no meio das aguas revoltas e outra embarcação foi levada pela corrente com todos os seus tripulantes. Duas creanças surprehendidas pelas aguas foram arrastadas. Uma salvou-se e outra desappareceu.

As aguas carregam toda sorte de animaes mortos. Muitas casas estão ameaçadas de desabamento.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

MUTILADO

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

OS MENORES E O PROXIMO CARNAVAL

Uma portaria do Juizo Privativo de Menores

O sr. Rodolpho Aureliano da Silva, juiz de menores da comarca do Recife, baixou hontem a seguinte portaria:

Determinando que no proximo Carnaval e nos ensaios ou festividades carnavalescas que se effectuarem a partir desta data, deverão ser observadas as instrucções seguintes:

1.ª) — Fica prohibido aos menores de 14 annos tomarem parte nos "cordões" de clubs, blocos etc., quer desfilem á noite quer durante o dia.

2.ª) — Fica prohibido aos menores de 18 annos permanecerem nos "cordões" de clubs, blocos etc., bem assim em bailes publicos, depois das 20 horas.

3.ª — Só poderão tomar parte nos bailes infantis, realizados em matinée, os menores de mais de 5 annos.

4.ª) — São considerados matinées os bailes que terminem ás 18 horas.

5.ª) — Fica prohibido aos menores de 21 annos a frequencia em cabarets ou clubs frequentados por meretrizes.

6.ª) — Serão punidos, de conformidade com a lei, os proprietaros de "cafés", "bars", etc., que vendam ou permittam a venda de bebidas alcoolicas aos menores de 18 annos."

A REPRESSÃO DOS JOGOS DE AZAR

VAE SER BAIXADO NOVO REGULAMENTO PELA SECRETARIA DO INTERIOR

O Interventor federal no Estado, tendo em vista a recente resolução do governo da Republica, sobre os jogos de azar, baixou o seguinte decreto:

"ART. 1º. — Ficam revogados os decretos n. 218, de 30 de setembro e n. 224, de 31 de outubro, ambos de 1933, e referentes aos jogos de azar neste Estado.

ART. 2º. — A' secretaria do Interior compete baixar novo regulamento para os jogos permittidos nas estações hydro-mineraes, estações de clima e casinos de praia, nomeando os fiscaes necessarios e tomando as demais providencias attinentes á execução do presente decreto.

ART. 3º. — Revogam-se quaesquer outras disposições em contrario. (as) Agamemnon Magalhães, Arthur de Moura."

EVITE o nariz vermelho!

Proteja-se contra os resfriados com

LEKEROL PASTILHAS BRONCHIAIS

EXTINCTAS AS COMMISSÕES DO ESTADO DE GUERRA

Telegramma recebido pelo interventor federal:

"De RIO — Tenho honra declarar vossencia que estão extinctas commissões estado guerra, uma vez que referida medida de excepção foi substituida, nos termos artigo 186 da Constituição, pelo estado de emergencia, cuja execução compete a vossencia. Attenciosas saudações. (a) Francisco Campos."

O MOMENTO INTERNACIONAL

Sobre a viagem do sr. Yvon Delbos a Praga, a chancellaria tcheco-slovaca acaba de publicar um communicado official em que fixa bem os fins dessa visita.

Todas as questões concernentes ás relações franco-tchecoslovacas, assim como a situação geral da Europa, foram cuidadosamente examinadas.

Essa analyse detalhada da situação realizou-se dentro do espirito da mais cordial franqueza e permittiu constatar a identidade dos pontos de vista de ambos os governos sobre todos os problemas antigos e modernos.

A chancellaria deixa bem claro que a politica dos dois paizes permanece fiel a esses principios communs, que já deram provas de suas vantagens e não excluem nenhuma possibilidade de conciliação.

A França e a Tcheco-Slovaquia continuam da mesma maneira a considerar que a paz da Europa e a segurança dos povos só podem realmente e efficazmente ser asseguradas pela collaboração geral, comportando o respeito, os direitos e os deveres de cada nação.

Durante as conversações evidenciou-se que os dois governos estão promptos a favorecer toda acção capaz de facilitar a approximação com os paizes visinhos. E estão convictos de que os compromissos existentes não são obstaculos a tal approximação, que seria vantajosa sob o ponto de vista politico e economico para todos e para os interesses da Europa inteira.

Dentro desse espirito, congratularam-se ao constatar a solidariedade da Pequena Entente e a continuidade de seus esforços para crear e assegurar as condições de uma cooperação pacifica.

As relações franco-tchecoslovacas provocaram exame aprofundado. Verificou-se que sobre o terreno politico e intellectual essas relações repousam num espirito de muita compreensão. Ficou estabelecido que as trocas economicas devem ser augmentadas; e os delegados commerciaes que se encontram actualmente em Paris receberão instrucções para inspirar-se nessa vontade.

O exame das relações existentes entre a França e a Tchecoslovaquia, desde a fundação da Republica, fez resaltar que essas relações nunca foram prejudiciaes e que a cooperação foi sempre intima em todas as espheras.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo.

Hermophenyl, Cipó-Suma Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO. VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

NA AUDIENCIA PUBLICA DE SEXTA-FEIRA

600 homens validos, de 18 a 26 annos pedindo trabalho— Desses apenas 5 tinham officios — Os demais se candidatavam ás repartições publicas, á Guarda Civil e á Brigada Militar

Recebemos da Secretaria do Governo:

"O Interventor Federal ouviu, na audiencia publica de sexta-feira, todas as pessoas que o procuraram, fazendo pessoalmente um inquerito sobre a forma de vida de cada uma delias.

A massa humana de necessitados que encheu os salões de palacio foi classificada do seguinte modo: 60 viuvas ou mulheres abandonadas pelos maridos, com uma media de cinco filhos menores, pedindo umas para internal-os em collegios e outras que lhes dessem machinas de costura e instrumentos de trabalho e 12 mulheres de operarios presos, pedindo a liberdade destes.

Apenas quatro viuvas possuiam pequenos predios em execução fiscal. 600 homens validos, sendo cerca de 200 de 18 a 26 annos de idade, todos pedindo trabalho. Desses homens apenas cinco tinham officios. Os demais se candidatavam ás repartições publicas e á Guarda Civil e Brigada Militar.

O Interventor mandou tomar o nome e residencia de cada um delles com o fim de encaminhal-os para o campo, já tendo dado instrucções ao secretario de Agricultura para entender-se com os proprietarios agricolas, no sentido de localisal-os.

O Interventor deu instrucções ao prefeito da capital para promover, por intermedio da Directoria de Reeducação e Assistencia Social, a acquisição de machinas de costura e instrumentos de trabalho para serem distribuidos, por emprestimo, aos lares pobres, acompanhando aquella directoria, por meio de fiscalização propria, a utilisação honesta desses instrumentos de trabalho.

O Interventor baixará um acto perdoando os impostos das casas de viuvas e pobres desamparados".

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada, rua Padre Ingles, 357. Telef. 2073

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE DO RECIFE

21º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o vigesimo primeiro sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 primeiros sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º premio — 7:000$000 — apolice n. 110.861. 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 132.843; 3º. premio — .... 1:000$000 — apolice n. 132.222; 4º. premio — 500$000 — apolice n. 115.803; 5º. premio — 500$000 — apolice n. 124.093.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisar-se-á hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a sessão dominical de estudos evangelicos.

CORAÇÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Plantão de pharmacias

Hoje:

Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellizario Pena; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Arouche; Afogados, Saiva Vida; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne de Arevêdo; Santo Amaro, Santo Amaro;; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida para plantão.

PARA NATAL E ANNO NOVO

FOR CHRISTMAS AND NEW YEAR
POUR LA NOEL ET LA NOUVELLE ANNÉE

WHISKY'S

O mais fino licôr (ANCIENT SCOTCH
(WHITE HORSE
Em caixinhas c/ 12 garrafas

DRY GIN GORDON'S
SPECIAL OLD TOM GIN GORDON'S
— O melhor Gin do mundo. Em caixinhas c/ 12 garrafas

VINHOS VELHOS, Francezes finos: —
BOURGOGNE ROUGE
MACON ROUGE
BEAUJOLAIS ROUGE
GEVREY CHAMBERTIN (ROUGE)
POMMARD (ROUGE)
BOURGOGNE BLANC
CHABLIS BLANC
Em caixinhas c/ 12 garrafas

FINOS LICORES HOLLANDEZES: —
Triple Sec
Cherry Brandy
Anisette
Kumel
Em caixinhas c/ 12 garrafas sortidas. 3 de cada qualidade.

AGUA DE CAXAMBU'
Magnesiana e Gazoza

AGUA PRATA

— PREÇOS MINIMOS —

Depositarios exclusivos:
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
Av. Marques de Olinda, 128
Telephones 9343 e 9362

Um perigo inteiramente eliminado

Durante muitos annos, o tratamento das verminoses era de tal maneira traiçoeiro que os paes preferiam ver definhar as creanças a se arriscar á tentativa de uma medicação, que, ás mais das vezes provocava accidentes, não raramente fataes.

Hoje, esse perigo se acha inteiramente eliminado, graças ao LICOR DE CACAU XAVIER, que é o vermifugo ideal para pessoas de todas as idades.

O LICOR DE CACAU XAVIER é usado em quasi todos os hospitaes infantis do Brasil e o preferido pelos pediatras.

Recuse qualquer substituto que lhe offerecerem do
LICOR DE CACAU XAVIER

O SR. OLIVEIRA SALAZAR E AS RECENTES COMMEMORAÇÕES QUE FORAM REALIZADAS EM COIMBRA

INTERROGAÇÕES QUE SE FAZIAM NOS MEIOS UNIVERSITARIOS — COMO O CHEFE DO GOVERNO LUSO APPARECEU EM COIMBRA — "SALAZAR ESTA' AQUI!"

LISBOA, 17 de dezembro — (H.) — "Virá? Não Virá? Quando?" Eram estas as perguntas que as diversas delegações estrangeiras, os membros do Corpo Diplomatico, os professores, os estudantes de Coimbra, e, naturalmente, os jornalistas se faziam mutuamente durante os primeiros dias das festas do quarto centenario da Universidade. Era com effeito, motivo de estranheza que a presença do chefe do governo não tivesse sido annunciada no programma das festas quando se sabia que elle tinha pessoalmente interessado pela sua organização.

Corriam os mais desencontrados boatos. "Virá solennemente, como presidente do Conselho, assistir a ceremonia da entrega das insignias de doutor "honoris causa" para assim augmentar o brilho deste reconhecimento internacional da importancia espiritual de Coimbra. "Nada disso, objectivam outros, vocês não conhecem Salazar. Esta ceremonia é muito comprida. Ficará no seu palacio de S. Bento, em Lisboa, a assignar decretos e propostas de lei". "Verão que vem, dizia-se, tambem, como professor, revestido do "capello e borla" e occupará o seu logar, simplesmente, entre os seus antigos collegas".

Já começava a pensar-se que Salazar não viria, quando, na noite de 7 para 8, o chefe do governo fez uma curta apparição em Coimbra.

Na magnifica e antiga Sala dos Capellos, dava-se um concerto da orchestra da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

As delegações estrangeiras, o Corpo Diplomatico, os professores e estudantes portuguezes escutavam num recolhido silencio um trecho de Leadow, a Lenda de Makikoro, quando subitamente, um estudante de cara negra, surgiu numa janella da sala e gritou com voz de estentor:

"Salazar está aqui"!

"QUEM MANDA?"

O maestro volta-se, a musica pára. O estudante, da janella grita:

"Quem manda?"

E os estudantes, agglomerados ao fundo da sala respondem:

"Salazar"! "Quem vive?" — replica o outro: — "Portugal", — respondem os estudantes.

Todos os olhares se dirigem para as differentes janellas que contornam a sala, alternando com os retratos em ponto grande dos trinta reis de Portugal, de pé.

Então a uma janella até ali vasia, entre os retratos de D. João V e D. José I, assoma o dr. Salazar com leve sorriso nos labios.

Os applausos crepitaram. O presidente do Conselho inclinou-se ligeiramente e saudou com um gesto da mão.

Nesse momento, um estudante gritou, "Viva a Republica", exclamação empregada pelos elementos não affectos ao regimen do Estado Novo.

Logo a grande massa dos estudantes presentes ergue numerosos gritos de "Viva o Estado Novo. Viva Salazar. Viva Portugal"!

Um dos estudantes, saudando á fascista, collocou-se sob a janella onde se encontrava Salazar e gritou:

"Viva a Republica Corporativa", accentuando esta ultima palavra.

Levantaram-se então numerosos braços para a saudação romana, emquanto as delegações allemã e italiana saudavam igualmente estendendo o braço.

Salazar fez signal ao chefe da orchestra e esta começou o trecho que acabava de ser interrompido.

Mas Leadow já não foi escutado, pois todas as attenções se dirigiam para o presidente do Conselho que correspondia aos olhares com sorrisos.

Pouco depois Salazar abandonou a janella e retornou o caminho de Lisboa, em automovel, depois de ter sido alvo no pateo da Universidade duma calorosa manifestação de sympathia dos estudantes.

AS FESTAS COIMBRAS

As diversas ceremonias das festas de Coimbra, sufficientemente variadas, obtiveram um excellente acolhimento da parte das delegações estrangeiras e do corpo diplomatico, apesar de uma chuva torrencial e continua que tinha transformado em uma série de pequenos lagos as campinas circumdantes.

E' pena que as festas do quarto centenario, que deviam ter tido logar em junho, tivessem sido adiadas até dezembro, estação forçosamente chuvosa e fresca. No emtanto, como a maior parte das ceremonias se passaram interiormente, o máo tempo não prejudicou o seu brilho.

Apenas privou os representantes da diplomacia das Universidades e da imprensa estrangeira do espectaculo da região de Coimbra, particularmente agradaveis na primavera.

Larga referencia foi já feita ás diversas ceremonias, mas não é talvez, inutil relembrar a mais brilhante de todas, devido ao caracter pittoresco e colorido do seu protocollo, cuja arcaica complicação possue o encanto de um passado que sobrevive: a sessão solenne de entrega das insignias de doutor "honoris causa" a diversos delegados estrangeiros.

O CEREMONIAL

A Sorbonne, Oxford ou Heidelberg não têm para uma ceremonia semelhante o apparelho brilhante e theatral de Coimbra.

A "Sala dos Capellos" é um vasto recinto rectangular, cujas paredes são até á altura de um homem, forradas de azulejos e dali até acima de damasco purpura. Uma dezena de janellas dão para esta sala, constituindo outros tantos camarotes.

Entre as janellas vêem-se trinta retratos, de pé, dos reis de Portugal das tres dynastias: Borgonha, Aviz e Bragança. No fundo, sobre um estrado que toma as proporções de um throno, tres fauteuils. O de meio, mais pequeno, está vago. E' lá que deve sentar-se, por um momento, como symbolo, o novo recipendiario, entre o director da Faculdade de Letras, dr. Eugenio de Castro, e o reitor da Universidade, dr. Duarte de Oliveira.

Ao som de uma velha marcha universitaria, entra o corpo professoral precedido de oito alabardeiros, armados de alarbada e espada: depois e por ordem o reitor, os directores das differentes Faculdades e os doutores da Universidade. Todos trazem na cabeça a "borla", alto gorro ornado de franjas e terminado em ponta e vestem o "capello", larga toga de sêda enfeitada nos hombros e no peito por uma especie de "brandeburgos" grossos e approximados uns dos outros.

Atraz, precedidos de seis massiços munidos de pesadas massas, seguem os recipiendarios ostentando a pittoresca diversidade das togas das diversas Faculdades estrangeiras a que pertencem.

Os doutores de Coimbra alinham-se nos cadeiraes, os recipiendarios junto ao estrado.

Para simplificar o ceremonial, que seria necessario repetir para cada um dos onze recipiendarios, e para não despertar nenhuma susceptibilidade nacional por uma escolha entre os estrangeiros, um portuguez, Mario Brandão, recebeu com todos os pormenores do protocollo estabelecido ha quatro seculos as insignias de doutor.

Após a allocução de praxe, o secretario da Universidade, de casaca preta e calção de sêda preta, munido duma vara de prata veiu buscar o doutor Brandão que foi inclinar-se deante do reitor. Este, tomando-lhe a cabeça entre as mãos, leu as obrigações da nova dignidade e pronunciou a formula em latim acceitando-o como doutor.

Então, o novo doutor precedido dum massiço e do secretario com a vara de prata, foi receber o abraço de cada um dos seus novos collegas e, finalmente, sentar-se na ultima fila dos doutores da sua especialidade.

OS ESTRANGEIROS

Para os estrangeiros a coisa foi mais simples. Feita a sua chamada a 1 por 1, cada um foi dar o abraço ao reitor, recebeu um pergaminho consagrando-o doutor honoris-causa e em seguida foi sentar-se entre os seus novos collegas portuguezes.

Quando Afranio Peixoto, vestindo simples casaca preta, subiu com o seu passo ligeiro os degraus do estrado, explodiram applausos particularmente vigorosos.

Assim foi Afranio forçado, quando recebeu o seu pergaminho, a agradecer á sala com um sorriso e um gesto que fizeram renovar a ovação.

A organização do desfecho desta solennidade presidiu o mesmo cerimonial do começo. Ao som da velha marcha universitaria, o reitor, seguido dos doutores portuguezes e estrangeiros do Corpo Diplomatico, saiu precedido dos masseiros, emquanto os alabardeiros formavam alas.

A abundancia de cores dos uniformes e das togas, os fatos deliciosamente archaicos dos masseiros e dos alabardeiros, esplendor antiquado da sala, deram a esta cerimonia um brilho que deve difficilmente encontrar-se em qualquer outra parte nas cerimonias universitarias, misturando duma pathetica maneira as palavras antigas e ás formulas latinas os fatos modernos, aos gestos consagrados pela tradição os gestos da nossa época, como para mostrar por esta mistura, a juventude duravel e presente duma das mais velhas Universida-

(Conclue na 4ª pagina)

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima efficiencia, com grande rigor scientifico e formulas sempre atualisadas. Procure sempre-os nas bôas farmacias

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
Apparelho digestivo e Doenças de senhoras
DR. POPPE GYRAO
DR. RUBENS DE LIMA
Consultas de 8 ás 2 e de 3 ás 6 horas
Consultorio: Rua Nova, 202-1.º (Entrada pela Chapelaria Raphael)

Como estava organizado o P. C. em Alagôas

O que poderia destruir a dynamite apprehendida pela policia -- Os depoimentos dos presos-Os emissarios e as senhas estabelecidas

MACEIO', 17 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O capitão Lima, delegado da Ordem Politica e Social, forneceu á imprensa os dados necessarios para ser feita uma recomposição das actividades do Partido Communista de Alagôas, inclusive os depoimentos prestados pelos principaes presos.

REORGANIZAÇÃO EM 1936

Pelo que revelam os depoimentis, a secção do P. C. de Alagôas, dissolvida com o fracasso da novembrada, veiu a ser organizada em meiados de 1936. Nesse sentido chegaram do Rio diversos elementos de destaque do P. C. do Brasil, entre os quaes José Feitosa, vulgo "Cisano", tido como pessôa de confiança e que exercia cargos de responsabilidade. Trazendo a missão de reorganizar o Partido, entrou em actividades, tendo entendimentos com diversos vermelhos locaes.

Dos principaes depoimentos destacam-se os de Geraldo Nicodemos, pedreiro e elemento destacado da secção communista de Alagôas, de Abel Tenorio, chauffeur, de José Carlos, etc.

O QUE DIZ GERALDO NICODEMOS

O depoimento de Geraldo Nicodemos é em linhas geraes o seguinte:

— Que desde 1932 iniciou as suas actividades no Partido Communista, com actuação na cellula C 4 do Pharol; que em 1933 fez parte do Comité Reginal, tendo sido encarregado de promover uma agitação agraria entre os camponezes, o que não fez porque faltasse o dinheiro que o conduzisse ao campo; que em vista disso foi destituido do cargo.

ASSISTIA AOS COMICIOS DA A.N.L.

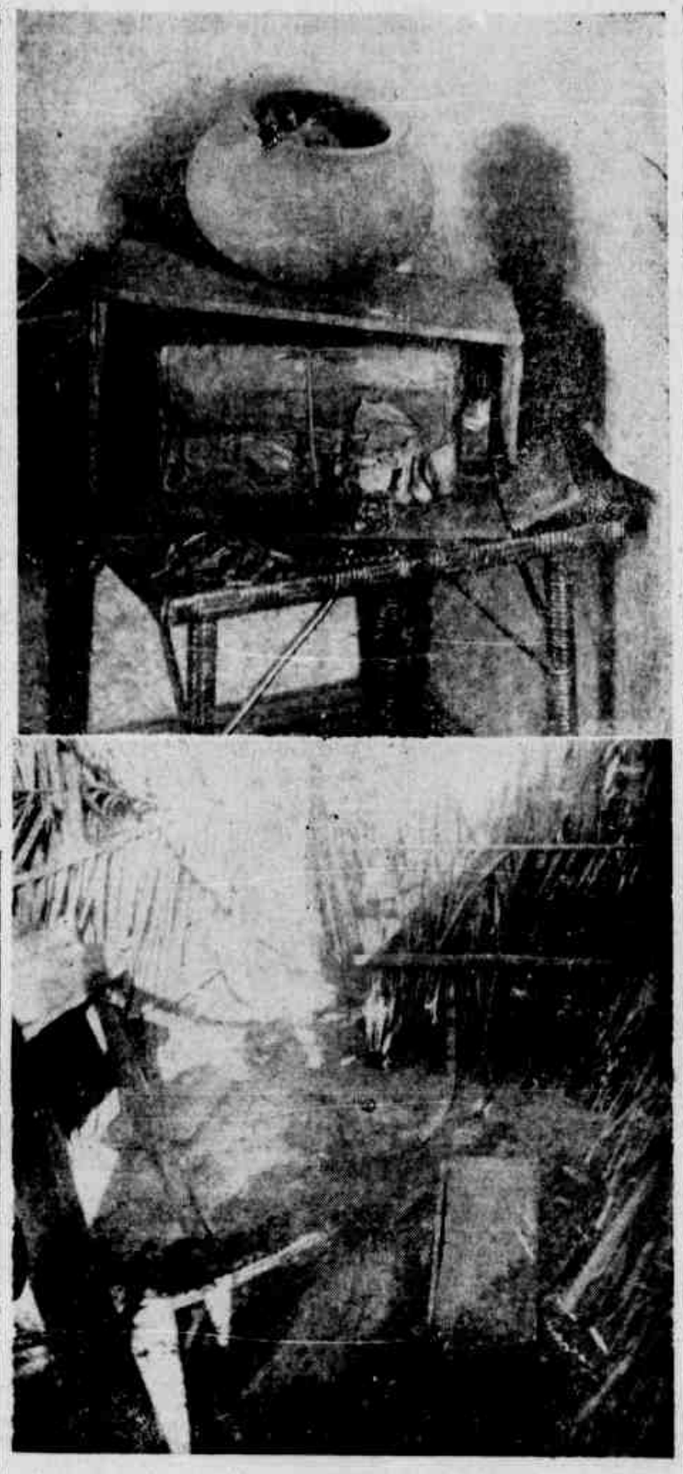
Depois foi mandado pela direcção do Partido para organizar uma cellula entre os trapicheiros, em Jaraguá, no que não foi bem succedido, pois logo de inicio houve desintelligencia, entre os companheiros da cellula; que em virtude do pouco successo dos seus trabalhos foi perdendo a confiança dos dirigentes do Partido, até quando ficou encostado por certo tempo; que dahi em deante se occupava exclusivamente em assistir aos comicios da Alliança Nacional Libertadora e da Liga Contra a Guerra e o Fascismo, de accordo com as ordens do Partido; que tambem ficou contribuindo na medida de suas posses para o Soccorro Vermelho comprando sempre jornaes proletarios, etc

O MOVIMENTO DE REORGANIZAÇÃO APO'S 35

Que depois da revolução foi completamente espahecelado o Partido pela policia; que em meiados de 1936 foi então convidado para tomar parte numa reunião onde se trataria da reorganização do Partido Communista; que esta reunião teve logar no Taboleiro do Pharol, tendo á mesma comparecido diversos membros e ficado deliberado quem occuparia provisoriamente a direcção do mesmo Partido; que dias depois houve nova reunião no Trapiche da Barra, onde foram lidos boletins internos e mostrada a urgente necessidade de empregarem todos os esforços em prol do alevantamento do Partido.

EMISSARIOS DO RIO E RECIFE PARA O NOSSO ESTADO

Nesta mesma reunião foram criticadas as causas do fracasso do movimento de 35, como tambem foi dado conhecimento aos presentes da chegada de novos elementos para a direcção do Partido; que dias após foi apresentado a um emissario vindo de Recife e este por sua vez apresentou ao depoente um segundo emissario que se dizia chamar Cigano; que por duas ou tres vezes ambos foram o procurar em sua residencia afim de fazerem o controle do Partido, mandando a seguir o depoente organizasse cellulas em Jaraguá; que de outra vez Cisano levou um pacote de material para o depoente conduzil-o á casa de Valença.



Ao alto, um caxão e panellas contendo dynamites; em baixo, o local onde estavam os caixões de explosivos

"VIM BUSCAR D. MARINA

Que certa vez recebeu ordem para ir buscar uma machina de escrever, a qual só seria entregue ao depoente mediante uma senha, que era — "Vim buscar d. Marina" —; que esta machina foi entregue pelo depoente a um certo elemento do Partido, e como a mesma viesse a desapparecer foi considerado como sabotador pelos dirigentes do Partido.

ENCARREGADOS DE IMPEDIR A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTEGRALISTA

Que antes do movimentode 35 o depoente com mais alguns camaradas foi escalado para ir a Penedo onde deveria impedir a realização de um Congresso Integralista; que em Penedo tivera uma sessão por traz do Standard do Tiro de Guerra, na qual ficou combinado o plano para interromper a sessão integralista, que por falta de armamento não foi levado a effeito o plano em questão; que, fracassado o intento, o depoente e seus companheiros procuraram arranjar dinheiro para a volta, o que não conseguiram e tiveram que voltar a pé para Maceió, e que já ha varios mezes se achava afastado da direcção do Partido, pois como já disse foi julgado como sabotador.

A FALA DE JOSE CARLOS

Um outro depoimento de grande importancia é o que prestou, na policia, o agitador vermelho José Carlos de Almeida, elemento destacado na classe dos "chauffeurs" desta capital.

Eil-o:

Que nos meiados do anno de 1935 fôra convidado por Abel Tenorio para fazer parte do Partido Communista, conduzindo este inicialmente o depoente a uma sessão communista, á qual compareceu Julio Galegoe outros "chauffeurs"; que nesta sessão Abel explicou aos presentes o que era o Partido Communista, animando a todos para ingressar no mesmo; que após essa reunião o depoente e demais companheiros compareceram ainda a umas tres ou quatro, onde sempre se tratava de assumptos referentes ao Partido.

ABEL REABRE A CELLULA DOS CHAUFFEURS

Que neste interim teve logar uma greve de trabalhadores, na qual os grevistas foram dispersados pela policia na Praça da Recebedoria, tendo em consequencia sido presos Abel Tenorio e Julio Gallego; que em virtude destas prisões a cellula pertencendo ao depoente ficou desfalcada; que cerca de 2 mezes depois da soltura de Abel, este telephonou ao depoente, dizendo que já estava com novo cellula organizada e convidava o depoente para fazer parte da mesma; que accedendo ao convite, compareceu á primeira reunião, na qual Abel dissera aos presentes que em vista do Partido Communista em Alagoas se achar quasi esphacelado, com diversos membros forasidos e outros presos, elle Abel iria assumir a chefia do Partido

DISSOLVIDA A CELLULA PRINCIPAL

Que tiveram ainda quatro reuniões nesta cellula até que Abel disse aos seus membros que iria retirar-se da mesma para tratar de organizar outras, insistindo com o depoente para assumir a chefia da sua cellula, ao que se recusou terminantemente; que o depoente e demais membros que ficaram não deram importancia ao trabalho e dentro em breve era a cellula dissolvida.

ELEMENTOS ESTRANHOS A' FRENTE DA SECÇÃO DO P.C. EM ALAGOAS

Que em meiados do anno passado Abel procurou o depoente na garage particular onde trabalhava, á rua Silverio Jorge ,e lhe dissera que haviam chegado do Rio e de Recife novos quadros para a direcção do Partido; que então marcara uma reunião para esta noite na garage onde trabalhava, tendo á mesma comparecido Abel Tenorio e mais dois elementos; que achando os seus companheiros o logar improprio para a reunião, em vista de haverem nas proximidades varias creadas, retiraram-se logo após sem nada deliberarem; que mais ou menos nesta epoca foi o depoente apresentado a um senhor que veiu de fóra para trabalhar pelo Partido em Alagôas e que usava o vulgo de "Cigano".

CREADA UMA BRIGADA DE CHOQUE

Que mais ou menos um mez depois foi procurado por Abel que lhe communicou ter o Partido determinado a creação de uma Brigada de Choque, da qual o depoente tinha que fazer parte, accrescentando ainda que a referida Brigada tinha por fim tomar dinheiro, armamento e em caso de perigo garantir os membros da direcção do Partido mandando ainda que o depoente tratasse de arranjar mais gente para á mesma se incorporar; que o unico trabalho que realizou a tal Brigada foi o roubo de um revolver do vigia da "Sanbra"; que depois disto Abel procurava sempre o depoente e então formulava muitos planos de assalto, recordando-se dentre outros o estabelecido para o ataque ao caminhão que levaria um dinheiro á Fabrica de Cachoeira.

ROUBARIAM UM CERTO ARMAMENTO DO INTEGRALISMO

Que de uma vez Abel lhe transmittiu ordens para furtar um armamento que teria vindo para o Integralismo e se achava na casa de um bacharel residente no Pharol, mas que em vista da pouca attenção dispensa-

(Conclue na ultima pagina)

NÃO HA FALTA DE AGUA!
SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS

Gasto diminuto de energia
Ligação a qualquer tomada de luz
TYPO LPW 21
COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO
SIEMENS-SCHUCKERT */.
RECIFE - AV. MARQUES DE OLINDA, 210

O imposto sobre o trigo em grão e a farinha importada

Regulada a cobrança, em decreto-lei — Isentas do tributo as sementes destinadas á agricultura

RIO, 18 (A. M.) — O presidente da Republica assignou um decreto-lei alterando a lei n. 470, de 9 de agosto de 1937, e regulando a cobrança do imposto nella instituido. Está assim redigido o acto do governo:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 180 da Constituição Federal, e tendo em vista a autorização constante do art. 10 da lei n. 470, de 9 de agosto de 1937, decreta:

Art. 1.º — Fica considerado como materia prima, destinada á industria moageira e, como tal, sujeito ao imposto previsto no art. 8.º da lei n. 470, de 9 de agosto de 1937, todo o trigo em grão que entrar no territorio nacional.

Paragrapho unico — Serão isentas dessa tributação as sementes de trigo destinadas á agricultura, desembaraçadas mediante certificado singular, emittido para cada partida, pela utoridade competente do Ministerio da Agricultura.

Artigo 2.º — A arrecadação desse imposto será feita nas Alfandegas e Mesas de Rendas alfandegarias, que para qualquer typo de trigo em grão, estabelecerão, uniformemente, para effeito da arrecadação, um rendimento industrial em farinha equivalente a 70 % do peso da partida, incidindo o tributo sobre cada 44 kilogrammos ou fracção do producto.

Art. 3.º — O imposto sobre a farinha de trigo importada será igualmente arrecadado pelas repartições aduaneiras, na mesma base de $000 por kilogrammos ou fracção.

Art. 4.º — O Ministerio da Fazenda, por sua directoria de Estatistica Economica e Financeira, enviará ao da Agricultura, endereçadas ao Serviço de Fomento da Producção Vegetal, communicações mensaes relativas á importação de trigo em grão e farinha de trigo, com especificação das firmas importadoras.

Art. 5.º — Ficam revogados o art. 4.º e a parte final do § 3.º do art. 1.º da lei n. 470, de 9 de agosto de 1937.

Art. 6.º — Este decreto entrará em execução em 1.º de janeiro de 1938, revogadas as disposições em contrario".

PEIXE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado de São José foram inutilizados 16 kilogrammas de peixe considerado imprestavel para o consumo publico.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

Radio Club de Pernambuco S. A

P. R. A. 8

RELATORIO

RELATORIO

Srs. accionistas:

Dando cumprimento ás disposições legaes, vimos submetter á vossa esclarecida apreciação e deliberação as contas deste primeiro periodo de administração.

Disto isto, teriamos cumprido o nosso dever, visto como o artigo 40 dos Estatutos nos exime da obrigação de, nesta primeira assembléa ordinaria, apresentar-vos o relatorio das actividades sociaes.

Todavia, queremos trazer ao vosso conhecimento certos factos, que, pela sua relevancia, precisam de ser, de logo, sobrelevados, por que se não extranhe os resultados obtidos nesta primeira phase de nossas actividades.

Assim que, lutando com toda sorte de empeços, conseguimos realizar novas construcções e reformar outras já existentes, dotando-as de mobiliarios e installações dignos da efficiencia de nossos serviços. Tão apenas com essas construcções tivemos de inverter importancia pouco inferior a trezentos contos de réis (300:000$000), isso sem alterar o rythmo de nossas obrigações, pagando pontualmente os nossos compromissos, aliás vultosos, tal como se pode ver do balanço de nossas contas, onde somente a verba destinada a pagamento de funccionarios e artistas attinge á quantia de duzentos e trinta e cinco contos seiscentos e quarenta mil e trezentos réis (235:640$300).

E' bem de ver que não podiamos fazer face a essas despezas extraordinarias com os rendimentos communs. Tivemos pois, de contrahir dois emprestimos hypothecarios com a Caixa Economica Federal, o primeiro de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000) e o segundo de cem contos de réis (.....100:000$000), pagaveis em dez (10) annos, a juros de nove (9) por cento ao anno, ambos resgatavels em amortisações mensaes.

Por outro lado, como é sabido de todi gente, o mercê da transferencia de nossas estações emissoras para Casa Amarella, tivemos de desmontar toda a machinaria existente no predio da antiga estação. Essa operação, como é intuitivo, determinou não pequena reducção no valor de taes machinismos, aggravada com a inutilisação do transmissor de ondas curtas, que possuiamos, e cujo desmonte foi feito para attender a exigencias da legislação federal.

Mais ainda, tivemos de assumir obrigações com diversos fornecedores de materiaes.

E, culminando tudo isso, a reducção de negocios, determinada pela crise economico-financeira.

Esses factores todos concorreram para que deliberassemos não distribuir dividendo nesta primeira phase de nossas actividades, que, aliás, não vae além de sete mezes.

Isso, porem, não é motivo para desanimo, elle que melhoram as condições geraes da economia pernambucana.

Trazendo ao vosso conhecimento esses factos justificativos, esperamos poder, de futuro, apresentar á vossa consideração um melhor resultado de nossas actividades, que o expresso nas contas ora submettidas ao vosso criterioso julgamento e lembramos que, nesta Assembléa, terão de ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Recife, 18 de dezembro de 1937.

MARIO COELHO PINTO
Director-superintendente
RENATO SILVEIRA
Director-secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinámos as contas e balanço apresentados pela directoria e verificámos a authenticidade das varias respectivas.

Deduzidas as quotas estabelecidas nos Estatutos e demais despezas, constatámos um lucro liquido de setenta e seis contos quatrocentos e noventa e oito mil quatrocentos e doz réis (76:498$410), o qual somos de opinião seja levado á conta Lucros Suspensos, tendo em vista os motivos que a directoria apresentará em seu relatorio e que correspondem á realidade dos factos.

Somos, pois, de parecer que sejam approvados.

Recife, 17 de dezembro de 1937.

Mario Hemgrio Martins
Eurico Britto de Oliveira Andrade
Heraclio da Gama Specht

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1937

ACTIVO

ACCIONISTAS	
Saldo devedor	46:500$000
TRANSMISSORES	
Valor de um transmissor TELEFUNKEN, completo, inclusive subestação de força e mastros	999:7888710
IMMOVEIS	
Valor dos predios de Santo Amaro e de Casa Amarella	560:0428350
RÊDE TELEPHONICA	
Valor de nossa rêde telephonica	85:7748806
MATERIAL DE TRANSMISSÃO E GRAVAÇÃO	
Valor dos existentes	85:7928190
REGISTRO & CONCESSÃO	
Valor do titulo e concessão	250:0008000
MOVEIS & UTENSILIOS	
Valor dos existentes	21:0798640
INSTRUMENTOS DE MUSICA & PERTENCES	
Valor dos existentes	38:8648780
MUSICAS & DISCOS	
Valor do archivo musical e discotheca	21:0938120
ALMOXARIFADO	
Valor das valvulas e material em stock	43:7098220
MATERIAL DE EXPEDIENTE	
Valor dos existentes	3:7868100
CAUÇÕES	
Valor das cauções de luz e força	1:0258000
ACÇÕES DA CIA. PETROLEO NACIONAL	
Valor de 40 acções	8:7008000
ACÇÕES DO DIARIO DA MANHA S/A	
Valor de 4 acções	2:0008000
SUBVENÇÕES	
Valor da subvenção estadual correspondente aos mezes de julho a setembro e municipal de setembro	10:0008000
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO	
Valor desta conta	22:2628080
VALORES CAUCIONADOS	
Valor desta conta	40:0008000
VALORES HYPOTHECADOS	
Valor dos bens dados em hypotheca	446:6768000
CONTAS CORRENTES DE ANNUNCIANTES	
Saldo dos diversos devedores	47:6348760
DEVEDORES	
Saldo desta conta	272:0008800
JUROS A VENCER	
Valor de juros a vencer	122:0008000
SELLOS & ESTAMPILHAS	
Valor das existentes	768000
CAIXA	
Em moeda e nos bancos	6088450
DIVERSAS CONTAS	
Saldo de varias	2:6128400
	2.497:2108808

(Conclue na 8ª pagina)

Blenorragia e qualquer inflamação na bexiga curam-se rapidamente com a CAPSULA ANTIBLENORRAGICA N. 24
A' venda em toda parte.

BAZAR PERNAMBUCANO
de J. A. NOGUEIRA
RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128
CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 68 E 69
Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 17 de Dezembro de 1937

EXTRAÇÃO A'S 11 3/4 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 17 3/4 HORAS	
1.º Premio	76034	1.º Premio	10554
2.º Premio	42408	2.º Premio	01444
3.º Premio	40802	3.º Premio	81976
4.º Premio	99832	4.º Premio	22668
5.º Premio	33572	5.º Premio	33245

Visto:
Abel Pinto, Fiscal do Governo.
J. A. Nogueira, Proprietario.

UM ALUMNO LAUREADO
Da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais conceituados e illustrados de Pelotas, assim diz em termos elogiosos a sua opinião sobre o PEITORAL DS ANGICO PELOTENSE.
Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc.
Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio.
Pelotas — Dr. José Maria Moreira.
Vae dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc.
Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio.
Pelotas — Dr. José Brusque (Firma reconhecida pelo notario A. E. Fischer).
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-es em toda a parte.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
HYPSUMORASILIENSE
OPHTALMINA
O maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADO em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

CARNAVAL

Um ensaio dos "Camponezes da Torre"

Em sua séde social, os "Camponezes da Torre" realizaram, ante-hontem, um animado ensaio. Tocou a sua orchestra de dezoito e corda, composta de cerca de trinta figuras, commorecendo elevado numero de socios

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Redac. — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 156$000 Semestre — $000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Ferreira Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone 23-0330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Largo Barão 21-2º Phone 2-0719; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL em JOÃO PESSOA: Hildebrando Moura Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

PORTO DO RECIFE

As obras do porto do Recife se teem feito sem um plano geral, de antemão prefixado, variando sempre ao sabor de cada modificação ministerial.

Pode-se dizer que cada ministro que passa pela pasta da Viação modifica e altera os projectos relacionados ao porto do Recife.

E' precisamente por isso que esses serviços ainda não estão concluidos e vez por outra se está abandonando o trabalho feito no qual se teem gasto milhares de contos, em pura e absoluta perda.

Quem passa pelas antigas officinas do Pina vê uma enfileira de enormes blocos de cimento e todo um formidavel apparelhamento all atirado como ferro velho.

Que é aquillo?

Nada mais, nada menos que uma experiencia malograda. All a technica de uma condemnou a engenharia de outros e no final de contas quem pagou a nota foi o Erario.

Si as experiencias dos technicos se fizesse ás suas proprias custas, o mal não seria tão grande. Mas o peior é que as experiencias se fazem com os dinheiros publicos.

Pode-se dizer, sem receio de qualquer contestação, que em se reunindo as sobras dos serviços do porto do Recife, começados, paralysados e abandonados se conseguiria drenar todos os canaes do Recife e aterrar todos os mangues da cidade.

Agora mesmo, como si não bastasse o que se tem feito (seria de todo ponto interessante que o Interventor federal fôsse ver os blocos de cimento armado abandonados no Pina) está se fazendo outra experiencia com o aéro-porto.

Procedeu-se, ha pouco, a um grande aterro no Pina para o aéro-porto terrestre. Esse aéro-porto ficaria ao lado do aéro-porto maritimo e teria além de outras vantagens, a de ter uma unica administração. Gastaram-se nisso cerca de oito mil contos.

Pois bem: quando tudo estava prompto, faltando apenas os retoques finaes, modifica-se o primitivo projecto e delibera-se que o aéro-porto terrestre não seria mais no logar onde estava projectado e sim no Encanta-Moça. Um verdadeiro desproposito.

Não consta que sejamos tão ricos que nos possamos dar ao luxo de semelhantes desperdicios.

Si ha uma obra feita, na qual foi invertido tanto dinheiro, porque deixal-a para se tentar outra mais adeante?

O curioso é que se cogita agora de remover para o aterro do Pina os tanques de oleo das companhias americanas e o parque de carvão.

Nem tão cedo isso será uma realidade, até porque custá muito ás companhias deslocarem os tanques. E tanto é assim que mais dois estão sendo construidos no mesmo local.

O ex-governador Lima Cavalcanti, nas três ultimas viagens que fez ao Rio, annunciou que trataria do assumpto; mas na realidade não o fez e o aéro-porto terrestre vae ser deslocado para o Encanta-Moça, porque assim o entenderam os autores do novo projecto.

Seria de todo interesse para o Estado que o prof. Agamemnon Magalhães interviesse com o seu prestigio e a sua autoridade para que não se estivesse a fazer no porto do Recife modificações sobre modificações, sem nenhuma necessidade, antes com evidente prejuizo para a collectividade.

O ORÇAMENTO DE 1938

Na reunião do Secretariado do governo, para a elaboração do orçamento do proximo anno, ficou resolvido que o orçamento obedecesse ao principio da exactidão e se ajustassem os gastos ao minimo indispensavel.

E ajustou-se logo uma economia que attinge já a mais de 8.000 contos.

O que tem faltado na gestão da cousa publica, em Pernambuco, é a racionalização das despesas.

Qualquer administrador deve partir do pressuposto que somos um Estado pobre e assim condicionar o seu orçamento.

Um pequeno retrospecto pelo passado seria salutar, porque os erros constituiriam uma bôa advertencia.

O mal de Pernambuco tem sido querer adoptar um trem de vida superior ás suas posses. Ora, isso não é possivel, nem quanto ao Estado, nem quanto aos particulares.

Por não ter querido ajustar as despesas ás receitas é que o governo anterior passou a terma todo do

REUNIRAM-SE OS CAFEICULTORES PAULISTAS

Pleitearão medidas junto ao presidente da Republica e o interventor no Estado

S. PAULO, 18 (A. M.) — Realizou-se á tarde a reunião dos cafeicultores, convocada para tratar dos interesses da classe.

Os trabalhos realizaram-se no Club Commercial e foram iniciados ás 14 horas e 30, terminando ás 16 horas.

A reunião foi presidida pelo lavrador Salvador Toledo Piza e tiveram parte da mesa o sr. Bento Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Cesar Simões, presidente da Associação dos Lavradores, Mario Rollim Telles, ex-presidente do Instituto do Café no tempo do governo Julio Prestes.

Os lavradores approvaram a escolha de duas commissões, uma para entender-se com o presidente da Republica e outra com o interventor federal sobre as medidas reclamadas pela classe.

Depois de ligeiras modificações, foram approvados todos os itens, constantes da ordem do dia.

As commissões nomeadas são as seguintes: para avistar-se com o presidente da Republica: srs. Alberto Whately, Mario Rollim Telles, Fernando Nogueira Filho, Salvador Toledo Piza, Agenor Simões, Francisco Paula Cardoso e Samuel Chases; para falar ao interventor Cardoso de Mello Netto: srs. Octaviano Almeida Prado, Cicero Meirelles, Eugenio Artigas, Delfino Piza, Jorge Moraes Barros e Antonio Leite.

A sessão foi encerrada sob uma salva de palmas.

TELEGRAMMA ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 18 (A. M.) — Após a reunião realizada hontem pelos cafeicultores no Club Commercial, foi expedido o seguinte telegramma ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica:

"Como lavradores e patriotas vimos no golpe de 10 de novembro a libertação do paiz da dictadura do agiotagem. Por isso recebemos o Estado Novo com enthusiasmo.

Entretanto, a mudança de orientação politica cafeeira começada com tanta coragem, emperrou, dando-nos a impressão de que nossos inimigos internos continuam a estorvar a acção patriotica do governo. Urgem providencias complementares necessarias á nossa luta commercial, contra competidores externos armados por muitos annos de protecção real de seu governo e á custa de nossos erros e sacrificios.

Queremos do governo, para não perecermos com elle, pelo menos condições de igualdade, como sejam: financiamento sufficiente; suppressão das quotas de sacrificio; adeantamento dos vencimentos dos creditos contra lavradores, excepcionando os salarios até orientação definitiva do commercio do café e revisão da lei do reajustamento.

Attendidos, estaremos em condições de continuarmos a trabalhar pela prosperidade economica e financeira do Brasil."

A venalidade no ensino

Austregesilo de Athayde

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — Entrou-me o rapaz pela sala e fez a denuncia terrivel: "Sou alumno de uma escola superior, em cidade visinha a esta capital. Venho dizer-lhe que o bedel do estabelecimento me offereceu, pela quantia de cincoenta mil réis, as medias exigidas para passar de anno, sem a necessidade das provas regulamentares".

O intuito do moço foi trazer-me um facto concreto afim de demonstrar a profunda desmoralização do ensino contra a qual venho incessantemente clamando.

Campêa a venalidade mais desbragada. Por dinheiro tudo se obtem, desde a frequencia até o diploma.

* *

Não dou aqui os nomes, porque a minha intenção é somente apontar um mal e jámais prejudicar pessoas.

Esse infeliz bedel é apenas um indice. Como elle ha numerosos outros que por dinheiro ou razões igualmente subalternas mercadejam as cousas da instrucção.

Ha professores que se amolgam por outros preços. Além de não darem as aulas, porque não sabem as disciplinas do curso, ou de as darem mal; além de corromperem a juventude, transformando as cathedraes em tribuna de insultos aos governos, aos regimens politicos e de pregação de displicencia e pessimismo em face da vida; muitissimos professores transigem com os seus discipulos, de um modo ou de outro, aviltando a magistratura que exercem.

* *

Façam o que quizerem os poderosos cégos. A realidade indisfarçavel é que tudo será inutil se não começarmos por uma reforma completa e definitiva da escola.

Apenas no sentido de moralizal-a.

A victoria dos analphabetos, dos immoraes e dos incapazes está destruindo o estimulo para o estudo na alma dos moços. Para que estudar? A vida publica é uma corrida em que vencem os peores e quanto menos instrucção e menos caracter, mais certo o triumpho.

Nada se renovará se proseguirmos tratando o ensino, em todos os seus gráos, com os methodos vigentes nos ultimos annos, iniciados com os exames por decreto em 1930.

Attentem nesta prophecia, á altura de qualquer observador mediano: se não tomarmos novos rumos em materia de educação e ensino, em menos de cincoenta annos o Brasil será retalhado em beneficio dos imperialismos de todas as cores e matizes.

COUSAS DA CIDADE

DESEMPREGO

Setecentos homens validos estiveram sexta-feira ultima em Palacio e foram recebidos pelo Interventor. Destes, apenas 5 tinham officios certos. O mais era candidato a emprego publico, á Guarda Civil e á Brigada Militar.

Esse episodio é significativo para demonstrar de que natureza é o problema do desemprego no Recife. Muito differente do da Europa elle o é: na Europa, o desempregado ou "chomeur" é o homem apto, que não trabalha, porque não encontra em quê. Aqui, não trabalha porque não sabe com quê.

Si num dia só de audiencia publica, o interventor recebe mais de meio milheiro de homens nessas condições, é facil avaliar quantos milheiros encontrariamos, si fizessemos um inquerito cuidadoso, nos 44.750 mucambos do Recife?
— Z.

Banco do Brasil para a Caixa Economica Federal e da Caixa Economica Federal para a União, indo até aos donativos dos jogadores de bicho.

Mas isso hoje não é mais possivel. Teremos de nos contentar com as rendas dos impostos e por isso mesmo adoptar os classicos conselhos da economia domestica.

O actual governo do Estado vem realizando, nesse sentido, um esforço louvavel, começando por diminuir a verba do palacio do governo, com que já se gastou demais.

Os jardins internos de seiscentos contos, os cosinheiros allemães de 1:500$000 por mez, os jantares, os "gardens-party", os "cock-tails" e os regabofes, pagos pelos cofres publicos, todas essas prodigalidades de verdadeiros marajás devem ficar apenas como um episodio do passado.

Temos que viver aqui mais como anacoretas do que como requinistas.

A AVIAÇÃO FRANCEZA NA AMERICA DO SUL

PARIS, 18 (H.) — Sob a presidencia do embaixador Souza Dantas e com a presença do aviador Paul Codos, o comité França-America apresentou um film cinematographico sobre a linha da Air France, de Paris a Santiago, do Chile.

O sr. Souza Dantas lembrou a magnifica historia que a aviação franceza escreveu na America do Sul, onde a lembrança do grande piloto Jean Mermoz se tornou lendaria e saudou a memoria do seu illustre compatriota Santos Dumont.

O sr. Kammerer, antigo embaixador da França no Rio, falou depois sobre a acolhida enthusiastica que Mermoz teve no Brasil quando de sua primeira travessia do Atlantico Sul.

PREJUDICIAES A' COLLECTIVIDADE

GRANDES IMPOSTOS SOBRE AS TERRAS IMPRODUCTIVAS

RIO, 18 (A. M.) — O interventor federal fluminense, considerando que as terras improductivas, notadamente os latifundios, são prejudiciaes á collectividade, decretou que o imposto territorial, que recae sobre terras não cultivadas, será cada anno cobrado pelo dobro da taxa respectiva.

Não se comprehende na definição acima que as terras improductivas representam 40 por cento do total de cada propriedade.

O NOVO SECRETARIADO PAULISTA

Teriam sido convidados os srs. Alarico Cayubi, Barros Penteado e Gastão Vidigal para as pastas de Justiça, Viação e Fazenda — Permaneceria o prefeito da capital

S. PAULO, 18 (A. M.) — Proseguiram, no palacio dos Campos Elyseos, as démarches para constituição do secretariado do governo paulista.

Durante todo o dia, a residencia governamental esteve bastante movimentada. O interventor recebeu em conferencia varios proceres politicos.

Não obstante a reserva que se mantinha a respeito, soubemos que estavam assentadas as nomeações dos srs. Alarico Cayubi, Barros Penteado e Gastão Vidigal, respectivamente para as pastas da Justiça, Viação e Fazenda. O sr. Fabio da Silva Prado permanecerá na Prefeitura da capital.

O sr. Theodoro Quartim Barbosa, sondado sobre a escolha do seu nome para a pasta da Agricultura, declarou preferir continuar á testa dos seus affazeres, como rpresentante destacado que é da lavoura estadual.

MATERIAL BELLICO APPREENDIDO

AMIENS, 18 (H.) — A policia descobriu um deposito de armas na villa Merzebaine.

Foram appreendidos numerosos fuzis, bayonetas, torpedos, trinta granadas, quatro petardos, dois obuzes e cincoenta cartuchos.

Encontraram-se tambem varias lembranças da guerra pertencentes ao sr Paul Bonenf, official de Justiça de Paris.

SEGUIU PARA S. PAULO

RIO, 18 (A. M.) — Seguiu para São Paulo o sr. Macedo Soares.

DEVE 141 MIL CONTOS A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O prefeito de Porto Alegre declarou que o municipio deve 141.000 contos ao estrangeiro, sendo de 51.000 contos a divida interna, accrescentando que 43 % da renda do municipio são absorvidos pelo pagamento de amortizações e juros.

A CREAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE MATTE

RIO, 18 (A. M.) — Um vespertino informa que o sr. Getulio Vargas determinou providencias relativamente á creação do Conselho Nacional de Matte.

Será o novo orgão composto de um presidente, de livre escolha do governo e doze membros, sendo quatro dos Estados productores, quatro industriaes e quatro hervateiros.

REDUCÇÃO NO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 18 (A. M.) — Um matutino diz que, dentro de poucos dias, será assignado um decreto pelo governo reduzindo o imposto de consumo dos artigos de primeira necessidade.

AS TAXAS POSTAES

Novas disposições da lei que entrará em vigor em 1.º de janeiro proximo

RIO, 18 (A. M.) — Devem começar a vigorar de 1º de janeiro em deante as novas taxas postaes, de accordo com a lei n. 537, de 11 de outubro ultimo.

Com a nova organização tarifaria, todas as taxas postaes foram alteradas, de accordo com a Convenção Postal Universal, reunida no Cairo, e Convenção Postal das Americas e Hespanha, reunida no Panamá.

As cartas simples, dentro do paiz, passarão a pagar 400 réis até 20 grammas, emquanto que para os paizes da União Postal Universal, custarão 1$200. No Districto Federal, continuarão ellas a pagar como agora, isto é, 200 réis cada uma.

Os registros passarão a 800 réis, e as cartas expressas pagarão 1$200.

Uma innovação que trará a tarifa que vae entrar em vigor, é a venda de formulas de franquia postal, ou sejam enveloppes, cartas, bilhetes e cintas timbradas, que passarão a ser adquiridas pelo preço do custo, além do sello estampado para cada caso.

O preço da carta aerea para o Brasil passou a ser de 1$200, substituindo, todavia, os preços actuaes para a assignatura de caixas postaes.

Com o intuito de melhor divulgar essas modificações, o sr. Frederico Alves Barbosa, thesoureiro da succursal dos Correios e Telegraphos de Botafogo, acaba de organizar a "Tarifa Postal Progressiva", onde se encontram todas as novas disposições da lei em apreço, referentes á applicação da taxa postal ordinaria e aerea, tanto para o paiz como o estrangeiro.

UMA NOVA FRENTE COLONIAL ALLEMA

BERLIM, 18 (H.) — Por occasião da passagem do 50º anniversario da fundação da Liga Colonial Allemã, o chanceller Hitler passou um telegramma ao general von Epp, presidente da Liga.

Assignalou o "fuehrer" nesse despacho o seguinte:

"A idéa colonial conseguiu sobreviver aos annos de vergonha."

Em seguida accrescenta:

"Julgo que da mesma maneira que a antiga sociedade colonial plantou o pavilhão germanico na Africa e no Pacifico, conseguiremos cimentar uma nova frente colonial.

A NOVA DEMOCRACIA BRASILEIRA

(Communicado da Commissão de Doutrina e Divulgação do Regimen)

Reconhecendo no povo a fonte de todo o poder, que é exercido em seu nome, no sentido de seus interesses, harmonicamente considerados, para a guarda da sua independencia, do seu bem-estar e da sua honra, a Constituição de 10 de novembro situa a democracia na base das novas instituições, como a linha mestra do edificio de autoridade do Estado Nacional.

O poder, que do povo emana para o Estado, tem como fronteiras e limites da sua validade e extensão, o assentimento popular, que está ao mesmo tempo na origem e no fim das forças actuantes, no quadro das normas estructuraes do regimen.

O Estado Autoritario não só preconiza a democracia, como a realiza verdadeiramente, pois o systema de representação, que é o seu caracteristico, foi estabelecido nos termos da realidade brasileira, de modo a garantir e conservar, em toda a pureza e efficacia, a relação legitima entre o titular do poder politico e os seus mandatarios, no apparelho em que esse poder se condemnasa e actúa.

Ao suffragio universal foi dada a funcção que lhe é propria, que se enquadra na sua natureza. A elle "são submettidas apenas as questões que são da sua competencia propria, questões essencialmente politicas, eminentemente politicas, collocadas em termos simples e geraes, susceptiveis de interessar realmente o publico e para cuja decisão não se exija na massa eleitoral sinão a vista panoramica da vida politica". Foge-lhe á competencia opinar sobre questões technicas de legislação e de governo e sobre problemas que, pela sua indole complexa e urgencia exigida pelas suas soluções, impõem um conhecimento especializado e uma acção rapida, de modo que o Estado se exerça na sua feição moderna, de accordo com as necessidades proprias do momento historico e com o desenvolvimento da civilização actual, em que se concentram no plano do controle e decisões do poder os multiplos e sempre crescentes interesses da economia, da organização social, da efficiencia da machina administrativa, etc.

Mas o pronunciamento directo do povo é sempre imprescindivel quando se trata de constituir o poder ou de dirimir os conflictos entre os orgãos que o representam, restituindo-se á fonte, para nova delegação, a força integradora de todas as actividades do Estado.

Assim, quando houver conflicto entre a Camara dos Deputados e o presidente da Republica e este tiver dissolvido aquella casa do Parlamento, o acto só se torna perfeito e legitimo depois do pronunciamento do povo. E' que tanto a Camara como o chefe do Estado são orgãos representativos do povo soberano e só o povo soberano, através de um acto collectivo, poderá dizer, definitivamente, qual dos orgãos em conflicto é o que exprime a vontade e o espirito do titular da soberania. Tambem é o povo que resolverá si o Conselho de Economia Nacional deve ou não legislar sobre materias da sua competencia. E' que o Conselho é um orgão de representação de interesses, e a funcção legislativa é funcção de poder politico. Só o povo a pôde delegar e só os seus delegados a podem exercer.

Por outro lado, dentro do municipio, no plano de vida que directamente lhe interessa e que conhece intimamente, o ponto de estar apto a opinar sobre todos os seus aspectos, o povo é ainda chamado a manifestar-se directamente, fazendo-se, porém, de modo indirecto a representação em grão superior.

Nos seus termos definidores e nas suas linhas normativas, a nova Constituição não concebe a democracia de um modo negativo, que já não corresponde ao sentido novo da vida e aos anseios humanos e sociaes, que dentro della procuram expressão e realidade.

A democracia, no novo regimen, é situada num caracter positivo de construcção, de integração dos individuos no Estado. Este não existe apenas para garantir, como policia, os direitos daquelles, considerados num plano ideal e theorico, mas para lhes dar novos direitos, direitos positivos, direitos que se não reduzem a definir as prerogativas da natureza humana, mas que correspondem "a bens de uma civilização essencialmente technica e de uma cultura cada vez mais extensa e voltada para o problema da melhoria material e moral do homem."

O Estado não é inimigo do cidadão, inimigo que é preciso limitar, inhibir e relegar á impotencia. Não é um mal apenas tolerado, que se torna necessario, para evitar o mal ainda maior da desordem, e para garantir coexistencia dos individuos. E' um factor de convergencia das suas forças creadoras, é o servidor dos seus interesses, a guarda do seu progresso, da sua honra e da sua liberdade, pois esta mesma não poderia existir nem se effectivar plenamente sem um Estado de autoridade real, que harmonize todos os homens, evitando que os mais fortes opprimam os mais fracos.

SECCA NUMA REGIÃO ARGENTINA

BUENOS AYRES, 18 (H.) — E' desoladora a situação da provincia de Santiago del Estero em consequencia da tremenda secca que assola aquella região.

Varias colheitas agricolas estão perdidas. Os animaes morrem de sêde emquanto os lavradores soffrem necessidades.

Aprestam-se, entretanto, soccorros aos flagellados. Assim, partirá, hoje, um caminhões conduzindo viveres e agua para os famintos.

DESEMBARGADORES APOSENTADOS

RIO, 18 (A. M.) — Attingidos pela aposentadoria compulsoria, foram aposentados os desembargadores fluminenses Henrique Rodrigues, João Maria Nunes e Alvaro Glain.

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRECTOR DA CENTRAL

RIO, 18 (A. M.) — Viajando pelo nocturno mineiro, chegou a esta capital o sr. Waldemar Luz, que se dirigiu, immediatamente, ao Ministerio da Viação, onde se empossou na direcção da Central.

O ministro da Viação congratulou-se com o sr. Waldemar Luz, augurando-lhe uma feliz administração.

O novo director da Central do Brasil agradeceu.

YVON DELBOS PROSEGUE NA SUA MISSÃO

Londres mostra-se optimista a respeito das negociações — Conversações em Praga

PRAGA, 18 (H.) — O sr. Yvon Delbos realizou uma excursão a Melny, onde repousa o corpo do presidente Masaryk. O ministro de estrangeiros da França teve festiva acolhida por parte das autoridades e da população local.

DUAS CONVERSAÇÕES

Durante o regresso, o sr. Delbos procedeu, no automovel em que viajavam, a uma troca de vistas de tres quartos de hora com o sr. Krofta, ministro de estrangeiros da Tcheco-Slovaquia.

Terá, depois, na Legação da França, uma entrevista com o presidente do Conselho, Milan Hodza.

As duas conversações, ao que affirmam os circulos autorizados, confirmaram um accordo completo entre os dois governos sobre os problemas da politica geral. O chefe do governo tcheco tratou, com o sr. Delbos, principalmente, do plano de organização danubiana, de que é autor.

Tambem conferenciar, de novo, o ministro com o titular do Quai d'Orsay.

AVISTAR-SE-A' COM VARIOS DIPLOMATAS

Observa-se, a proposito, que o sr. Hodza não entregou nenhum documento ao sr. Delbos, ao contrario do boato que circulou segundo o qual o governo da Tcheco-Slovaquia preparará um memorandum que o ministro francez entregaria ao gabinete britannico.

O sr. Delbos recebeu o ministro da Rumania e se avistará antes da partida, com os ministros da Grã-Bretanha, Yugo-Slavia, Polonia e U. R. S. S.

Acredita-se que será publicado amanhã um communicado official sobre a visita do titular francez.

INDICIOS FAVORAVEIS

LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Delbos deverá, segundo se espera, informar o sr. Eden sobre os resultados da sua missão nas capitaes orientaes da Europa quando voltar a Paris.

As informações serão prestadas por via diplomatica commum.

O sr. Oliveira Salazar e as recentes commemorações etc.

(Continuação da 2.ª pagina)

des da Europa na aurora do seu quinto seculo de existencia.

NOMEADOS OS PRESIDENTES DOS MUNICIPIOS

LISBOA, 18 (U. P.) — Em virtude de um dispositivo do novo codigo administrativo portuguez, o sr. Paes de Sousa, ministro do Interior, nomeou hontem durantes e dez presidentes de municipios em todo o paiz.

IMPOSTO DE SALVAÇÃO PUBLICA

LISBOA, 18 (U. P.) — Attendendo a propostas apresentadas pelas respectivas autoridades o governo resolveu hontem estender em todas as colonias portuguezas, menos as de Angola e Moçambique, o imposto de salvação publica.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

LISBOA, 18 (U. P.) — Em virtude de uma recente resolução da Junta Nacional de Fructas, decidindo intensificar a exportação de fructas e flores portuguezas, encontram-se em viagem por diversos paizes da Europa visitando os seus mercados em emissão de estudos, os engenheiros

PARTIU PARA O BRASIL

LISBOA, 18 (U. P.) — Pelo transatlantico Almanzora, partiu hontem para Santos, São Paulo, o capitalista José Carvalho, que acompanhou recentemente o Portugal a embaixada patriotica de portuguezes do Brasil chefiada pelo sr. Vicente Moreira.

Entre muitas outras pessoas, compareceram ao caes afim de apresentarem as suas despedidas ao viajante, os srs. Roque da Fonseca, Victorino Luiz Theotonio, Manoel Guedes, Alberto Spratley, etc.

MORTAS PELO FRIO

LISBOA, 18 (U. P.) — Na parochia de Abran, Santarem, foram encontradas mortas, em consequencia do intenso frio reinante, as septuagenarias Maria Constança de Jesus.

PERDIDAS TODAS AS ESPERANÇAS

LISBOA, 18 (U. P.) — Perderam-se todas as esperanças de encontrar vivos os cinco pescadores do barco de pesca desapparecido ha dias na costa do Algarve.

O caso vem dando logar a grande sensação.

O CENTENARIO DO DISCURSO DE DESCARTES

LISBOA, 18 (U. P.) — Na Academia de Sciencias de Lisboa realisou-se sob a presidencia do escriptor Julio Dantas, uma sessão extraordinaria para commemorar o 3º centenario do discurso do Methodo de Descartes.

Achavam-se presentes diversas personalidades do mundo das letras e das sciencias, tendo-se feito representar o sr. Leroy, ministro da França.

O sr. Julio Dantas salientou a importancia das obras de Descartes no dominio do pensamento e o sr. Joaquim Carvalho, professor da Faculdade de Letras de Coimbra, fez a biographia de vida e da obra do grande pensador francez.

Tambem assistiu á sessão o corpo diplomatico.

PORTO ALEGRE, CAPITAL DE PROVINCIA

LISBOA, 18 (U. P.) — Chegou de Portalegre em trem especial uma numerosa delegação de fazendeiros, pedindo que volte de novo a séde do governo daquella cidade á dignidade de capital de provincia.

A delegação apresentou o pedido a diversos ministros.

REGRESSOU DO BRASIL

LISBOA, 18 (U. P.) — O sr. Rebello Gonçalves, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, chegou a bordo do paquete Monte Pascoal, de regresso do Brasil.

Os refractarios e a autoridade do Chefe da Nação

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17.

SE tivessemos autoridade para falar aos homens do Segundo Estado, tudo o que lhes poderiamos dizer, no momento, era que fizessem silenciar os recalcitrantes liberaes, cuja infiltração, no regimen novo, ameaça contaminal-o e pervertel-o. Para sermos de todo o ponto honestos, somos forçados a confessar que, nos dias que passam, não ha "clima" para liberaes. E, o que é mais importante, os liberaes que estão querendo, por força viver no Estado autoritario, começaram a construir para si o mais incommodo de todos os leitos. Em logar de perfilharem principios constructivos do regimen, adoptaram-lhe as formulas negativas. Arrogam-se directivas proprias. Querem ter pontos de vista personalissimos. Permittem-se não acceitar a orientação politica do Chefe. Atrevem-se a discutil-a. Fazem-lhe reservas ostensivas e formulam discordancias publicas. Procuram movimentar-se dentro de uma armadura peculiar, como se tivessem quadros proprios. Em summa, estabelecem-se como uma minoria dotada de responsabilidades individuaes, e dellas cioso, no classico sentido liberal.

* *

ESTA' o presidente Vargas no dever de principiar, dentro desses bivaques de heresiarchas, um vigoroso e salutar esforço de desintoxicação dos espiritos. Será possivel recrutar secretarios de Estado, collaboradores do governo forte, dentro de uma materia prima tão mediocre como esta? O poder, que é o instrumento de realização do regimen autoritario, deverá ficar nas mãos de homens incapazes de servir ao Estado, porta-bandeira de ideaes, que o presidente Getulio Vargas modelou no golpe de novembro?

O instincto agudo das massas já verificou a incompatibilidade desses politicos, de typo estrictamente individualista, com a estructura da democracia autoritaria. Elles vêm de um regimen em que a base da existencia era o individuo. Jámais se sacrificaram pelo collectivo e pelo geral. Ou, melhor, nunca pensaram na communidade. Julgam-se cheios de direitos em face da sociedade e sem um unico dever para com ella.

Da essencia da doutrina em que foram educados era a convicção da autonomia do individuo. Consideram-se, portanto, independentes, podendo opinar com liberdade acerca de decisões soberanas, tomadas pelo chefe do Estado. E o que é mais grave, não enxergam a contradicção em que cairam, pondo-se, voluntariamente, ao serviço de um ideal politico para o qual lhes falleceu a vocação. Ora, uma das bellezas do regimen de novembro é a ordenação hierarchica dos seus valores. Graças á adopção do principio da hierarchia, tem o Estado forte garantida a ordem e a disciplina nas suas fileiras. Chefe dessa hierarchia é a autoridade do magistrado supremo, como eixo daquella disciplina e a vontade sem contraste delle. E', pois, o Estado uma verdadeira ordem, unida pela fé, pelo enthusiasmo, pela devoção, pelo amor do ideal á personalidade do Chefe. Só se póde servir bem o Estado, num regimen de autoridade, não oppondo estorvos ao desenvolvimento das virtude creadoras e animadoras daquelle que inspira e conduz a sua grande politica.

A experiencia já demonstrou, nos paizes disciplinados pelos padrões autoritarios, que a obra constructiva do governo resulta da confiança illimitada do povo e dos militantes do partido unico na capacidade do Chefe. A permanente adhesão espiritual das massas e dos partidarios ao grande piloto é que confere ao Estado forte essa constituição organica, base do que poderiamos denominar a sua popularidade autoritaria.

Recuse o presidente da Republica, summariamente, solidariedade trazida ao regimen por aquelles carcomidos que vieram para a democracia de novembro, suppondo-a uma associação de interesses individuaes. O problema da unificação politica da Nação jámais poderia ser enfrentado com elementos humanos dessa indisciplina, desse estylo demo-liberal, puro seculo passado. Pretendem elles possar ainda de liberaes em um Estado que já morreu. Ou esses voluntarios se rendem á evidencia do poder estatal de hoje, ou terão, ormai-os politicamente, por conveniencia do regimen, segundo reza o artigo 177 da Constituição.

REUNIU-SE O CONSELHO DO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 18 (H.) — O Conselho do gabinete reuniu-se as 10 horas e veiu a terminar os seus trabalhos ás 13.

Depois de haver tratado do relatorio sobre o inquerito da producção e outros assumptos importantes, o ministro do interior, sr. Max Dormoy, poz os seus collegas ao corrente do progresso sobre o complot da organização designada "Cruz".

O ministro do Commercio tratou de varias medidas relativas ao turismo.

SEIS ANNOS DE PRISÃO POR UMA ORELHA

ROMA, 18 (U. P.) — A Justiça condemnou hontem a seis annos e oito mezes de prisão, o individuo Giovanni de Sanctis, que, ao invés de pagar a despesa que fizera num "bar", entrou em luta corporal com o proprietario, arrancando-lhe uma orelha a dentadas.

Giovanni, depois de praticado a proeza, cuspiu a orelha da victima no chão e retirou-se calmamente, sendo então detido pela policia.

A REVISÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Não significa uma reforma integral — diz o sr. Oliveira Vianna

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, declarou a um vespertino que a revisão das leis trabalhistas não significa uma reforma integral e sim, apenas, a modificação de alguns artigos que collidem com a Constituição de 10 de novembro.

Em dois mezes a revisão estará concluida. Serão ouvidas as classes interessadas.

APOSENTADO O SR. ATAULPHO DE PAIVA

Um telegramma do sr. Getulio Vargas ao antigo ministro

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Ataulpho de Paiva, ministro do Supremo Tribunal, o seguinte telegramma:

"Ao assignar, em virtude da lei, o decreto de sua aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, quero testemunhar-lhe o alto apreço em que sempre tive os seus serviços de magistrado intelligente, culto e perfeitamente compenetrado das altas responsabilidades da funcção de juiz, que soube honrar e exercer no exacto sentido do interesse publico. Reitero-lhe a segurança de minha estima pessoal e a maior consideração."

REVISÃO NA TABELLA DE FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 18 (A. M.) — O director do departamento dos Correios e Telegraphos nomeou uma commissão para rever a tabella dos vencimentos de agentes e thesoureiros de 3ª, e 4ª. classes e conductores de malas, os quaes têm direito ao abono provisorio.

COMBATE A' PRAGA DE GAFANHOTOS

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — A Secretaria da Agricultura, attendendo aos appellos dos agricultores, iniciará combate á praga de gafanhotos nos municipios da fronteira com o Uruguay.

Para isso, empregará lança-chammas e pulverizações de liquidos venenosos.

UM JUIZ FLUMINENSE POSTO EM DISPONIBILIDADE

RIO, 18 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo interventor federal no Estado do Rio, pondo em disponibilidade, no interesse do serviço publico, o juiz criminal de Nictheroy, Affonso Rosendo da Silva.

O ORÇAMENTO ESTADUAL DE 1938

Reuniu-se hontem o Secretariado — O total das economias feitas até agora monta a 8.649:645$150 — A arrecadação dos impostos

Reuniu-se o Secretariado sob a presidencia do prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal, para elaboração do orçamento do proximo anno.

Preliminarmente ficou estabelecido que o orçamento obedeceria ao principio da exactidão da despeza, abolindo-se de vez o appello a creditos addicionaes, emprestimos e operações de emergencia, exercendo-se o mais rigoroso controle na applicação das verbas orçamentarias.

Passou-se ao estudo das despezas realizadas (verbas orçamentarias e creditos addicionaes), e das que se teriam de orçar, ajustadas ao minimo indispensavel á manutenção dos serviços publicos.

Assim foram reduzidas as despezas:

Na Secretaria de Palacio, de 542:020$400 para 492:980$400;

Na Secretaria do Interior, de ..... 18.520:000$000, para 15.789:910$000;

Na Secretaria da Agricultura, de ..... 8.877:765$700, para 7.060:000$000;

Na Secretaria de Viação e Obras Publicas, de 10.882:312$500, para ..... 3.297.400$000;

Na Secretaria da Segurança Publica, de 5.810:685$900, para 5.032:422$800;

Na Brigada Militar, de 8.943:021$000, para 8.567:722$000.

Na Secretaria da Fazenda, a despeza ordinaria e os creditos especiaes elevaram-se no corrente anno a 32.714:313$050. No orçamento proposto, a despeza ordinaria será de 22.140:805$500.

O total das economias para o orçamento de 1938, diante das medidas tomadas, attinge a 8.649:645$150.

Apesar de tão rigorosas medidas de compressão, feita sem que percam os serviços publicos a sua efficiencia, a despeza *real* ordinaria, orçada para 1938, ainda se eleva a 66.905:000$000.

Em face dessa situação e para evitar providencias mais drasticas, ficou resolvido que se fizesse estudo ponderado dos impostos e taxas, tendo-se em vista a capacidade dos contribuintes, afim de que a majoração necessaria se faça de forma racional e justa, não se exigindo mais do que o contribuinte possa dar.

Foi tambem iniciado o estudo das isenções e reducções de impostos e dos contractos e actos que as autorizaram, para que o governo possa assumir attitude energica em defeza do Thesouro e da moralidade administrativa.

EVASÃO DE RENDAS

O interventor federal assignou hontem o seguinte acto:

O interventor federal no Estado, no intuito de tornar mais rapida a marcha dos processos administrativos no que diz respeito á evasão das rendas publicas, decreta:

ART. 1º. — Da decisão resolutoria em grão de recurso do secretario da Fazenda e do Tribunal de Fazenda nos casos de apprensão de mercadorias verificada na Recebedoria do Estado e nas Collectorias do interior, sem que hajam sido satisfeitas as condições fiscaes do seu desembaraço, não cabe outra qualquer reclamação, ficando com essa decisão definitivamente encerrado o processo administrativo.

ART. 2º. — Esse preceito applica-se aos processos em curso, ainda mesmo que qualquer interessado tenha usado do pedido de reconsideração até a presente data.

ART. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario. — (as) *Agamemnon Magalhães. Manoel da Costa Lubambo.*

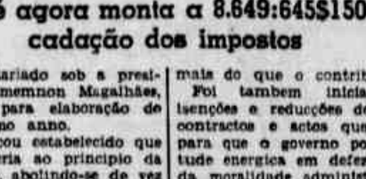
Associações

OLINDA CASINO

Continuando no seu programma de reuniões para a temporada do verão, o Olinda Casino realiza hoje um sorvete dansante.

Para as dansas tocará a **Jazz Andrade.**

A directoria solemnizará a noite de Natal e já está realizando preparativos para que a soirée a ser offerecida aos socios se revista de animação.



AUXILIADORA PREDIAL S. A.

A circumscripção de Recife avisa aos seus distinctos mutuarios e amigos que a prestação do corrente mez deve ser paga até o dia 20 e que só tomarão parte no sorteio os contractos integralisados e que estejam regularmente em dia.

A "APSA" já entregou em Recife 106 casas.

Distribuiu até 30-9-37 58:000:000$000 contos.

Possue mais de 70 mil contos de garantias hypothecarias e abona juros de 5% sobre todas as economias que lhes são confiadas. Faça um contracto com A "Auxiliadora Predial" para obter rapidamente o seu LAR PROPRIO.

Correspondentes

NEVES, CAMPOS & CIA.

Rua do Banco Auxiliar do Commercio
Telephone 6630

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de dezembro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Antonio José Gomes, lendo no Diario n. 245, de 13 de Novembro p. p., artigo Jurados sentença condemnatoria — Antonio José Gomes, acusado por uzo de faca de ponta, e condemnado a 35 dias de prisão, julgo de meu restricto dever fazer ver ao respeitavel publico, principalmente aquellas pessoas que me não conhecem, que tal sentença senão entendendo com o annunciante; porque além de detestar o uzo de semelhante arma, até o presente ainda não foi preso, e para verdadeiro esclarecimento declara, que a sua occupação, o estabelecimento he uma padaria na rua da senzalla velha n. 31, e como não pode mudar o nome por motivos, faz o presente annuncio.

CARNAVAL

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE

Esse conjuncto carnavalesco realizará hoje, em sua séde social, á rua do Rangel 209, 1º. andar, um recreio dansante, dedicado aos seus associados.

Para as dansas, que terão inicio ás 10 horas, tocará uma jazz de 8 figuras.

ENCONTRADO O "NINA"

LIMA, 17 (H.) — Os aviadores do *Nina* declararam que foram obrigados a descer num ponto isolado do deserto de San Juan, visto não poderem continuar a viagem por causa do denso nevoeiro e das tempestades de areia que reinavam no local.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Em sessão ambiental, reunir-se-á amanhã o Tattwa Pythagoras, á rua do Pires, 435, Boa Vista.

Estão sendo convidados todos os socios e filiados ao Circulo.

— Na rua d'agoas verdes, casa terrea, que tem lampião na porta, e que fica defronte do sobrado D. 16; precisa-se de uma mulher que saiba fazer o service interno de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço, de uma casa de pouca familia: nas 5 pontas lo ja D. 34.

ESCRAVOS FUGIDOS

Desappareceu d'esta Cidade em o dia 28 de Novembro, uma negra de nome Severina, de nação cassange, que representa ter 19 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura pequena, tem no rosto do lado direito um risco preto a imitação de um talho, corpo fino, as pernas um pouco cingentas, levando com cigo vestido azul ja uzado, e um panno da Costa ja velho, foi encontrada depois de alguns dias junto a S. Lourenço em um comboio de matutos, que escoteiros hião para cima: a pessoa que a apprehender, ou della tiver noticia, dirija-se ao pateio do Carmo no primeiro andar por cima do violeiro, ou a casa da polvora em Santa Anna, que receberá de recompensa 20.000

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Na igreja á praça Joaquim Nabuco, haverá estudo biblico, ás 9 1|2 horas, para as classes que compõem a Escola Dominical.

— A's 18 horas, terá logar, no mesmo local, a reunião da Mocidade Evangelica e, após, sermão evangelico.

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

A's 10 horas reunir-se-ão, no templo dessa igreja evangelica as diversas classes da Escola Dominical para o estudo da lição do dia.

A seguir, haverá pregação do Evangelho, em culto publico.

— A's 19 horas, depois dos exercicios devocionaes, o pastor da igreja pronunciará uma conferencia.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Programma de foxes modernos. 17,30 — Quarto de hora de valsas. 17,45 — Quarto de hora de emboladas. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18,30 — Quarto de hora com o tenor Vicente Celestino. 18,45 — Quarto de hora de marchas. 19 — Programma variado. Musica popular. 20 — Inicio da serie de transmissões de musicas do Carnaval pernambucano, do recinto da Festa da Mocidade, promovidas pela Federação Carnavalesca Pernambucana e o Radio Club de Pernambuco, com o concurso do corpo coral e orchestra do Bloco Lyra da Noite. Locutor: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

8 horas — Programma "De tudo e para todos". Locutor: Sebastião Estanislau. 10 — Intervallo. 11 — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Mario Mansur. 14 — Intervallo. 15 — Programma de gravações seleccionadas. 16 — Programma de gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. Locutor: Mario Mansur. 19 — Hora do Brasil. 20 — Programma do studio. Locutor: Abilio Castro. Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello. 20,15 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista e a Orchestra de salão. 20,30 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Mario Mansur. 21 — Programma com a Jazz da Pra-8 e o Radio-theatro. 21,30 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello. 21,45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dirce Pereira. 22 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 22,15 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 22,30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Mario Mariano. 22,45 — Quarto de hora de musicas leves, pela Orchestra de salão. 23 — Boa noite.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Movimento Syndical

SYNDICATO GRAPHICO

Foi eleita no dia 16 do corrente a delegação do Syndicato Graphico, junto ao DIARIO DE PERNAMBUCO, composta dos srs. Leoncio de Carvalho, presidente; Pedro Honorio Frota, secretario e Antonio Alves de Souza, thesoureiro, para tratar de assumptos que se relacionam com aquelle orgão, afim de melhor defender os interesses da classe que representa.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Em sua séde, esteve reunida hontem a directoria desse Syndicato, com a presença de varios consocios. No expediente foi lido um telegramma do engro. Newton Maia congratulando-se pela passagem do "Dia do Engenheiro"; um officio do Secretario da Agricultura pedindo a indicação de um engenheiro para fiscalizar de parte do Estado o controle de exploração das jazidas diatomaceas; um officio do Prefeito do Recife solicitando a indicação de um membro para estudar o problema do plano da cidade.

Foi designado para representar o Syndicato na Prefeitura o engro. José Estellita; para attender ao pedido da Secretaria da Agricultura foi indicado o engro. Eurico Monteiro de Mattos.

Em seguida foram acceitos socios effectivos os engros. Carlos Porto Carreiro, Murillo Domingos Coutinho e Edgar Tavares Rodrigues dos Anjos.

O presidente communicou que foi uma commissão agradecer ao director do Radio Club de Pernambuco, sr. Oscar Pinto, os serviços pelo mesmo prestado na commemoração do "Dia do Engenheiro". Ainda salientou a grande repercussão que teve a reunião commemorativa, á qual se associaram mais de 100 engenheiros de Pernambuco e de outros Estados, de passagem, pelo Recife.

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

O Syndicato dos Operarios e Empregados nos Serviços do Porto do Recife está convidando todos os seus associados para comparecerem hoje em sua séde social á rua do Appolo, 207, ás 16 horas, afim de tomar parte na assembléa geral extraordinaria que irá tratar de assumptos de grande importancia para a classe.

Amostras

Offerecidas pelo engenheiro Domingues Lins, concessionario da mina de Kieselguhr, de Dois Irmãos, recebemos diversas amostras de terra diatomacia extrahida da mina e industrializada pelo offerente.

Radio Club de Pernambuco S. A.

(Conclusão da 3ª pagina)

PASSIVO

CAPITAL	
Valor do fundo social	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	
Valor desta conta	7:485$170
LUCROS SUSPENSOS	
Valor desta conta	76:498$410
FUNDO PARA ESTABELECIMENTO DE ENSINO POPULAR	
Valor desta conta	7:485$170
CAUÇÃO DA DIRECTORIA	
Valor desta conta	40:000$000
CONTRACTOS DE HYPOTHECAS	
Valor desta conta	466:676$000
TITULOS A PAGAR	
Valor dos de nossa responsabilidade	144:863$100
CREDORES	
Saldo desta conta	275:097$350
CREDORES HYPOTHECARIOS	
Saldo desta conta	247:657$300
TITULOS DESCONTADOS	
Valor dos de nossa responsabilidade	5:000$000
SUCCURSAL	
Saldo desta conta	100$000
JUROS DE EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS	
Valor dos de nossa responsabilidade	196:670$400
FAZENDA FEDERAL	
Valor do imposto de renda a pagar	3:838$430
DIVERSAS CONTAS	
Saldo de diversas	43:846$650
	2.437:940$000

Recife, 30 de setembro de 1937.

Renato Bastos Silveira
Director-secretario
Oscar Moreira Pinto
Director-superintendente
Arlindo Fragoso da Silva
Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

	DEBITO	
a CONTAS CORRENTES DE ANNUNCIANTES		
prejuizos em contas de diversos		1:966$000
a LETRAS A RECEBER		
Prejuizo nesta conta		2:304$000
a FAZENDA MUNICIPAL		
Valor de impostos no exercicio		1:838$700
a AGUAS & ESGOTOS		
Valor das contribuições dos predios de Santo Amaro e Casa Amarella		1:084$000
a LUZ & FORÇA		
Valor da energia gasta no exercicio		11:087$600
a SELLOS & ESTAMPILHAS		
Valor dos que foram empregados em recibos etc.		2:417$800
a SEGUROS		
Valor dos premios de seguros referentes ao exercicio		1:780$100
a FISCALIZAÇÃO DE RADIO		
Valor de nossas quotas		2:000$000
a JUROS DE EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS		
Valor dos vencidos neste exercicio		7:087$000
a JUROS & DESCONTOS		
Valor dos pagos e creditados neste exercicio		7:091$550
a COMMISSÕES		
Valor das pagas e creditadas neste exercicio		73:327$000
a INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS		
Valor das contribuições deste exercicio		1:045$000
a ORDENADOS & GRATIFICAÇÕES		
Valor dispendido com os empregados		235:646$000
a DESPESAS GERAES		
Valor dispendido no exercicio		34:408$000
a AMORTISAÇÕES		
Valor de 10 o|o s|o lucro liquido, como dos Estatutos		14:070$340
a FUNDO DE RESERVA		
Valor de 5 o|o s|o lucro liquido, como dos Estatutos		7:485$170
a FUNDO PARA ESTABELECIMENTO DE ENSINO POPULAR		
Valor de 5 o|o s|o lucro liquido, como dos Estatutos		7:485$170
a GRATIFICAÇÃO DA DIRECTORIA		
Valor de 20 o|o s|o lucro liquido, como dos Estatutos		29:940$680
a FAZENDA FEDERAL		
Valor do imposto de renda que se credita		3:838$430
a LUCROS SUSPENSOS		
Valor levado a esta conta		76:498$410
		547:940$000

	CREDITO	
de ANNUNCIOS		
Lucro nesta conta		457:171$300
de TAXA DE BROADCASTING		
Lucro nesta conta		22:475$000
de EVENTUAES		
Lucro nesta conta		36:465$100
de DIFFERENÇA DE CAMBIO		
Lucro nesta conta		791$100
de ABATIMENTOS		
Lucro nesta conta		137$000
		547:940$000

Recife, 30 de setembro de 1937.

Renato Bastos Silveira
Director-secretario
Oscar Moreira Pinto
Director-superintendente
Arlindo Fragoso da Silva
Contador

Se V. Excia. deseja proteger o futuro de sua esposa e de seus filhos, procure hoje mesmo a Agencia do

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

(MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO)

RUA VIGARIO TENORIO, 43 — TERREO — RECIFE — E FAÇA O SEU SEGURO EM CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS—PREMIOS MENSAES E INFERIORES AOS MENORES DAS CIAS. DE SEGURO QUE FUNCCIONAM NO BRASIL, ISSO PORQUE O INSTITUTO E' UMA ORGANIZAÇAO DE PREVIDENCIA SOCIAL SEM FINALIDADE DE LUCRO. BASTA, POIS, QUE V. EXCIA. EXERÇA UMA FUNCÇÃO PUBLICA FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL OU QUE ESTEJA SUJEITO A CONTRIBUIÇÃO PARA MONTEPIOS, CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS E AINDA NOS CASOS DOS DEMAIS ITENS ABAIXO TRANSCRIPTOS, PARA QUE POSSA GOZAR DAS VANTAGENS DOS MESMOS:

PECULIOS FACULTATIVOS

Exceptuando-se os aposentados ou reformados, são contribuintes facultativos do Instituto, dentro do limite de idade estipulado (16 a 60 annos) e sujeitos a periodo de carencia de 3 annos, os seguintes:

a) — os que estiverem no exercicio temporario de funcções federaes ou se empregarem em serviços não permanentes da União, qualquer que seja o titulo da remuneração;

b) — o chefe do Poder Executivo Federal, e os chefes do Poder Executivos dos Estados e dos Municipios;

c) — os membros do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal;

d) — os Ministros dos Supremos Tribunaes Federal e Militar e os Ministros de Estados;

e) — os membros dos Conselhos Deliberativos, Administrativos, Executivos, Consultivos, Penitenciarios e Fiscaes de Contribuinte e outros constituidos por serviços federaes, estaduaes e municipaes;

f) — os funccionarios publicos estaduaes e municipaes;

g) — os fiscaes de ensino, de clubes de mercadorias, de loterias e outros, destinados a quaesquer fins não previstos, criados pelo poder publico federal, estadual e municipal;

h) — os directores e funccionarios das caixas Economicas, Commissões de Compras, Banco do Brasil ou estabelecimentos congeneres;

i) — os socios da Associação Brasileira de Imprensa e suas filiadas;

j) — os membros da Ordem dos Advogados do Brasil;

k) — os chefes e funccionarios dos estabelecimentos subvencionados e fiscalizados pela União;

m) — os que estão sujeitos a contribuições para os Montepios Civil e Militar, ou para as Caixas de Aposentadorias e pensões, e os que pertencem a instituições congeneres ao Instituto;

n) — os corretores syndicos e leiloeiros officiaes;

o) — os directores e funccionarios do Departamento Nacional do Café;

p) — os contribuintes obrigatorios do Instituto que queiram constituir peculios superiores áquelles a que estão obrigados;

q) — os professores de escolas superiores ou de gymnasios fiscalisados;

r) — os despachantes aduaneiros e outros, nomeados pelo poder publico federal, estadual e municipal;

s) — em geral, todos aquelles que prestem serviços remunerados á União, aos Estados ou aos Municipios.

§ 1.º — Fica o Conselho Deliberativo do Instituto autorizado a permittir inscripções facultativas não estabelecidas neste decreto, á vista de requerimento dos interessados, "ad-referendum" do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Desejando saber em que condições poderia instituir um Peculio de Rs. .. .. peço enviar-me detalhes.

Data de nascimento .. .. de .. .. de 1 ....

**Profissão .. ..

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Ruth Baptista Kruse, esposa do sr. Alexandre Kruse; Helena Carneiro da Silva Ribeiro, esposa do sr. Alfredo da Silva Ribeiro; Clarice da Cunha, esposa do sr. Waldemar Lemos da Cunha; Georgina Braga França; Fausta Moreira dos Santos, esposa do sr. Julio Ferreira dos Santos.

As senhoritas: Carmen Maria Maria Ferreira Lima, filha do sr. João B. Ferreira Lima; Helena Baptista Torres, filha do sr. Sebastião Cavalcanti; Ursulina Caldas Falcão, neta do sr. José Caldas Sobrinho.

Os senhores: Joaquim Carneiro da Silva; George Kyrillos; Lauritado Cunha; Heo Tavares Esteves; João Maranhão.

As meninas: Clarice filha do sr. João Candido Bezerra; Stella, filha do sr. Jorge Evangelista de Vasconcellos.

Os meninos: Ivan, filho do sr. Alfredo Silva; José Dalvancy, filho do dr. Manoel Agrippino do Rego Barros e de sua esposa sra. Luiza Machado do Rego Barros; Lucillo, filho do sr. Lauro de Sá Leitão e de sua esposa, sra. Maria Christina Borges de Sá Leitão; José, filho do sr. Luiz Roma da Costa e de sua esposa, sra. Severina Silva da Costa; Frederico José Affiaio, filho do engenheiro José Affiaio e de sua esposa, sra. Aurea Pinto Pessôa Affiaio.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Geraldina Robalinho Cavalcanti, esposa do dr. Antonio de Oliveira Cavalcanti; Maria Alice Salazar, esposa do sr. Ricardo Salazar; Maria Franklin de Albuquerque, esposa do sr. José Bartholomeu de Albuquerque.

As senhoritas: Alayde Cordoville, filha do sr. Pedro Cordoville; Alice Diniz de Albuquerque, filha do sr. Jeronymo Luiz de Albuquerque; Maria Emilia de Lima; Ary dos Santos Maia, filha do sr. José Ferreira dos Santos Maia; Irany Portella, filha do sr. Vicente Portella e de sua esposa, sra. Anna Portella.

Os senhores: dr. Henrique Livino de Almeida; Jehovah Wanderley Rocha; Fonseval C. Almeida; Antonio Martins Filho; Irineu Gonçalves Fraga; João Pires de Albuquerque Maranhão; Gentil Caldas Gomes; Manoel Xavier Correia Lima; Hermann Ledebour; Olivio de Albuquerque Pajuaba.

As meninas: Clarice Diniz da Silva filha do sr. Jorge Cavalcanti Diniz; Maria filha do sr. José Mendonça Sampaio; Nice, filha do sr. João Freitas Henriques e de sua esposa, sra. Angela Cabral de Freitas Henrique; Graciette, filha do sr. Manoel Julio da Trindade e de sua esposa, sra. Alice C. Wanderley Trindade; Clarice, filha do sr. Gregorio Bonifacio da Silva e de sua esposa, sra. Arlinda Oliveira da Silva; Celina, filha do sr. Euclydes Accioly Marinho e de sua esposa, sra. Julieta Marinho.

Os meninos: Reginaldo, filho do sr. Avelino Carneiro; Galdino Ernesto, filho do sr. Armando Pereira da Silva; Carlos, filho do sr. João Thyrso; José filho do dr. José de Mendonça Simões e de sua esposa, sra. Anna Duarte de Mendonça Simões; Alcidecio Antonio, filho do sr. Alcides de Lima e de sua esposa, sra. Adalgisa Lima.

CASAMENTOS

— *Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Francisco Gonçalves Neves, socio da firma desta praça Pestana dos Santos & Cia., com a srta. Glorinha Corrêa de Britto, filha do antigo senador federal por Pernambuco, engenheiro Luiz Corrêa de Britto, e de sua esposa, sra. Esther Coutinho de Araujo Britto (já falleciaos).*

As ceremonias civil e religiosa se effectuaram na residencia do industrial Othon Bezerra de Mello, á Avenida Ruy Barbosa, 471.

Serviram de testemunhas pelo noivo, no acto civil, o sr. Sergio Gonçalves, chefe da firma Andrade Maia, e sua esposa, sra. Amalia Gonçalves; e pelo noivo o sr. Antonio Gonçalves Neves Sobrinho, chefe da firma A. Neves Sobrinho, e sua esposa, sra. Maria da Conceição Carneiro Barbosa Neves.

Foram paranymphos na ceremonia religiosa o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, representado pelo sr. Luiz Brito Bezerra de Mello e a sra. Maria Amalia Bezerra de Mello, por parte da noiva, e pelo noivo o sr. Antonio Gonçalves Neves, socio da firma Ventura Neves & Cia., e sua esposa, sra. Candida Gonçalves Neves.

Os noivos ficaram residindo na Avenida Montevidéo, 77, nesta capital.

Por motivo do seu casamento, o sr. e a sra. Francisco Gonçalves Neves foram muito cumprimentados.

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tejipió, affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Pedro Baptista da Silva e Argentina Moreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— A sra. Consuelo de Lemos Duarte, 2ª official interina dos casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Edgar Francisco da Silva e Ivonette Gomes da Silva solteiros, deste Estado, residentes na Graça; dr. Domingos Joaquim Ferreira Cruz e Maria Amelia Carvalho Ferreira da Silva, solteiros, elle deste Estado e ella de Portugal, residentes na Graça; Augusto José Cavalcanti e Aurora Baptista Cacalcanti, elle viuvo e ella solteira, deste Estado, residentes na Varzea.

— sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 2º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Nazario de Oliveira e Severina Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Beberibe; Manoel José do Nascimento e Elvira Julia de Oliveira, solteiros, naturaes respectivamente do Estado da Parahyba e deste Estado, residentes em Agua Fria; Manoel Gomes de Oliveira e Maria do Carmo Rodrigues solteiros, naturaes respectivamente do Estado de Pernambuco e do Estado da Parahyba, residentes no Arruda; Marcelina Gomes Pedrosa e Josepha de Barros Vasconcellos, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado, residentes respectivamente no municipio de Timbauba e no districto de Beberibe; Amaro Alves de Souza e Doralice Anselmo de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Arruda; Leonardo Barbosa da Silva e Anna Ramos de Araujo solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Agua Fria; João Alfredo Cabral Arcoverde e Odette Christina de Salles Menezes, solteiros, naturaes respectivamente do Estado da Parahyba e deste Estado, residentes em Beberibe; José Lourenço da Silva e Candida Teixeira da Silva solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Pasquerino Sarubbi, natural da Italia, e Odette Marinho Ramos natural deste Estado, solteiros, residentes no Arruda.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes da Silva com o sr. Frederico Trummer.

O acto civil teve logar no Palacio da Justiça ás 12.30 e o religioso na matriz da Piedade ás 16.30, assistidos por parentes e amigos dos noivos.

ALMOÇOS

Realisou-se hontem, ás 12 horas, no "Restaurant Manoel Leite" o almoço offerecido ao dr. João Alfredo, pelos seus collegas e amigos, por motivo de sua nomeação para a Directoria do Prompto Soccorro.

Tomaram parte no almoço o prefeito sr. Novaes Filho, especialmente convidado professores Oscar Coutinho, Isaac Salazar, Fernando Simões Barbosa, Antonio Ignacio, Arsenio Tavares Barros Lima, Monteiro de Moraes, Edgar Altino, Heitor Maia, Annibal Ramos de Mattos, Ferreira dos Santos; drs. Sylvio Marques, Agelci Domingues Andrade Medicis, Luciano de Oliveira, Bruno Maia, Amorim Gama, Fernando Livramento, Severino Vieira, José Bandeira de Oliveira, Barros Monteiro, Oliveira Filho, Arlindo Nogs, G. C. Stevens, Joaquim Bandeira, André Bezerra João Caminha Franco, Lauro Motta, Meira Lima, J. Dias Lins, Isaac Gondim, Sylvio Motta, Evaldo Altino; srs. Luis Montenegro Chaves, Joaquim Lobo Montenegro, P. Alvaro de Oliveira Almeida, Antonio Marques dos Santos, José Ignacio dos Santos, José Lobo, Arnaldo Almeida, José Turton Junior, Sebastião de Hollanda Cavalcanti, W. Ludemann, Pedro Nolasco, E. H. Quich, René Gondin, Luis Selazar Filho, W. C. Barrison, Saul Antunes, Pedro Santos Dias, Heitor Tavares, José Gonçalves Neves, C. R. Lloyd, José Rodrigues de Souza, Jamerson Ferreira Lima, Camucé Granja, Horacio Saldanha, Mario Penna, Victoriano Maia; drs. Heitor Fontes, Bernardino Ramos, Gilson Machado, Caldas Bivar, Romulo Lapa, Vieira Brasil, Ruy Baptista, Parente Vianna, José Henriques, Arthur Coutinho, Ayala Gitirana, Miguel Barros, João Marques de Sá, prof. Francisco de Figueiredo, drs. J. Romanguera, Bo-

(Conclue na 7ª pagina)

TAVARES
Cabeleireiro Carioca
Attende a domicilio
Corte, penteados e marcel e finturas em todas as cores. Chamados pelo
TEL. — 6-5-6-3

VIDA RELIGIOSA

As bodas de ouro do padre Antonio Velar

O pe. Antonio Velar, um dos poucos alumnos vivos de São D. João Bosco, fundador da ordem salesiana, commemora, hoje, as suas bodas de ouro, no 50º. anniversario de sua primeira missa.

Padre Antonio Velar

O pe. Velar distinguiu-se sempre pelas suas qualidades de sacerdote e educador.

A' sua actividade deve-se a fundação do Instituto Pedagogico Salesiano e Escola Agricola S. Sebastião, do qual foi fundador, e por muitos annos primeiro director.

Para solemnisar a data será cantada hoje, ás 8 1/2 horas, por aquelle sacerdote, a Missa de Ouro, no Santuario de N. S. Auxiliadora.

Estão sendo convidados os amigos do pe Velar e catholicos em geral a comparecer á solemnidade.

50 ANNOS DE SACERDOCIO

Pe. Antonio Velar é filho de Christiano Velar e Antonia Slaviero. Nasceu a 14 de junho de 1861, em Roana, pequena cidade da Italia. Fez os estudos primarios em Roana e os secundarios em Turim. Em 1879, attraido pela fama de D. Bosco, foi ter com elle com desejo de fazer parte do exercito de abnegados que D. Bosco tinha instituido.

Vestiu o habito clerical das mãos do santo fundador da ordem salesiana, em 1883, depois de ter feito noviciado.

Em 1882 e 1883 cursou philosophia e theologia em 1884 a 1886. Ordenou-se sacerdote em Veneza em 1887, cantando a primeira missa a 19 de dezembro.

Chegou ao Brasil (Recife), em 6 de dezembro de 1896.

No Collegio Salesiano de Recife ficou até 1900, donde saiu para fundar a Escola Agricola São Sebastião em Jaboatão e permaneceu como director até 1914, quando foi para Aracajú.

Voltou a Jaboatão em 1920, permanecendo director até 1932, cargo que deixou pela idade e falta de vista, passando a ser director espiritual até hoje.

Sua caracteristica: devoção grande a N. S. Auxiliadora em honra de quem erigiu um bello Santuario, onde hoje vão ás 6 e 30 horas, cantar sua Missa de Ouro.

Fará o discurso commemorativo o pe. Felix Barreto, alumno do pe. Velar.

Ás 11.30 será offerecido um almoço aos Cooperadores, Cooperadoras e amigos do pe. Antonio Velar.

O DIA DA IGREJA

19 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Fausta.

EPISTOLA (Eccli. 51, 13-17) — *Senhor, meu pae me fizestes na terra uma elevada habitação e vos roguei me livrasse seis da morte que me ameaçava. Eu invoquei o Senhor, Pae de meu Senhor, afim de que me não abandone no dia da tribulação e me não deixe sem defesa no dia dos soberbos. Louvarei sem cessar o vosso nome e celebrar-o-ei em minha confissão, pois foi attendida minha oração e vós me livrastes da perdição e me salvastes em tempo de aperto. Por isso glorificar-vos-ei e cantarei os vossos louvores, Deus e Senhor nosso.*

EVANGELHO (Mat. 13, 44-52) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céos a um thesouro escondido no campo o qual o homem que o acha o esconde e pelo goso delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céos a um homem negociante que busca bôas perolas; havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céos a uma rede lançada ao mar, e colhendo toda a qualidade de peixes; a qual estando cheia, tirando-a e sentando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão fóra os máos. E assim será na consummação do seculo: sairão os anjos e separarão os máos do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá chóro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: Sim. E lhes disse: Por isso todo o escriba instruido no reino dos céos é semelhante ao pae de familia que tira de um thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DO BARRO

Hoje, ás 13 1/2 horas, haverá a reunião mensal dessa associação religiosa. O director está convidando todas as aguistas a comparecerem

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

A mesa regedora desta Confraria offerecerá uma recepção, hoje, ás 17 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira.

Constará a cerimonia de uma sessão solenne, que será presidida por s. excia.

O sr. Orlando Pimentel fará a saudação official e, em seguida, um orador sacro pronunciará uma conferencia sobre o thema "Maria Santissima e a Acção Catholica".

Para esse acto estão sendo convidados todos os confrades, associações catholicas, clero, imprensa e fieis em geral.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O vice-provedor sr. Lourenço José Cysneiros da Silva está convidando todos os definidores a comparecerem hoje, ás 14 horas, no consistorio da capella desta

(Conclue na 7ª pagina)

ME ACUDAM! E VERMES! USE OPILOZOL GOMES NÃO É PURGATIVO NÃO TEM DIETA

Cinco leguas de comprimento

... Se enfileirassemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 gramas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatiça lumbago, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo chronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.

Para Asma não ha remedio melhor do que
ASMARIOL
A' venda em toda parte

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

PERNAMBUCANO!
Seu hotel no Rio, é o
HOTEL O.K
Conforto, asseio, distincção, modicidade.
Senador Dantas, 22
Tel. 22-9951. Rio

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"O GRANDE BRUTO"

(THE MAGNIFICENT BRUTE)

Como o titulo indica é atmosphera de film é robusta e vigorosa. Victor Mac Laglen é o typo por excellencia para esses papeis — papeis onde os musculos representam a melhor parte. Tem um porte de Hercules e todo elle respira saude. O ambiente é uma fabrica de fundição onde somente as pessôas excessivamente robustas conseguem collocar-se. O methodo de trabalho foi narrado com muita minucia pela machina, o que não deixa de ser interessante para o maior numero de espectadores — aquelles que ao som da metallurgia uma impressão extraordinaria. As scenas do concurso com as fusões necessarias, dão perfeitamente a idéa do espaço-tempo. E' um film sem grandes pretenções mas inegavelmente engradavel.

Victor Mac Laglen é um actor de muitos recursos physionomicos. Quando o derrotado pelo campeão de luta livre o seu rosto transfigura-se, torna-se triste e uma auto-piedade lhe sombreia a vista. Um dos melhores actores do cinema actual. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Quem bem ama... castiga", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Loretta Young.

Amanhã — "Marguerite Gauthier", a "Dama das Camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Tua perna não nega", da Metro, com Thelma Todd, a 5.ª serie de "O cavalleiro phantasma", da Nova Universal, com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões — "O grande bruto", da Nova Universal, com Victor Mac Laglen.

Amanhã — "O poder de Richelieu", de 20th Century Fox, com Conrad Veidt e Annabella.

ROYAL — Hoje — "Inimigo maldito", da Metro, com Robert Young.

Amanhã — "Devorador de kilometros", da Universal, com Buck Jones.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O grito da mocidade", film nacional, com Raul Roulien.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A dama fatidica", da Paramount, com Mary Ellis.

S. JOSE' — Hoje na matinée infantil — "Devoção de pae", com Wallace Beery, e "Patrulha da meia noite", com o Gordo e o Magro.

Nas outras sessões e amanhã — "Amores tragicos", da Warner First, com Kay Francis.

ENCRUZILHADA — Hoje — "O diabo é um politrão", da Metro, com Fraddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney.

Amanhã, no palco — Estréa da Cia. Bert ni-Boni.

CASA FORTE — "Oh, Marietta", da Metro, com Jeanette Mac Donald.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Uma noite na Opera, da Metro, com Os Irmãos Marx e a conclusão do film seriado "A flecha sagrada", com Rex Liase.

FINA — Hoje e amanhã — "Magnolia", da Nova Universal, com Irene Dunne, e a terceira serie de "Flash Gordon", com Buster Grabbe.

REAL — Hoje e amanhã — "Morto ambulante", da Warner First, com Boris Karloff.

CINE OLINDA (Olinda) — "Fogo de outomno, da United, com Paul Lukas e Mary Aster.

CINE OLINDA (Feitosa) — "Massacre", com Richard Barthelmess, e "Luar do Campo", com Dick Foran.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Shanghai", com Warner Oland, Loretta Young e Charles Boyer.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O diabo branco", da Art Films, com Ivan Moujoskine.

Alimentos das cellulas
Fonte da nova vitalidade

Ha dias, por estas columnas fizemos apologia do novo methodo de cura instituido pelo grande endocrinologo, Prof. F. Figari, por meio das Drageas Ormonicas Scomber Thynnus, methodo que substitue, vantajosamente, o processo de enxertia Voronoff. As pessôas idosas ou os que perderam precocemente o seu poder genital poderão realmente reconquistal-o com o concurso deste moderno especifico. Consubstancia motriz vêm, entretanto, salientar que as Drageas Ormonicas não exerce apenas a acção estimuladora dos orgãos sexuaes, não; nutrindo de novo as cellulas deprimidas ou esgotadas, o seu poder restaurador actua em todo o organismo, mas, particularmente, sobre o cerebro — o supremo director da vontade.

Cellula esgotada da especifico.

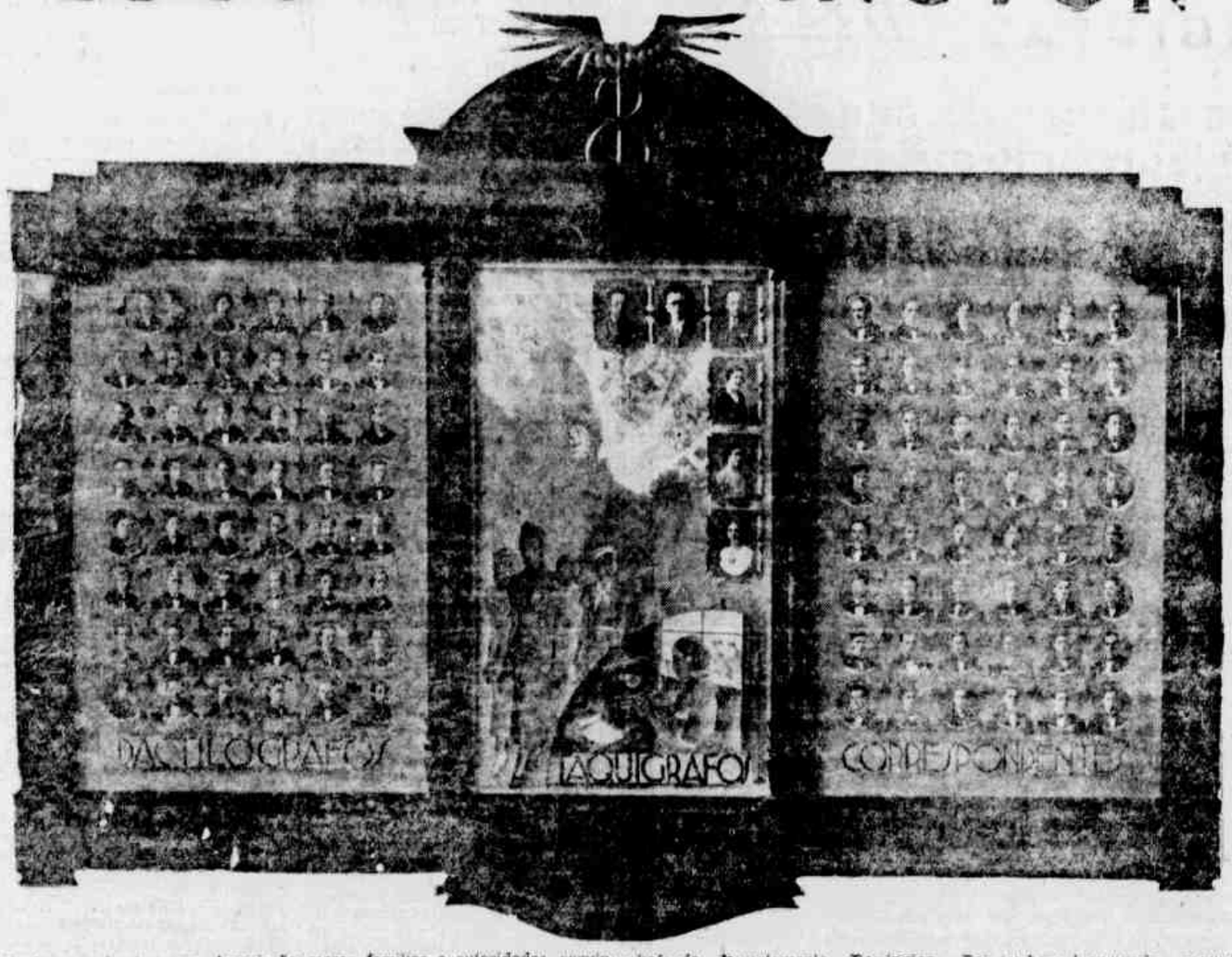
Em consequencia, o estado de angustia, de receio e de desanimo, com que se caracterizam as neurasthenias, é substituido por novas disposições de vida. Tambem a asthenia — essa mysteriosa indifferença organica que o vulgo chama de frieza sexual — não mais subexistira e todos os anseios do corpo e da alma poderão ser satisfeitos.

Os nossos clichés, de forte ampliação microscopica, indicam a transformação que experimentam as cellulas logo após a absorpção do principio energetico e dynamogeno que se contem nas Drageas Ormonicas. Sem duvida que o phosphoro extrahido do liquido espermatico e os hormonios em estado vibratorio fazem deste preparado um potencial de energias organicas. Vale a pena experimental-o os que se sentem deprimidos physica ou mentalmente.

Cellula refeita pela acção das Ormonicas

Nas drogarias desta capital já é encontrado este maravilhoso especifico, e uma desenvolvida literatura a respeito do mesmo póde ser obtida gratuitamente no escriptorio dos srs. Falcone Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso, 169. As pessôas de fóra poderão solicital-a pelo correio, mandando um mil reis em sello para o porte.

ESCOLA REMINGTON



Realizou-se hontem, na Associação dos Empregados do Commercio, a festa da entrega dos diplomas aos novos dactylographos, tachygraphos e correspondentes da turma de 1937. O acto teve a presença de innumeras familias e autoridades, servindo de paranympho o dr. Antonio Barros Lima. Usaram da palavra o sr. Emilio Kuhlmann, director da Escola e a srta. Maria Corynthia Menezes, oradora da turma bem como outras pessôas gradas.

Representando a Casa Pratt estiveram presentes o sr. H. A. Gutsch, chefe do Departamento Remington no Brasil, e o sr. Adelpho Ribeiro, gerente da Casa Pratt, em Recife.

Depois da sessão solenne, teve logar uma parte recreativa, em que tomaram parte varias alumnas da Escola, seguindo-se depois as dansas ao som da Jazz do prof. Andrade.

Foi tambem inaugurado o quadro da formatura, que será exposto ao publico de amanhã em deante na Casa Pratt, á rua Nova, tendo sido executado pelo pintor Percy Lau, sendo a suggestão do director da Escola.

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:
LUIS PÉREZ
Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

NERVOS CALMOS
Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.
BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo
Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

O Povo Quer Casa Barata, Em Que Possa Morar,
OU FACILIDADE PARA CONSTRUIL-A

A PREDIAL DO NORDESTE, S. A. continuam a construir predios para os seus mutuarios em pagamento em pequenas prestações mensaes.

A habitação propria constitue o mais serio problema das cidades populosas. A elevação dos alugueres tem determinado a preoccupação da cada chefe de familia em possuir a sua casa propria.

A PREDIAL DO NORDESTE, S. A. tem concorrido, neste particular, com uma somma ponderavel de beneficios á nossa população.

Todas as pessôas que desejam possuir uma casa propria, deverão procurar immediatamente a PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Devendo ter logar no dia 31 do corrente a 8.ª distribuição de emprestimos para construcções, chamamos todos os mutuarios para effectuarem o pagamento das suas mensalidades, afim de que possam participar desta distribuição.

Predial do Nordeste S. A.
Imperador, 323 Telephone, 6260

Mineração e Industrias de Kieselguhr Nacional

MINA DOIS IRMÃOS

E. DOMINGUES LINS, CONCESSIONARIO

Av. Rio Branco, 193 - 1. and. - Sala, 10
Edificio Meridional
FONE 9,5,5,7
RECIFE

Rua do Passeio, 2-Sala, 905
Edificio Odeon
RIO DE JANEIRO

KIESELGUHR NACIONAL
(TERRA DIATOMACEA)

Isolante { FRIO, CALOR, SOM

Provas de sua efficiencia:

Filtrante { OLEOS, CERVEJAS, ASSUCAR, ETC.

Carga { ADUBOS, TINTAS, SABÕES, ETC

Abrosivo { POSTOS e PO'S PARA POLIMENTO de QUALQUER METAL.

Materia prima: { AZUL DE LAVADEIRAS, SILICATO DE SODIO.

Refractario: TIJOLOS LEVES, ISOLANTES E REFRACTARIOS.

Companhia Carioca Industrial
Fabrica de Oleos Vegetaes
Rua 1.º de Março, 6-10.º andar
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1937.

Illmo. Snr. Elpidio Lins
Dois Irmãos — Em Recife,

Amigo e Senhor

Tendo feito experiencias em nossa Fabrica com o KRESELGUHR da Mina Dois Irmãos em Recife, constatamos a perfeita semelhança com o producto estrangeiro que usamos.

Pedimos nos informar quando poderá a Mina de Dois Irmãos começar a acceitar encommendas.

Sem mais, nos subscrevemos com toda estima e consideração De. V. S.
Amos. Attos. Obros.
Companhia Carioca Industrial
Olavo P. Fonseca Guimarães,
Director.

Directoria de Arquitetura e Urbanismo
Estado de Pernambuco
Recife, 16 de Dezembro de 1937.

ATESTADO —

Declaro, a quem interessar possa, que esta Directoria tem empregado a terra diatomacea na proteção das placas de cobertura, em concreto, nas obras do Estado, alcançando com esse processo otimos resultados quer no isolamento termico quer na dilatação das mesmas.

Esse material, satisfaz plenamente ás exigencias tecnicas, substituindo perfeitamente os seus similares extrangeiros.

Napoleão Albuquerque.
Director.

Peçam demonstrações e amostras

Mineral beneficiado com todo o rigor da technica

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde social, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 30 de setembro ultimo:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas,
Lista de transferencias de acções.

Recife, 29 de novembro de 1937.

(a) **Renato Silveira,**
Director secretario

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL

Ficam convidados os srs. Accionistas para, em obediencia aos estatutos, se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Cruz Cabugá n. 394, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal e, outrosim, proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de dezembro de 1937.

a) **Renato Silveira**
Director secretario

CHEQUE EXTRAVIADO

A Companhia Industrial Pernambucana avisa aos Bancos e ao Commercio, bem como ao publico em geral, que foi perdido, hoje, pela manhã, por um de seus fornecedores, um cheque de sua emissão, datado de 15 do corrente, ao portador, da importancia de Rs..... 5008000 (quinhentos mil réis), contra o Banco Regional de Pernambuco, e que, já tomou todas as providencias cabiveis no caso, pelo que, dito cheque não deverá ser negociado por quem quer que seja, pois que já nenhum valor terá para tal.

Recife, 16 de Dezembro de 1937.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DO RECIFE

Avisa-se aos associados deste Syndicato, que na ausencia do Sr. Caetano Gomes de Sá Filho, Cirurgião Dentista, fica substituindo-o nos serviços de sua profissão, o Dr. Samuel Ponce de Leon, em seu gabinete, sito á Rua Nova, 203 — altos do **Preço Fixo.**

CLUB PORTUGUEZ

A Direcção do Clube Português tem a honra de communicar aos seus associados que, durante o corrente mez, promoverá em seus salões as seguintes festas:

Dia 19 — Sorvete dansante das 20 ás 24 horas.

Dia 25 — Matinée Infantil das 14 ás 17 horas.

Dia 31 — Reveillon com ceia á Americana.

A reserva de mesas para quatro e seis pessôas com direito a Ceia, pode ser feita desde já na Secretaria do Clube com o Gerente Snr. Amadeu Macêdo.

Exige-se a apresentação do talão n. 12.

Recife, 13 de Dezembro de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

"HIGH. PRINCESS"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 18 de Dezembro de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente

AVISO

Declaramos por meio da presente que, deixamos de ser fiadores do operario Leandro José Franco, de um mocambo no Fornigão, Afogados, pertencente ao sr. Felix de Lyra, desde o dia 26 de outubro deste anno, conforme nº aviso por "memorandum" ao referido Sr., ficando portanto eximida nº responsabilidade d'aquella data em diante.

Recife, 18 de Dezembro de 1937.

J. L. da Camara & Cia.

AVISO AO PUBLICO E AO COMMERCIO ALGODOEIRO

Communico ao Publico e ao Commercio Algodoeiro que, n'esta data, deixei de ser Auxiliar-interessado dos Snrs. BORBA & CIA., por minha livre e expontanea vontade.

Recife, 15 de Dezembro de 1937.

Joaquim Baptista de Sousa

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

confraria, afim de assistir á sessão ordinaria.

COMMISSÃO CENTRAL DE "PIEDADE E CULTO"

A Commissão Central de "Piedade e Culto" está avisando ás delegadas parochiaes á reunião mensal ás 15 1/2 horas de hoje, no Circulo Catholico.

COMMISSÃO CENTRAL DA SANTIFICAÇÃO DAS FAMILIAS

A directoria dessa Commissão está encarecendo o comparecimento das delegadas parochiaes para a sua reunião a se realizar hoje.

MISSAS

A Devoção Particular de São Benedicto, da freguezia da Bôa Vista, manda celebrar missas, amanhã, ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, por alma da snr. Maria das Neves Lopes. Lo ser sua do seu fallecimento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro Nossa Senhora da Paz (Afogados; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro da Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS—Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

UMA AEREA PELO INTERIOR DO PAIZ

O MINISTRO DA VIAÇÃO JULGOU-A INCONVENIENTE A' INTEGRIDADE NACIONAL

RIO, 18 (A. M.) — Por julgar inconveniente á segurança nacional, o cel. Mendonça Lima indeferiu um requerimento da Pan-America Airways, para estabelecimento de uma linha internacional entre os Estados Unidos e a Argentina, passando por Belem, Carolina, Barra de Pirapora e Bello Horizonte.

VIRA' AO NORTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — Annuncia-se a partida, a 20 do corrente, para o Norte, do coronel Mendonça Lima, actual ministro da Viação.

PRESO UM EX-DEPUTADO ESTADUAL

FORTALEZA, 18 (A. M.) — Foi recolhido ao 23º. B. C. o ex-deputado estadoal Stenio Gomes, considerado insubmisso para o serviço militar.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 18 (A. M.) — A' noite de hontem o general Newton Cavalcanti conferenciou longamente com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª pagina)

rilio Pernambucano, Avelino Cardoso, Samuel Gomes, Dioscodio de Oliveira, João V. Paes, Alcides Benicio, Theodorico de Freitas, Rinaldo de Azevedo, Rodrigues de Queiroz, Luiz Ignacio, Oscar Moreira Pinto, Beiró Uchôa, Julio de Oliveira, Costa Junior, João Asfora, Francisco Montenegro, Francisco Pinzon, José Silva de Novaes, José Pandolfi, Edesio Paes Barretto, Arlindo Lopes, Saulo Suassuna, José Fernandes, Hely Fragoso, F. Palmeira, Agenor Bomfim, Hoel Sette, Porto Carreiro, Sergio Morel, Eduardo Wanderley Filho, Bezerra Filho, Bernardo Radunski, José de Moraes, Galvão Raposo, cel. Didimo Carneiro, Arnaldo Marques dos Santos, doutorandos Luiz Gitirana, Joaquim Cavalcanti, Donato Andrade, Frederico Carvalheira, Antonio Arruda, Amadeu Tiburcio, Waldemir Lopes, Inaldo Pontual, José M. Mafra, Danilo Luna, Luiz Gomes da Cunha, Jorge Glasner, Danilo Gonçalves, Padua Walfrido, Edward Chaves, Hellmuth Hansen, Luiz Ferreira, Aldo Fernandes de Barros, Telemaco Wanderley, J. Costa, José Selva, Erick Revensaid e representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e do "Jornal Pequeno".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Individuos perigosos

Em certas zonas do paiz existem individuos que se tornam perigosos por serem portadores, não de armas mortiferas como revolveres, facas e punhaes, mas de armas subtis de poder letal muito maior. Trazem no organismo parasitos do impaludismo que, transmittidos ás pessôas sãs, pela picada de um mosquito, causam-lhe os maiores damnos e, muitas vezes, a morte. Um unico portador de parasitos do impaludismo é bastante para provocar a desgraça de milhares e milhares de pessôas. Muitas vezes o individuo vive chronicamente com o seu mal, cuja anemia se accentua progressivamente, sem que elle conheça a verdadeira causa, afim de combatel-a. Convem suspeitar das anemias dos arrepios de frio, quando se vive em zona suspeita. O impaludismo chronico é muito commum em vastas regiões do paiz e apresenta-se sob formas muito variaveis.

O impaludado chronico é sempre um individuo perigoso, tanto para si, como para os que com elle convivem, porque, como dissemos, é um reservatorio de parasitos. Os mosquitos que o picam recebem grande porção de parasitos que, dias depois, vão ser inoculados no proprio individuo, aggravando-lhe o mal, ou então em outras pessôas.

Deve-se, portanto, tudo fazer para curar os impaludados chronicos, e para este fim não existe medicamento mais simples, mais seguro e mais rapido do que a Atebrina da Casa Bayer.

Falou, offerecendo o almoço, o prof. Edgard Aitino.

Agradeceu, o dr. João Alfredo.

O sr. Ageleu Domingues levantou o brinde ao prefeito da capital.

O sr. Novaes Filho agradeceu o brinde num improviso eloquente que foi muito applaudido.

Disse que aproveitava a opportunidade de falar á classe medica de Pernambuco para exprimir a sua admiração e o seu agradecimento pelo que esta classe tem feito no Recife.

Referiu-se ás obras hospitalares, á Maternidade, aos diversos sectores onde se tem manifestado a actividade dos medicos pernambucanos.

Repetia ali o que dissera na entrevista concedida aos jornaes: queria ser o prefeito da acção social. Da acção social, no sentido humano e christão que lhe indicava a sua formação intellectual.

Elogiou Leão XIII e Pio XI aos quaes filiou a doutrina que punha em pratica na Prefeitura do Recife: a doutrina da "Rerum Novarum" e da "Quadragesimo Anno".

Ao terminar, declarou que si realizasse o que promettera, ficava satisfeito. Não porque realizara o seu programma, mas porque executara o programma da classe medica de Pernambuco.

— No almoço fez-se representar tambem o dr. Bandeira de Oliveira, director-gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de bôas festas dos srs. Bartholomeu B. Oliveira, de João Pessôa; Industria e Commercio Miranda Souza S. A.; Ribeiro Irmão & Cia.; Heleno & Cia., Syndicato dos Estivadores e Alves Britto & Cia., desta capital, e C. Fuerst & Cia. Ltda., de Rio, representados nesta capital pelos srs. Herm. Stoltz & Cia.

VIAJANTES

A bordo do Oceania viaja amanhã para o Rio a cantora Jupyra Nadyr, que esteve no Recife em "tournée" artistica.

A srta. Jupyra Nadyr esteve hontem no DIARIO DE PERNAMBUCO em visita de despedidas.

— Para o Rio, segue amanhã, a bordo do Oceania, o sr. Luciano Feijoia, gerente da filial da Radial Filma nesta capital.

— Passageiros do Highland Princess regressou hontem do Rio o sr. José Pinheiro Lins, do commercio desta praça.

— Procedente do norte, chegou hontem o Baby Clipper da carreira.

Em transito viajaram os srs. dr. José de Almeida, Jorge Araujo Morje, de Belem para o Rio; Luther Surner, de Miami para o Rio.

Desembarcou neste porto a sra. Alice Frisehkern, procedente de Miami.

— Do sul, chegou o Clipper N. C. 15875

Desembarcaram os srs. Edson Menezes e Raul Menezes, da Bahia.

Em transito viajam os srs. Luiz Nunes Direito, Francis B. Slessor, Alfred F. Dryer, Joles Veiga Cabral, Francis Arthur Colpoys, Carlos Estevam de Oliveira, Francisco Salles Filho, do Rio para Belem; Pedro de Moura, do Rio para Manaus; Lucy Wilcox Cheek, Sally Wilcox Cheek Corwall, do Rio para Port of Spain; Leigh Irving, do Rio para Miami; Roy Milton Orser, Henry Lewis Carnoll, Jess Korshand, Edith Korland, Francis Korlhand, Olaf Vosbern Jensen, Richard Henry Tenser, do Rio para Miami e Phillip de Rondi, de Buenos Aires para Miami.

Embarcam neste porto os srs. Harold Martin Hausser, para a Bahia; Agenor Bezardo, Otto Moraes Rego para Maceió; Adolpho Cutch, Antonio V. de Oliveira, para a Bahia e Axel Rasmundsen, para o Rio.

DIVERSAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Diva Novellino offerece, hoje, uma festinha ás pessôas de sua amizade, no engenho "Monjope", onde reside.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á avenida Central, 7004, nesta capital, na ultima sexta feira, ás 3 horas, a sra. Laurentina Pereira de Barros, viuva do sr. José Augusto de Barros, que pertenceu ao commercio de Jaboatão.

A extincta contava 78 annos e não deixa filhos do seu consorcio. São seus irmãos o sr. Alfredo Eustachio dos Santos Pereira e a sra. Joanna Irias Pereira da Silva.

O seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de Santo Amaro.

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que transferimos o nosso escriptorio e Deposito da LIVRARIA DO GLOBO, de Porto Alegre, para:
Avenida Manoel Borba, 88
Telephone 2470
J. Ferreira de Oliveira & Cia.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente edital fica o Sr. Sebastião Bahiano Costa, T.4445, Guarda Chaves da Estação Ribeirão, intimado a comparecer ao serviço afim de assumir as suas funcções dentro do prazo de oito (8) dias, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.

Recife, 19 de Dezembro de 1937.

A Administração.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os associados para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se na proxima segunda feira 20 do corrente, ás 14 horas, em nossa séde social á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, afim de ter logar a eleição para preenchimento das vagas existentes na Directoria.

Recife, 13 de Dezembro de 1937.

A DIRECTORIA.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 14:

SERIE 94 — Sr. F. C. Conolly — London Bank.

SERIE 94 — Sra. Maria Lourdes Wanderley — Rua Imperador.

SERIE 95 — Sr. Adaucto F. Gonçalves — Rua S. Borja, 279.

SERIE 96 — Sr. Pedro Lopes Junior — Albino Silva & Cia.

SERIE 96 — Sr. Alvaro Mattos — Rua Francisco Jacintho, 198.

SERIE 96 — Sra. E. Antunes — Usina Industria e União.

SERIE 96 — Sr. Romeu Bastos — Av. João de Barros, 762.

Os proprietarios
H. Hartemann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 96 a correr brevemente.

SPORTS

As corridas de hoje, no Prado da Magdalena

No Prado da Magdalena será cumprido mais um programma de corridas organizado pelo **Jockey Club de Pernambuco.**

O que está designado para hoje satisfaz aos paladares dos afficcionados turfistas dado o equilibrio que se observa nos pareos.

O que precisa ser cautelosamente apreciado no **Jockey** é o criterio na disputa dos pareos. Soffreu o **Jockey** uma campanha intensa, exactamente pelas immoralidades que se contavam nas corridas. A campanha movida deu resultado. Infelizmente, já se vem observando uma retrogradação aos velhos habitos e começam a apparecer factos censuraveis e reprovaveis por immoraes. E' necessario combater o mal pela raiz, afastando os máos elementos que tanto depõem do turf pernambucano.

Eis os nossos palpites:
1.º pareo — Valkyria e La Valete.
2.º pareo — Banjo e Primavera.
3.º pareo — Itabira e Vigo.
4.º pareo — Harpa e Bracatinga.
5.º pareo — Aracy e Riqueza.

O programma organizado é o seguinte:

1.º pareo — 1.400 metros — Premio "La Valete" — Premios 500$ e 50$

La Valete — Margo — Boeambo — Lagarta e Valkyria.

2.º pareo — 1.400 metros — Premio "Fumaça" — Premios" 500$ e 50$000 (Betting)

Banjo — Fumaça — Primavera e Moema.

3.º pareo — 1.400 metros — Premio: "Littoria" — Premios: 500$000 e 50$ (Betting)

Littoria — Itabira — Flamengo — Vigo e Léa.

4.º pareo — 1.500 metros — Premio: "Harpa" — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting"

Negus — Gilka — Bracatinga e Harpa.

5.º pareo — 1.800 metros — Premio: "Fru'-Fru" — Premio: 700$000.

Riqueza — Fru'-Fru' e Aracy.

6º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.700 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — ("Betting").

↑ X. Y. Z., 55 kilos; ↑ Ubaibás, 55; 2 Barthou, 55; 3 Vitamina, 53; 4 Punhal, 55; 5 Divertido, 55; 6 Quindo, 55.

7º pareo — "Emulação" — 1.650 metros — 5:000$, 1$000 e 500$000 — ("Betting").

↑ Palpitador, 53 kilos; 2 Usolar, 51; 3 Claxon, 57; 4 Baguassu', 52; 5 Pimpona, 52; 6 Alter Ego, 52; 7 Galles, 55; 8 Cribador, 52; 9 Zalamita, 54.

8º pareo — "Imprensa" — 1.300 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting).

↑ Lindu Luz, 54 kilos; 2 Papary, 57; 3 Utazal, 55; 4 Moacyr, 49; 5 Pachuca, 54; Oyapock, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

O TURF EM S. PAULO

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DA MOO'CA

RIO, 18 (A. M.) — Para a reunião de amanhã no prado da Mooca, em São Paulo, ficou organizado o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Consolação" — 1450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

↑ Regalo, 53 kilos; 2 Juracatia 52, 3 Ilha, 54; 4 Elsa, 49; 5 Tezar, 49; 6 Marcilesi, 54; 7 Mandachuva, 57; 8 Molena, 49; 9 Maynas, 57; 10 Ali Nacer, 47; 10 Anonymo, 55.

2º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

↑ Nerone, 55 kilos; 2 Rosilegio, 55; 3 Oran, 55; 4 Libello, 55; 5 Quatro Páos, 55; 6 Natacha, 53; 7 Bonda, 53; 8 Mandão, 55; 9 Vendida, 53; 10 Voturuca, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

↑ Japão, 53 kilos; ↑ Offensiva, 50; 2 Lagrange, 57; 3 Turbina, 54; 4 Tenderá, 54; 5 Xique Xique, 53; 6 Bamboré, 54; 7 Bripohl, 5.

4º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4.000$ e 800$000.

↑ Não Pode, 56 kilos; 2 Parocha, 54; 3 Diccionario, 57; 4 Nuncio, 53; 5 Favorita, 57; Keny, 5%.

5º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

↑ Pão d'Alho, 57 kilos; 2 Tomate, 57; 3 Micenas, 57; 4 Marapé, 52; 5 Licury, 53.

6º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.700 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — ("Betting").

↑ X. Y. Z., 55 kilos; ↑ Ubaibás, 55; 2 Barthou, 55; 3 Vitamina, 53; 4 Punhal, 55; 5 Divertido, 55; 6 Quindo, 55.

7º pareo — "Emulação" — 1.650 metros — 5:000$, 1$000 e 500$000 — ("Betting").

↑ Palpitador, 53 kilos; 2 Usolar, 51; 3 Claxon, 57; 4 Baguassu', 52; 5 Pimpona, 52; 6 Alter Ego, 52; 7 Galles, 55; 8 Cribador, 52; 9 Zalamita, 54.

8º pareo — "Imprensa" — 1.300 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting).

↑ Lindu Luz, 54 kilos; 2 Papary, 57; 3 Utazal, 55; 4 Moacyr, 49; 5 Pachuca, 54; Oyapock, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

O RECORD MUNDIAL DAS DUAS MILHAS

SUPERADO PELO ATHLETA HUNGARO MIKLOS SZABO QUE, TAMBEM, CONQUISTOU A MARCA EUROPE'A DOS 1.500 METROS

O telegrapho trouxe, faz pouco tempo, a noticia, da quebra de record mundial das duas milhas e do record europeu do 1.500, façanhas estas cumpridas pelo mesmo heroe, o athleta hungaro Miklos Szabo.

Para quem acompanha o movimento da athletica internacional, taes feitos não deve constituir surpreza maior já que Szabo é um nome conhecido por feitos anteriores, ainda que de menor transcendencia.

Mas com taes performances Miklos Szabou por passar para o primeiro plano do athletismo mundial, consagrando-se como authentica "vedette" na especialidade.

O record do mundo das duas milhas e o europeu dos 1.500 metros foi o resultado de um esforço extraordinario do corredor hungaro em uma tentativa especial e que foi coroada de pleno exito.

Como se sabe o record anterior das duas milhas pertencia ao finlandez Hoekert com 8'57" 4|10. Szabo o superou marcando 8'56", tempo este controllado por nada menos de tres chronometristas.

Na sextetfeira, dado o signal de partida Ratonyi tomou a ponta, seguindo Szabo nos seus calcanhares, não obstante o severo train imposto por Ratonyi. Aos 1.400 metros Miklos occupou a ponta e coube então á elle impor o rythmo da carreira o que fez com extraordinaria energia para terminar o 3.218 metros em notavel sprint e o admiravel tempo já assignalado.

Eis aqui os tempos intermediarios marcados por Szabo:

Os primeiros 1.500 metros em 4'9" 8|10; os 2.000 metros e, 5'35"; e os .. 3.000 em 8'22".

Para os primeiros 400 metros Szabo assignalou 1'3"; para o segundo 1'7"; para o terceiro 1'8" 4|10; para o quarto 1'8"; para o quinto 1'8"; para o sexto 1'9"; para o setimo 1'7" e para os .. 418,64 metros finaes 1'5".

E' interessante assignalar que Nurmi, que como se sabe entre seus numerosos records possuiu, em 1931, o das duas milhas, com 8'59" 6|10, passou os .. 3.000 metros em 8'25" 2|10; Hoeckert, o ultimo recordista mundial, em 8'25" 6|10 emquanto Szabo marcava 8'22".

O RECORD EUROPEU DOS 1.500

Quanto o record europeu dos 1.500 metros, o athleta hungaro, conquistou-o marcando 3'48" 6|10, contra 3'49" que era a marca anterior pertencente ao italiano Luigi Beccali.

Não obstante Szabo não ter conseguido alcançar o record mundial, seu tempo ficou apenas a 8|10 de segundos dessa marca que, como é sabido pertence ao néo-zelandez Lovelock com 3'47" 8|10.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber

Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os productos **FRATELLI VITA** são fabricados com agua de poços artezianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assignada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma do Bacteriologia atesta a ausencia do coli-bacillos—Analyse n. 1235—Dr. Mario Ramos.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

LORETTA YOUNG
TYRONE POWER e DON AMECHE
— em —
QUEM BEM AMA... CASTIGA
Um film da 20th Century-FOX
Complementos:
NAS MARGENS DO RIO MADEIRA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 20 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

VICTOR MAC LAGLEN
— em —
O GRANDE BRUTO
com BINNIE BARNES
Um film da NOVA UNIVERSAL
Complementos:
IMMIGRANTES Nacionaes para São Paulo (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO

CONRAD VEIDT
E ANNABELLA EM
O PODER DE RICHELIEU

Uma pagina da vida do Cardeal que manteve o dominio absoluto sobre o povo francez, na vigencia do reinado de Luiz XIII!

QUINTA-FEIRA no MODERNO

CLAUDET COLBERT
no mais completo romance sobre o destino de uma mulher moderna!
PRELUDIO NUPCIAL
com MELVYN DOUGLAS e MICHAEL BORTLETT

SOCHAUX É O ESQUADRÃO "LEADER"

A QUATRO PONTOS ENCONTRA-SE O ROUEN

Ha cerca de 1 anno, foi noticiada no Brasil a visita do team francez Sochaux.

A noticia não teve confirmação, mas, o desenvolvimento do campeonato da França demonstra que a preferencia teria sido razoavel.

E' que o Sochaux encontra-se á "leaderança" da tabella, cumprindo "performances" dignas de registro.

Após 14 jogos disputados por todos os concorrentes, a situação da tabella por pontos conquistados é a seguinte:

Sochaux, 23 pontos; F. C. Rouen 19 pontos; Olympica, de Marselha, 18; R. C. Strasburgo, 17; F. C. Cette, 16; R. C. Nenz, 15; R. C. Roubaix, 13; Racing, de Paris, 13; S. C. Fives, 12; A. S. Cannes, 12; Antibes, 12; Olympic, de Lille, 12; Valenciennes, de Metz, 11; Excelsior, de Rombaix, 10; e Red Star Olympic, de Paris 9.

As corridas de motocyclos hoje entre as praias de Piedade e Boa Viagem

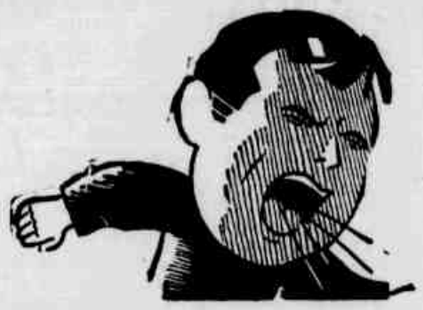
Realizam-se hoje entre as praias da Piedade e Bôa Viagem varias corridas de motocycles promovidas pelo **Moto Club.**

A prova "Classe Aberta" é a que está despertando maior interesse. São fortes concurrentes: Adolpho Pereira Carneiro, Antonio Nogueira e Dedé Comber, além de outros.

Na ultima prova realizada em Tigipió, coube a victoria a Adolpho com uma 1.200 c.c. Harley-Dawdson.

Na corrida de hoje de Bôa Viagem novamente se encontrarão numa prova decisiva do titulo de campeão os sportmen citados.

Grande será a concurrencia na praia de Bôa Viagem.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEPOSITO ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

IV CIRCUITO DA CIDADE DO RECIFE

ENCERRA-SE HOJE COM SOLENNIDADE

A directoria do Cyclo Club encerrará a sua temporada cyclista annual, promovendo seu IV Circuito da Cidade do Recife, que terá logar ás 15 horas em ponto, na Praça da Republica. Essa prova annual é dedicada ao interventor federal, havendo premios aos primeiros cinco collocados, sendo medalhas de ouro, prata e bronze.

Tomarão parte innumeros corredores desta capital, como tambem do Central Sport Club, onde enviou uma turma trenadissima.

A' noite, em sua séde social, a directoria do Cyclo Club de Pernambuco fará a entrega dos premios depois de uma sessão magna, offerecendo aos presentes choppe e bolinhos.

Tocará durante os intervallos uma banda de musica, especialmente contractada.

Toda a festividade está a cargo do vice-presidente, sr. Waldeck Renault.

A directoria do Cyclo Club de Pernambuco está tornando extensivo o convite a seus congeneres, afim de abrilhantarem as referidas festividades do encerramento de sua temporada annual.

A commissão pede attenção para a hora da prova, que será rigorosamente cumprida.

BANGU' SPORT CLUB

Vae ser restaurado esse conhecido e sympathizado club dos suburbios.

Reiniciando as suas actividades o Bangu' abrirá a partir do dia 23 as suas inscripções para o 2º. campeonato interno de athletismo.

RIO BRANCO F. CLUB x VASCO DA GAMA F. CLUB

Defrontar-se-ão hoje, á tarde, no campo do **Casa Amarella**, as equipes dos Clubs acima.

BOTAFOGO x CENTRO S. DE SANTO AMARO

Para o encontro de hoje no campo do **Iris**, o director do **Botafogo** escalou os seguintes amadores:

Pamparra; Julio Anisio; Pividia; Zé-rosario; Hermogenes; Laguarita; Bio-Peixinho; Vino; Joquita; Zé-Rosario; Bebé; Tavinho; Abdon I; Alarcon; 17; Rio da Horta; Orlandino; Salathiel; Alagoano; **Minéu; Benjamin; Abdon II e Guaré.**

Em proseguimento ao campeonato official de foot-ball, jogam hoje o America e Santa Cruz

Interrompida pela temporada inter-estadual do **S. Paulo**, prosegue, hoje, o campeonato de **foot-ball** com a realização do jogo entre as equipes do **America** e do **Santa Cruz.**

A noticia de que o **America** contractou os trabalhos do technico Chiavone, que já assumiu a direcção dos seus quadros de **foot-ball**, teve tamanha repercussão no meio **sportivo** da cidade, que o jogo de hoje, necessariamente, apanhará uma boa concurrencia.

Quem quer que tenha acompanhado a actividade do **America** no campeonato em caminho de conclusão, ha de fazer justiça aos seus dirigentes, que procuraram organisar o seu primeiro quadro com bons elementos. Não pouparam esforços e nem despesas. Mandaram vir do Sul jogadores, mas, infelizmente, não houve a correlativa quota de bôa vontade, de esforço, de dedicação, dos seus defensores. Dahi, a série de derrotas que o **America** soffreu, algumas, aliás, injustamente.

Uma nova administração vem agora de imprimir aos destinos do Campeão do Centenario uma nova directriz, o que faz suppor uma phase de progresso.

E' competidor do gremio americano o **Santa Cruz**, club que dispensa commentarios. Tem grandes sympathias publicas e os seus defensores são ardorosamente combativos.

Embora sem influencia nos destinos do campeonato, o jogo parece interessar aos tricolores e aos americanos, a estes principalmente, que desejam vêr o resultado das primeiras lições do seu technico.

O jogo será **disputado no campo do Tramways.**

Realizam-se amanhã as eleições do Nautico

Moraes Rego e Haroldo Fonseca são os candidatos á presidencia do alvi-rubro

De accordo com as suas disposições estatutarias, o **Nautico** vae proceder, amanhã, as eleições aos cargos da sua administração para o anno de 1938.

São candidatos á presidencia e vice-presidencia do alvi-rubro os seus dedicados associados Moraes Rego e Haroldo Fonseca Lima.

Os outros nomes constando na chapa official são de alvi-rubros dedicados, dentre os quaes estão Menezes, Arnaldo, Victorino, **Lula C. Ayres**, Eladio e outros.

SAO PAULO DE AGUA FRIA x ATHENIENSE F. CLUB

Pela segunda vez encontrar-se-ão hoje em Campo Grande os clubs acima. No ultimo embate realizado entre os mesmos não houve vencido nem vencedor, O resultado foi de 1 a 1. O **Atheniense** treinou seus meninos com afinco para abater o campeão suburbano. O **São Paulo** mandará ao gramado sua turma em fórma, afim de colher mais uma victoria para seu pavilhão.

Para esse prelio a direcção technica escalou os seguintes quadros:

2.º QUADRO — Eutimo — Allemão — Orlando — Gancho — Papão — Anjinho — Estevão — Bolotó — Bérto — Chiquinho e Escoteiro.

1.º QUADRO — Elias — Lucas — Lourival — Raminho — Cassiano — Tota — Tenente — João Nicoláu — Bellinho — Frajola e Luiz Americo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O "DIA DO REMADOR ALVI-RUBRO"

A commissão organizadora das festas para o **Dia do Remador Alvi-Rubro** está avisando aos interessados que lá se acham abertas as inscripções para o referido certamen, podendo ser procurado o sr. Americo Menezes, á tarde, das 17 ás 18 horas e pela manhã, das 5 ás 7 horas, **na Garage Nautica**, á rua da Aurora 111.

Está avisando tambem que o dia para encerramento das inscripções será 25 do corrente.

● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — ORDO ET PROGRESSO — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
18 de Dezembro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	13214
2.º	26852
3.º	30828
4.º	31801
5.º	24149

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 49214 — 1.º Premio
Premio da Letra B 49852 — 2.º Premio
Premio da Letra C 49828 — 3.º Premio
Premio da Letra D 49801 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3214 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 214 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 14 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DI CIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO N.º 113, 1.º ANDAR
Telephone n.º 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

HAIG'S WHISKIES —	Gold Label—Dimple Scots—Golden Age— (tambem em caixinhas de 6 e 3 garrafas apropriadas para presentes de Natal).
BOOTH'S GIN —	Old Tom e High & Dry
FINDLATER'S —	Vinhos do Porto e Sherries
BULMER'S —	Cider
CARTERS —	Lime Juice e Lemen Squash
GUINNESS —	Stout
	Barcley & Perkins Pilsener
	Lager Beer e Stout em latas de 0.34 ltr.
DE LUZE'S —	Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
LICORES —	Francezes, Hollandezes, e Allemães Cognacs.
VINHOS —	da Allemanha (Moselle e Rheno)
CHAMPAGNE —	Franceza de Heidsieck & Cº Monopol.
VERMOUTH —	Italiano "Cora" (tinto e branco)
CONSERVAS —	Allemães e de Crosse & Blackwell
CHA' RIDGWAY'S —	Orange Label — Her Majesty's Blend — Darjeeling.

HOTEL DO PARQUE

OPTIMOS APOSENTOS COM AGUA CORRENTE.
CAFE' PELA MANHA. SERVIÇO DE REFEIÇOES EM COMBINAÇAO COM OS MELHORES RESTAURANTS DA CIDADE
ELEVADOR.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, moderno e confortavel bungalow, com dois pavimentos, 5 quartos, duas salas, saleta, 3 installações sanitarias, serviço d'agua quente e fria, quarto de empregado, garage, quintal arborisado, á avenida Cruz Cabugá, 1183. Aluguel: 400$000. A tratar Riachuelo, 756.

ALUGA-SE uma pequena casa com tres quartos e situada no primeiro trecho da rua do Cupim. Aluguel modico. A tratar na sala nº 6, 1º andar do predio nº 193, na Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE o predio á rua dos Guararapes, n. 226 terreo e 1º andar. Aluguel modico. Trata-se no Banco Central de Pernambuco. Rua do Imperador n. 362.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Des. Góes Cavalcanti nº 289 em Parnamerim. A tratar á rua da União nº 367.

ALUGA-SE confortavel casa no Monteiro, á avenida 17 de Agosto nº 2756, com 2 salas grandes, 3 quartos, gabinete para radio e bibliotheca, cozinha e sala de copa banheiro e pias com agua quente e fria, installação para fogão a gaz, lavanderia, garage, terraço, 2 saneamentos grande sitio com diversas fruteiras, oitões livres. A tratar com José Aymar, á avenida Barbosa Lima nº 73, 1º andar. Telephone nº 9166.

ALUGA-SE no Espinheiro, á rua Manoel de Carvalho, 105 uma bôa casa, com 3 quartos 2 salas, saleta, cozinha, banheiro interno, com installação d'agua quente quintal bem arborizado, por 320$000. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio á Avenida 17 de Agosto nº 1494 (Casa Forte) com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na mercearia confronte.

ALUGA-SE quartos com refeição a casal sem filhos e rapazes. Fornece-se marmitas a domicilio. Pagamento adiantado. Rua Direita 312.

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, á Av. Beira Mar, 72 — Pina. A tratar na Praça Barão de Lucena, 85.

ALUGA-SE uma casa na Travessa São Miguel, 58, no Pharol, Olinda. Até o fim de Janeiro 200$000, depois 130$000. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos, grandes, asseados, e todos com janellas, dispondo de completo gabinete sanitario, á rua do Pires, 435, e por preços modicos, proprio para rapazes do commercio e estudantes.

ALUGA-SE a casa nº 160 da rua Cel. Lamenha, em optimo estado de conservação, com 2 salas, 4 quartos internos e 1 externo, corredor independente, copa e cosinha. Tratar com Franco Ferreira & Cia. Ltda., á Rua das Florentinas nº 124.

ALUGA-SE a casa nº 1.205, da Rua Conde da Bôa Vista construcção moderna, com commodos para grande familia. Tratar com Franco Ferreira & Cia. Ltda., á Rua das Florentinas, 124

ALUGA-SE uma casa á Avenida Santos Dumont n.º 212, contendo os seguintes aposentos: 3 quartos, 2 salas, uma saleta, 1 quarto externo, 2 quartos sanitarios, garage e um quintal regular. A tratar á rua Henrique Dias n.º 93, antiga Estancia.

BOA OPPORTUNIDADE — Pessoa que se retira para o Rio, vende por preço vantajoso uma pensão no centro da cidade, com diversos moveis, tendo a casa 11 quartos e aluguel baratissimo, garantindo-se a chave ao pretendente pelo mesmo aluguel. Informação na praça do Mercado, 25 — 2º andar.

ALUGA-SE 2 casas á Avenida Norte, 2327 e 2333, proprias para negocio. Tratar no Banco Central, á Rua do Imperador, 362.

ALUGA-SE em Olinda uma casa commercial para qualquer ramo de negocio na Rua São João nº 318, e vende-se uma armação com a baixa dos impostos da mesma. Chave na rua do Amparo nº 257. Vende-se ou aluga-se um bilhar, a tratar na rua Coronel Suassuna, 413 — Recife, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa sita á Rua Sebastião Alves nº 90, Estrada do Arrayal (bond Casa Amarella), dispondo de bons commodos. A tratar na Rua do Imperador nº 331 — Casa Carlos Garcia & Cia.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se á rua Conselheiro Portella nº 509, no centro de aprazivel terreno, uma optima casa de construcção moderna para familia de tratamento. Tem quatro quartos internos, quarto externo e garage; duas installações sanitarias, a interna com banheira de ferro esmaltado. Chaves com Jm. Ferreira Maia, na Mercearia Santo Antonio, á mesma rua, esquina da rua 48.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA E TERRENO — Vende-se a casa nº 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarella, tendo terreno de fundo para construcção. A casa e terreno medem 20 metros de frente, distando poucos metros da linha do bonde. A tratar na mesma.

CASAS — Alugam-se as casas n. 174 e 164 altas á rua Gomes Coutinho, em Casa Amarella, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, terraço, W.C. e oitões livres. Chaves e condições á Estrada do Arrayal, 2580.

CASAS PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa de construcção moderna, com 4 quartos internos, salas, dependencias, bom quintal, sita á rua Vigario Barretto nº 120, oitão da igreja dos Afflictos. Uma de construcção antiga situada á rua Conde da Bôa Vista, 1459, propria para familia numerosa. Uma á Travessa do Setubal nº 120, em Bôa Viagem, construida ha 2 annos, com 4 quartos, salas, bons terraços, garage. Preço commodo com pagamento mensal. Trata-se no edificio da "Primavera", rua Nova nº 378, 2º andar, com o architecto Marcellino Lopes.

EM casa de familia, á rua Imperial 203, 1.º andar, lado esquerdo, aluga-se um commodo a casal sem filho e de tratamento.

EXCELLENTE casa de moradia vende-se, á Estrada de Belem nº 550, tendo 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, cozinha e gabinete sanitario, oitão livre com terraço, toda murada, piso de taco e mosaico, forrada. Ver e tratar na mesma, facilita-se ao comprador o pagamento.

OLINDA — Vende-se a casa á rua de S. Miguel nº 146, com 4 quartos, 2 salas mosaicadas, cozinha, banheiro, oitões livres, terraço, bom quintal. A tratar na mesma.

PELA quantia de 100$000 e mediante bom fiador, aluga-se á Travessa da Paz nº 118, uma casa saneada, agua, luz, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal. A tratar na rua Imperial nº 2073.

PENSAO MAJESTIC — Dispõe de optimos quartos para casaes, desde 450$000 a 600$000, Refeições ao ar livre, menú de primeira ordem. Rua do Principe nº 280 — Phone 2516.

PENSAO — Vende-se em uma das melhores ruas da cidade, em primeiro andar, com sotão habitavel, contendo 15 quartos, predio todo limpo recentemente e com aluguel barato. Negocio urgente e dependente de pequeno capital. O motivo é a proprietaria retirar-se para outro Estado. Vêr e tratar na Rua da Concordia nº 201, 1º andar, nesta cidade.

QUARTOS — Aluga-se optimos quartos, decentemente mobiliados, para casaes e solteiros, em aprazivel palacete, na rua Visconde de Goyanna nº 1637 (Parque da Amorim). Fornecem-se tambem marmitas em domicilio. Comida abundante e variada. Telephone nº 28.368.

TERRENOS A PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO E SEM ENTRADA — O architecto Marcellino Lopes tem para vender excellentes lotes de terreno no melhor local da Bôa Viagem, Avenida dos Navegantes e na rua Carlos Gomes, antes do Prado, a longo prazo, sem entrada e sem juros. Rua Nova, 378, 2º andar. Edificio da "Primavera".

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M. LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

VENDE-SE uma casa na Rua da Santa Cruz, com 2 salas, 2 quartos, com espaço para 3, sala de copa cozinha, saneada, 1 quarto externo e regular quintal. Por 18:000$000. A tratar na rua Gervasio Pires nº 38, a qualquer hora. (Observação: é pela chave).

VENDE-SE uma casa de commodos á rua da Aurora, 371, 2º andar. O motivo se dirá ao comprador.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE em Floresta dos Leões, á rua João Pessôa nº 473, um lindo e moderno bungalow, recentemente construido com os seguintes commodos: 5 quartos, 4 salas, agua encanada, banheiro, cozinha, dispensa, garage na propria casa, quintal regular, na melhor arteria da cidade. A tratar em Recife, com D.ª Aline, na casa Vantuil, ou em Floresta dos Leões, com o sr. Severino de Moraes. O motivo da venda, é o proprietario retirar-se para outra cidade.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de telha, 3 quartos, toda saneada, fica na rua dos Caiteres nº 355 — Apipucos. A tratar com Gabriel José d'Araujo, guarda-civil 174.

VENDE-SE o sitio nº 495 á Estrada da Caixa d'Agua, em Beberibe, com casa e arvores fructiferas. A tratar com Augusto Porto no Banco do Brasil.

VENDE-SE — No municipio de Bonito, a FAZENDA BOA ESPERANÇA, com casa de vivenda, garage casa de farinha, armazem para café, 15 casas para moradores, estabulo 50.000 pés de cafés sanfreiros mattas, açude, diversas fruteiras, um cercado diversos olhos d'agua distante da cidade 7 kilometros. Estrada de rodagem na porta. A tratar na mesma ou na cidade, com PETRONILO PEREIRA.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GYMNASIAL — Alayde de Sousa Ramos, normalista diplomada, presentemente em férias, acceita alumnos para habilitação ao exame de admissão no curso Gymnasial. Informações diarias, á rua da União nº 397 — Recife.

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Toutemode, unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Institut Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia 323.

UMA moça tendo o curso de bacharel em sciencias e letras, acceita alumnas para o curso primario, secundario. Informações á rua Pedro Affonso nº 159, 3º andar.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma em bom local. A tratar com Oliveira Filho & Cia. Rua das Florentinas n: 306.

MERCEARIA — Por motivo de viagem vende-se á Rua Imperial nº 677, livre de qualquer onus. Tem accommodações para familia.

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com Jose Simplicio, á rua do Caju' n. 30 nesta capital.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão, 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE uma confeitaria e biscoitaria com um completo sortimento na Estrada do Belem, antiga Avenida Bernardo Vieira nº 775 — Campo Grande.

EMPREGOS

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2:000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz, 282, com J. LIMA.

ARRUMADEIRA — Uma senhora de 22 annos, de bôa saude e comportamento, offerece-se para arrumadeira ou cosinheira de um casal sem filhos. Tratar na Trav. do Gaspar, 126 (Rua Imperial).

COSINHEIRA — Uma senhora de 32 annos de idade, sabendo ler e escrever, limpa e de optima saude, offerece-se para cosinheira em casa de familia. Tratar na Trav. do Gaspar, 126 (Rua Imperial).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem a profissão e que durma em casa dos patrões. A tratar na Avenida Sigismundo Gonçalves nº 599 — Olinda (perto do Carmo).

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços de copa e arrumação, para casa de familia. Tratar á rua Fernandes Vieira n.º 462.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer serviços de arrumação em casa de casal sem filhos. Rua Teixeira Pinto nº 39 — Afflictos

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

MOÇAS — Precisa-se com urgencia para serviços internos e externos da Festa da Mocidade. Optima remuneração. Tratar das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas no Pavilhão da Radio Propaganda Mocidade.

OFFERECE-SE uma senhora viuva para tomar conta de casa; para tratar de creanças ou para qualquer outro trabalho em familia. Não faz questão de alto salario. As familias pretendentes, por obsequio, podem deixar qualquer aviso, á rua Conde da Bôa-Vista nº 839, aos cuidados de M Lima.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se com bem pratica, para uma pharmacia do interior deste Estado afim de assumir a gerencia da mesma. Ordenado e porcentagem nos lucros Informações com A. S., Rua Duque de Caxias nº 281, 1º andar, de 11 ás 13 e de 16 ás 17 horas, todos os dias.

PRECISANDO de uma mocinha para ajudante de costureira, ou para servir em casa de um rapaz ou familia, informa-se, na rua de Hortas nº 266, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Cruz Cabugá, n. 314 — Santo Amaro.

RAPAZES — Precisa-se até 30 annos, para aprender uma arte, que saibam ler e conheça desenho. Rua da Gloria, 465.

SERVIÇOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Magisterio e Dactylographia, encarregam-se de serviços dactylographados, com toda perfeição e Portuguez correcto. Entende-se á rua da União, 297, em qualquer dia e hora.

UM RAPAZ bastante conhecido no commercio e com pratica de estivas e tambem conhecendo muito o ramo hoteleiro, offerece seu serviço para ser encarregado de uma pensão ou mesmo para gerenciar o mesmo ramo, dando optimas informações de sua conducta. Carta nesta redacção para E. D.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma victoria "Ford", modelo 1931. Rodagem quasi nova, funccionamento garantido, muito bem conservada. Quem quizer comprar pechincha é favor não apparecer. Tratar na rua do Imperador, 110, de 11 ás 12 Deposito Fogões "Wallig".

AUTOMOVEIS PARA O CARNAVAL — Em optimas condições de funccionamento e conservação, com capota, forro, pneumaticos e pintura, novos. Vendem-se 2 Nasch, 1 Chevrolet, typo 934. A tratar todos os dias e a qualquer hora no "Auto Telephone", Maciel Pinheiro, 2528.

CAMINHÃO FORD em bom estado de conservação, typo 33, de 4 cylindros e um 29 com rodagem nova, ambos matriculados. A tratar á Rua da Gloria nº 286, das 7 ás 8, de 11 ás 12 e de 16 ás 17 horas.

CARRO FORD — Vende-se um carro "Ford" Limousine 1936 em perfeito estado de conservação, com 12 mezes de uso. Tratar com M. Lemos, Rua do Livramento 84, das 8 ás 12, das 13 ás 18 horas.

VENDE-SE a prestação um caminhão Ford, modelo 1931, em perfeito estado de funccionamento, com bôa rodagem. A tratar com Wilson Alves, avenida Marquez de Olinda, 277 (galeria).

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Gigante 34 em perfeito estado A tratar á rua Antonio Carneiro, 105.

PIANOS

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos. Trabalho perfeitissimo. Profissional habilitadissimo. Quereis vosso piano novo? Em prestações? Bem concertado? Dirija-se á rua da Imperatriz nº 168, Officina Gloria. Preços modicos.

PIANO ALLEMÃO vende-se um em caixa côr de nogueira, á Rua da Gloria, 488 Bôa Vista.

PENSÃO ARAUJO — Dispõe de optimos quartos, todos com janellas e com entradas independentes. Fornece marmitas a domicilios Rua Dão Farias, 30. Phone 2330. Corredor do Bispo.

PIANO DORNER A' VENDA — Vende-se um piano Dorner do mais afamado fabricante. Bôa opportunidade para quem desejar um bom instrumento, de côr clara. Cepo de metal, lyra dupla e cordas cruzadas. A tratar á rua da Imperatriz nº 168. Negocio urgente.

PIANOS — Na antiga officina de J. Sandri, á Rua do Hospicio nº 58, acham-se á venda livres pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

DIVERSOS

A' rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

AOS SRS. CYCLISTAS — Tendo o Bazar Allemão á rua Sete Setembro nº 42 terminado a venda de bicycletas, avisa que liquida o seu grande stock de accessorios, como sejam: dynamos, lanternas de azeite e carboreto, pneus simples de balão, camaras de ar, cavalletes para descanso, sellins, etc., etc., com grande abatimento. Aproveitem.

AVISO — CAUTELA PERDIDA — A "Casa de Penhores Moreira", sita á rua das Laranjeiras nº 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a Cautela sob nº 23.283, foi-lhe solicitado pelo respectivo mutuario a segunda via da mesma, de accordo com o artigo 18 do regulamento em vigor, ficando, desde já, a referida Cautela sem nenhum valor. Recife, 18 de Dezembro de 1937.

AVIARIO — Vende-se um aviario em principio de organização, com magnificas installações, cerca de cem cabeças entre gallinhas poldeiras, reproductores, frangas, frangos e pintos. "Rhodes" e "Leghornes". Optimamente collocado, no perimetro da cidade. A tratar á rua do Bemfica nº 116 — Magdalena.

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CASTANHAS DE CAJU' — Compra-se em grande quantidade, assadas e cruas. A tratar nesta gerencia com Wal.

COELHOS DE RAÇA — Vende-se puros sangue "Gigantes Normandos", mestiços sangue, puros "Belgas"; coelheiras ultra hygienicas. Negocio urgente por motivo de viagem. Rua Gonçalves Maia, 67 — Bôa Vista.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar no percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ENTRE Recife e Bôa Viagem perdeu-se uma placa de automovel. Officina n.º 5. Pede-se a quem a encontrou entregal-a no Posto de Serviço São Christovão, á rua da Aurora n.º 253 que será gratificado.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, calumba e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep. Drogaria e Pharmacia Americana.

KLEIN PIANO "MIGNON" — Completos, com capas de metal, capas de feltro e mochos de 7 oitavas por 4 e 5 contos. Outros igualmente novos de importação directa da Allemanha, desde 4:500$000 até 6:000$000. Somente no Bazar Allemão.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos — Livramento, 64, 2º andar.

MACHINA DE LAVAR ROUPA — Vende-se uma para uso domestico absolutamente sem qualquer uso, por motivo de viagem, negocio urgente Rua Gonçalves Maia 67 — Bôa Vista.

MEDICO procura consultorio de collega para dar consultas. Prefere as ultimas horas da tarde. Cartas para N. P., nesta redacção.

MALETA "THERMOS" para pic-nic excursões em rico estojo de couro de porco azul etc. Lindo presente de Natal. Bazar Allemão.

MALAS de mostruarios para viajantes com prateleiras fabricadas na Allemanha. Quasi novas por preço de occasião. Bazar Allemão.

MOTOR — Compra-se um motor de cem kilos para lancha, de preferencia marca "Perta" de 4 a 10 cavallos, funccionando á vista do comprador, em perfeito estado de conservação. Quem tiver um motor nas condições acima queira se entender com Benedicto Pessôa, á Travessa do Livramento, 57 — Recife.

MACHINAS SINGER — Vendem-se e compram-se, facilita-se, troca-se e vendem-se em prestações. Só a Casa Maria Netto tem machinas para todos preços a principiar de 70$000 a 700$000, assim como previne a todos que mudou sua casa da Rua do Rangel nº 187 para a Praça Maciel Pinheiro nº 54 1º andar — Bôa Vista.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 27 — Recife.

PRESENTES — Para Natal e Anno Bom. O melhor presente que possa dar ao seu querido bebê, adquirindo um berço-cavalinho marca Austria, a mais bem parecida da industria nacional, unico que virá com artigo estrangeiro. Com o carrinho "Austria" pronorciona ao seu filhinho duas vantagens, como berço para o repouso no lar, como carrinho para passeios, sendo assim sempre a linha que é o melhor defensor da saude do seu querido bebê. Exija a marca "Austria". A' venda nas principaes casas de moveis.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande sortimento. Liquidação. "Bazar Allemão", rua Sete de Setembro, 42.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trata-se, urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

TORNO — Vende-se pequeno, torno para serviços de relojoaria, completo, com todos os seus pertences, completamente novo. Rua Bom Jesus, 227 — 1º andar, sala 4.

VENDE-SE — uma machina de furar até 40 m/m. completa com prato, torno e broca sobresalentes. — Um motor electrico de 6 H. P., corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. — Uma machina de amolar Walco, typo aperfeiçoado, com esphera em corrindon puro vitrificado de 45 por 50 e lapidario de 350 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados, de fabricação franceza — A tratar na "Casa Ideal", á Rua da Imperatriz n: 176 — Recife.

VENDE-SE uma moenda para caldo de canna, com motor. Rua J. Mariano, confronte ao pavilhão de flores.

VENDE-SE uma motocycleta "Harley Davidson", de um cylindro, em optimo estado de funccionamento, ou troca-se por qualquer objecto que represente valor. A tratar á Rua do Bom Conselho nº 172 — Arruda. Telephone 28.585.

VACCAS LEITEIRAS — Vendem-se 4, com crias novas, dando muito leite. Vêr e tratar á avenida Beberibe nº 1645, terminal da linha de Beberibe.

VAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

VAROPE ANTI-RHEUMATICO (Fiança) — Absolutamente [illegible] cura das Rheumatismos [illegible] Milhares de attestados [illegible] seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

5:000$ Quereis ganhal-os honestamente? Escreva a Serventia praça Floriano 1 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs. 2$000.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil apresentou, hoje as seguintes taxas:

Banco do Brasil:

Libra a/v	178450
Libra a 90 d	178500
Dollar	8020
Lira	8505
Franco	470
Escudo	58500
Marco compensado	78060
Marco livre	79730
Florim	48050
Coroa	28975
Belga	56160
Peso papel argentino	98510
Peso ouro uruguayo	868990

CIRCULAR:

Libra a/v	178400
Dollar	18870[illegible]
Ouro 6d	

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra a/v

Dollar

Fechamento de 13 do corrente:

Mercado normal, os Bancos saccando: comprando — £ 868400 / — 178700 / — $ 178550

Abertura de hontem.

comprando — £ 868400 / — 178380

£ — 878600 / $ — 178520

Funccionaram as mesmas taxas do fechamento de hontem.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 18

LONDRES s/	New York	$	4.99.75
" s/	Genova	Lta.	95.15
" s/	Madrid	Pta.	99.00
" s/	Paris	Fra.	147.39
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Rmk.	12.39.1/2
" s/	Hollanda	Fls.	8.98.1/2
" s/	Berne	Fra.	21.60.5/8
" s/	Bruxellas	Blgs.	29.40.5/8

Anterior

LONDRES s/	New York	$	4.99.70
" s/	Genova	Lta.	95.15
" s/	Madrid	Pta.	99.00
" s/	Paris	Fls.	147.25
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Rmk.	12.39.1/4
" s/	Hollanda	Fls.	8.98.1/2
" s/	Berne	Fra-Sus.	21.60.7/8
" s/	Bruxellas	Blgs.	29.40.5/8

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

		Anterior
Fechamento — Dia 17		
American "Futures", para:		
Janeiro	4.67	4.69
Março	4.71	4.73
Maio	4.76	4.78
Julho	4.79	4.81

O mercado melhorou depois da abertura devido avisos telegraphicos de N. York e falta de contractos. Alta de 6 pontos.

		Fechamento anterior
Abertura — Dia 17.		
American "Ftures" para Janeiro	4.65	4.67
" " " Março	4.69	4.71
" " " Maio	4.75	4.76
" " " Julho	4.77	4.79

As variações no mercado teem sido poucas devido a passão dos operadores do hedge e avisos telegraphicos de N. York. Baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°		830$000
Ao Portador, 5 °/°		830$000
Diversas Emissões, 5 °/°		
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v/m 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	600$000	
Nominativas, 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	635$000	650$000
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Prompta vel, v/m 100$000, 5 °/°	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/m 40$	63$000	
Banco do Povo v/m 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/m 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v/m 50$000		200$000
Lar Pernambucano S/A do v/m de 500$000	305$000	328$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v/m de 1:400$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v/m 100$	400$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/m de 100$000		
Comp. Fab. de Estopa v/m 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v/m de 1:000$ ao portador	1:000$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Norte deste, do v/m de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/m de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril de São Francisco S/A. do v/m de 1:000$000		
Banco Commercio e Industria do v/m de		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v/m de 100$	528000	
Debentures da Cotomificio Othon Bezerra de Mello S/A. do v/m de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar se manteve, terça-feira, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1°. (sacco)	52$000
" 2°. (sacco)	50$000
Usina de 1° (sacco)	54$500
" 2°. "	51$500
Crystal (sacco)	44$000 a 46$000
Demerara "	36$000
3°. jacto (sacco)	34$000
Branco (arrobe)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	7$000 a 7$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se, em posição mais interessante terça-feira, o mercado algodoeiro, havendo compradore para o typo Matta a 42$000 e para o Sertão a 46$000 a arroba.

Regularam as seguintes cotações:

Sertão	43$000 a 45$000
Matta	42$000 a 44$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Funccionou, terça-feira, sem nenhuma alteração o mercado cafeeiro, tendo regulado as seguite cotações: 21$000 a 21$500.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes na terça-feira para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40°	— 28500
Alcool puro 42°	— 29700
Alcool desnaturado	— 26$00
Aguardente	— 15800
Bagas de mamona	78300 a 78500
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28300 a 29400
Cêra de Carnaúba	136$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	23$000 a 24$000
Fecula de mandioca	25$00
Feijão preto	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho	45$000 a 52$000
Milho	17$500 a 18$000
Ouro (gramma)	— 18$500
Prata (gramma)	— $100
Peites de cabra	58000 a [illegible]
Peites de carneiro	48000 a [illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 17 do corrente:

Renda ordinaria	174:346$300
Do dia 1 ao dia	2.226:532$700
Total	2.400:879$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 a 25 de dezembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $470; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª kilo $880; Assucar refinado, 2ª, kilo $830; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $890; Assucar demerara, kilo 9$80; Assucar branco, kilo $750; assucar somenos, kilo $630; Assucar 3°. jacto, kilo $570; Assucar mascavado, kilo $480; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $400; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$430; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 0$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros secco espichados, kilo 4$000; Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $730; Milho, kilo $280; Ouro, gramma 13$700; Prata, gramma $100; Peites de cabra, kilo 10$500; Peites de carneiro, kilo 9$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção:

MERCADORIAS — Adacazia, $010. Ameixas $094; Amendoas, $040; Aveiás $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas $008; Batatas $00[illegible]; Banha $008; Bamarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfria $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas $020; Cevada $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de dezembro

HOJE — *General Osorio*, de Buenos Aires.

20 — *Oceania*, de Trieste.

21 — *Conte Grande*, de Buenos Aires.

24 — *Almanzora*, da Europa.

25 — *Siqueira Campos*, do sul.

30 — *Arlanza*, de Buenos Aires.

31 — *Highland Brigade*, de Londres.

VAPORES A SAIR

Mez de dezembro

HOJE — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

20 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

24 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

25 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.

O ASSUCOR NO MERCADO DE LONDRES

O sector do assucar nos mercados de productos de Londres, voltou á calma. Os preços alcançados na semana passada foram os mais elevados, porém, desde então sobreveio uma tendencia para a baixa que foi posteriormente accentuada pelas liquidações tardias da posição de dezembro no mercado a termo, em seguida á entrega de cerca de 5.000 toneladas de assucar cubano. Com esta entrega eleva-se a 30.400 toneladas o total de entregas contra aquella posição. Os preços no mercado do termo declinaram cerca 1d. por cwt. para entregas futuras e cerca de 2d. para entrega em dezembro.

Os compradores mostraram pouco interesse em assucar bruto, porém, pagaram 6| — por cwt. para assucar sobre agua e 6|1 1|2 d. por cwt. c. i. f. para embarque no final de dezembro.

Continuam abundantes os embarque de assucar com destino a este paiz, esperando-se, porém, que o ponto culminante dos embarques de assucar, proveniente de origens do Imperio, seja brevemente ultrapassado. Não se póde prever qual seja a attitude que tomará o Comité Internacional do Assucar em sua reunião de janeiro, em relação ao abundante supprimento de assucar disponivel, emquanto que os effeitos da guerra sino-japoneza sobre o consumo de assucar na China constituem outro factor que deverá ser levado em conta muito cuidadosamente.

De outro lado, é possivel que outras renuncias de quotas sejam apresentadas por alguns paizes.

Antecipa-se que o Brasil talvez se decida a nada embarcar durante o primeiro anno de contingenciamento, ao passo que o Perú tenha motivos em renunciar parte da quota em vista da nova saida para o seu assucar para os Estados Unidos e da expectativa de menor safra este anno.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.50
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAR o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios, ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal e Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 h.

PANAIR — Para o norte e Amé

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora. A's 20 ho.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de dezembro de 1937

1º. 13214 Juiz de Fóra	200:000$
2º. 24852 Rio	30:000$
3º. 30828 São Paulo	15:000$
4º. 21801 Rio	5:000$
5º. 24149 São Paulo	5:000$
6º. 30268	5:000$
7º. 9005	5:000$
8º. 10657	5:000$
9º. 3085	5:000$
10º. 8604	5:000$

Todos os numeros terminados em 4 têm direito aos premios de 400$000.

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways

DIA 16 — Cond. 119 — Dois retalhos de seda, Casa Amarella, viagem de 16,23. Entregue a Placido Carvalho Silva, São José de Sapé, Alagoas.

Cond. 4 — Um pacote de cartões, Casa Amarella, viagem de 14,53.

Cond. 2064 — Uma sombrinha, Agua Fria, viagem de 11,47.

Piso. 165 — Um vestido de seda, Olinda, viagem de 9,38.

Motorneiro 694 — Um palote contendo roupas, Olinda, viagem de 18,19.

Os objectos acima acham-se á disposição dos seus respectivos donos, no Despacho, avenida Rio Branco.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anna Oliveira.
A. M.
A. B. C.
C — Campello.
Commercio.
E — Empresa.
Epaminondas de Macedo.
F — Fabricante.
G — Gentil Bezerra.
Gennaro Guimarães.
Gracinha Betty.
J — José Spinelli.
José Mario da Silva Lima (guarda-livros).
José Ayála dos Prazeres,
Justo
João Tavares (dr.)
M — Moraes da Costa.
N — N. P.
Novaes Filho (dr.)
P — Prima Barbara.
S — Sarinha Monteiro.
Souza.
Severino (mechanico).

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28.521

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR.

BLENORRHAGIA
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6 — 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz 103, 1º andar Telephone 2534.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2135.

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 5-1-9-8

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa nº 356 — 1º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 8 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

O MENOR annuncio no MELHOR jornal, implica na MAIOR

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 128
FONE: 28336

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 863

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telep.: 28361

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. SYLVIO CAMPOS
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
RUA IMPERATRIZ, 43, 1.º
Telep. 2350
Horario de 15 ás 18
R. Conde Bôa-Vista, 679

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bômerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 382-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 63 — Afflictos — Fone, 28617

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangilos e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Cons: R. Nova, 202 — 1.º andar
Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6
Res. Av. João de Barros, 646

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyana, 1990.
Fone, 28413 — RECIFE.

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6562

DR. SOTERO DE SOUZA
Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio
ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.
Consultas: das 15 ás 18 horas

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sampaio. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serotagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

ADVOGADO
REIS LISBÔA
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 30 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: . . . . . .

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	13-1-938
"High Brigade"	28-1-938
"High Patriot"	11-2-938
"High Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 24 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, 6.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro**, e para **Pelotas**, com transbordo no porto de **Rio Grande.**

ITAGIBA — Esperado de **Cabedello** no dia 22, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 30, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**, e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 5 de Janeiro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem e Areia Branca.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 20, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 30, quintafeira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2614 — Sec. Fretes 2007

EQUIPAMENTO

possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM A

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA · CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

ESPECIALIDADES

BITS de Aço especial, para tôrnos.
Pequenas serras circulares e outras
Navalhas para Serrarias
Brócas, Frézas, Mandris etc. etc.

Vende

ACACIO NUNES

R. Padre Muniz, 102 — Fone 6.6.1.1

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado em 24 de Dezembro, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas "FORMOSE" — 16 Janeiro

TRANSPORTS MARITIMES

O luxuoso e rapido paquete "CAMPANA" tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excellentes accommodações para passageiros.

PROXIMAS ESCALAS:

O paquete "MENDOZA" tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.

Vapor "GUARUJA" — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9021 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 14 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado no dia 18 de NATAL sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAXA' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 27 sahirá no dia 28 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

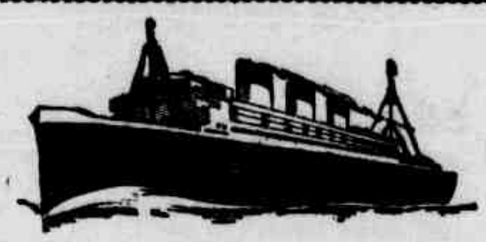
ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 15, sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 17, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, CAMOCIM e TUTOYA.

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 19, sahirá no dia 20, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES B. URBERA **TEL. URBERA**



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	20.1	"Cap Norte"	9.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	19.3	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Maceió"	22.12	"Curityba"	29.12

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

AMARELLÃO

LABOR PHAR INDUSTRIAL CAMARGO MENDES S.A. CAIXA 3413 S. PAULO

SÓ PERODIOL

NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

OXYUROS

LOMBRIGAS

Enviando ao Laboratorio Camargo Mendes S/A. — Caixa Postal, 3413 — S. Paulo, o coupon abaixo, recebera um prospecto elucidativo.

Nome.....

Rua..... *Cidade*.....

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

FRAQUEZA PULMONAR · [illegible] BRONCHICA · [illegible]
TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"TAQUY"

Amanhecerá a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIÓ"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 2 de Janeiro, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telega Butiá

RUA DO BRUM N. 37 TELEPHONE 9-4-5-9

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Manoel Pinto de Magalhães, despachante do Syndicato dos Educadores Brasileiros, com escriptorio á rua Gonçalves Ledo, 18 — Rio de Janeiro, encarrega-se de todo e qualquer negocio junto aos Ministerios.

Especialisado no registro de professores, diplomas, equiparação de Gymnasios e Collegios.

Informações com o sr. José Carneiro, Rua da Praia, 33 — Recife.

CÓRTE FERRO COM SÉRRA "CORÔA"

Producto SUECO

FLEXIVEL E RESISTENTE

Peça ao seu fornecedor

Agente: —

ACACIO NUNES

Rua Padre Muniz, 102

QUANDO V. EXCIA. COMPRAR MOVEIS DE JUNCO PROCURE ADQUIRIR OS DA MARCA

Exigir esta Marca

Largamente conhecidos em todo o Brasil, offerecendo conforto e resistencia.

A' venda nas principaes casas de moveis

Representantes geraes para o Norte — HERM. STOLTZ & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9211

AVISOS FUNEBRES

ARTHUR GOUVEIA COSTA

7.º DIA

Maria Conceição Gouveia Costa, Lauro, Lourdes e Luiza de Miranda Castro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, 20 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma do seu inesquecido esposo, cunhado e genro — ARTHUR GOUVEIA COSTA.

Antecipadamente agradecem.

EVERARDO DA MOTTA E ALBUQUERQUE

João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho, sua mulher e filhos e Maria do Carmo da Motta e Albuquerque convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar ás oito horas do dia 20 do corrente na igreja do Collegio Salesiano pela alma do seu querido e extremosissimo filho, irmão e sobrinho — EVERARDO DA MOTTA E ALBUQUERQUE — confessando-se desde já eternamente gratos aos que comparecerem.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem retesar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.

2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.

3.º — Eliminam os venenos do sangue.

4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.

5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.

6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

PRODUCTOS NACIONAES LIMITADA

rua 3 de Dezembro, 48, 6.º and., sala 3. São Paulo

Deseja entrar em relações com firmas productoras de artigos nacionaes que, não sejam representadas nesta capital.

INOXIDAVEL. Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Rep. Mota irmãos & Cia. Altos do Bank of London 2.º andar

MARIA DA SILVA PAES BARRETO

A "ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE" de S. Vicente de Paulo, convida ás associadas e amigas para assistirem, no dia 22 deste, no Collegio da Estancia, uma missa que será celebrada, ás 7 1/2 horas, por alma da nossa muito querida e saudosa ex-associada e fundadora — MARIA DA SILVA PAES BARRETO.

Agradece aos que comparecerem.

FRANCISCO GOMES DE ANDRADE LIMA

1º ANNIVERSARIO

MARIA DA SILVA PAES BARRETTO

7º DIA

Isabel da Cunha Beltrão de Andrade Lima, desembargador João Beltrão de Andrade Lima, sua mulher, filhos, genro e netos, bel. Antonio de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Maria Beltrão de Andrade Lima, Isabel Beltrão de Andrade Lima, Rosa Parente de Andrade Lima e filhos, Francisco Beltrão de Andrade Lima, sua mulher e filhos, Francisco Gomes de Andrade Lima Sobrinho, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario que fazem celebrar por seu saudoso — PEDRO (PROFESSOR ANDRADE) — e ás de 7º dia por alma da saudosa prima e amiga — MARIA DA SILVA —, na proxima 2ª feira, 20 do corrente, ás sete horas, no Mosteiro de São Bento de Olinda.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a estes actos de religião e caridade. — Haverá tambem missa na Matriz de Afogados, 2º mesmo dia e hora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1937

OS SERVICOS DE REFORMAS DE JARDINS

DISPENSADO O PAYSAGISTA BURLE MARX

O prefeito do Recife baixou hontem o seguinte decreto:

considerando que o governo do Estado vem imprimindo á administração uma politica de radical economia, comprimindo as despesas publicas, com o objectivo de estabelecer o equilibrio orçamentario;

considerando que essa norma acauteladora dos interesses do erario, deve ser introduzida em todos os sectores da administração publica, de accordo com a orientação traçada pelo mesmo governo;

considerando que, com vultosas despesas para o municipio, grande parte dos seus serviços, entre os quaes o de reforma de jardins publicos, vinha sendo confiada a terceiros;

considerando que por contracto do dia 9 de fevereiro de 1935 foi chamado o paysagista Riberto Burle Marx, para mediante a retribuição de 2:000$000 mensaes, estudar os jardins e praças do Recife, devendo apresentar suggestão e projectos, orientando, ainda, a execução dos trabalhos que tenham de ser realizados;

considerando que, apesar da clareza desse contracto que não fala em pagamento, de projectos, a Prefeitura dispendeu, com o referido paysagista, além dos seus honorarios contractuaes, a importancia de..... 20:522$000, como indemnização dos projectos ,etc.;

considerando que é de toda conveniencia sejam ditos serviços executados por administração, modalidade que permitte economia e attendendo, tambem, a que a Prefeitura se encontra devidamente apparelhada para fazel-os

Resolve dispensar o paysagista Roberto Burle Marx daquellas funcções e determinar que os serviços de reformas de jardins passem a ser feitos pela 4.ª divisão, sob a fiscalização artistica da censura esthetica".

Campanha Azambuja Villa Nova Pró-"destroyer"

Realizar-se-á no proximo dia 23 a "Festa Veneziana" — A illuminação da rua da Aurora — Continuam os trabalhos de construcção do "dancing"

Realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, na bacia do Capibaribe, a Festa Veneziana, promovida pelo Comité Central da Campanha Azambuja Villa Nova, em collaboração com elementos de destaque da sociedade pernambucana, clubs sportivos e associações.

O local onde se effectuarão as festividades já está sendo devidamente preparado.

Iniciaram-se ha alguns dias os serviços de ornamentação, illuminação e construcção do palanque no meio do rio, onde se realizará o baile.

Na rua da Aurora serão dispostas archibancadas, que permittam melhor observação do desenrolar da Festa.

Do programma organizado constam pareos para lanchas e yoles.

A corrida de lancha a motor será de 10.000 metros e se iniciará ás 16 horas.

Antes dos pareos nauticos haverá o desfile dos barcos que concorrerão ás competições, todos illuminados e ornamentados.

E' grande o numero de lanchas que se acham inscriptas para o pareo de 10.000 metros.

Os barcos serão julgados, conferindo-se ao que melhor se apresentar no desfile a taça "Ammbuja Villa Nova".

O baile será a parte final do programma da **Festa Veneziana**.

O dancing apresentará decoração baseada em motivos regionaes.

Tocarão **Jazz-band Academica** e a Jazz Amadores **do Recife**, que apresentarão um repertorio de novidades musicaes.

Cento e vinte mil velas illuminarão o trecho do Capibaribe compreendido entre as pontes da Bôa Vista e Santa Isabel.

Casas commerciaes collocarão, na bacia da rua da Aurora, annuncios luminosos, dando ao rio um aspecto original.

Já emprestaram apoio á **Festa Veneziana** os clubs **Barroso, Sport e Nautico, a Brigada Militar** do Estado, o Gymnasio Pernambucano, a Escola de Aprendizes Marinheiros, Praticagem do Porto, **Jazz-band Academica e Jazz Amadores**.

O Departamento Feminino do Comité Central, que vem desenvolvendo grande actividade em favor da Campanha pró-"destroyer", já está distribuindo os ingressos-convites para a **Festa Veneziana**.

PESCADORES NORTISTAS PARA O DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (A. M.) — O Ministerio da Agricultura examina actualmente a possibilidade da vinda de pescadores nortistas, affeitos á pesca por meio de linha, afim de completar as tripulações dos barcos que trabalham no Districto Federal.

Essa medida será tomada com o fim de dar execução ao art. 49 da Constituição, que exigem sejam brasileiros dois terços dos tripulantes.

A PRODUCÇAO DE TRIGO EM PONTA GROSSA

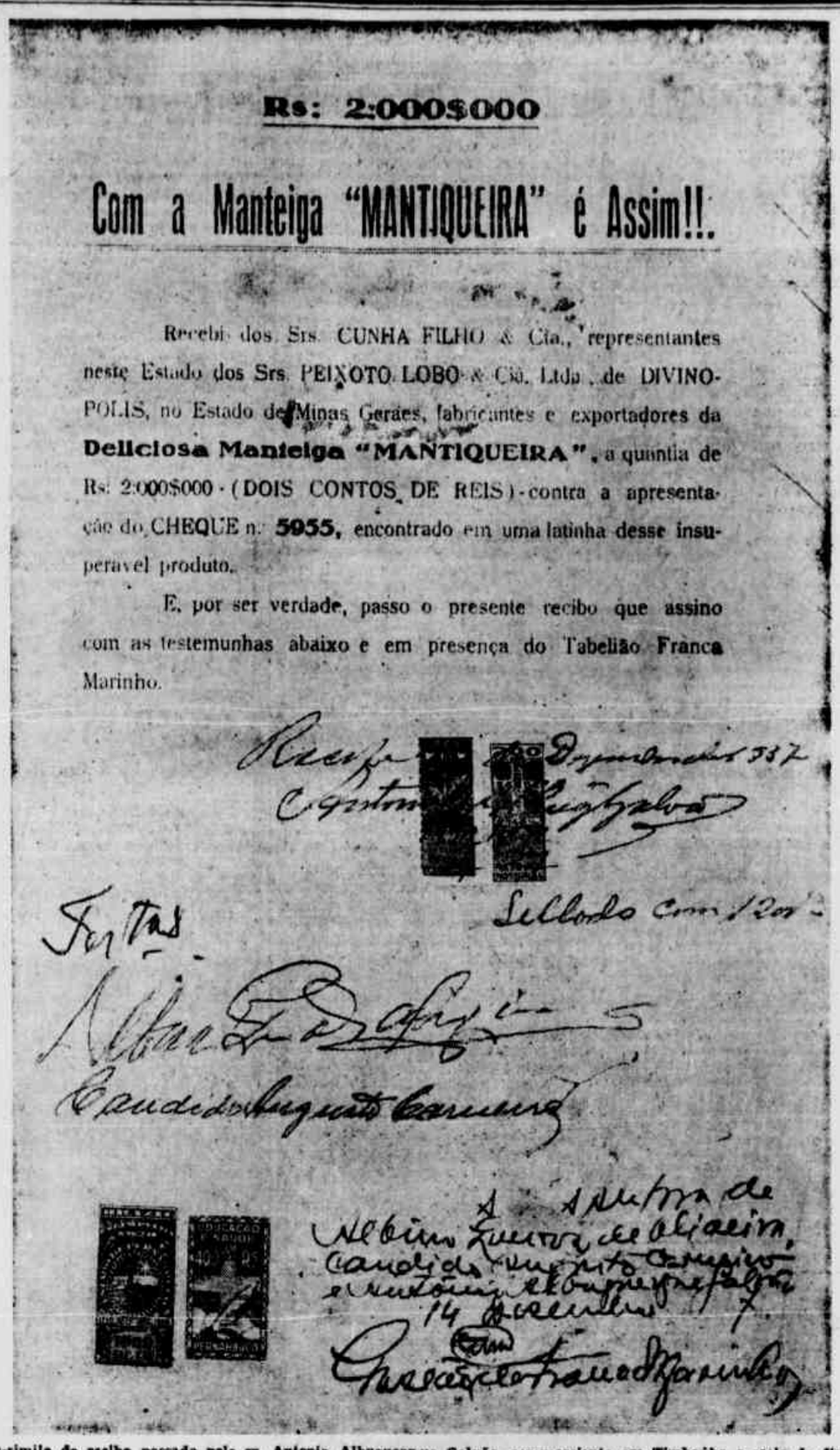
RIO, 18 (A. M.) — O ministro Fernando Costa foi informado por um telegramma do director da estação experimental de Ponta Grossa que a producção de trigo attingiu ali o volume de 30.485 kilos.

Rs: 2:000$000

Com a Manteiga "MANTIQUEIRA" é Assim!!.

Recebi dos Srs. CUNHA FILHO & Cia., representantes neste Estado dos Srs. PEIXOTO LOBO & Cia. Ltda., de DIVINOPOLIS, no Estado de Minas Geraes, fabricantes e exportadores da **Deliciosa Manteiga "MANTIQUEIRA"**, a quantia de Rs: 2:000$000 - (DOIS CONTOS DE REIS) - contra a apresentação do CHEQUE n: **5955**, encontrado em uma latinha desse insuperavel produto.

E, por ser verdade, passo o presente recibo que assino com as testemunhas abaixo e em presença do Tabelião Franca Marinho.



Fac-simile do recibo passado pelo sr. Antonio Albuquerq ue Galvão, commerciante em Timbaúba e socio da firma CHAVES & GALVAO desta capital, o qual recebeu a importancia de 2:000$ pelo cheque 5.955 da manteiga "Mantiqueira"

Artes e Artistas

OUVINDO A PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Um largo programma — A temporada de 1938 — Uma orchestra symphonica para o Recife

Em assembléa geral ordinaria foi eleita, a 3 do corrente, a nova directoria da *Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco*.

A prestigiosa aggremiação completou, em agosto ultimo, seu 12.º anniversario.

O programma da *Cultura*, cumprido nobremente, durante esses doze annos, constitue motivo de orgulho não só para aquelles que guiaram os passos da *Sociedade*, mas para o Estado de Pernambuco.

Entre 1925 e 1937, mais de cem concertos de artistas notaveis realizou, no Recife, essa instituição cultural.

Sem a *Sociedade de Cultura Musical* o publico recifense jamais teria ouvido Kreisler, Szigeti ou Backhaus, entre dezenas de outras celebridades universaes.

Um justo interesse despertou, nas rodas intellectuaes e artisticas da cidade, a eleição da directoria da Cultura Musical.

São os seguintes os socios effectivos eleitos para directores, no biennio 1937-1939:

Presidente — sra. Laura do Carmo Almeida.

Secretarias — sra. Dinah Rosa Borges Oliveira e srta. Jeannette Moraes.

Thesoureira — sra. Sybilla Odenheimer.

Directora artistica — sra. Maria Laura de Almeida Lins.

Oradora — sra. Sylvina Caminha Franco.

Commissão fiscal — dr. Edgar Altino, dr. J. Caminha Franco e Manoel Augusto.

A PRESIDENTE DA CULTURA MUSICAL

A sra. Laura do Carmo Almeida, presidente eleita da *Sociedade de Cultura Musical*, tem sido grande animadora dos nossos problemas artisticos.

A escolha de seu nome para dirigir os destinos da *Cultura* foi recebida com geral contentamento.

Falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO, a sra. Laura do Carmo Almeida diz que se surprendeu enormemente com o resultado da eleição.

— "Mas tomei a unica attitude que me competia: aceitei prazeirosamente o cargo de confiança que me entregaram. Procurarei corresponder, na medida de minhas forças, a tão alta distincção.

Não é facil a tarefa, e quem vive em contacto com o assumpto sabe o quanto é elle delicado.

Ha um bello trabalho realizado e muita cousa a fazer...

A *Sociedade de Cultura Musical* tem uma tradição que é preciso saber conservar e, cada vez mais, enobrecer.

Imitaremos de perto os que nos antecederam na vida da sociedade.

Isto não quer dizer que estamos sem programma..."

OS FUTUROS TRABALHOS

— "Antes de falar dos trabalhos da actual directoria, quero fazer uma especial referencia á actuação dos ultimos presidentes da Sociedade, — o dr. Waldemar de Oliveira, de quem recebo o mandato, e o sr. Ernesto Odenheimer, forte esteio da *Cultura*, desde a sua fundação.

Foi durante o periodo da presidencia do sr. Odenheimer que a *Cultura* lançou a idéa de articular, numa só cadeia, todas as sociedades artisticas do Brasil. Parte desse programma — a articulação das *Culturas* do Norte — conseguiu realizar o dr. Waldemar de Oliveira com a creação da USAN, que continuará sob sua direcção.

Nós pretendemos não descuidar o trabalho de approximação das sociedades ainda não filiadas á USAN. Essa approximação só poderá trazer resultados muito interessantes".

EM BENEFICIO DOS SOCIOS

— "A' directoria da *Cultura* preoccupa, de inicio, uma questão da maior importancia: facilitar aos socios o ingresso gratuito aos concertos da sociedade. Por ora os socios pagarão, como de costume, suas mensalidades, e terão direito a dois ingressos, gratuitos, na maioria dos casos.

Augmentaremos o mais depressa possivel, o numero de associados. Dentro de dois mezes esse numero deverá subir a quinhentos.

E' pouco, numa cidade de quasi quinhentos mil habitantes: um por mil, apenas..."

DEZ MIL REIS PARA DUAS PESSOAS

Continuando no terreno das finanças, a senhora Carmo Almeida explica que cada associado pagará, de janeiro em deante, 10$000 mensaes, com direito a dois ingressos.

"Beneficiados por essa nova disposição dos Estatutos, os socios não mais faltarão aos concertos."

— E a mensalidade de quinhentos socios bastará para cobrir os compromissos, sempre tão altos, da *Cultura*?

— "Nem sempre, e vou dar um exemplo: no anno a findar, deixamos de trazer a Pernambuco a celebre cantora Anderson por custar, um só concerto, cerca de quarenta contos.

Para um contracto de tamanho vulto nós pediremos aos nossos socios uma pequena taxa extraordinaria".

UMA ORCHESTRA PARA O RECIFE

— "Não poderei, nessa ligeira palestra, abordar todos os pontos do nosso programma. O DIARIO póde estar certo de que temos, de facto, um largo programma traçado.

E traçado em linhas firmes...

Não será possivel silenciar sobre a necessidade da creação definitiva de uma orchestra symphonica.

Não asseguro que resolveremos, já, esse caso — faltam-nos recursos para tanto — mas poremos em foco, seriamente, o assumpto.

Na cidade que se diz a terceira do Brasil, a falta de uma orchestra symphonica é uma mancha que é preciso apagar.

Temos optimos elementos, — tantas vezes postos á prova.

Essa grave falha da nossa vida cultural será reparada.

Quando o governo se decidir a acompanhar o exemplo de S. Paulo, Rio e de outros Estados — e aqui o problema seria solucionado com muito pouco, — nós poderemos porsuir uma das primeiras orchestras do Brasil.

Em troca de um auxilio que permittisse a existencia da Orchestra, offereceriamos ao povo, em repetições publicas inteiramente gratuitas, o que não é possivel, na hora presente, offerecer á elite do Recife a peso de ouro: a audição de uma symphonia de Beethoven ou de uma *Scena* de Mignon".

A TEMPORADA DE 1938

— "Estamos tratando da temporada de 1938. Ella constituirá uma bôa surpresa. Temos optimas offertas.

E confiamos, immensamente, no que poderá ser feito com os *santos de casa*.

Ainda não disse ao DIARIO que a *Sociedade de Cultura* olhará com o maior carinho o meio artistico local, e collaborará fraternalmente nos trabalhos que visarem o desenvolvimento e grandeza da arte musical lem Pernambuco".

ACHA-SE NO RECIFE O PHOTOGRAPHO MENDEL

Acha-se no Recife, o photographo parisiense J. Mendel, que se encontrava no Rio, a serviço de sua profissão.

Durante sua permanencia nesta capital, o sr. J. Mendel fará uma exposição de retratos de pessôas da sociedade carioca e da sociedade pernambucana.

O publico recifense poderá admirar nessa exposição os mais bellos trabalhos de arte photographica.

Mendel tem o seu atelier, á rua da Imperatriz n.º 83, 2.º andar (telephone 2.200).

PELA APRESENTAÇAO DO BAILARINO R. SOSOFF

Escrevem-nos para solicitar uma apresentação do bailarino R. Sosoff que dirigiu os ensaios dos bailados da **Festa da Maternidade**.

Salienta-se que Sosoff muito concorreu para o brilhantismo da Festa. Não só pela habilidade de ensaiador como tambem pelos meritos pessoaes de dansеur applaudido em capitaes européas e sul-americanas.

Pede-se a representação de varios numeros de bailados de Sosoff, uma vez que este permanece mais alguns dias no Recife.

Como estava organisado o P. C. em Alagôas

Ao alto, a casa onde foram encontrados os caixões de dynamite e archivos do partido communista. Em baixo, material descoberto pela policia: armas, boletins de propaganda, livros, retratos, etc.

(Conclusão da 3ª pagina)

da pelos camaradas, não foi o referido furto praticado.

A NOVA BRIGADA ERA COMPOSTA DE GUARDA-CIVIS

Que devido o pouco successo desta Brigada de Choque, Abel organisou uma outra, não declarando porem ao decorrer quaes os componentes, mas desconfia que eram elementos da Guarda Civil; que nas conversas que mantinha com Abel, este sempre falava na Revolução Communista dizendo que em Alagoas era o Estado do Brasil que ella estava mais fraca; que mesmo assim contava com muitos elementos, accrescentando que tinha muita dynamite guardada e que até um chimico arranjava para fabricar bombas, além de contar com gente boa da sociedade.

O PODER DESTRUIDOR DAS DYNAMITES

Conforme já informámos, em reportagem anterior, foi apprehendida grande quantidade de dynamites. No sentido e constatar o poder destruidor a referida dynamite, o capitão Mario Lima providenciou um exame pericial, que foi feito ha poucos dias com a presença daquella autoridade, do commandante do 20.º B.C., de officiaes da guarnição federal, etc.

Serviram de peritos o capitão Plinio Coriolano e capitão Guilherme Jansen Muller. A's respostas aos quesitos foram as seguintes: que a substancia examinada era materia explosiva; que podia ser utilisada como poder de destruição, prestando-se ainda para o fabrico de bombas, etc.; que a quantidade examinada era sufficiente para destruir uma casa de tamanho normal e portanto todo o conteudo encontrado daria para destruição de maior vulto.

ALAGÔAS

Collação de grau de odontolandos — A temporada bahiana

MACEIO', 18 (D. P.) — Realizou-se, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a collação de gráo da 1.ª turma de dentistas, formados pela Escola de Pharmacia e odontologia de Maceió.

Discursaram o paranympho, prof. Manoel Alves Barbosa e o odontolando Asnello Moreira da Silva.

PUBLICAÇAO DE DOCUMENTOS COMMUNISTAS

MACEIO', 18 (D. P.) — Os jornaes divulgam copias de documentos appreendidos pela policia desta capital, em mãos de agentes do Komintern.

Ditos documentos revelam que a propaganda communista é tão intensa que envolve até creanças.

TEMPORADA INTER-ESTADUAL DE FOOT-BALL

MACEIO', 18 (D. P.) — Espera-se com grande ansiedade a chegada, nesta capital, da turma de jogadores bahianos do Athletico Club, que vem realisar uma temporada de 5 jogos.

Os cracks bahianos deverão chegar na proxima terça-feira.

De Alagôas seguirão para o Recife, onde disputarão dois jogos com os teams pernambucanos.

UM CREDITO DESTINADO A' PRODUCÇAO NACIONAL

CARACAS, 18 (H.) — O governo assignou um decreto destinando oito milhões de bolivares para a producção das industrias nacionaes de carvão mineral, cultivo da banana, fabricação de cimento e industria de pesca.

UM AVIAO NACIONAL COBRE GRANDE PERCURSO

RIO, 18 (A. M.) — Os jornaes noticiam que, pilotado pelo major Archimedes Cordeiro, director interino do Serviço Technico de Aviação, um avião nacional *Muniz 7*, attingiu Fortaleza, cobrindo um percurso de 2.500 kilometros, em 20 horas.

Presos dois conhecidos vigaristas

Tentavam enganar um negociante alagoano

O commissario Luiz Marques effectuou, hontem, a prisão dos individuos Odorico de Sousa Beltrão e Luiz Cavalcanti Lins, vulgo "Dente de Ouro", conhecidos vigaristas.

Os referidos malandros pretendiam passar um conto de vigario ao sr. José de Sousa Lima, negociante em Muricy, Estado de Alagôas e, actualmente, residindo nesta cidade, á rua Tobias Barretto, na "Pensão Central".

Offereciam-lhe mercadoria por um preço abaixo do custo e já estavam quasi para receber o dinheiro quando foram presos e recolhidos no "Brasil Novo".

Odorico e "Dente de Ouro" confessaram á policia os seus planos e se declararam autores de varios contos de vigario passados ultimamente.

Caiu sem vida na via publica

O FACTO OCCORREU EM OLINDA

Hontem, pelas 15 horas, o sr. Humberto Campello, quando passava pela travessa Porto Seguro, em Olinda, avistou um homem deitado na calçada, em attitude de quem dormia.

Approximando-se, verificou que o homem estava morto.

Communicou, então, o facto á policia, que enviou um investigador ao local.

No momento já se encontravam ali diversas pessoas residentes nas proximidades.

Verificou-se, então, que o morto era o sr. Antonio Bello, residente á rua Bernardo Vieira de Mello.

O sr. Antonio Bello tinha saido, pouco antes, para comprar um remedio numa pharmacia proxima. Ao voltar, foi accommettido por uma syncope cardiaca, fallecendo instantaneamente.

O morto era casado e deixa duas filhas.

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 21 e 23 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 201 a 300, afim de receber peças de fardamento para confecção.

Estão sendo convidados, ainda, todas as costureiras e alfaiates matriculados, a comparecer até o dia 30 do corrente no E. M. I.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA BRIGADA MILITAR DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á hoje, a cerimonia do juramento á bandeira da turma, do corrente anno, de alumnos do Curso de Formação de Sargentos da Brigada Militar do Estado.

O acto terá a presença de autoridades civis e militares e outros convidados.

A' tarde os concluintes farão exercicios de ordem unida, no stadium do Derby.

A turma do corrente anno é composta de 40 alumnos.

A MAIS LINDA JOVEM DO BRASIL

Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e a "Radio Tupi"

.....

(Club, ou Escola, ou Instituto, ou Associação, etc.)

.....

(Nome da candidata)

DIARIO DE PERNAMBUCO

18—12—1937

A sabedoria atravez do humor

O humorismo, essa arte fina e difficil, arte relativamente moderna, dirige-se tambem sempre a um publico de sabio paladar, capaz de compreender-lhe tambem as subtilezas, as intenções e a malicia.

Aproveitando, numa feliz inspiração, esses dois preciosos recursos, a Companhia Gilette mais uma vez se dirige ao publico brasileiro, dedicando-lhe a campanha de publicidade de Gilette para 1938, uma primorosa serie de annuncios cuja publicação iniciamos no presente numero.

Os annuncios na nova serie são historiados. Os personagens, joviaes figurinhas caricaturaes, movem-se nas scenas com a aisance dos "desenhos animados" do cinema e dialogam em verso. Em redondilhas, o metro eminentemente popular do verso brasileiro, como observou João Ribeiro.

Usam tambem a gyria, como qualquer um de nós. Argumentam, provam, concluem.

A campanha Gillette 1938 é, em ultima analyse, uma serie de fabulas felizes, não para creanças, mas justamente para a gente barbada. Fabulas cujas situações são sempre hauridas no ridiculo, nos incommodos, nos desastres, nas desvantagens financeiras, hygienicas e sociaes do homem que não cuida, como exige a vida moderna, de apresentar-se sempre bem barbeado.

Dessas fabulas joviaes, cheias de vida e de interesse, a Gillette soube tirar a necessaria "moralidade", inherente aliás a todas as fabulas: a vantagem, para o homem moderno, do uso do barbear diario, em casa, como os admiraveis e afamados apparelhos e laminas Gillette.

Essa moralidade é proclamada em cada fabula, ou seja em cada annuncio, pela bocca prophetica de mestre Barbelino, o typo jovial, sadio e optimista (não se barbeasse elle todo Dia!) creado pela Gillette para ser uma especie de Mentor do povo brasileiro, o Mentor que tão sabios conselhos administrava a Telemaco, o filho do grande Ulysses e que não era senão a incarnação de Minerva, a deusa da sabedoria...

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 118 — Domingo, 10 de Dezembro de 1927 — NUM 340

EIS

OS 35 HOMENS

A QUEM

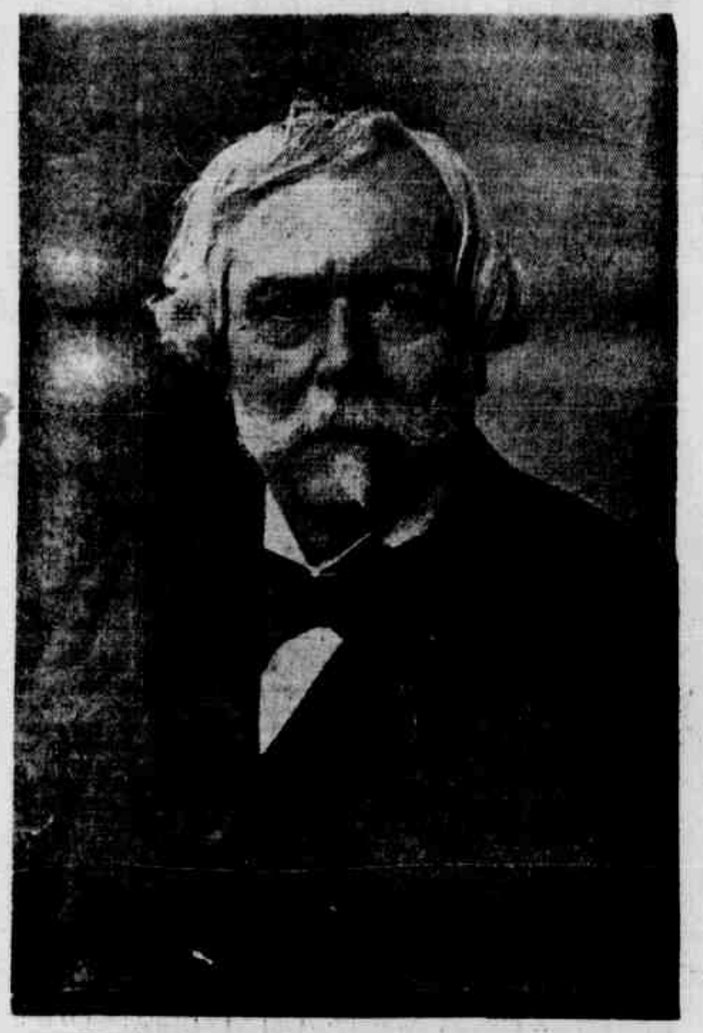
OS GONCOURT

DERAM A GLORIA

HISTORIA DE UM PREMIO

E DOS SEUS LAUREADOS

MUITOS DESTES ESCRIPTORES, CUJOS NOMES ESTIVERAM DURANTE ALGUNS DIAS SOB TODOS OS LABIOS, RENUNCIARAM DEPOIS Á LITERATURA E Á VIDA PUBLICA



Um dos ultimos retratos de Edmond de Goncourt

POR

JACQUES SURMAGNE

E

RENÉ BREST

Antes de tudo existiu um homem chamado Edmond de Goncourt. Depois uma Academia Goncourt e o Premio Goncourt. Este homem não era ninguem mas veiu a ser alguma cousa.

Póde-se falar de Ampére sem ligar o seu nome á pilha, mas não se póde falar no Premio Goncourt sem pensar fortemente em Edmond de Goncourt.

O famoso premio annual que confere a Academia, caiu este anno no escriptor belga Charles Plisnier o que representa para elle um monte de volumes cinco vezes mais alto que a torre Eiffel. Plisnier ja deve ter sorrido para os photographos e dito não importa o que deante do microphone. A estas horas já escreveu dedicatorias nos cincoenta mil exemplares tradicionalmente vendidos. Está portanto ao par das imposições tão doces da gloria.

UMA REUNIAO NOCTURNA NA RESIDENCIA DE EDMOND DE GONCOURT

Foi num bello dia de inverno em 1895... Talvez fizesse neve em Anteuil...

Apenas de tempos em tempos ouve-se um ruido particular, um ronronamento e um estrepito ao mesmo tempo; são as carruagens, passando sobre as pedras da rua. Na sala, ao canto do fogo, as chammas constituem a grande attracção da noite. As vezes todo o forno arde, espalhando faiscas ardentes. E a scena recomeça. Quem alimenta o espectaculo, isto é, aquelle que fornece a madeira é naturalmente o chefe da casa. Edmond de Goncourt, um apaixonado da literatura. Ao seu lado de barba incerta e de luneta, está Emile Zola cujas obras por si só valem uma bibliotheca. E aquelle mais afastado, com a grande gravata negra, os gestos circunspectos e os olhos brilhantes, não o conheceis? Escutai! eis que murmura alguns accordes da Marselheza... Perfeitamente: Alphouse Dandet. Oh! não é mais o homem das Cartas de meu moinho, aquellas mesmas que correram mundo. E' apenas um senhor do seu tempo, sem os ares provincianos. Esse homem de sobrancelhas espessas, cujas banhas cabem totalmente no sophá e que tem as mãos pousadas no regaço é Flaubert. Entrementes ouve-se perguntar:

"O que pensa Loti?"

Ou então:

"Qual é a opinião de Paul Bourget?"

Théodore de Banville então tira a mantilha clara do pescoço e vem olhar através das vidraças. o inverno lá fóra, cortado por phantasmas de carruagens. Esses sete ou oito grandes homens, ao canto do fogo, que se regalam em ver as chammas, são a Academia Goncourt. Elles não se reuniram visando a sua fundação, pois só a palavra academia deixamnos tremulos: reunem-se pelo prazer do conjuncto. Se são uma academia, esta academia é a da amisade.

NASCIMENTO DE UMA ACADEMIA

Edmond de Goncourt morreu no dia 16 de julho de 1896. A leitura do seu testamento requereu um esforço extraordinario que durou varios mezes. Aquelle que havia sido por excellencia o amigo das letras, legou toda sua fortuna aos jovens escriptores e institue uma academia encarregada de premial-os durante cada anno. Apenas os seus parentes não vêem com bons olhos uma herança tão apreciavel nas mãos dos outros. "Não foi inutilmente que elle passou a vida, pensam elles, em companhia dessa melancholica gente." Intentaram um processo. Viram-se perdidos e appellaram. Mas tudo foi em vão. O julgamento foi confirmado, a Academia Goncourt existiria. Foi reconhecida como de utilidade publica. Ella tornou-se quasi immortal. Daudet, Zola, Banville, Loti, Flaubert e Bourget foram naturalmente os seus primeiros membros. Restava organizarem-se afim de que fossem respeitadas na letra e no espirito, as vontades do doador. O numero de componentes é de dez. O livro a escolher ou será um romance, ou um volume de impressões, ou um de imaginação em prosa. E' estipulado tambem um premio em dinheiro. Mas, a quanto monta a quantia? Calcula-se; fica finalmente entendido que o escriptor coroado receberá cinco mil francos oure — naquelle tempo uma importancia bem apreciavel. A nova Academia nascida em 1897, só seis annos mais tarde, em 1903, concedia o primeiro Premio Goncourt. A escolha caiu em John-Antoine Nau pelo seu livro Force ennemie. A academia impõe-se. Os dez sentem-se aureolados por uma reputação de independencia e de não-conformismo que não parece acertada, pois difficil torna-se conceber a existencia de uma sociedade mais tradicionalista em seus gostos, que essa pretendidamente revolucionaria academia.

Adquiriu até os seus habitos. O segundo Premio Goncourt que coube a Léon Frapié deu-se á mesma hora do antecessor, na mesma quarta-feira de dezembro, no mesmo restaurante da praça Gaillon.

OS "DEZ"

O mais difficil era ser dez. Após a morte de Gaston Chérau os "nove" ficaram preoccupados com a sua substituição. Sob um ponto elles estão seguros: que o occupante da vaga saiba respeitar as tradições. Isso não se dará sem provocar contrariedades, pois se ha uma cousa que os Goncourt detestem, essa cousa é a mudança. Por outro lado a honrada assembléa deseja normalizar a sua vida o mais breve possivel. Visto de perto dá a impressão de que não existe um jury mais respeitavel. Vejamos: figura um Rosny Jeune que tem 78 annos. Mas não é o mais velho. Seu irmão acaba de completar 81 annos. Não era porém o decano. Até ha bem poucos dias tal supremacia estava em Raoul Ponchon com os seus 81 annos bem contados.

Quando um escriptor attinge a celebridade e se vê elegivel, tem que escolher entre a Academia Franceza e a outra; não se pertence a ambas ao mesmo tempo. Os gostos e as tendencias são differentes. Para bem o provar a Academia Goncourt ensaiou conceder em 1910 o seu premio a Judith Gauthier. Feministas! Treme-se de indignação "sous la ecupole".

Por vingança a Grande Academia resolveu acolher em seu seio os laureados da Pequena. Entre os seus quarenta immortaes, dois delles conquistaram o famoso premio: Claude Farrère e Georges Duhamel. Isto é espantoso pois jamais se viu um Premio Goncourt vir a ser um Goncourt!

TRINTA E CINCO LAUREADOS

Elles são dez autores em busca de um autor e como sempre, nas quarta-feiras de dezembro. O que elles conseguiram? qual é o balanço? Trinta e cinco escriptores já receberam o Premio que Edmond de Goncourt fundou, no canto do fogo, nos fins do ultimo seculo. Quem são elles?

De um dia para o outro trinta e cinco laureados sairam da sombra. E depois? Como elles resistiram a uma gloria tão subita? Tudo dependeu evidentemente da capacidade de resistencia do eleito. O essencial é que os dez corôem um livro, ou melhor o autor de um livro. O laureado em nove vezes sobre dez é aquelle que tem toda a sua bagagem literaria sob um só titulo. Em seguida elle nada mais terá a fazer. Não são, é certo, os que fazem os melhores livros os que fazem as melhores obras. Todos os Goncourt fizeram "um" bom romano. A experiencia demonstrou apesar de tudo, que entre elles havia poucos romancistas.

Charles Plisnier é o trigesimo quinto Premio Goncourt. Procuramos os seus trinta e quatro predecessores. Alguns são mortos. Depois de John-Antoine Nau de que já falamos e Leon Trapié, cujo romance La maternelle obtem um ruidoso successo no cinema, vem Claude Farrere com os Lecivilisés. Foi um dos melhores aquinhoados, entrando pouco tempo depois para a fileira dos immortaes.

Em 1906 foram contemplados os irmãos siameses da literatura. Jérôme e Jean Tharaud. O livre foi Dingley, l'illustre écrivain. Disse então que se os dois pudessem caber no mesmo fardamento verde, que de ha muito estariam na Academia Franceza.

Em 1907 foi Emil Moselly o seu detentor. O autor de Terre lorraine morreu na guerra em 1918.

O anno seguinte foi uma verdadeira descoberta. O premio cai num livro exquisito: Ecrit sur de l'eau, editado por um obscuro impressor de Provincia. Muito pouco pentinamente o joven Francis de Miomandre attinge o zenith da gloria.

Em 1909 elle cabe ainda a dois irmãos — Marius e Ary Leblond. Parece que os dez gostam dos irmãos. E' verdade que os Goncourt elles mesmos... Discreta homenagem ao fundador e ao seu irmão Jules. Mas retornemos aos Leblond. Um vem a ser o conservador do museu das Colonias, e outro dirige um jornal.

Louis Pergaud que conseguiu o premio em 1910 é um instructor franco-comtez, muito timido. Morreu nos primeiros dias da guerra, em pleno enthusiasmo. Elle nos deixou alguns livros encantadores, plenos de uma poesia subtil onde os animaes falam melhor que os homens. Pertence ao numero dos milhares de soldados desconhecidos mortos pela França.

Alphonse de Chateaubriand, coroado em 1911 e André Lavignon em 1912 ainda vivem. Estes são verdadeiros romancistas.

Marc Elder, já fallecido, lhes succede. Nunca ficou bem comprendido o motivo por que o premio daquelle anno foi cair no modesto conservador do museu dos duques da Bretanha, quando no mesmo anno appareceram dois livros extraordinarios: Le grand Meaulnes de Alain Fournier e Bernabooth de Valery Larbaud.

A GUERRA

O premio da guerra só foi attribuido em 1914. Ganhou-o Adrien Bertrond pelo l'Appel du sol. Jornalista do Paris Midi, o novo laureado tombou mezes mais tarde nas trincheiras do Leste. Aprisionou certa vez um parente do imperador da Allemanha. Adrien Bertrond foi o terceiro Goncourt morto no campo da honra. Em 1915 foi concedido a René Benjamin com seu Gaspard que teve a honra de inaugurar no mundo das letras o systema das edições populares a 3 francos.

Premio Goncourt de 1916: Le feu de Henri Barbusse, o primeiro livro da guerra, que contribuiu mais tarde para um verdadeiro florescimento do genero. Henri Barbusse que abandonou a literatura pela politica morreu em 1935.

La flamme au poing de Henry Malherbe, coroado em 1917 é uma especie de symphonia verbal. Isso porem não o impediu de abocanhar os cinco mil francos dos senhores do Goncourt. Hoje, retirado, discreto e encantador, Henry Malherbe escreve suas memorias.

Em 1918 Georges Duhamel obtem o cubiçado premio. O livre foi Civilisation. E' medico e o segundo immortal do lote. No anno seguinte coroam uma verdadeira obra — aquella de Marcel Proust. As preferencias cairam no A L'ombre des Jeunes filles en fleur que ganha um grande publico.

Ernest Pérochon que conhece a gloria em 1920 por sua Nêne, editada por sua conta, vive ainda em Niort, numa sombra repousante, escrevendo romances escolares.

1921 — René Maran, o martiniquez, homem de côr, consegue-o com o seu Batoulala. As colonias entram assim na grande familia literaria da França.

1922 — Henri Beraud, o grande reporter, Honez e polemista.

1923 — Lucien Fabre pelos tres volumes de Rabevel. Desta vez o laureado foi um amador. Escreveu, tanto o Rabevel como o seguinte Taramagen apenas para satisfazer um pedido de Paul Valery e da Condessa de Noailles que o queriam ver "metido" na "familia". Voltando aos seus primitivos amores, o engenheiro Fabre descobriu um combustivel feito de carvão vegetal para automoveis que foi mais tarde aproveitado pelos Ministerios da Guerra e da Agricultura.

Após vieram Thierruy Sandre, Maurice Genevoix e Henry Deberly. Este ultimo, chefe de publicidade de uma companhia de navegação, fez com a literatura o que Ingres fez com o violino.

Maurice Bedel, Constanti-Weyer, Marcel Arland Henry Falconniver, continuam publicando livros. Jean Fayard, laureado de 1931 dirige sua casa editora. Com Guy Mazeline, André Malraux, Roger Vercel, Joseph Peyré, Maxence Van der Meersch chegamos ao fim da viagem. Charles Plisnier fecha a lista. E então?

PREMIO GONCOURT

Trinta e cinco homens de letras profissionaes ou amadores receberam em determinado momento a proteção dos Goncourt. O que elles aproveitaram? Salvo raras excepções, cairam no esquecimento. Deslumbrados por uma gloria repentina elles retombaram em uma noite mais negra que aquella que precede a grande claridade.

Nem todos os Goncourt fizeram fortuna. Mas, nenhum delles póde lamentar, não a haver feita. Em geral o Goncourt alimenta o seu homem. Exactamente, quanto ganhará o feliz laureado? Pode-se avaliar em bom ou mal tempo, em cem mil francos. E' preciso ter em conta não somente o premio em si, mas ainda as tiragens asseguradas, os contractos de collaboração e principalmente a mais-valia que dará a sua assignatura.

Sem exaggero, o Goncourt é um dos valores mais cotados na Bolsa Literaria. Photographia na primeira pagina dos grandes quotidianos, exposições, radio, cinema, tudo concorre para a propaganda do feliz laureado. Nas provincias, na Belgica, na Suissa, nas Colonias, no estrangeiro, o famoso "Premio Goncourt" pontifica em todas as livrarias. Cincoenta mil exemplares são vendidos, o que representa pelo menos duzentos e cincoenta mil leitores. A gloria, sim!

O retrato de Edmond de Goncourt, pintura de Carrière

Relações syndicaes internacionaes

"TUDO NO ESTADO; NADA FORA DO ESTADO; NADA CONTRA O ESTADO" — ONDE ESTA' O SYNDICATO, ESTA' O ESTADO; ONDE ESTA' O ESTADO, ESTA' O SYNDICATO

Sergio PANUNZIO

(Professor de Direito Internacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA — Dezembro.

O ACCORDO estipulado entre o deputado Cianetti, pela Confederação dos Trabalhadores da Industria, e o dr. Ley, pela Frente do Trabalho Allemão, foi, a seu tempo, objecto de sympathicos commentarios.

Convém, agora, voltar sobre o mesmo para considerai-o sob o seu aspecto technico e sob o seu aspecto juridico. Resultará disso uma confirmação da nossa doutrina geral do Estado e dos Syndicatos.

Escrevia eu, em 1915, no meu livro "Lo Stato Fascista", que, para a concepção geral do Fascismo não são denegadas, em absoluto, as relações internacionaes; o que varia totalmente é a seu modo de ser, isto é, a "forma" dessas relações internacionaes.

Haviamos chegado a um ponto bastante adeantado do nosso syndicalismo fascista, embora não se tivesse verificado, ainda, o reconhecimento juridico dos syndicatos. Os proprios adversarios, para os quaes a nossa realidade se impunha com a majestade do facto, além da idéa nelle implicita, sentiram-se derrotados.

Permanecia, todavia, de parte delles, uma objecção, extraida, precisamente do campo das relações internacionaes. Perguntava-se, pois, adversarios:

"Mas que acontecerá com as relações internacionaes entre os vossos syndicatos"?

A POLITICA INTERNACIONAL — E' DE EXCLUSIVA COMPETENCIA DOS ESTADOS

Visto que o Fascismo destruia qualquer idéa e principio de lucta, e de associação internacional, de qualquer ordem e finalidade, era logico admittir sua boa fé e sua pura ingenuidade theorica, na pergunta.

Respondeu-se, então, por quem escreve estas linhas, que, para o Fascismo e para o Estado fascista, as relações internacionaes, tambem entre os syndicatos e a politica internacional dos mesmos, por uma razão aprioristica, não podem fazel-a nem os partidos, nem as aggremiações, nem os comités, nem as classes e nem as liges, mas, sim, os Estados, emquanto Estados nacionaes e "totalitarios" ou Estados ou, que é o mesmo, os syndicatos com os otros os Estados e seus respectivos orgãos, particularmente com o otros seus Ministerios do Exterior. O que vale tambem dizer que as relações internacionaes syndicaes põem em essencia e em movimento os Estados, através e com os syndicatos nos elle[illegible] tuem orgãos, e partes de sua estructura.

O accordo internacional italo-allemão, de que estamos falando, constitue a precisa confirmação do quanto vimos de expor e a resposta de facto á pergunta que formulavam, nos annos da polemica e da batalha, os adversarios do joven e vigoroso syndicalismo fascista.

RELAÇÕES SOCIAES INTERNACIONAES

Prescinde-se, aqui, naturalmente, do contendo politico objectivo do accordo, que reflecte e fixa o geral e omnicompreensivo accordo politico entre o Estado italiano fascista e o Estado allemão nacional-socialista. E, naturalmente, prescinde-se tambem aqui das differenças substanciaes, claras e intencionalmente evidenciadas, pelo texto do accordo, entre as formas do movimento syndical italiano e essas do movimento social do trabalho nacional-socialista.

Expressamente, se declara, no accordo, que cada uma das partes contraentes move da consideração das differenças dos dois movimentos e do respeito pelas mesmas.

Isso não impede, porém, que, embora a finalidade dos dois movimento seja a mesma, isso é, o maximo do potencial nacional do Estado, tambem na forma e na estructura trata-se de dois movimentos, ambos baseados ambos sobre o "trabalho"; de caracter "social" e "associativo" apesar do italiano ter o proprio caracter "syndical" e o allemão não possuir esse caracter de estructura juridica, mas sim, a peculiaridade, que poderiamos chamar, generalmente e com um sentido muito amplo, de "social".

Assim sendo, e afim de não cahir em erros e inexactidões de terminologia, em logar de falar de relações "syndicaes" dever-se-á dizer relações "sociaes" internacionaes.

ACCORDO ENTRE GOVERNOS

Isso posto, quaes são as partes contrahentes e estipulantes do accordo? De uma parte, a Confederação Fascista dos Trabalhadores da Industria, que é uma parte viva da geral estructura social e juridica do Estado fascista corporativo italiano, e, por ella, o seu presidente de outra parte a Frente do Trabalho allemão, é, tambem ella, como é bem notorio, parte essencial, viva e vital da estructura social e juridica do Estado nacional-socialista allemão integrante até o proprio governo do Estado, e, por ella o seu chefe institucional.

Mas isso não é ainda o essencial. O essencial é que se lê no mesmo preambulo do accordo (ao qual se referem e se limitam as nossas considerações), que esse accordo foi "approvado pelos respectivos governos".

As consequencias desse situação juridica são evidentes e confirmam plena e exactamente as premissas de onde partimos. Dadas as duas concepções sociaes e estaduaes, a italiana e a allemã, estamos bem longe da carencia de relações internacionaes.

Essas relações, porém, não vertem entre duas organizações e, menos ainda, entre duas organizações "extra-estaduaes" e peior, "anti-estaduaes".

Onde vão os entendimentos e os accordos entre organizações e organizações fóra, á revelia e, tambem, hostis aos Estados, de que as mesmas fazem parte, ou, melhor em que ellas vivem?

Será sufficiente confrontar um unico instante para colher a mudança absoluta e arraigada da estructura e do valor dos novos Estados e, como consequencia, das novas relações internacionaes, entre esse accordo approvado pelos governos italiano e allemão e os entendimentos internacionaes celebrados no mez de agosto de 1926 entre os diversos partidos socialistas e as diversas confederações do trabalho, em Paris, sob os olhos do governo francez á politica dos proprios governos, para a intervenção em favor dos vermelhos de Hespanha.

INIMIGOS DA PATRIA

Não existe, a esse respeito, uma solução de continuidade politica entre o actual internacionalismo socialista e o operario hoicheviante, para a intervenção em Valencia, e esse movimento que se pronunciou ás claras, no anno passado, desde o deflagrar das guerra civil.

Não é o caso de subtilhar tudo quanto, hoje, se está passando na França, no momento em que muitos chefes e chefetes internacionalistas fazem tambem parte do governo responsavel francez.

Mas, não se pode e não se deve esquecer, para comprender em que mundo novo (com as experiencias politicas e sociaes italianas e allemãs) vimos de penetrar, que, no anno passado, precisamente nestes dias, enquanto o governo do Estado francez se apressava, internacional e diplomaticamente, para a politica de não intervenção na Hespanha, os chefes e os chefetes dos partidos e das ligas — muitos dos quaes tambem integrantes do proprio governo ou nas antecamaras do

(Continua na 11 pagina)

ANTHERO, O IRREPREHENSIVEL

Godofredo RANGEL
(Para os "Diarios Associados")

Dia de festa no povoado. Espoucar de foguetes e bendelengar de sinos.

— Você hoje não sáem? — perguntou Celeste a Arminda, sua prima fazendeira, que, com o marido, o gordo Anthero, eram seus hospedes.

— Meu menino está quentinho — respondeu Arminda — eu ficaria com cuidados.

— Pois sáia o sr. Anthero vá dar uma volta com Henrique...

E chamou:

— Henrique!

Chamou e repetiu em vão.

— E' excusado incommodal-o, d. Celeste, disse Anthero, porque a Arminda ficando, eu não acho graça em sair.

— Ah, minha Nossa Senhora! Ainda estão assim, depois de tantos annos de casados? Pois eu e Henrique nos casamos ha um anno apenas e — vejam! o chapéo delle não se acha no cabide. Já está ruando. Não se lembra de mim, nem de hospedes, nem de ninguem. Em tempo de festa a cabeça anda-lhe a roda. Essa creatura não perde baile, missa ou tocata: é o arroz doce infallivel. E pensam que me leva? Historia! Se quero ir, tenho que arranjar companhia ou ir sozinha. Que inveja sinto de uma união assim!

Os seus hospedes sorriram. Celeste, depois da pausa exigida pela entoação pathetica da ultima phrase, continuou de modo chocareiro:

— Por que essa differença? Attribuo-a á gordura do sr. Anthero. Dizem que os homens gordos são sempre bons maridos. Vejam o major Mendes: é quem troca fraldas nas creanças e as faz dormir. Dá um descanço para a Otilia! O Mario tambem: passa os dias ao pé da Marica, que é costureira, rematando as costuras e casando os paletots. Ella até já o ensinou a fazer "trou-trou". O Felisberto, então a mulher faz delle o que quer. Para toda a festa elle dá-lhe um vestido caro, feito fora e todo o fim de anno leva-a ao Rio ou a São Paulo. Os maridos gordos são sempre bonzinhos de genio e ficis, accommodados, ao passo que os seccos, como Henrique, são umas pestes!

Emquanto Celeste assim falava, Arminda encara Anthero significativamente. Anthero baixa os olhos.

— Ficis, hein? murmura Arminda submettendo-o ainda á mesma prova.

— Pois, Arminda, você...

A esposa atalha-o, arremedando:

— "Pois Arminda..." Quando Anthero começa com esse "pois", já é de se ficar com a pulga atraz da orelha.

— Mas o que ha entre vocês? — perguntou Celeste, accesa em curiosidade.

— Conto? — perguntou Arminda a Anthero, zombeteiramente.

— Arminda!

— Conto!

— Que tolice...

— Tem que contar! — instou Celeste. Agora mando-o eu. Para que foi mostrar o rabinho do segredo? Preciso puxal-o todo para fóra.

— Olhe, Celeste, para você não se illudir com a fidelidade dos gordos vou narrar-lhe tudo.

E emquanto Anthero manifestamente desconcertado não despregava os olhos do assoalho, removendo com nervosismo um molho de chaves no bolso, Arminda começou a confidencia promettida:

— Anthero sempre gostou de moças. Querem vel-o alegre e falante, é estar perto de moças. Commigo não ter prosa: mas ponham-no em uma roda de senhoritas de carinhas gentis, que elle logo se torna loquaz e esquece o serviço e tudo o mais, e, onde elle vão, vae araz, papagaiando quanta coisa lhe vem á bocca.

— E você não se incommoda?

— Não, porque tenho o mesmo gosto. Os dias em que hospedo na fazenda minhas amigas, para mim são dias de festa. Por isso convido-as, arrasto-as para lá sempre que posso, sem pena do supplicio a que as sujeito, levando-as para tão triste ermo.

Entre as convidadas figurou... Anthero! Pére com essas chaves!... figurou a Evelina, que não se fez rogar. Lembra-se da Evelina? A de Itajuba, que estudou no Rio, no collegio das Irmãs. Tinha seus requebros de moça que aprendeu as maneiras das cidades grandes, além de muitas prendas adoraveis: bôa pianista, habil para desenhar, poetiza. Esteve comnosco breve temporada. Nesse tempo, ahi se você visse Anthero! Deixou de ir á roça, não olhava as creanças, esqueceu-se de tudo! Passava os dias em casa, atraz de nós duas, a pedir a Evelina que tocasse, que cantasse e por fim até queria que ella lhe fizesse o retrato.

Eu dava-lhe razão, porque bonita ella era mesmo. Os cabellos, você se lembra, de um louro de sol, apanhados por uma fita aqui, pouco acima da testa. Uma pelle que se pode dizer limpa: nem uma espinha, nem uma sarda. Uns labios que você diria que levaram "t'on". Tinha um riso de covinhas que lhe mostrava os dentes perfeitos, sem nenhuma falha ou obturação. Corpo bem feito, elegancia natural... E, sobre o mais, sympathica, sem luxos. Emfim, se eu fosse homem, ficaria como Anthero. Conforme eu dizia, elle não descollava. Na mesa eram attenções infinitas. Anthero, que nunca lá á cosinha, passou a tornar-se uma embiracação, a farejar nas panellas, indagando do que havia de bom, e, se nada houvesse, estava elle afflicto, a enviar proprios para toda a parte mandando até vir cerveja e tas de doce. E prosa como isso! Contava casos que nunca me narrara, tanto que eu penso que elle os inventava, para tornar sua palestra interessante. O coió! Eu achava-lhe uma graça immensa, somente pedindo-lhe, de vez em quando, que desdeixasse a roça.

— Ora a roça! — dizia elle. Tenho o Lucas que olha tudo. Você bem sabe quanto vale o Lucas.

E dantes elle vivia a querer despedil-o, sob protexto de que não movia uma palha. De um dia para outro o administrador cresceu de importancia para Anthero!

Tirante esse receio dos negocios desandarem, eu gostava immenso da estada de Evelina na fazenda, pois além de bôa amiga era companhia divertida.

Uma noite, porém, não nego que fiquei um pouco desconfiada. Estavamos na sala e Evelina tocava. Eu, de um lado, passava as folhas da musica e Anthero do outro, ouvia-a de bocca aberta, uma bocca tão aberta que parecia que ia engulir a musica, piano e a pianista e o mais que havia na sala. Num intervallo Evelina voltou-se para mim e poz-se a conta-r-m não sei o que. Depois de algum tempo que começara a falar, interrompeu-se de subito, e, girando o mocho, disse para Anthero:

— O senhor me desculpe! Estou tão distrahida que sem querer lhe dei as costas.

Ao que elle repticou:

— Nada tenho que desculpar, dona Evelina. Um anjo como a senhora não tem costas.

"Um anjo", ouviu? Pois foi assim que disse. Na hora fiquei pasmada, mas calei: nessa noite, porém, quando nos fomos deitar, achei preciso ralhar com elle: "Como é, Anthero, que você foi falar uma coisa dessas?" "Falar o que?" "Você disse: Um anjo como a senhora não tem costas". "Pois que é que tem dizer assim?" "Tem muito, porque não é coisa que se diga. Dissesses uma pessôa como a senhora, uma moça como a senhora, ou outra palavra assim; mas "um anjo", não tem proposito".

Anthero ainda quiz discutir, mas, como eu retruquei, afinal embatucou. Depois desse ralho, concertou um pouco; mas se você viesse quando Evelina voltou para Itajubá! Elle continuou aereo, só falando em vender a fazenda e em nos mudarmos para alguma cidade.

— Para que cidade, Anthero? — perguntei.

— Você está louco! Nem essa, nem outra qualquer. Nossa lida é na fazenda, e, fora da lavoura, nem você nem eu entendemos de nada.

Elle teimou, falou em fazer "negocios volantes", mas eu bati o pé! Então, Celeste, sabe o que aconteceu? Anthero caiu de cama! Creio que não era bem doença o que elle tinha, mas uma especie de desanimo, de indifferença por tudo. Gemia sem explicar o que sentia e deu de emmagrecer, indo a ponto que tomei a resolução de falar-lhe serio: "Anthero, isso não tem geito. Assente a cabeça, homem. Você esquece que tem mulher e cinco filhos pequenos por quem olhar. Crie coragem e vá tratar da vida".

Animei-o como pude, para que sahisse daquella banzeira. Vi que elle ficou impressionado, ruminando minhas palavras. Até que um dia me chamou e disse-me em tom decidido:

— Olhe, Arminda, pensei nas suas palavras e vi que você tinh razão. Foi uma bobagem minha e já passou. Hoje mesmo vou levantar-me para botar para fora o Lucas e cuidar da lavoura.

E assim fez... E ahi outra vez, o homem, com essa caraça tão sonsa, que parece mesmo um santarrão... Anthero! que suspiro é esse?

Anthero, que durante a exposição apresentara todas as modalidades de descocha, a descocha de olho baixo, a que não sabe onde põe as pernas, a de riso amarello, ao cabo da narrativa passara a mostrar-se visivelmente acabrunhado e por fim suspirara.

— Que suspiro é esse, dida!

E Arminda furiosamente agarrou-lhe as oreihas ambas, ao passo que elle abria um riso desconforme, bonachão, mostrando a alma affectiva á flor do rosto.

Passara a nuvem que de novo, por um momento, lhe toldara a alma, e elle voltava a ser o bom Anthero, modelo dos maridos e pae de familia exemplarissimo.

ASSUCAR

(Aspectos do desenvolvimento e da influencia da industria em Alagôas)

Processos rudimentares — O escravo como instrumento principal de trabalho — O que disseram os presidentes da Provincia — Atrazo de conhecimentos technicos.

Humberto BASTOS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nesse verdadeiro imperio do assucar ha um collaborador directo que não deve ser esquecido: o negro. Foi, incontestavelmente, o escravo que mais contribuiu para o grande desenvolvimento da industria assucareira, dando-lhe mesmo todo o esplendor. E isto fica facilmente explicado pela grande concentração africana observada nas bandas do nordeste.

A palavra do padre Andreoni bem revela a importancia da tarefa do escravo na extensão progressiva da maior riqueza do Brasil. Diz Andreoni: **"Os escravos são os pés e as mãos do senhor de engenho; porque sem elles no Brasil não é possivel fazer, conservar, e augmentar fazenda, nem ter engenho corrente"** (Obra cit. — pag. 31). De Minas Geraes, Congo Angola, Moçambique, vinham trabalhadores negros para a lavoura. Eram batalhões de "colored-men" que chegam para o trabalho exaustivo do campo, de sol a sol.

A preponderancia dos escravos na industria assucareira na época colonial e a sua consequente influencia na economia patriarchal do nordeste e, particularmente, de Alagôas, póde ser avaliada ainda pelas falas dos presidentes da Provincia, logo que foi diminuida a compra de negros, por força das leis decretadas. Essas referencias são constantes á "cessão do trafico dos escravos". Um presidente diz com franqueza: "Cessou a provisão de braços escravos e a nossa agricultura que, na ignorancia do segredo de augmentar a producção, diminuindo o trabalho, vivia da barateza porque adquiria trabalhadores e só por isso progredia, sentiu peiada no seu desenvolvimento, estagnou-se".

Outro, amplia a affirmativa, dizendo que "a agricultura não conhece outro instrumento de trabalho senão o braço escravo". As gravuras e descripções da época mostram como eram rudimentares os processos de fabricação do assucar, nenhum prescindindo do negro. Uma outra informação diz que cada engenho é uma machina inconcebivel. Uns são de agua rasteiros; outros moem com bois. Em cada um delles se encontram de ordinario "seis, oito e mais fogos de brancos e ao menos sessenta escravos, que se requerem para o serviço ordinario, mas os mais delles teem cento e duzentos escravos de Guiné e da terra".

* * *

Quando Van Loon no seu "Historia da Humanidade" — (pag. 109) — diz "que ha dois mil annos em Roma o escravo não passava de peça de machina", notamos como as situações eram identicas. No regimen colonial, com a economia baseada na escravatura, o territorio alagoano tinha o negro como uma peça de machina, peças innumeras que formaram a grande força propulsionadora da industria assucareira. Conforme documentação ampla sobre o assumpto sei que a importação de escravos era intensa, não faltando até na tarefa da lavoura a figura da mulher.

E a mulata fornida ou a negra roliça, com pannos amarrados ao redor da cabeça, cantarolando os seus lundu's, ia tambem para a moenda botar canna ou ia arrastar bagaço. Nas suas impressões, publicadas sob o titulo **Viagens ao Brasil** e traduzidas para a Revista do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco (pag. 137 — vol. 17) — Henri Koster escreveu: "Vimos o engenho Camassari, de propriedade dos frades carmelitas, está em bôas condições, isto é, a fabrica de escravos e gado; sendo alegre o seu aspecto; mas produz menos do que produziria se fosse melhor administrado. Olhando para o engenho, que moe com agua, vi bonitas mulatinhas, mettendo cannas na moenda".

O atrazo technico era evidente, e só veiu a melhorar depois de 1877, approximadamente, com a introducção da machina a vapor; o recurso era o braço escravo, dia a dia mais necessario. E a população negra augmentava. O africano apparecia como victima de um imperativo economico. E apezar das medidas de protecção a quantidade de gente escrava ainda era bem grande. Em 1819 o conselheiro Velloso de Oliveira orçava a população alagoana em 111.973 habitantes, dos quaes 69.094 livres e 42.879 escravos. Mais adeante, em 1847, apurou-se um total de 207.294 habitantes, sendo: 167.619 livres e 39.675 escravos. Em 1849 o relatorio de Antonio Nunes Aguiar registrava 207.766 habitantes: 167.976 livres e 39.790 escravos.

Com a prohibição do trafico de negros diminuiu bastante a importação de braços escravos. Mas Thomaz Espindola dava em 1870 a Alagôas 250.000 habitantes livres e 50.000 escravos, percentagem, como se vê, ainda bem grande.

Era uma multidão de homens que soffriam, que apanhavam, que morriam de trabalhar. As fugas constantes bem são o reflexo daquella gente que preferia muitas vezes andar pelos mattos, perseguida, a viver no engenho, apanhando. A preoccupação quasi exclusiva de riquezas, que quasi absorveu a maioria dos senhores de engenho, fazendo-os esquecer todas as providencias de caracter social em beneficio mesmo da industria, prejudicou em grande parte o progresso do futuro Estado. Nota-se que em Alagôas datam de bem pouco tempo as medidas que visam em certo amparo collectivo, não passando a sociedade daquella época de uma "elite cheia de requintes, cheia de poderios, cheia de vaidades".

Na sua "Geographia Alagoana" (pag. 100) nota Thomaz Espindola que o "estado do commercio é assáz acanhado, devido sem duvida ao atrazo da agricultura e industria manufactureira ou fabril e tambem á carencia de bôas vias de communicação interna, á cachoeira de Paulo Affonso que veda a navegação continuada do Rio S. Francisco".

Em 1875 a fala de João Vieira de Araujo ratifica essa situação nos seguintes termos: "O apego á tradicional rotina, que infelizmente se observa por toda parte nas plantações e no fabrico ou preparo dos productos agricolas, a falta geral de conhecimentos profissionaes, ambas as causas obstando a applicação de processos racionaes de cultura em terrenos escolhidos e apropriados, e ao emprego de machinas aperfeiçoadas, e das materias primas devidamente dispostas segundo as prescripções da sciencia, o braço escravo, esse legado funesto dos nossos maiores, impedindo ainda a realização dos milagres economicos do trabalho livre, resumem as causas principaes do definhamento da lavoura com o seu cortejo forçado de agricultores onerados e conseguintemente embaraçados no manejo das fabricas pelas difficuldades de solverem a tempo compromissos, que avultam de safra á safra".

Pelas informações imparciaes de Thomas Espindola e pelas palavras autorisadas do presidente João Vieira de Araujo nota-se o atrazo dos processos de exploração, já reclamados naquela época, o que vinha trazendo enormes prejuizos. Limitavam-se ao fabrico do assucar. Mas os processos technicos eram os mesmos, primitivos. E a lavoura entrava em crises, essas crises periodicas que tanto têm entravado o progresso de Alagôas.

(Capitulo de um ensaio em pregaro)

CAPITÚ

Thomaz SEIXAS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitu' é um poema. No seu corpo desenvolto de primavera menina, como no corpo nervoso da Salomé de Wilde, há todo um abysmo de paixão. Instincto e volupia, Capitu' é a paixão, é o brinquedo, é o momento que passa.

Como não amar esse poema que brinca?

Capitu' é um veneno que é preciso tomar. E' preciso sugar nos seus labios de rubi e mel toda a cicuta dos seus olhos de ressaca. Olhos de cigana obliqua e dissimulada, pesados e somnolentos como a vaga dormente que se retira da praia. Olhos profundos e cansados como as noites de estio.

Seu corpo encantador de primavera adolescente é dominante e absorvente como um vicio muito forte. Ai de quem lhe provar a cicuta!

A grande e forte criação do velho Machado, esse velho estranho que viveu entre papeis burocraticos, numa vida quasi parada, mas apezar disso criando bellezas, é a Capitu'.

Capitu' viverá eternamente, como as manhãs de sol e a belleza das flôres.

Nada mais humano nem mais feminimo do que a sua traição. Naquella meninice de Capitu' facilmente se descobre o que ella virá a ser um dia. O ingenuo e timido Bentinho é desde logo inteiramente absorvido por ella. Capitu' é uma seducção perigosa. Com a sua graça envolvente e fugitiva elle aos poucos vae realizando os seus anseios, segura da victoria de sua intuição magnifica.

Em Capitu' a perfidia é innata. O seu encanto propaga-se por todos os que a conhecem, mas propaga-se calculadamente. Ella percebe como ninguem as prevenções e as indifferenças, e, femininamente machiavelica, trata de vencel-as.

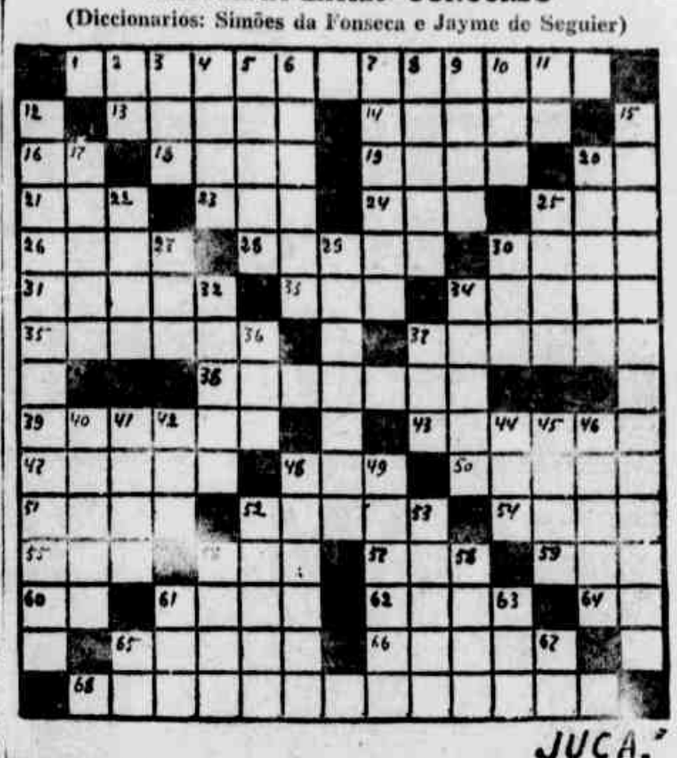
Bentinho torna-se nas suas mãos um joguete docil que ella acaricia indolentemente, até fatigar-se delle. Para Capitu' as emoções são a vida. O seu elemento é a perfidia. Sem esse elemento ella não poderia viver. A vida profunda da alma humana ella desconhece. Ella apenas presente um ou outro mysterio desse logar sombrio. O soffrimento de Bentinho fere-lhe o coração, é certo; mas si ella conseguisse dissimular nada mais restaria na sua lembrança e a sua consciencia renasceria pura...

Essa inconsciencia da mulher amada é o seu perdão. O lucido e forte espirito de D. Casmurro perdôa. Perdôa como nós lhe perdoariamos. Perdôa desprezando. Capitu' foi para elle um sonho encantado de meninice, mas foi rude o despertar. E quando elle escancarou as portas de sua vida ante os olhos estranhos, surgiu deante de nós um homem fatigado e de sorriso amargo como um personagem de Ibsen. A alma de Dom Casmurro lacerou-se, mas elle conseguiu cicatrizal-a; ou melhor, "o tempo que tudo apaga, que tudo devora", apagou-lhe os vestigios mais vivos e só uma pallida lembrança resta. Uma grande indulgencia para com os culpados, mixto de amargura e desdem sobrepoz-se á dor primeira. **A terra lhes seja leve, vamos á Historia dos Suburbios.**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA- CONCURSO

(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)



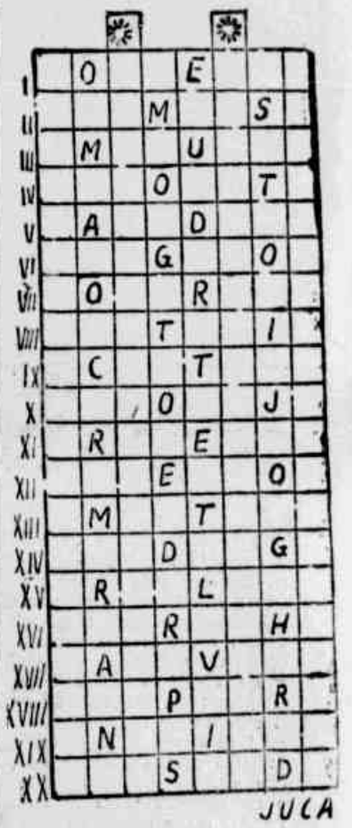
JUCA.

HORIZONTAES — 1 — Passaro canoro-tro de capagombe; 13 — Expedido; 14 — Alucinar; 16 — Nota (invertido); 18 — Camarinha; 19 — V. e mun. do est. do Rio Grande do Norte; 20 — Pronome; 21 — De modo nenhum; 23 — Panno de armar casas; 24 — Sentir, experimentar; 25 — Patriarca, filho de Lamech; 26 — Symbolo; 28 — Rapace; 30 — Ilha do Est. do Rio de Janeiro (invertido); 31 — Rio do Estado de Minas Geraes; 33 — Grande copia (invertido); 34 — Percorrer; 35 — Especie de frigideiro de metal; 37 — Nome chimico do aneite; 38 — Pequena taboa; 39 — Proximo a succeder, a sobrevir; 43 — Felizmente; 47 — Certa arvore do Brasil; 48 — Ave do Senegal; 50 — Rio da Siberia; 51 — Especie de presuica; 52 — Regra estabelecida pelos concilios ecumenicos; 54 — Nome de mulher (sem a primeira); 55 — Planta da familia das capparideas; 56 — Medida ant. para liquidos e solidos; 57 — Vida; 59 — Cabo na costa de Marrocos (invertido); 60 — Adverbio; 61 — Sem escolha, a eito; 62 — Circulo luminoso e duplo; 64 — Consoantes; 65 — Mulher de Nero; 66 — Praça publica; 68 — Familia de plantas tyledoneas gamopetalas.

VERTICAES — 2 — Interjeição; 3 — Reformador persa; 4 — Erguer; 5 — Brigar; 6 — De côr de fogo; 7 — Seguir, adoptar; 8 — Casta de usa tinta; 9 — Cidade da Hungria; 10 — Metade de ananas; 11 — Principio de grammatica; 12 — Humor caprichoso; 15 — Repentinamente; 17 — Nome de mulher; 20 — Cabeção de camisa de mulher; 22 — Poema lyrico (sem a ultima); 25 — Sacerdote italiano; 27 — Oito; 29 — O mesmo que mammadeira (francez); 30 — Cidade do Mexico (sem a ultima); 32 — Especie de coqueiro do Brasil; 34 — O sexto signo de musica; 36 — Tornar pela metade; 40 — Não; 41 — Uma das collinas de Jerusalem; 42 — Golpe (sem a ultima); 44 — Consoantes; 45 — Affluente esquerdo do Mississipi; 46 — Erriçar; 48 — Pranchão de madeira; 49 — Celebre escriptor arabe da Hespanha; 52 — Liga de chumbo e estanho usada na China; 53 — Rio da America do Norte (sem a ultima syllaba); 56 — Abra; 58 — Peugada, rasto (invertido); 61 — Numero; 63 — Reze; 65 — Especie de escumilha; 67 — Rio da Suissa.

PILHA DE PALAVRAS

(Dic. Jayme de Seguier)



JUCA

CHAVES

I — Tornar respeitoso; II — Noivato; III — O mesmo que curimo (invertido); IV — Desapparecido; V — Ensanada; VI — Abatidos; VII — Imaginoso; VIII — Diz-se da cigarra quando canta; IX — Genero de inse tos; X — Boato; XI — Indispensavel, urgente; XII — Leves; XIII — Subir; XIV — Contrabando de generos alimenticios; XV — Retrato de alguem; XVI — Sentimento de amor proprio; XVII — Ladra; XVIII — Gandaieiro; XIX — Persuadir; XX — Vozearia.

A solução estará certa quando as columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem um conhecido proverbio popular.

CHARADAS

NOVISSIMAS

N. 31.

1-2 — As mocas teriam dado a *nota*, na *carreira a desafio* se não surgisse um *pedido de reparação*.

32.

2-3 — *Acerca* de Deus, respeito tudo que é *derivado* da *natureza*, por considerar *maravilhoso*.

N. 33.

2-1 — A *multidão* apedrejou o *homem vil*, com um *seixo pequeno*.

N. 34.

1-2 — A *nota*, está com o *dobramento* precisando de *reparo*.

CASAES

N. 35.

2 — Onde ha *estimação*, não existe *proposito*.

N. 36.

3 — Com a brecal mais outra *namorada* do galante *cubiçoso*.

N. 37.

3 — Não vejo differença da *pedra preciosa amarella*, para a *de cor de limão*.

N. 38.

2 — *A bandeira que distingue o navio chefe*, foi hasteada por um marujo de primeira *classe*.

APHERESADAS

N. 39.

3-2 — Da *cadeira*, fiz pontaria e acertei o *alvo*.

N. 40.

3-2 — Miseravell perdeu a *partida* por causa da *bebedeira*.

APHO.

PROBLEMA 21

Até hontem recebemos soluções certas do problema 21 dos seguintes decifradores:

George, Zequinha, Luiz, João B., Pintacuda, Helena, Eva, Xenophante, Maria Marieta, Piccolino, Thimotheo, Alvaro Britto, Zadir Castello Branco e Margot.

Conclue na nona pagina

Relações syndicaes internacionaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

mesmo — nos comicios da praça teciam a politica internacional e a diplomacia russa anti-nacional e anti-estadual da intervenção, em chocante contraste com o seu governo.

O POTENCIAL UNITARIO DO ESTADO

Para comprender o mundo novo, todo elle assentado sobre a força e sobre o potencial unitario do Estado, e para pôr sob os pés e para espesinhar, como ignobil lama a realidade passada, devemos voltar sempre á formula ideal, compendio de toda a nossa doutrina social e politica, nacional e internacional: á formula do sr. Mussolini: "tudo no Estado: nada fóra do Estado: nada contra o Estado".

Onde está o syndicato está o Estado e onde está o Estado está o syndicato.

O accordo Cianetti-Ley constitue a plena e real affirmação — do lado internacional — dessa formula.

Dahi o valor formal, technico e juridico, prescindindo de seu importante valor politico substancial desse accordo.

Tudo isso, ao mesmo tempo que dá a idéa plastica e precisa do novo modo de ser das relações sociaes e syndicaes entre os Estados, particularmente sob os aspectos do trabalho e da producção, confirma, do ponto de vista internacional, a nova forma do Estado e a nova estructura social e syndical dos Estados, que se apresenta, juridicamente, como uma estructura — prescindindo de seu immenso valor e significado interno — "internacionalmente relevante".

O DIREITO CONSTITUCIONAL NO DIREITO INTERNACIONAL

Verificada a revira-volta, até do ponto de vista dos valores, mudam todas as relações.

Não mais (como foi pensado, fantasticamente, durante e depois da Guerra, por todos os visionarios e os superficiaes) se cogitará de um novo e abstracto direito internacional, suspenso no ar: da sociedade dos Estados, de um novo direito constitucional e de um novo conceito do Estado.

Muito pelo contrario, na realidade, passar-se-á de um novo direito constitucional a um novo modo de ser do direito internacional.

Os juristas democraticos de direito internacional, gente sem folego e votada a perder, cada vez mais, seu prestigio, falaram e continuam a falar desde Versailles até hoje, de "penetração" do direito internacional no direito interno constitucional dos Estados.

Um exemplo typico disso foi a famosa e já fallecida super-scientifica e super-democratica Constituição da Austria, inspirada pelo sr. Nelsen.

Os juristas fascistas do direito internacional, com verdadeiro fundamento, de facto e de razão — exemplo typico e precursor: o accordo syndical italo-allemão — podem falar de penetração do direito constitucional no direito internacional.

UM RIVAL DE MANOEL BANDEIRA

Antonio Rangel de Torres Bandeira

Bem difficil é escrever sobre "Espelho de tres faces", o livre que vem de publicar Affonso Arinos de Mello Franco. Porque elle no preludio ao seu estudo sobre "Casa Grande & Senzala", nos põe de sobreaviso que não gosta dos "mequetrefes incompetentes" (pag. 160). Por isto, desde logo peço ao autor de "Preparação ao nacionalismo", não ligar muito ao que digo aqui, para que logo não fique de figado opilado. Inicialmente, faz-se preciso dizer que um duelo está travado entre Affonso Arinos de Mello Franco de "Espelho de tres faces" e Manoel Bandeira de "Chronica da Provincia do Brasil". Duelo involuntario e não concebido, para chegarem á conclusão qual dos dois é mais brasileiro. Si o pernambucano que diz "o meu Recife", ou o mineiro que se diz "mineiro velho". A verdade é que um e outro sentem de tal maneira o que é de nossa terra, bem que seja o mineiro mais regionalista que o pernambucano, que o pareo de brasilidade entre os dois já attingiu os seus limites maximos de compreensão e entendimento. Para exemplo basta recordar a reação altamente significativa que lhes produziu o novo Forum de Sabará.

A força de expressão poetica de Af. Affonso Arinos de Mello Franco excede a todas espectativas as mais optimistas. O que se deve inegavelmente ao sentido de poesia da prosa re que está impregnado. Força de expressão poetica que muitas vezes parece supprir a indecisão de que está possuido nos momentos mais criticos de seus estudos. Disto está a amostra mais frizante, na chronica "O outro turismo", em que aquella terrivel pergunta final, fica ressoando nos nossos ouvidos como o maior grito de indefinição dos dias actuaes: "Caminhos de França, aonde me levaes?" (Pag. 129). Outras vezes se nos mostra de um pessimismo alarmante, julgando que estamos "num mundo de loucos" (pag. 24), confessando adiante que só conta "com a sua descrença que sente dolorosa e aguda como um destino, e a sua limitação, que compreende perfeitamente, cujo contorno, e a sua limitação, que compreende perfeitamente, cujo contorno asfixiante pode desenhar, e dentro de cuja estreiteza soffre e se debate" (pag. 25). Emquanto que outras vezes parece vivificado por uma crença mais christã, menos (o que?). Referindo-me a Affonso Arinos de Mello Franco, jamais eu quereria empregar a interrogação que deixei fechando o periodo anterior, não fosse a sinceridade que uso nos meus julgamentos.

Trecho em que não posso concordar com Affonso Arinos de Mello Franco é aquelle em que affirma que ha no Aleijadinho "um não sei que de revolucionario, de subversivo, de perigoso" (pag. 13). Mais ou menos a mesma segunda intenção que fez Mario de Andrade fazer do Aleijadinho, o symbolo da **mulatice nacional**. Ou de Gilberto Freyre affirmando que a obra do Aleijadinho é "nitidamente brasileira", ou melhor "anti-catholica" (Sobs. e moes., pag. 323). Está ahi uma cousa em que não concordo de modo nenhum. Nem com Affonso Arinos de Mello Franco. Nem com Mario de Andrade. Nem com Gilberto Freyre. Não é possivel que Antonio Francisco Lisbôa tenha sido um revolucionario, um torturado... Admitte-se que muita renuncia como foi a sua, o tenha tornado em vez de um revolucionario, um santo. Um espirito bem aconchegado aos sentimentos de humildade e resignação christã. Esta affirmação melhor poderá ser levada em consideração, si a obra do Aleijadinho fôr "nitidamente brasileira" porque o que é nitidamente brasileiro é nitidamente christão, catholico. O nariz grande dos soldados da Paixão, não passa de mero accidente topographico... E a expressão terrivelmente apocalipti-ca dos Prophetas, talvez tenha sido producto de uma visão mais catholica da possivel realidade. Para mim pelo menos, é difficil imaginar um Propheta ou um Apostolo (como S. Paulo) com cara de anjo de casa sucena. Ou um S. Francisco de Assis (sobretudo um homem e como homem que foi depois santo), com cara de boneco typo Shirley Temple.

Mais do que opportuna é a censura que faz a Octavio Tarquino de Souza, quando este no seu "Bernado Pereira de Vasconcellos" se refere a documento macho. Tem razão Affonso Arinos de Mello Franco, "que vem a ser um documento macho?" (pag. 189).

Apressada sem duvida a affirmação de que Alfonsus Guimaraens foi "poeta christão, unico talvez entre nós". Porque Alfonsus Guimaraens foi um poeta de themas christãos, nunca um poeta christão. E porque negar a Murillo Mendes, a Jorge de Lima, a Augusto Schmidt, o direito que elles têm de ser poetas christãos entre nós?

O essencial na obra de arte, não é ser ephemera ou duradoura, mas ter sido realisada, total ou parcialmente. Por isto, primaria sem duvida a conclusão a que chega Affonso Arinos de Mello Franco, dizendo que "o cinema é uma arte ephemera, que não se propaga no futuro, e que os criadores no seu dominio, são artistas que não trabalham para a immortalidade (pag. 145). A dansa pelo que me parece deve ser para Affonso Arinos de Mello Franco uma arte ephemera, bem como Isadora Duncan uma criadora que não ficou para a immortalidade. Alem de não considerar o cinema uma arte ephemera, julgo-o talvez das artes a mais pura e a mais expressiva, dada a sua **simultaneidade** e a analise **subjectiva** que pode fazer por meio dos "close ups" e **objectiva** por meio dos "back grounds".

Melhor teria sido que Affonso Arinos de Mello Franco tivesse datado os seus ensaios, chronicas e perfis. Resalta logo a nossa vista uma falta acentuada de unidade no livro escripto em differentes phases da vida do autor.

Seria injustiça não dizer que em tudo, Affonso Arinos de Mello Franco é um prosador de fino quilate em "Espelho de tres faces", afóra o optimo ensaista que já se revelou em tres optimos livros. Talvez que "Espelho de tres faces" tenha de cada um uma face. Agrippino Grieco poderá reaffirmar lendo o ultimo livro deste mineiro da gemma, deste Mello Franco intelligente, o que disse por occasião de criticar "Introducção á realidade brasileira": "um puro homem de letras" mas um "homem sa cidade dos homens".

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"

Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380

Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

UMA TRIBU INDIGENA DOS SERTÕES DE PERNAMBUCO

Estevão PINTO
(Prof. da Escola Normal)
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ao alto, oca dos pancarús. E' um abrigo muito primitivo e archaico. Em baixo, bornal de caça e cesta, feitos com fibra de caroá

A seis kilometros de Tacaratu', cidadezinha brejeira dos sertões de Pernambuco ,em posição SW, no logar chamado de Brejo dos Padres, fica situada a aldeia dos indios pancaru's.

Brejo dos Padres é um agglomerado de habitações rusticas, espalhadas nas fraldas dos contrafortes da Borborema.

Acreditava-se que os pancaru's pertencessem ao grupo cultural liguistico dos cariris. O apanhado dos remanescentes linguisticos colhidos entre os velhos membros dessa tribu não autoriza tal suppoisição.

O estudo do grau de civilização dos pancaru's levou-me, ao contrario, á conclusão de que os indigenas do Brejo dos Padres são restos muito mesclados do grupo dos gês ou tapuias do nordeste.

Um dos costumes mais interessantes dos pancaru's são as suas dansas mascaradas. Em junho do corrente anno, estive, em missão do governo federal, na serra de Tacaratu' e realisei, ali, um estudo a esse respeito, que será brevemente publicado no boletim do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

()o()

Os gês possuiam traços culturaes caracteristicos, taes como, o aventaL de tufo de ervas, a palheta de arremessar, a lança, o forno subterraneo, a tonsura em forma de prato, etc. Tambem são peculiares aos gês a ausencia de bebidas fermentadas, a tatuagem em forma rudimentar, a inferioridade da arte plumaria e o desconhecimento da agricultura e da ceramica. A industria da tecelagem era ainda pouco adiantada nesse grupo, como a technica da construcção das cabanas. Naturalmente, varios desses traços culturaes desappareceram entre os pancaru's, diluidos ou differenciados. Muitos outros, entretanto, ainda hoje são surprehendidos e apanhados em verdadeiro flagrante.

()o()

Os antigos tapuias viviam, em geral, no sertão e não tinham "aldeias nem casas ordenadas para viverem nellas", segundo uma phrase do autor dos *Dialogos das Grandezas do Brasil*. Suas habitações eram, propriamente, toldos contra o sol e a chuva, feitos de folhagens (Herckmans), ou de peles de veado estendidas em quatro forquilhas (Fr. Vicente do Salvador). Gabriel Soares de Sousa affirma mesmo que os guaianás viviam em "covas" ou choças subterraneas. Os puru's moravam em verdadeiros abrigos (Wied-Neuwied). Teschauer informa que as casas dos coroados eram rachinhos miseraveis, sem mais porta ou janella que uma tosca tabua, ou uns ramos de palmeira. Relativamente á habitação, os pancaru's approximam-se muito dos gês. Numerosas familias desse grupo acolhem-se em choupanas que são, incontestavelmente abrigos archaicos, ou em choças de palha de ouricury, com as portas e janellas do mesmo material, quasi sempre sem nenhuma divisão interna. As cabanas, demais, acham-se dispersas e não formam, na realidade, aldeamentos ou povoações. O mobiliario não é menos elementar e rustico. Alguns indios pancaru's dormem diretamente no solo, como os coroados, ou em palhas de coqueiro, á semelhança dos caingangues de S. Paulo, que se deitam em leitos de folhas mortas. O catpe, que é um elemento cultural commum ás tribus gês do Brasil (camacãs, penhames, capoxós, maxacalis, cherentes), — tambem se encontra frequentemente entre aquellas populações aris-

A tecelagem, parece, não era conhecida dos gês. Conhecem-na, hoje em dia, os caingangues e os avelcomas, mas por influencia exotica. O tear aveicoma, aliás, é rudimentar e de typo differente do usado pelas tribus tupicas. No tempo do hollandezes (sec. XVII), encontrou-se o uso da rêde entre os tapuias do nordeste (Roulox Baro, Herckmans); mas, como acontece entre os aveicomas e os caingangues, esse elemento cultural devia ter sido introduzido no seio das communidades tapuias por intercambio de outros grupos ou tribus extranhas. A fabricação das cordas *efilets* para o transporte de objectos ou mantimentos constitue, mesmo em nossos dias, a industria caracteristica dos botocudos (fibras de tucum ou de caraguatá, curtidas na agua). A respeito do trancado gê quasi nada se sabe. Algumas tribus desse grupo, entretanto, usam balaios revestidos interiormente de cêra virgem (Simoens da Silva, J. de Paula, Vogt, — os primeiros passos sem duvida da arte da ceramica.

Muito embora a fabricação das rêdes seja uma industria peculiar a numerosas povoações do municipio de Tacaratu', não encontrei a tecelagem entre os pancaru's do Brejo dos Padres. Outrora, segundo informações orues, faziam esses indios rêdes de corda.

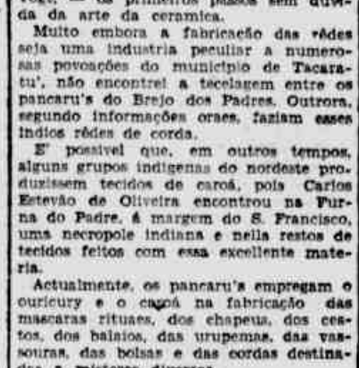
E' possivel que, em outros tempos, alguns grupos indigenas do nordeste produzissem tecidos de caroá, pois Carlos Estevão de Oliveira encontrou na Furna do Padre, á margem do S. Francisco, uma necropole indiana e nella restos de tecidos feitos com essa excellente materia.

Actualmente, os pancaru's empregam o ouricury e o caroá na fabricação das mascaras rituaes, dos chapeus, dos cestos, dos balaios, das urupemas, das vassouras, das bolsas e das cordas destinadas a misteres diversos.

A technica mais usual applicada pelos pancaru's é a chamada "em espiral" (*coiled* ou *Spiraltechnik*). Nimuendaju' encontrou a *Spiraltechnik* entre os mundurucu's, tribus nitidamente amazonicas, o que causou extranheza a Métraux. Considera-se esse processo um dos mais elementares e peculiar á protocultura do cyclo tasmanoide (Imbelloni).

A ceramica era desconhecida entre os tapuias do nordeste brasileiro. A olaria encontrada entre os gês actuaes costra ser ella de origem relativamente moderna. E' uma olaria singularizada pela technica atrasada, pela simplicidade das formas e pela ausencia das grandes cubas destinadas ás bebidas. A industria pancaru' dos potes, alguidares, gamellas, pratos, chaleiras e chicaras de barro, algumas vezes adornados com o *faud*, é quasi nulla e sem nenhum interesse artistico. Esses indios aproveitam as cotias para a fabricação de cuias e maracás.

Os gês desconheciam, do mesmo modo, a agricultura, que só foi pelos mesmos



Ceramica fabricada pelos pancarús do Brejo-dos-Padres. Os adornos são muito primitivos e feitos a tinta chamada "tauá"

praticada na época da colonização européa. Os maxacalis, ainda hoje, mostram repugnancia pela agricultura (Saint-Hilaire). Os coroados colhem o milho antes do seu crescimento. Algumas tribus tapuias de S. Paulo não laboram a terra (A. d'Escragnolle Taunay). O mesmo acontece com os botocudos de Santa Catharina e do Paraná (José Maria de Paula). A principal actividade agraria dos actuaes gês consiste no plantio da mandioca, do milho, da banana, da batata, do feijão, do inhame, do algodão, da mamona, da laranja e do fumo, mas sempre em proporções pouco consideraveis em relação aos outros grupos. Os pancaru's do mesmo modo, não são bons agricultuores. A area cultivada do solo é proporcionalmente diminuta, embora o serrote do Brajo dos Padres seja uma das terras mais festeis do municipio.

Cultivam os pancaru's a mandioca, a macacheira, o feijão branco, preto e mulatinho, a canna de assucar (pitu, sarangola ou preta), e, em proporções menores, a pinha, o caju', a bananeira, a laranja, a condessa, a lima, a melancia, a goiaba, o limão azedo, a batata, o gerimum, o fumo, a araruta, o gergelim. Fabricam farinha, tapioca, beiju', pão de mandioca, mangunzá, cuscus, angu', pão de milho e pipoca fubá (milho torrado como pipoca pisada e misturado com rapadura). Da manipueira extraem a *quizibe* e a *tiná*, bebidas de pouco uso entre esses selvicolas. E sabemos que os antigos gês ignoravam o processo de fabricar bebidas alcoolicas: os tapuias nordestinos conheciam, quando muito, o hydromel, ou coisa semelhante (Barlaeus).

No tempo das seccas, alimentam-se os indios com o bró do ouricury, batido e limpo; com a *macunã*, de que se faz cuscus, depois de lavada em "nove aguas"; com as lagartas pretas e verdes da favella (resequidas ao sol); com a massa extrahida do entrecasco do "pau de ema"; com o frade e o chique-chique; etc.

Não desprezam os pancaru's a caça, pela qual sentem especial inclinação: as presas principaes são o preá, o mocó, o teju', o camelcão, o canganbá, o tamanduá, o tatu-pega, o pombo. Encontrei-os muitas vezes, pelos mattos, acompanhados dos cães, armados de arcos e flechas.

Os arcos são feitos com o pau do espinheiro vermelho, de secção semi-circular (arco brasileiro septentrional de H. Meyer), com cordas de algodão ou caroá, de ligação simples e directa. Duas pennas de marscanã ou de gallinha, inteiras, presas no apice e na base, constituem a emplumação mais commum. A emplumação tangencial é, segundo Métraux, de caracter primitivo. Mas tambem empregam os pancaru's duas meias pennas, amarradas em helice. O *flecheiro* fornece as hastes e o *pereiro*, ou a *pracaca do espinheiro*, as pontas. Quando querem apanhar o passaro vivo, empregam flechas de quatro pontas.

Como se vê, todos os traços culturaes dos pancaru's estão indicando que essas primitivas populações sertanejas de Pernambuco devem ser, hoje em dia, restos bastante mesclados ou degenerados dos tapuias do nordeste.

Até que não se faça prova em contrario, é essa a conclusão mais logica e approximada de verdade.

NOTAS PARA A HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

— VI —

A ARTE DA IDADE ME'DIA

Alvaro de Las CASAS
(Copyright dos "Diarios Associados")

Dois estylos definem fundamentalmente nossa arte medieval, como acontece em geral com todos os povos do Occidente da Europa: — o *romanico*, que corresponde aos seculos XI e XII, e o *gothico*, que se fixa nos seculos XIII e XIV. Inspiram elles e enchem todas as manifestações artisticas mas se expressam de maneira especialissima na architectura, e, mais concretamente, na architectura religiosa.

O nucleo inicial do romanico parte da Lombardia e seu influxo passa a Castella e attinge Catalunha e Aragão a sua plenitude na Gallicia, onde se accommoda de tal maneira á paizagem, clima e caracter dos naturaes que chega a ser o estylo *galaico* por excellencia.

A construcção romanica mais antiga que entre nós se conserva é a crypta de Santo Antolin, na cathedral de Palencia, inspirada na architectura da *Camara Santa*, de Oviedo, e no primeiro grande monumento, a igreja de S. Izidoro, em León, construida em 1054, que serviu de *panthcon* aos reis leonezes. De 1065 é a cathedral de Jaca, e de 1066 a bella igreja de S. Martin de Fromista. Na Catalunha, é notabilissimo monumento deste estylo Santa Maria de Ripoll; na Castella, o são a abbadia de Silos, S. Vicente de Avila, a cathedral velha de Salamanca e a *colegiata* de Toro, e, na Gallicia, as cathedraes de Arense e Tuy, a igreja de Santiago em La Coruna e a de S. Martin, em Neya. Mas, o mais bello e perfeito exemplar do romantico na peninsula é a cathedral de Compostella, com o seu prodigioso *Portico de la Gloria*, que é, no seu estylo, a joia mais rica do mundo.

Esta basilica começou a ser construida em 1075, ficando prompta em 1128, e nella trabalharam os mestres Bernardo, *el Viejo*, Bernardo, *el Jóven*, Esteban e Mateo.

Na achitectura civil são interessantissimos exemplares o palacio de Gelmirez, em Santiago de Compostella, o de Change, em Lérida, e o dos duques de Granada em Estella. Em vintura, são altamente expressivos os *frescos* de S. Izidoro, de León, e os das igrejas catalãs, de Tenoller, S. Miguel de la Seo, de Urgell, Pedret, Talsull, Mur e Ager.

A arte gothica nos vem da França, com a Ordem de Cister, e entra nos reinados de Affonso VIII e Fernando III. Espalha-se por toda a Hespanha, mas, assim como romanico, alcança a sua mais formosa expressão. Na Gallicia, o gothico é o estylo castelhano por excellencia: — as cathedraes de Toledo, León e Burgos são as mais famosas do mundo e pouco têm que invejar ás de Colonia e Strasburgo, consideradas como a mais perfeita realização gothica.

Em outras de nossas provincias, são famosas a cathedral de Servilha, a de Gerona, a de Barcelona; a de Pamplona, a de Palma e os mosteiros de Santa Creus, Oliva, Verneia, Piedra e Fitero.

No gothico civil, devemos citar, como exemplos mais valiosos, o castello de Manzanares, o alcazar de Segovia, o palacio da *Generalidad* e a *Sala del Consejo*, de Ciento, em Barcelona, o castello de Belyer, na Mallorca, e a *Lonja*, de Valencia.

Tanto o romanico como o gothico se caracterizam na Hespanha por sua extraordinaria sobriedade. Comparados com monumentos similares do resto da Europa, os nossos são mais severos, mais firmes, mais feudaes.

Coincide o primeiro com nossas zonas literarias mais lyricas, e o segundo com aquellas onde o epico e o dramatico encontraram o seu desenvolvimento mais espontaneo.

Aquelle assenta-se onde os relevos são mais violentos, o clima mais humido e a paizagem mais profundamente triste, e este no planalto, na planicie infinita, onde o clima é secco e quente e a paizagem mais desolada.

No romanico floresceu a maciça erudição de nossos monjes de S. Bento e á sombra de nossas torres gothicas se exaltou o fervor mais divino de nossos mysticos.

Um e outro estylos se prolongaram, chronologicamente, muito mais além de seus limites naturaes, e chegam até nossos dias infiltrados pelas novas escolas, constituindo um motivo permanente de inspiração. O *barroco* surge do romanico, do qual não se pode libertar, e o *plateresco* se faz sobre os motivos fundamentaes do gothico.

Para o estudo de ambos os estylos, a bibliographia é abundantissima.

Sobre o romanico se deverá consultar:

Torres Balbás — *El arte de la alta idad media y del periodo romanico en Espana* (Barcelona — 1924), Manuel Vidal — *El Portico de la Gloria*, Gomez Moreno — *La provincia de Zamora* (Madrid — 1927) — *La provincia de León* (Madrid — 1925), Ferrandiz Torres — *Marfiles y azabaches espanoles* (Barcelona — 1924), Marques de Lozoya — *Historia del arte hispanico* (Barcelona — 1931), Emilio Camps — *El arte romanico en Espana* (Barcelona — 1935), Domingues Boddona — *Catálogo de la exposición de codices mutilados espanoles* (Madrid — 1929) y *La miniatura espanola* (Barcelona — 1930) Kingsley Porter — *Spanisch Romanesque esculture* (Firenze — 1928), Angulo Iriguez — *La escultura espanola* (Barcelona — 1926), Puig y Cadafalch — *Le premier art roman* (Paris — 1928), Puig y Cadafalch, Falguera y Goday — *L'arquitectura romanica a Catalunya* (Barcelona — 1909) Mayer — *El estilo romanico en Espana* (Madrid — 1931), Marante de la Vega Lucian — *Guia del viaje a Santiago* (Madrid — 1927), Lopez Ferreiro — *El Pórtico de la Gloria* (Santiago — 1893), Murguia — *Geimirez y El arte en Santiago, y Lambert — L'art hispano-mosaque et l'art roman.*

Sobre o estylo gothico: Lamperez — "La catedral de Burgos" y "La catedral de Cuenca", Polo Benito — "La catedral de Togothique en Espagne aux XII et XIII siécles" (Paris — 1931), Torres Balbás — Inventaire des monasteres cisterciens espagnols" (Paris — 1921), F. Anton — "Monasterios medievales de la provincia de Valladolid", L. Domenech — "Historia y arquitectura del monasterio de Poblet" (Barcelona — 1928), A. Calzada — "Historia de la arquitectura en Espana (Barcelona — 1928), G. E. Street — "La arquitectura g[illegible] en Espana" (Madrid — 1926), L. Domenech — "Caract[illegible] successiva de l'arquitectura a Catalunya" (Barcelona — 1908), B. Basegoda — "L'arquitectura gotica de Catalunya" (Barcelona — 1896), "La catedral de Barcelona" y "La catedral de Gerona" (Barcelona — 1889), Sanchis Ribera — "La catedral de Valencia" (Valencia — 1923), Mayer — "Historia de la pintura espanola" (Madrid — 1929), Richert — "La pintura medieval en Espana" (Barcelona — 1926), Tormo — "La escultura espanola en la edad media", Lamperez — "Juan de Colonia" (Valladolid — 1904), C. Justi — "Los maestros de Colonia en la catedral de Burgos" (Madrid — 1913), Agapito Revilla — "El colegio de S. Gregorio en Valladolid", Gomez Moreno — "En la capilla real de Granada", Serrano Fatigati — "Retablos espanoles ollvales" (Madrid — 1902), F. Quintero — "Sillas de coro" (Madrid — 1908), J. Gudiol — "Els primitius" (Barcelona — 1927) y Marqués de Lozoya — "El arte gótico en Espana".

LETRAS E ARTES

COINCIDINDO com as festas de Natal, sairá uma curiosa collectanea organizada por Attilio Millano "A Vida de Nosso Senhor narrada pelos poetas".

•
• •

ESTA' no prélo um novo livro (ensaios philosophicos) do sr. Guilhermo Francovich, encarregado de Negocios da Bolivia: "Os Idolos de Bacon".

A traducção para o portuguez é de Pizarro Loureiro.

•
• •

CONSIGNANDO os resultados do Primeiro Congresso da Lingua Nacional Cantada, saiu, em separata da "Revista do Archivo Municipal de São Paulo": "Normas para boa pronuncia da lingua nacional no canto erudito".

•
• •

NAS edições Ponsetti, sairam os POEMAS, de Adalgysa Nery.

•
• •

MURILLO Mendes annuncia para breve: O SIGNAL DE DEUS, poemas.

•
• •

A "Cultura Brasileira prepara uma "Historia da Literatura Brasileira", de Nelson Worneck.

•
• •

SAIRA' dentro de poucos dias, nas edições da "Civilização Brasileira", um volume de "Poesias escolhidas", de Manoel Bandeira.

O proximo volume de poesias francezas, da sra. Maria Eugenia Celso, chamar-se-á: "Jeunesse".

•
• •

NO saguão do Lyceu de Artes e Officios encontram-se reunidos trabalhos executados pelos alumnos desse estabelecimento nas suas varias aulas.

Ha, entre as obras expostas, algumas de valor e que revelam talentos em via muito adeantada de formação.

•
• •

RUBEY Wanderley, autor de "Alcione" e outros trabalhos, publicará no principio de 1938 dois livros novos: "A Capa da Mulher de Putifar", romance, e "Gedeão Morrita", memorialista e homem do mundo", ensaio literario e biographico.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

DEPOIS de haver passado algum tempo a bordo de um navio de carga, o sr. R. Bernekin Baptist descreve em "A Cargo of Parrots" a gente do mar e sua vida.

•
• •

THE DECREE, da sra. Gertrude Gronwnfield, é um romance historico, cuja acção se desenvolve em Veneza.

•
• •

ENTRE os mais recentes romances policiaes, destacam-se "The Four False Weapons", por John Dickson Carr; "The Owl", por Jonathan Gray; "Murder in Make-Up", por Lorenz Heller; "The Search for my Great Uncle's Head", por Peter Coffin; "Murder of a Professor", por John Miller.

•
• •

UM romance de aventuras, com a Australia por scenario: "King of the Bush", do sr. William MacLeod Raine.

•
• •

DEAD MAN'S TRAIL, outro romance de aventuras, é considerado o melhor livro que tenha escripto o sr. Hoffman Birney.

•
• •

BACK TO THE STONE AGE, do sr. Edgar Rice Burroughs, é uma obra de ficção.

•
• •

COUSAS do Far-West encontram-se em "The Deuce of Diamonds", do sr. Charles M. Martin.

•
• •

SAIU "Blood on the Sage", romance de Louis E. Legner.

•
• •

BEST SELLERS, no periodo de 14 de agosto a 13 de setembro: "The Citadel", por A. J. Cronin; "And so Victoria", por Vaugham Wilkins; "Northwest with Mother", por Clarence Day; "Now Passage", por Kenneth Roberts; "Life to Win Friends and Influence People", por Dale Carnegie; "On Gilbert Head", por Elizabeth Etnier.

•
• •

GOLDEN TAPESTRY OF CALIFORNIA, pelo sr. Sydney A. Clark, estudo sob varios aspectos aquelle Estado.

•
• •

O sr. Ray Stannard Bakers deu agora o VI° volume de "Woodrow Wilson, Life and Letters".

O presente volume abrange o periodo 1915-17 e seu sub-titulo "Facing War" indica por si mesmo seu excepcional interesse.

•
• •

O segundo millenario de Augustus deu um novo cunho de actualidade á essa figura da Roma Antiga.

Sobre sua vida e obra acabam de apparecer mais dois livros, ambos com o titulo de "Augustus".

Um é de autoria do sr. John Buchan; outro do sr. G. P. Baker.

•
• •

APPLICANDO aos Estados Unidos uma idéa recentemente desenvolvida na França, o sr. Ferdinand Lundberg sustenta que a America do Norte se encontra na posse e sob o dominio de uma hierarchia de 60 familias.

O titulo de seu livro é: "America's sixty families".

•
• •

UM trecho da historia da Russia: "Lost Empire": the Life and Adventures of Nikolai Petrovich Rezanov", pelo sr. Hector Chevigny.

•
• •

A PEDLAR'S PACK, é o titulo de um livro de contos da senhora Elizabeth Goudge.

COLETTE — Gabrielle Colette, grande escriptora franceza contemporanea, tem estudado em suas obras as lutas e as fraquezas da alma feminina.

Entre os seus livros destacam-se: "La Chatte", "Chéri", "Mitsou", "La femme cachée", "Le blé en herbe", "La Retraite sentimentale", "La Vagabonde".

"La Chatte", sua obra prima foi recentemente traduzida para o portuguez e publicada em "D. Casmurro".

Em collaboração com o escriptor Willy, seu primeiro esposo, escreveu Colette quatro romances: "Claudine á l'école", "Claudine á Paris", "Claudine en ménage" e "Claudine s'en va".

A sua linguagem é agil, nervosa, picante, e o seu estylo, impeccavel.

Ella não nasceu em Paris, mas é a mais parisiense das escriptoras da França.

Os animaes, principalmente os felinos, lhe são muito caros...

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

MADAME LOUIS HERMITE — "Guanabara, La Superbe" — Irmãos Barthel, éditeurs — Rio — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

O jornal "Nouvelles Littéraires" está ouvindo neste momento os escriptores francezes acerca do thema da segunda patria, querendo saber que paiz adoptariam, que paiz prefeririam depois da França.

—Um inquerito assim só é possivel nos dias que correm em jornaes francezes, inglezes ou americanos, pelo que presuppõe de libertinagem intellectual ou sentimental. Mas o thema não é tão ocioso como pode parecer á primeira vista e não ha exaggero na affirmativa de que todos nós, em certas occasiões de sonho ou de decepção, por muito amor á patria do nascimento, pensamos dessa segunda patria de eleição.

Todos nós temos um outro paiz preferido, a que nos sentimos ligados por affinidades mais ou menos profundas, pais em cuja cultura nos embebemos, cujos feitos historicos nos moveram na infancia, cujos poetas nos deram palavra e imagens para os nossos amores, para a plena realização dos nossos sentimentos mais intimos.

Na geração a que pertenço, essa segunda patria sempre foi a França; della recebemos por assim dizer nossa substancia intellectual, pois que através do filtro francez nos vinha tambem toda a producção de outras origens. Chegamos por vezes a excessos lamentaveis, não passando muitos de nós de homens traduzidos, alguns mesmo — pessimamente traduzidos do francez.

Depois — e não é sem certo desconsolo que deixo aqui a observação — a França perdeu terreno, perdeu muito terreno entre nós, solicitado o nosso espirito para outros paizes e outras culturas, abandonada a França por força de outras influencias, algumas certamente bemfazejas e necessarias, mas esquecida tambem por méra e banal ingratidão e por essa forma fria e cega da ingratidão que é a ignorancia.

Madame Louis Hermite, que ao lado de seu illustre marido correu terras e paizes sem conta, nos imprevistos da carreira diplomatica, não teria duvidas na resposta ao inquerito de "Nouvelles Littéraires": minha segunda patria é o Brasil, diria sem hesitação.

Essa resposta, que não nos pode ser indifferente e paga a que dariam, no tocante á França, tantos e tantos brasileiros, está formulada inconfundivelmente, com os maiores requintes do amor e da cortezia, no livro que acaba de publicar, todo elle um hymno de louvor e de enthusiasmo, cantando as nossas bellezas, vendo-nos com olhos amigos.

Para que se tenha a noção exacta do valor do gesto de madame Louis Hermite, é preciso salientar que, encerrada ha quasi dois annos a missão diplomatica que trouxera seu marido ao Brasil, ella aqui se deixou ficar, entregue á confecção de "Guanabara, La Superbe", inteiramente dedicada ao livro em que poz espirito e coração, livro feito com amor e intelligencia, testamunho generoso do bem que quer ao Brasil.

Muitos estrangeiros têm escripto acerca de coisas brasileiras e alguns penetraram as nossas almas, conseguiram

xar juizos, que, ainda quando não são muito justos, valem como depoimentos sinceros como testemunhos de bôa fé.

Madame Louis Hermite, amando o Brasil como se fosse brasileira, peccará talvez por parcialidade, por falta de isenção, mas num sentido opposto á da grande maioria dos brasileiros — emquanto nós quasi só falamos mal do Brasil ella só diz bem, só o enaltece e elogia. "Guanabara, La Superbe" é menos um livro do que um algum precioso, com dez aquarellas da autora, dezeseis illustrações em côr, trezentas vinte illustrações outras e as quatro primeiras cartas da bahia de Guanabara. Todo o Rio de Janeiro de trinta annos está parte se reflecte em suas paginas e a historia da remodelação da cidade, a partir da administração Passos, é narrada com minucia e exactidão, do que isso — com a devoção de um carioca que amasse deveras a terra do seu berço.

Muita obra de propaganda, obra de encommenda, inspirada em espirito mercantil, tem sido escripta sobre o Rio. E' escusado relembrar que entumia vale o trabalho de madame Hermite.

A autora de "Guanabara, La Superbe" se deixou em verdade seduzir pelo Rio de Janeiro e o seu livro palpita de sinceridade, vibra de commoção e enthusiasmo. Para a embaixatriz da França o resto do Brasil ficou na penumbra, tal foi o deslumbramento que a capital do paiz lhe causou.

Os contactos e as influencias da França, todos os passos de francezes á beira da Guanabara são evocados por madame Hermite, de Villegagnon a Duguay-Trouin, sem esquecer as missões navaes e as missões artisticas e intellectuaes que depois nos visitaram.

Se alguns dos capitulos do livro offerecem um interesse mais limitado, como os que dizem respeito á séde da Embaixada da França, outros ha que constituem documentario de alto valor historico. E' o que acontece com o estudo intitulado "Les Ternaux et le Brésil". Nelle estará o segredo de "Guanabara, La Superbe" a explicação verdadeira do livro.

Madame Louis Hermite é uma Ternaux Compans e nessa familia illustre representa a quarta geração de amigos do Brasil ou de gente ligada á nossa terra.

O Barão Guilherme Ternaux, grande industrial que viveu de 1763 a 1833, foi amigo e protector de Augusto Comte. O fundador do Positivismo encontrou no Barão Terqaux apoio material e moral no começo de sua vida de philosopho e renovador social. Disso não se esqueceram os positivistas brasileiros e no templo da Humanidade, da rua Benjamin Constant, existe uma sala que recebeu o nome do protector de Comte.

Henrique Ternaux Compans, avô de madame Hermite, nascido em 1807, foi um americanista apaixonado. O Novo Mundo o attraiu e bem se pode dizer que ao estudo da historia e da geographia da America elle dedicou a melhor parte de sua vida.

Contemplando a [illegible] que [illegible] dos [illegible] verdadeiros [illegible] [illegible]

francezes inimigos de viagens, ignorantes da geographia e pouco affeitos a linguas estrangeiras, Henrique Ternaux foi um polyglotta, um infatigavel viajante, um francez que se consagrou á geographia americana.

Madame Hermite, entre os muitos documentos ineditos que insere no seu livro, publica o relatorio que Henrique Ternaux dirigiu a de Tresson, a respeito da sua viagem pela Colombia e pelo Equador. E' peça de real interesse elucidando aspectos varios da vida politica e social desses dois paizes.

O desejo de estudar é conhecer as origens da civilisação americana fez do avô de madame Hermite um grande erudito, inspirando-lhe a mania de collecionador. No seu tempo, elle se gabava de possuir a mais completa collecção de manuscriptos e de obras antigas relativas á America.

Mas esse collecionador famoso nunca se deixou dominar por aquella especie de avareza tão commum em creaturas com a mesma paixão. Não tinha ciumes, não queria ter privilegios; ao contrario, o seu maior desejo sempre foi publicar, tornar commum a todos os estudiosos os thesouros de que se tornara possuido. E ahi está a collecção Ternaux riquissima documentario acerca de coisas americanas. O Brasil figura nella nas historias de Pero de Magalhães, Candavo, de Mans Staden, de Ulrich Schmidel.

Não contente de traduzir e reeditar livros antigos, Henrique Ternaux escreveu trabalhos originaes como a "Notice Historique sur la Guyane francaise", onde tratou da historia da França Antarctica e de Villegagnon e da França Equinoxial e de la Lavardière em São Luiz do Maranhão.

Melhor talvez que o avô, foi o pae de madame Hermite, o diplomata Maurice Ternaux Compans, quem lhe transmittiu o amor ao Brasil, á sympathia pela nossa gente, á admiração pela nossa natureza.

Designado para servir em 1875 na legacios, Maurice Ternaux Compans, mal chegado aqui, mandava dizer a um parente em França, referindo-se á bahia de Guanabara: "j'ai été [illegible]lement émerveillé du panorama féerique qui s'offrait á nos yeux. Nous avons assisté au plus merveilleux soucher de soleil qui se puisse rêver..." E' o mesmo encantamento da filha. Muitas das cartas de seu pae, todas ineditas, madame Hermite publica, com pequenos commentarios. São documentos de um espirito lucido e observador, annotando não só o pittoresco, mas alguns dos traços mais marcantes de nossa vida social e dos nossos costumes de então.

Cartas como as referentes á ascensão do Itatiaya, ás visitas ás fazendas de Cachoeiras, de Pinheiro e de Grama, de Nova Friburgo, de S. Clemente e da Gloria, de Paquequer e da Gironda, mostram o Brasil dos ultimos annos da escravidão a opulencia dos fazendeiros [illegible] verdadeiros [illegible] [illegible]

daes, como Joaquim Breves, com os seus tres mil escravos.

A carta relativa á visita ás fazendas de Nova Friburgo, São Clemente e Gloria é particularmente preciosa, porque é toda illustrada com delicioso desenhos a bico de penna, onde apparecem os meios de transporte usados nas viagens, barcas, bonds, trolys, cavallos, scenas de dansar dos escravos, igrejas, estradas, animaes varios. E aqui e ali referencias a nomes que se tornaram celebres, a "M. Nabuco, le jeune brésilien", companheiro na excursão ao Itatiaya.

O livro de madame Hermite, escripto na mais generosa disposição d'alma, deve ser saudado com effusão. Livro de um amigo sincero do Brasil, de um sitio e sobre sobre escrito.

CHRONICA

A harmonia domestica é algo tão fragil como importante para que a vida conjugal transcorra placida e feliz. Essa harmonia, é preciso que se note, deve ser natural, espontanea, e não mero fructo da cortezia e dos bons costumes.

A concordancia de pensamentos e propositos, quando fingida, termina por converter tanto ao homem como á mulher numa "pilha de nervos" eternamente ameaçadora.

A harmonia que se exhibe para as visitas e parentes é dos communs; os amigos e parentes além desse "lar tranquillo" levando a melhor das impressões. Não raro, porém, nos momentos em que se commenta a felicidade invejavel do casal que se acaba de visitar, a casa em que elle móra se assemelha a um campo de Agramante, em que atroa a pyrotechnica das mutuas accusações, das censuras e outras bellezas verbaes.

Por tudo isso mantenho minha opinião de que a harmonia domestica só reina quando os esposos teem espirito essencialmente conciliador; forjal-a com sacrificios e resignação é, sendo impossivel, contraproducente.

A' mulher, é sufficiente fazer-a em um capricho arraigado em sua mente para provocar a reacção que destroe a harmonia; ao homem basta procurar controlar seu tempo ou seu dinheiro ou mesmo "estragar" suas diversões, pelos mil e um processos femininos que para isso existem e que algumas esposas sabem pôr em pratica com summa habilidade.

As (e os...) que assim agem se esquecem de que tanto o homem como a mulher podem ser felizes sem necessidade de se espionarem, de se vigiarem, fazendo de cada palavra ou gesto um viveiro de receios, de suspeitas, cada qual mais tonto.

Seria impossivel negar que a condição essencial para a manutenção da harmonia domestica é um verdadeiro amor; quanto menos importancia se conceda ao amor proprio, mais feliz se poderá ser.

Um casal que não tenha reciprocamente a necessaria confiança deve, forçosamente, recorrer a uma harmonia apparente, a despeito da qual o phantasma da possivel controversia ceguil-o-á como uma fatalidade, e elles medirão sempre as palavras a trocar, terão sempre uma mentira ou um subterfugio á flôr dos labios, num esforço que se abala os nervos, consegue, por outro lado, protelar a sempre imminente ruina do vacillante edificio que construiram.

No entanto, nada mais facil que dar um alicerce indestructivel á felicidade conjugal ainda dos casaes que a principio a vinham mantendo desta forma: reflectindo a mulher que o esposo necessita de distracções que compensem as horas de trabalho e o marido, a seu turno, que a companheira tambem teem o direito á distracções que quebrem a monotonia de sua vida, permittindo-lhe, assim, suas sahidas, suas visitas, etc., poderão ambos da almejada harmonia, insensivelmente, sem forçar os sentimentos.

Os casaes que discutem constantemente a respeito disto e daquillo não se ajustam muito da harmonia, a menos que cada um se entrincheire em seu ponto-de-vista, preferindo a peleja franca a pesar cada qual os direitos e razões que assistem ao outro. Quanto mais se pensa menos se discute, e menos disputas correspondem sempre á maior harmonia, maior felicidade. O que o amor não pode, o raciocinio faz.

DORALICE

PALAVRAS ÁS MÃES

A razão mais poderosa para auxiliar a alimentação do pequenino, quando este completa seis mezes, é que a mãe nessa época, já não tem leite sufficiente (salvo raras excepções) para nutrir convenientemente.

—

Quando a creança começa a pronunciar as primeiras palavras em logar de se repetir o erro de sua pronuncia, é dever pronunciar correctamente, claramente, para que a emenda dê resultado.

—

Toda a creança, ao completar um anno e meio, deve começar a comer por sua propria mão bem orientada, por sua mãe, que em breve se livrará do trabalho de lhe levar o alimento á bocca tantas vezes ao dia.

—

Apenas saiam no pequenino os dentes incisivos, deve-se enxaguar-lhe a bocca, desde cedo lhe ensinando essa pratica hygienica que evita tantas perturbações na dentadura e até enfermidades.

—

Nunca se deve pegar numa creança, pelos braços, evitando assim torsões que possam effectar sua columna vertebral ou tornar defeituosas suas extremidades.

—

Quanto mais tempo durem os dentes de leite, tanto melhor se desenvolverão os permanentes

—

O lycopodio é excellente para combater certas erupções communs á creança, affectando-lhes a pelle delicada. A farinha de arroz, misturada a um bem talco, tambem dá bom resultado.

—

Embora sejam consideradas sem importancia, as enfermidades do ouvido são bem dignas de attenção. Por isso é conveniente manter o conducto auditivo em perfeita hygiene.

—

A agua de cevada é ligeiramente laxante, ao contrario da agua de arroz. Ambas são esplendidas para substituir certos remedios mais fortes.

—

Quanto mais tempo durem os dentes de leite, tanto melhor se desenvolverão os permanentes.

—

A primeira coisa que se deve ensinar a uma creança é a obediencia fazendo-a compreender que seus desejos estão subordinados aos dos maiores

TOME NOTA

Não se prenda a nenhum penteado por achar que está em moda, se não convém ao seu typo: todos os typos de penteado estão actualmente em moda e tanto poderá usar os cabellos curtos como longos, presos ou soltos, lisos, ondulados ou em cachos; escolha aquelle que mais a favoreça.

—

A melhor maneira de perfumar a sua pessoa, directamente, além do perfume que foi posto na roupa, é passando a tampa do frasco de perfume atraz dos lobulos das oralhas e nos pulsos.

—

Misture ao seu banho crystaes aromaticos para que a sua pelle fique o mais intimamente possivel perfumada.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

NORMAS SOCIAES

O saber conservar é uma arte. Muitas jovens falam de tudo e de nada, como se o som das phrases as atordoasse. Isto é tão imperdoavel como o personalizar, falar só sobre o que nos diz respeito, comprazer-se em fazer ostentação de riquezas, commodidades ou de relações.

Para demonstrar, á mesa, urbanidade e correcção é preciso: usar o garfo o mais possivel; partir o pão em pedaços bem miudos; não "limpar o prato", por mais saboroso que seja o conteu'do; não cortar mais de um pedaço de carne por vez; comer as fructas com os talheres, etc.

Para conversar bem é preciso saber escutar. Para entreter com a conversação não é preciso fazer malabarismos de intelligencia, e sim deixar que o que se narra flua espontaneamente. Variar os themas com graças, fazer commentarios leves e abster-se da murmuração.

Muitas reuniões primam pela ausencia de brilho, porque os presentes são incapazes de manter o fio da conversação ou descambam para os themas privados. Ha sempre meios sufficientes para não se escutar senão o que se quer...

Convem não abordar themas em que a falta de conhecimentos fique provada. E' utillissimo o dominio dos nervos, evitando as vacillações, a incoherencia, os balbucios que denotam apoucamente. Uma joven apoucada, todavia, consegue maior numero de sympathias que a que deseja passar por extraordinariamente desembaraçada.

E' uma falta de cortezia olhar frequentemente o relogio ou responder a perguntas com monosyllabos e ar distrahido. Bocejar em uma reunião, é imperdoavel. Interromper uma conversação para mudar de thema ou dar uma opinião antes do interlocutor acabar de expôr a sua, é quasi grosseiro.

O que de mais importante se

deve ter sempre presente é que os exaggeros neste como em outro qualquer terreno, dão logar á juizos desairosos, muita vez erroneos.

— Ao noivo compete agradecer em seu nome e no da noiva qualquer brinde que porventura seja feito ao casal recem formado, por occasião das cerimonias e das reuniões em seu regosijo.

Uma noiva a quem se dirija um discurso allusivo ao acto, deve permanecer sempre sentada, sem levantar sequer sua taça. Depois de feito o brinde o noivo levantar-se-á e agradecerá, em nome da esposa e no seu.

— O ser accidentalmente companheiros em um cortejo de bodas, em um banquete, em uma reunião, em uma viagem qualquer, de trem ou por mar, não obriga a que se cultive essa amizade ou conhecimento, embora tenha havido apresentação.

— Nos cortejos nupciaes, os pares devem entrar no templo por ordem de parentesco. E' o mais correcto.

— Demonstra falta de tacto da parte de uma senhorita, o revelar receio de um cavalheiro. Muita vez o excesso de confiança é contraproducente, porém, não é prudente ver más intenções onde ellas não existem nem remotamente.

— Quem quer que leve uma vida social intensa, frequentando reuniões e festas, não pode deixar de offerecer de quando em quando ás suas relações, quando nada, um chá ou um jantar.

FRICÇÕES E MASSAGENS

As proeminencias sebaceas que costumam apparecer no pescoço, ou melhor, na nuca, maximé na segunda juventude, e que tanto desagradam á mulher, desapparecem com massagens... bem feitas, é bem de ver.

Para isso, inclina-se a cabeça e toma-se a nuca com a mão direita, junto á linha de nascimento dos cabellos; baixa-se então a mão até á base do collo, aberta de maneira que forme uma linha recta com a espadua; continua-se com fricções suaves até o hombro esquerdo.

Após practical-o dez vezes numa direcção, faz-se outras tantas na direcção inversa.

COMO REDUZIR O VOLUME DO VENTRE

E' commum ouvir-se a pergunta: porque será que é para a mulher que depois dos vinte annos não se apresenta com o ventre demasiado volumoso? Para o commum das gentes essa pergunta é irrespondivel, não obstante nada haver de mais facil: esse "porque" é a falta de exercicio. Seria ocioso repetir que só agora a mulher começa a comprender que nosso sexo tem tanta ou mais necessidade de cultura physica que o chamado "forte"; o que me anima hoje é o desejo de fazer ver que se felizmente já é bem grande o numero de moças e senhoras que não dispensam a gymnastica e os sports, infelizmente é enorme a percentagem das que se entregam á cultura physica sem indagar das proprias necessidades. Formam legião as que se queixam de que a despeito da meia hora (e mesmo uma hora e mais) de exercicios que fazem todas as manhãs, não conseguem reduzir o busto, emmagrecer nas cadeiras ou adquirir um ventre formoso. Como já disse, essas queixas não se registariam se houvesse orientação. Apenas aquellas — raras e felizes — que nenhuma imperfeição apresentam podem se dar ao luxo de praticar indifferentemente qualquer sport.

Falarei hoje acerca do defeito de que mais se queixam minhas leitoras, sua origem e sua eliminação: o excessivo volume do ventre.

Essa região é recoberta por uma densa rêde por assim dizer, de musculos, que exigem exercicios, maximé se considerarmos que tanto ou mais que nos das pernas e braços, nós os sobrecarregamos de "serviço". Ao esforço que exigimos dos musculos das pernas e braços damos a todo momento, mesmo inconscientemente, a compensação de forte exercicio. E aos do abdomen? Nada! Mas nada. Não é outra a causa do defeito de que tratamos... Logo, o de que necessitamos para delle nos livrarmos não é senão de exercitar diariamente aquelles musculos. Como? Remando. Sim, remando, pois nenhum outro sport ou exercicio consegue mover essa rede de musculos, como tambem nenhum o faria, se algum outro o fizesse, da maneira pela qual o sport do remo o faz.

Como vocês sabem, são tres as fases do exercicio a que elle nos obriga: primeira: com os pés seguros por correias curvamos o corpo para a frente, levando o ventre de encontro aos joelhos; segunda: ainda com os pés seguros, volta-se á posição inicial, exercitando mais uma vez os musculos do ventre sobre o joelho e, mais efficientemente, com o movimento realizado; terceira: sempre com os pés seguros pelas correias para esse fim existentes, deita-se o corpo para traz (na segunda phase volta-se á posição inicial sem, todavia, suspender os movimentos) e, dando aos remos, o pequeno movimento para esse fim indicado, continua-se o exercicio.

E' nesta terceira phase do exercicio que os musculos do ventre são mais forte e efficientemente exercitados.

E' commum encontrar-se athletas, campeões de arremesso de peso, etc., "barrigudos como um comendador". Porque? Porque não é preciso exercicio e sim exercicio que queime, que dissolva o excesso de gorduras no ventre.

Como vocês vêem, nada mais facil que abolir de uma vez para sempre a indesejavel e antiesthetica imperfeição: como é obvio, para eliminal-a é preciso um certo numero de minutos de exercicio por dia, dez minutos, por exemplo, para evitar que ella retorne, isto é, como medida de prevenção, uma vez eliminado o defeito, já não serão precisos mais que tres ou quatro minutos por dia.

Estou certa de que com as linhas acima encherei de alegria uma bôa porcentagem de minhas leitoras. Algumas, porém, objectar-me-ão: "a mim é absolutamente impossivel frequentar todas as manhãs um club nautico". Para essas tenho a resposta prompta, o sport do remo não só evita a monotonia da gymnastica feita á sós, de que muitas se queixam, como tambem dispensa perfeitamente, e com vantagem, o incommodo de se frequentar um club por vezes muito afastado, por vezes inexistente: elle pode ser praticado em casa, numa sala especial, na sala de banhos, no quintal e até mesmo na propria alcova.

Ficam respondidas as perguntas de inumeras leitoras, que, todavia, não ficam prohibidas de me pedir as informações que desejarem.

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA

Ha um variado numero de pequenos defeitos estudados em cirurgia plastica, constituidos por formações pathologicas isto é, anormaes, da pelle; são os chamados signaes de nascença ou nascimento, que por vezes representam, quando localizados no rosto, causa de grande incommodo e vexame para os portadores. Em regra são os névus cystos dermoides, angiomas, verrugas, etc. A origem dos signaes de nascença foi facto muito discutido nos tempos idos e foi considerada de modos diversos, alguns delles bem interessantes; uma das causas de explicação da apparição dos signaes de nascença que ainda hoje continua a persistir entre as pessoas incultas é a que attribue o seu apparecimento a impressões fortes soffridas pela gestante durante a gravidez; não é raro ouvir de uma pessoa portadora de um névus de forma curiosa, a explicação que attribue a sua origem a uma impressão forte causada em sua progenitora pela visão de um rato ou outra coisa disparatada; mesmo hoje, um nevus é olhado com um mixto de desconfiança e receio embora scientificamente esteja mais ou menos explicado o mechanismo de producção dessas formações inesteticas.

Quando á extirpação ou permanencia dessas formações, está hoje provado que só vantagens podem advir da extirpação.

Os signaes de nascença podem se localizar nos mais variados pontos do organismo, mas passam a tornar-se motivo de preoccupação e até transtornos quando apparecem no rosto.

Não ha duvida que uma certa localização que ás vezes se observa, constitue até motivo de belleza: o névus é o que se chama vulgarmente "grain de beauté" e que hoje a industria cosmetica fornece artificialmente quando a natureza delle se esquece; ninguem porém vae, admittir um "grain de beauté" situado na ponta do nariz.

O névus pode ser piloso ou glabro, conforme seja acompanhado de pellos ou não; pode crescer é susceptivel de degeneração cancerosa e é essa uma das razões que commandam a necessidade de sua extirpação. E' claro e evidente que nem todos os névus degeneram em cancer, mas assim acontece muita vez quando em razão de sua situação são objecto de irritações constante; um dos innumeros mecanismos de producção do cancer é a irritação continua ou constante de porções da pelle.

O névus de origem sanguinea pode tornar-se um verdadeiro angioma ou tumor vascular e alcançar grandes proporções necessitando de intervenções cirurgicas graves.

Cystos dermoides são de origem congenita e é preciso não confundil-os com os cystos de natureza sebacea que correm por conta de obliteração dos conductos excretores das glandulas sebaceas existentes na pelle; o tratamento de ambos é a extirpação, sendo que é necessario então corrigir a producção sebacea exaggerada da pelle afim de evitar a formação constante de novos cystos, quando se tratar dos cystos sebaceos.

Uma das localizações curiosas do cysto dermoide é a região frontal, podendo dar ás vezes de accordo com o tamanho e forma, o aspecto de um verdadeiro corno ou chifre.

As verrugas apresentam a particularidade de poder desapparecer de um momento para outro independente de qualquer tratamento; ainda mais, quando existem muitas verrugas e que uma é tratada, succede ás vezes que as outras desapparecem mysteriosamente; ainda não se conseguiu explicar satisfatoriamente a razão desses factos.

UMA MULHER INCOMMUM

Existe uma mulher mysteriosa que exerce formidavel influencia na Palestina. Chama-se Frances Emely Newton, e dos habitantes britannicos foi a unica que teve o poder sufficiente para permanecer em sua casa, situada nas fraldas do Monte Carmello. Ahi viveu 30 annos. Foi a Jerusalem, a primeira vez, quando tinha vinte annos. Conhece a alma dos arabes melhor do que ninguem. Foi durante muito tempo a conselheira official do alto commissariado britannico e dos dirigentes arabes. E segundo se diz, foi quem concebeu a idéa de dividir a Palestina em dois Estados.

Os aldeões pedem-lhe conselhos em seus conflictos domesticos, em suas pendencias pela posse de taes ou quaes pedaços de terra, e em seus soffrimentos e doenças.

Certo dia, os arabes queixaram-se-lhe porque os vestidos curtos das mulheres judias constituiam uma pratica immoral.

Miss Newton conseguiu que as jovens hebreas usassem trajes mais compridos.

Essa creatura não tira o cachimbo da bocca. E' visitada em primeiro logar pelos turistas. E até o rei Feisal foi vel-a quando lá esteve.

UM EXERCICIO QUE TODAS DEVEM FAZER

Adquirir uma posição correcta do corpo é uma questão de habito. Corrija, a sua posição sentada ou de pé todas as vezes que descobrir que não é correcta e adquirirá o habito das attitudes correctas.

A attitude correcta tem por principio o perfeito alinhamento da espinha. Quando a espinha está direita: sente-se bem para dentro, o resto do corpo está tambem como deve.

Pratique o seguinte exercicio para adquirir o habito da attitude correcta: sente-se bem para dentro de uma cadeira, e estique as costas o mais possivel. Colloque a cabeça tão alto quanto puder. Agora, levante a cabeça e olhe para o tecto, bem sobre a sua cabeça. Mantenha-se nessa posição emquanto faz um balanço dos detalhes da sua attitude. A sua espinha está direita? Os hombros para traz? A cabeça o mais alto possivel? Se a resposta for sim a todas essas perguntas, pode passar á proxima posição.

Sem erguer os hombros, sem mover a cabeça para frente ou para baixo nem um pouco, fixe o olhar no tecto, uns tres metros e pouco á sua frente. Estará com a cabeça na posição correcta, e a espinha e os hombros terão naturalmente ficado em posição igualmente correcta. Experimente fazer um bahu' nas costas mantendo o olhar no mesmo ponto, sem mover a cabeça, não o conseguirá.

Repita esse exercicio tantas vezes quantas possivel por dia. Cultive o habito de se sentar, ficar de pé e caminhar correctamente. Os contornos de seu corpo ficarão mais juvenis, seus vestidos cairão melhor.

LIMPAR A CUTIS É MUITO IMPORTANTE PARA MANTER A BELLEZA

As pelles de natureza delicada, que não supportam certos preparados de belleza, devem ser cuidadosamente examinadas por especialista, que indicará quaes os productos que lhes convirão.

Um tratamento que satisfaça todas as necessidades da pelle deve ser dividido em quatro partes: a limpeza, iniciada por uma bôa lavagem com agua e sabão e aprofundada com o uso de um creme de limpeza: um crême calmante; uma loção adstringente-tonica, e um crême para servir de base á maquillage e proteger a pelle contra o sol e o vento.

Se tem pelle normal, não hesite em iniciar um tratamento por uma bôa lavagem com agua e sabão — a meu ver, não ha melhor processo de limpeza. Faça espuma abundante e com ella uma bôa massagem sobre o rosto todo, usando apenas as pontas dos dedos. Tire a espuma com agua morna e depois enxague o rosto com agua bem fria.

Depois, para tornar mais proda a limpeza, estenda sobre o uma camada de creme de eza, sem fazer massagem: deiicar um minuto e tire o crêcom uma folha de papel absorte.

Para acalmar a pelle depois desse variado processo de limpeza, applique-lhe uma camada de crême calmante. Deixe ficar até que a pelle haja readquirido o seu tom mais repousado.

A belleza da pelle exige uma circulação perfeita. E quando a circulação é insufficiente, a sciencia fornece meios de actival-a artificialmente. Uma loção tonica-adstringente é muito aconselhavel para esse fim depois das medidas já indicadas terem sido postas em execução.

E a ultima parte do tratamento é a applicação de um crême que sirva de base á maquillage e proteja a pelle contra a exposição ao sol, ao vento, á poeira das grandes cidades.

Procure cuidadosamente os preparados que possam corresponder aos objectivos indicados no presente artigo. Peça conselho, para isso, a um especialista competente. Será melhor que todos os productos sejam da mesma fabrica, pois assim não conterão elementos que se prejudiquem e verá como a sua pelle ha de ficar mais bonita quando tiver seguido durante algum tempo o tratamento que aqui fica indicado.

UM INIMIGO DA BELLEZA

"Porque, logo hoje, haveria eu de ficar resfriada?!" exclama você entre espirros.

Seu rosto está pallido, abatido e seus olhos, sempre tão brilhantes estão agora amortecidos e nublados como se deplorassem a viva coloração que tomou o nariz...

Maldito, mil vezes maldito resfriado!

Em casa, só lhe aconselham repouso, agasalho e aspirina.

Você, porém, não quer dar ouvido a essa gente sensata; aconteça o que acontecer, irá ao baile, "le coeur a des raisons...". Só a você compete julgar; vá, pois, a seu baile.

Sabendo-se tirar partido de uma habil maquillage e de certos "trucs" de belleza, muita coisa se póde conseguir os singelos conselhos que, a seguir, aqui encontrará, ajudarão, talvez, a encontrar, para seu "caso", uma solução satisfactoria.

Depois de passar o dia todo na cama, gargarejando ou fazendo as inhalações que seu medico lhe tiver indicado, levante-se, quasi á hora de se preparar para sair.

Em vez de banho (mesmo quente, o banho seria contra-indicado), faça sobre todo o corpo uma vigorosa fricção de agua de Colonia e, para neutralizar o cheiro de antisepticos que os gargarejos lhe tiverem deixado na bocca, lave-a com uma solução fresca e perfumada.

Passe, depois a preparar seu rosto para receber a maquillage; em loção tonica, propria para os olhos ou, na falta desta, em agua quente e agua de rosas em partes iguaes.

Renove as compressas durante 1/4 de hora: esses cuidados farão desapparecer a vermilhidão dos olhos e o edema das palpebras.

Comece, então, a maquillage propriamente dita: por diversas razões, você deve, hoje, dar preferencia a um creme espesso que dissimule as precarias condições de sua pelle e fixe ao mesmo tempo o pó de arroz. Em volta do nariz seria necessario um outro creme, ainda mais espesso e sobretudo opaco; como, em geral, não se dispõe de diversas qualidades de pomadas, você poderá facilmente supprir esta falta tomando um pouco de creme commum, na palma da mão e misturar um pouco de pó de arroz até fazer uma pasta bastante secca. Cubra com ella a ponta do nariz e as narinas, descendo até acima do labio superior.

Você talvez pense que uma bôa dose de rouge faria "levantar" sua belleza; engana-se, o effeito seria contraproducente.

Não carregue o colorido de suas faces, um ligeiro toque será sufficiente.

Cuidado na escolha do pó de arroz; quanto mais escuro e rosado, mais natural será a apparencia de saude.

Concentre em seus labios a nota colorida de uma maquillage: applique um báton bastante vivo á maneira das actrizes que, depois da primeira camada, passam um pouco de pó de arroz e sobre este uma segunda camada. E' muito mais duradouro o colorido.

Os cabellos sempre se resentem das nossas condições de saude; é, pois, provavel que sua permanente tome a attitude rebelde de menina malcreada; uma escova humedecida em brilhantina liquida ajudará a melhor marcar as ondas.

De volta do baile e para terminar, permitta-me lembrar uma receita bastante curiosa, dada, naturalmente, por um americano e excellente, além de agradavel (é elle quem o diz), para curar um resfriado em começo.

Confesso nunca tel-a experimentado, não podendo, por isso, garantir-lhe a efficacia.

Ao se retirar para seu quarto, o que deve fazer cedo, leve consigo uma garrafa de "brandy" ou vinho do Porto e uma chapéo de homem, pendure o chapéo nos pés de sua cama e vá bebendo o "brandy", olhando para o chapéo. Quando, em vez de um, estiver vendo dois, "stop", não beba mais.

Deite-se, agazalhe-se bem e, na manhã seguinte, o resfriado pertencerá ao passado.

COMBATE OS MÁOS EFFEITOS DOS SALTOS MUITO ALTOS

As mulheres que se queixam do soffrimento causado pelos artelhos acavallados, sobretudo quando trocam os confortaveis sapatos sportivos do verão, de saltos baixos, pelos elegantes sapatos de saltos altos, devem fazer o simples exercicio que passo a descrever, para conforto tanto de seus artelhos, como dos pés em geral e tornozelos.

Grandes vantagens são obtidas da sua execução, com meias ou sem meias, mas naturalmente de preferencia sem meias. Em primeiro logar, fique de pé com todo o peso do corpo sobre a articulação deanteira dos pés. Estique então os artelhos e movimente-os como se estivesse querendo apanhar pequenas pedras com elles. Será melhor que se apoie ao encontro de uma cadeira, com as mãos, emquanto estiver fazendo esse exercicio.

Depois, descance o peso do corpo sobre os calcanhares. E estique novamente os artelhos, por meio minuto, depois repouse.

Agora, vire os pés de maneira que o peso do corpo assente sobre a parte lateral de fóra da planta dos pés. Fique nessa posição até contar cinco, vagarosamente. Repouse. Repita, com as plantas dos pés quasi parallelas uma á outra. Conte cinco e repouse.

Repita essa serie uma ou duas vezes no primeiro e segundo dias.

Vá augmentando então, dia a dia, o numero de vezes que repete os exercicios, até repetil-os de oito a dez vezes sem cansaço.

RUMO AO MAR!

Está na hora... de correr para o mar!

E o mar sabe attrair e encantar a quem para elle corre, buscando-lhe as substancias que lhe valorizem a saude e a alegria de viver.

Esses elementos que o mar dá a quem lhe pede são em verdade primorosos para a epiderme anemica. Tambem a mudança do ar morno, o da praia, banhada de sol, é outro estimulante poderoso da circulação e de todas as acções organicas. Seu effeito benefico é ainda augmentada pelo movimento incessante das ondas. E a mulher não lhe deve temer os choques rudes... Nada melhor para as criaturas muito gordas e para as muito jovens.

Vale assim como uma massagem, vale como a melhor massagem do mundo para a mulher que procura a belleza e a encontra com grande facilidade e com mais resultado se pratica a natação e esporta outros de beira-mar — a bola, o water-polo...

Mas (ha sempre um mas...), no que diz respeito ao rosto a agua do mar deve ser limitada, porque não lhe é favoravel. O sal e o iodureto de potassio irritam a parte proxima aos olhos e dos labios, marcam as pequenas rugas das comisuras, das frontes e das palpebras...

E' a razão por que se deve untar, previamente, o rosto e o colo, empregando qualquer oleo. E' um erro imperdoavel deixar ao abandono o rosto, sob qualquer pretexto...

A MULHER...

Com o suave e fragrante Creme Rugol, v. s. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o suor e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Creme Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso creme de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tudo economico a 6$500. Em pote 9$000. Comece a usar hoje o Creme Rugol e controle ao espelho como se vae embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

UM CAPRICHO DA MODA

Já tenho dito e repito agora: os costureiros lançam a moda, a mulher escolhe, ou ás vezes, a mulher insiste em um dado gosto, numa preferencia, os artistas da moda officializam esta preferencia.

Elles "legalizam" uma coisa dando-lhe "os seus direitos", aquillo que de facto já está no uso e no gosto da maior parte das elegantes.

"A moda do chapéo na mão" é uma prova frizante do que acabo de dizer: Aliás é um habito bem deselegante...

O chapéo faz parte integral da toilette, elle não não foi posto no conjuncto da indumentaria atôa. Em primeiro logar, o traje da mulher, obedece a uma linha, tem esthetica. O corpo humano é uma architectura, tal como uma columna, tem a base, o fuste e o capitel. O chapéo é para a toilette feminina o que o capitel é para a columna, completa a sua divisão architectonica. Além do mais, o chapéo protege o rosto e a cabeça dos raios solares, mas, apezar de tudo isso, de todas essas razões, temos "officializada" a "moda do chapéo na mão..."

Acaba de apparecer um interessante modelo: é um chapéo de palha de abas largas tendo em cima da copa duas alças que, trançadas fazem o enfeite do chapéo e suspensas permittem enfiar o chapéo no braço como se fosse uma leve cestinha e não atrapalha os movimentos.

E uma novidade interessante e pratica, no emtanto, só póde ser usada pelas mocinhas, uma senhora não deve ultrapassar nunca uma certa linha onde a distincção exige que ella permaneça.

As modistas acompanham sempre o gosto do dia, são as "agulhas magneticas" que nos conduzem para novos e bellos roteiros...

O CRESCIMENTO DOS PE'S DAS MULHERES

Parece que os pés das mulheres teem uma tendencia constante a crescer. As estatisticas demonstram que o calçado n.º 34 para uso feminino, quasi já não existe, ao passo que o de n.º 36, é muito raro.

Em compensação, porém, o de n.º 38, é procurado com muita frequencia. Um signal desse constante crescimento é o facto de que o de n.º 40 tambem, tem alcançado consumo elevado. Onde iremos parar!

O PODER DA MODA

Os poderosos podem transformar as nações, provocar as guerras, ou metter a ordem em seus governos, tudo dependerá da sua força e energia mas diante do poder da moda não ha força que resista.

Conta-se que o soberano menos obedecido nesse esntido foi Luis XIV.

Quando esse rei, amoroso de Mademoiselle Fontanges admittiu o uso das cabelleiras altamente exageradas, não imaginou que a moda fosse tão divulgada ao ponto de se tornar insupportavel aos seus olhos reaes.

Mesmo dez annos depois da morte da sua favorita, — a quem o rei amou violenta ephemeramente, — o uso das altas cabelleiras tornou-se ainda mais exagerado.

O rei pedia ás bellas damas da côrte para que se penteassem mais baixo para lhe fazer prazer, mas qual! era inutil.

Sentido-se desmoralizado e já enraivecido, Luis XIV, em maio de 1691, prohibiu que as princesas usassem esses "ridiculos edificios" sobre as cabeças.

Algumas semanas, alguns mezes, as princesas e as damas da côrte modificaram o excesso dos penteados. Todas as elegantes da época seguiram tambem o exemplo, mas, progressivamente a cabelleira foi crescendo

O velho rei, fatigado da luta não offereceu mais resistencia.

Em 1714, quando Luis XIV já estava bem proximo da morte, Saint-Simon assim escreve:

"Esse penteado que torturou o rei durante dez annos e que todo o poder do monarcha não conseguiu impedir, o gosto e o exemplo de uma velha maluca estrangeira conseguiu modificar com uma rapidez espantosa".

A "velha maluca" citada por Saint-Simon, era apenas a graciosa duqueza de Shrewsbury, mulher do embaixador da Inglaterra, que se apresentou um dia na côrte de França penteada com cachos, formando uma especie de corôa em torno da cabeça, completamente baixo esse penteado.

Algumas semanas mais tarde as cabelleiras altas haviam desapparecido.

Mas Luis XIV que, depois do anno de 1661, já havia apagado no seu coração a lembrança de Mademoiselle Fontanges, teve que supportar o resto de sua vida um penteado inventado por ella e que elle detestava!

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

Com a extincção da Justiça Federal em virtude de disposição expressa da Const. Fed. de 10 de novembro ultimo foram transferidos á justiça estadual milhares de processos em andamento, que vão sobrecarregar muito o trabalho dos juizes da instancia inferior. Incontestavel que é essa sobrecarga, facil é se avaliar a necessidade do estabelecimento de normas que tenham em vista resolver o problema do retardamento dos seus julgamentos que será consequencia do accumulo de tantos processos ou feitos, administrativos ou litigiosos. Não foi senão visando essa circumstancia que o governo do Estado baixou o acto n.º 10 de 16 do andante prescrevendo normas sobre as distribuições dos processos pelos diversos juizos, dando a uns privatividade e a outros exclusiva competencia, podendo ser aproveitados em commissão os juizes federaes em disponibilidade, percebendo apenas as custas. A percepção desses emolumentos é muito justa, mas a sua cobrança referente aos actos praticados pelos juizes, curadores especiaes, procuradores da fazenda e promotores, desde muito tempo é feita para o Estado. Com a nova disposição legal não é de se fazer a revogação daquella disposição anterior que tira de taes funccionarios o direito á percepção dessas custas?

Ha dois grandes assumptos que devem ser resolvidos pelo governo do Estado no sentido de se evitar a accumulação dos processos determinadora do retardamento dos julgamentos: os cartorios dos escrivães e o Tribunal de Appellação.

O numero de escrivães é insufficiente para attender á necessidade de serviço. Sem o contrapeso dos processos vindos da justiça federal, temos sentido o retardamento no andamento das acções sempre que chegam a dilacção probatoria. Ahi ellas empancam. E' quasi impossivel se tomar o depoimento pessoal de uma parte que é trazida a audiencia de quando se accusa a sua citação. Os escrivães estão sempre com os dias tomados. Esperam-se mezes para se concluir uma dilacção de vinte dias. A morosidade é consequencia do accumulo dos serviços. Se isso é observado diariamente no fôro e ninguem melhor conhecedor do assumpto do que o sr. secretario da Justiça, ha pouco saido da actividade da sua banca de advocacia, o que não acontecerá agora com o grande contrapéso dos processos vindos da extincta justiça federal?

Não seria o caso de serem chamados ao trabalho aquelles escrivães da ex-justiça federal, e creados novos cartorios?

O Tribunal de Appellação tem apresentado um indice de trabalho efficiente. Com sessões ordinarias e extraordinarias, tudo se tem feito no sentido de que os processos tenham o devido andamento nessa superior instancia. Com as novas attribuições da justiça estadual não será possivel ao Tribunal com o mesmo regulamento interno, numero de julgadores e de sessões realizar sem grande atrazo os julgamentos desses feitos. A demora será evidente. Não é senão em virtude do grande numero de feitos que chegam dos Estados ao Supremo Tribunal que este passa annos para julgal-os. O povo reclama, queixa-se da justiça, mas ignora que ha ministros que ao serem investidos das suas funcções recebem caminhões de autos, como aconteceu com o ministro Laudo Camargo que após a sua posse teve conclusos 1.300 processos de grossos volumes... Depois, ha juizes menos expeditos que outros e jamais cumprem os prazos exactamente porque, desejam ler todo o processado e o numero de paginas difficulta-lhe concluir o seu trabalho no prazo legal.

Não será o caso do sr. Interventor Federal olhar para o Tribunal de Appellação e estudar o meio de resolver do melhor modo o caso?

Ao meu ver o augmento dos desembargadores não resolveria por si só o assumpto. Impõe-se o estabelecimento dos trabalhos de tachigraphia conforme já me externei nesta columna e o sr. Desembargador Presidente Felisberto Pereira, n'uma carta que me desvanece applaudiu a idéa e manifestou o seu desejo pela sua realização.

O serviço de tachigraphia abreviaria grandemente a marcha dos julgamentos dos feitos de vez que evitaria os desembargadores escreverem nos autos os seus votos vencedores ou vencidos aproveitando o tempo no estudo de outros. Apenas os relatores escreveriam os accordãos que se reportariam aos votos proferidos em sessão e tachigraphicamente levados aos autos devidamente revistos. E' o mesmo systema do Supremo Tribunal Federal que além do mais offerece uma grande vantagem aos interesses das partes. Porque decisões ha em que um desembargador profere brilhante voto vencido, oralmente, e se perde, por não ser apanhado e não querer elle depois reproduzil-o nos autos, vezes por falta de tempo. Quantas e quantas vezes são julgadas questões importantes conforme as theses sustentadas oralmente e nos autos tudo é omittido, facilitando a uns ou prejudicando a outros nos Embargos?

A suggestão que ora faço tem procedencia. Examine-a o sr. Interventor Federal que militou com brilho na advocacia e preste um novo serviço á Justiça de Pernambuco.

E.

Tribunal de Appellação de Pernambuco

EMENTA — Não constitue nullidade ab initio daacção do facto do A., tendo junto ao processo provisional do aresto o mandato e documentos fundamental da acção, consistente em uma confissão da divida, liquida e certa, não ter podido juntar á inicial da acção, estes documentos, tendo protestado fazel-o opportunamente. Não ha cerceamento de defesa, nem prejuizo desta, essa falta, oriunda da impossibilidade material irremovivel, como seja a interposição de um aggravo, cuja marcha legal absorveu todos os dias em mãos do advogado e juiz, sendo remettidos os autos á instancia superior, por imperativos legais. Vistos e discutidos estes autos de embargos ao Accordão, da comarca de Gravatá, embargantes Innocencio Simeão de Mello e sua mulher e embargada The Texas Company-South America Limited.

O embargante era na cidade de Gravatá agente consignatario dos productos da embargada, regulando as relações entre ambos o contracto de fls. 29v. dos autos. Em ajuste de contas o embargante confessou dever o saldo de 43:230$000 (fls. 31v.), além do "stock" de productos.

A Companhia embargada de posse desses documentos de divida liquida e certa e justificando o desvio de bens da embargada, para fugir aos seus compromissos, requereu e obteve um arresto de bens, como medida provisional para assegurar a execução da sentença que viesse a ser proferida na acção competente.

O despacho do juiz, ordenando o arresto, é de 11 de dezembro do anno passado (doc. de fls. 3). No dia 16 do mesmo mez, portanto, dentro do praso do art. 418 do Cod. do Proc., a embargada propoz a presente acção summaria, protestando juntar em tempo opportuno o mandato e os documentos comprobatorios da divida ajuizada, todos justos aos autos do arresto. Feita a citação do réo, ora embargante, este compareceu á audiencia de 26 do citado mez, onde foi accusada sua citação e assignado o praso para a contestação, a qual, no mesmo praso assignado, foi offerecida.

O embargante allegou, preliminarmente, a nullidade ab initio da acção: a) por illegitimidade de parte — art. 154 n. 2 do Cod. Proc., porquanto o patrono da embargada não juntou á inicial o instrumento de mandato; b) por falta dos documentos necessarios á propositura da acção — art. 175, ns. I, II e III — formalidade substancial, cuja omissão acarreta nullidade insuprivel, requerendo a sua decretação, nos termos do art. 157 do Cod. do Proc.

O juiz *a quo* exposou as allegações do embargante e decretou a nullidade *ab initio*, por omissão de formalidades substanciaes. Sustenta o juiz aggravado que o patrono da embargada não juntou o mandato conferido pelo que não podia ingressar em juizo sem elle (atr. 30 34 do Cod. Proc.); que o patrono da embargada limitou-se a protestar pela juntada da procuração e documentos fundamentaes da acção, pertencentes aos autos do arresto, não o fazendo nos dez dias que precederam á accusação da citação em audiencia, o que não é a providencia instituida no art. 37 do Cod. do Proc. Affirma o despacho que os autos inexistentes não podem ser rectificados, e, como tal, o mandato, *que não existe*, reconhecendo o cerceamento da defesa, uma vez que a A., ora embargada, não cumprio o art. 175 do Cod. do Proc.

O accordão embargado destruio todos os fundamentos. Invocou para a decisão o caracter excepcional do caso *in judicio*. Põe em relevo a attitude do juiz *a quo*, apoiando o despacho aggravado em factos que não teriam occorrido, se, de seu nobre officio judicante, independentemente de requerimento da parte, houvesse observado o que lhe cumpria em face do art. 176 do Cod. do Proc., assim concebido:

Art. 176: *A petição inicial poderá logo ser indeferida, quando não contiver os requisitos dos artigos antecedentes, ou quando for manifestamente inexacta ou incongruente.*

O accordão embargado, admittindo *ad argumentandum*, que o juiz *a quo* tivesse razão quando considerou a falta do mandato de seu patrono e documentos fundamentaes da presente acção omissões de formalidades substanciaes, insupriveis, demonstrou que, neste caso, caberia ao mesmo juiz a responsabilidade do tumulto e da nullidade. Realmente, o juiz *a quo* não podia ignorar a lei, ao despachar a inicial, sem aquelles documentos, que os arts. 30 e 34 do Cod. do Proc. exigem que os procuradores iniciaes ingressem em juizo com os seus mandatos em forma, sob pena de serem considerados falsos procuradores; que o mero protesto de juntar os documentos fundamentaes da acção não equivale á providencia do art. 37 do citado Codigo, como não podia ignorar que o art. 176 faculta ao juiz da causa indeferir a inicial, quando esta não preenche os requisitos do art. 175 do Cod. do Proc.

Porque então deferiu a petição inicial, obrigando a parte a pagar pesada taxa judiciaria, expedir mandado de citação, se tinha a faculdade de indeferil-a?

Se o patrono da A., ora embargada, não juntou o mandado, mas, protestou fazel-o, era o caso do juiz cumprir o art. 37, se o caso fosse desta applicação.

Se não juntou os documentos necessarios, era o caso de applicar o art. 176, indeferindo a petição inicial. O que é injustificavel é, não tendo feito nem uma por omissão que não devia permittir.

E nem se diga como escusa, como fez cousa, nem outra, vir a annullar a acção o juiz *a quo*, que ao juiz não competir normas aos advogados, porque a lei processual arma o juiz da faculdade de iniciar uma acção, quando a respectiva petição não preenche as formas legaes. Quando o legislador emprega a expressão — *poderá* — no art. 176, não dá uma mera *faculdade* ao juiz para indeferir a inicial que não contiver os requisitos do art. 175 do Cod. do Proc. E' erro suppor que o legislador dá uma mera faculdade, da qual poderá o juiz usar ou não, a seu arbitrio. Seria o maior absurdo sustentar semelhante exegese. E' inconcebivel que o legislador, impondo condições formaes á inicial, vindo a debater o que deve á ella ser incorporado no acto de ser submettida a despacho do juiz, se limite a conferir a este a faculdade de violar os seus preceitos. O que é evidente e não deve passar desapercebido ao interprete, é que o legislador não foi incoerente quando, impondo certos requisitos á inicial — art. 175 do Cod. do Proc. — permittiu ao juiz usar da faculdade de não cumprir aquelle preceito. A preferencia dada á expressão — *poderá*, — ao envez de usar do termo — *deverá* — (art. 176) não visa dar uma mera faculdade ao juiz da causa, mas, é a consequencia imposta por certas hypotheses, que não permittiram preferir a expressão — *deverá*. Se o legislador ,ao envez de dizer, no art. 176 *poderá*, dissesse — *deverá* — iria colidir com outros artigos que admittem que a inicial não seja, desde logo, acompanhado do mandato ou dos documentos fundamentaes do pedido.

E' assim que o art. 37 permitte, nos casos de urgencia, o procurador prestar caução *de rato*, compromettendo-se, em termo especial previamente estabelecido, a exhibir o instrumento do mandato, a pagar as custas e indemnisar os prejuizos ao representado, considerando nullos os actos que praticar, findo o praso sem a apresentação do mandato.

O paragrapho unico do art. 175 prevê o caso do juiz não poder julgar é [illegible] cial os documentos que são fundamentos da acção ou por se acharem em poder do réo, ou constarem de cartorio ou archivo publico, dependendo da demora da extração das respectivas certidões ou publicas formas, podendo o autor protestar pela juntada opportunamente. E' precisamente o caso dos autos; a) urgencia da propositura da acção, pelo imperativo do art. 418 do Codigo do Proc., que marca o praso de 15 dias para propor-se a acção após o arresto; b) a existencia dos documentos no processo de arresto, em curso, dependendo de tempo para a extração das certidões ou desentranhamentos.

Os que sustentam, pois, que o juiz tem uma mera faculdade no art. 176, quando o legislador dispõe que "*a petição inicial poderá ser logo indeferida quando não contiver os requisitos dos artigos antecedentes*", erram, porque não era possivel admittir que a lei, instituindo nullidades, se limitasse a dar ao juiz a faculdade de despresal-as. O legislador não disse — *deverá* — porque permitte, como se demonstrou, em outros casos de urgencia, que o mandato e documentos sejam exhibidos depois da petição inicial.

Todavia, é preciso affirmar que o juiz *a quo* não podia applicar o art. 176, indeferindo, desde logo, a inicial, nem depois, quando a parte invocou o art. cit., e a inobservancia dos arts. 30, 34 e 175, attento á natureza excepcional do caso *in judicio* que é uma acção summaria, proposta pelo imperativo do art. 418 do Cod. Proc., após o arresto dos bens do devedor. O caso em apreço devia ser regulado pelo art. 175 paragrapho unico. Pode-se até dizer, embora o legislador não o declare de modo expresso, que nestes casos o autor está dispensado até de juntar o mandato e os documentos, já existentes no procedimento provisional, que é o arresto, uma vez que a acção corre perante o mesmo juizo e o normaes communs. O juizo e o juiz serão os mesmos por prevenção (art. 65 paragrapho unico), por connexão (art. 63 paragrapho 3º). Aliás, ha uma razão superior, logica e juridica, que conduz á essa convicção: é que o art. 825 do Cod. do Proc., manda que o processo do arresto, uma vez julgado definitivamente, seja apenso aos autos da acção, como consequencia do que dispõe no art. 823, que determina converter-se o arresto, quando julgado procedente, em penhora.

O referido arresto já foi definitivamente julgado nesta segunda e ultima instancia e não foi apenso aos autos da acção porque estes estão em curso, por um aggravo com effeito suspensivo.

A embargada, A. na acção, não precisava, dessa forma, justificar, com justificou plenamente, a impossibilidade material, irresistivel, de juntar o mandato e documentos e existentes no processo do arresto. Todavia era preciso alliudir á essa impossibilidade. Fel-o de modo claro e preciso, de modo a infirmar qualquer presumpção em sentido contrario, por parte daquelles que consideram formalidade substancial a juntada do instrumento do mandato e documentos.

Ha nos autos prova inconcussa de que o juiz julgou o arresto no dia 11 de dezembro (doc. fls. 3), portanto, interposto deste despacho o aggravo de petição, com effeito suspensivo, tinha a A., ora embargada, o praso de 15 dias (art. 418 do Cod. do Proc.), que terminava a 26 do mesmo mez, juntar o mandato e documentos já existentes no processo de arresto, isto na hypothese de ser necessario, porque, recorrendo-se aos dispositivos que regulam a marcha do aggravo de petição, chegar-se-á á conclusão de que vem de se reaffirmado. Despachado ou julgado o aggravo a 11 de dezembro, 16, cinco dias depois, a A., ora embargada, propoz sua acção summaria. Ora, a lei marca o praso de 5 dias para a interposição do aggravo, 48 horas para a minuta, e igual tempo para a contraminuta e para o juiz confirmra ou reformar o despacho aggravado, determinando que em 48 horas o escrivão remetta os autos á instancia superior. Quando a embargada propoz a acção, cinco dias depois de julgado o arresto por sentença, era-lhe materialmente impossivel obter a extracção dos documentos juntos ao processo do arresto, pelo que protestou juntal-os opportunamente. Os autos do arresto, interposto o aggravo, seguiram para a instancia superior a 29. Eis, assim, demonstrada a impossibilidade que se antepoz á juntada dos documentos á inicial da acção.

O juiz *a quo*, que foi o juiz do arresto, não podia annullar a presente acção *ab initio*, como fez, violando a lei, que permitte a inicial sem o mandato e documentos (art. art. 175 paragrapho unico) em casos de urgencia (art. 418), o Cod. do Proc. na parte que não considera essencial a juntada dos documentos, não se podendo em face do art. 173 n. 3º considerar os da presente acção, como os regulados neste dispositivo. O juiz *a quo*, que é o juiz da acção e que foi o juiz do arresto, não podia ignorar a existencia do mandato e dos documentos juntos neste ultimo processo, para ir até o absurdo de considerar o patrono da A. como falso ou illegitimo procurador judicial.

Resta o ultimo fundamento do despacho aggravado, acceito pela totalidade da turma que estudou os presentes embargos ao accordão embargado — o cerceamento á defesa pela falta de juntada dos documentos em que se funda o autor na presente acção, sendo evidente o prejuizo decorrente deste facto.

O embargante está sendo executado pela importancia de 43:200$000, saldo de suas obrigações como commissario da embargada, *confessado* em documento do proprio punho, com as formalidades legaes, divida toda liquida e certa, que foi admittido e julgado sufficiente para o julgamento do arresto, feito a prova do desvio de bens do devedor com o fito de prejudicar ao credor.

E' a mais fragil das allegações do embargante, senão a mais tendenciosa, a qual se desfaz a um simples raciocinio. Trata-se da cobrança de uma divida confessada, liquida e certa, cuja origem, valor e identidade da confissão não são absolutamente contestadas pelo devedor, réo e embargante.

Basta ler a sua longa contestação de fls. 10 para se ter a mais nitida impressão de que se vem de affirmar. Não juntada da confissão da divida, liquida e certa, na petição inicial da acção, que foi precedida de um arresto, em cujo processo está junto o documento do credito cobrado, que é uma confissão escripta, do proprio punho do devedor, com as formalidades legaes, a qual faz prova plena por si só.

Nem raciocinio, lealmente, afasta toda idéa de cerceamento de defesa, de prejuizo para o réo, mas, para tornar mais impressionante a falta de fundamento do allegado a respeito, necessario se torna corroboral-os com outros argumentos logicos. A contestação de fls. 10 é a mais completa, quer quanto ao merito. Em relação ao merito o embargante do accordão allega que tem com a embargada um contracto sigmalamatico, com praso indeterminado, datado de 1928, não podendo a A., ora embargada, sem interpellação judicial, determinar a mora, conforme dispõe o art. 960 do Cod. Civ., o que equivale a pratica de acto illicito, previsto no art. 115 e 1.056 do cit. Cod. Civil, bem como dos arts. 1.092 e 1.221. Entretanto, o que se discute, quer no arresto, quer na acção gira em torno da confissão da divida cobrada de rs. 43:200$000, contra a qual o devedor e réo não argue falsidade, quitação, pagamento ou qualquer allegação que possa illidir a obrigação.

O titulo de divida cobrada conta do doc. de fls. 31v. nos seguintes termos: "*Este saldo de 44:230$000 é oriundo de venda dos productos de propriedade da está em nosso poder, como seu a agente The Texas Company (South America) Ltd. tes, á disposição daquella companhia para lhe ser remettido e entregue de accordo co mos termos do contracto assignado com a mesma; bem assim estão em nosso poder os stocks descriminados neste relatorio, os quaes são exclusivamente de sua propriedade. Gravatá, 14 de novembro de 193[illegible]. Innocencio Simeão de Mello. Agentes consignatarios.* Este documento está sellado e com a firma reconhecida. O contracto de commissão entre o embargante e a embargada consta de fls. 29 a 30 destes autos.

A leitura desse contracto convence de tudo quanto se tem dito para excluir a idéa defesa cerceada ou de prejuizo. Pela clausula 5ª, o consignatario, que é o embargante, se obriga a remetter quinzenalmente o saldo das vendas realisadas, considerando-se depositarios dos stocks e do producto das vendas.

Para causar effeito e impressionar, allegou na contestação o embargante, que só existia uma via do contracto em poder da embargada, pelo que não podia, na sua ausencia ao lado da petição inicial, produzir a sua defesa. Em primeiro logar ninguem acredita que uma pessôa, commerciante, contrate por escripto e não exija uma de suas vias. Em segundo logar não precisava, caso fosse isto verdade, o embargante de contracto para deduzir sua defesa, uma vez que se discute em face apenas de um documento de divida liquida e certa, de uma confissão de divida, contra a qual a defesa não depende de contracto.

Dizer-se, como se disse, como razão de decidir, que o embargante, réo na acção, *não conhecia* os documentos em que a A., ora embargada, fundou o seu pedido, quando, está provado que *estes documentos são em demasia conhecidos* da parte, que se defendeu no processo de arresto, em face dos mesmos documentos, e do juiz, que julgou a divida provada, liquida e certa, exigivel, tanto que julgou procedente o arresto, por haver a A. provado o desvio de bens do devedor, para prejudicar o credor, é calumniar pelo absurdo, é investir contra a evidencia, pretender instituir um *semen* contra a lei e contra a verdade sabida.

Ficou provado que o arresto foi julgado a 11 de dezembro. Interposto o aggravo, os autos estiveram 48 horas em poder do aggravante, outras 48 horas em poder do aggravado, ainda por tempo igual em poder do juiz, o qual a 24 justificou o seu despacho, sendo os autos remettidos para esta instancia a 29 de dezembro. Não é possivel, materialmente, obter as certidões dos documentos, antes da contestação, ou mesmo antes da audiencia em que se acusou a citação, o que só logrou a embargada alcançar já nesta superior instancia em data de 6 de janeiro de 1937 (fls. 32).

Tanto o embargante reconhece que é fragil tudo quanto allegou na contestação e na minuta do aggravo, que nos embargos ao accordão embargado se limita exclusivamente a tentar a prova de que patrono da embargada não tem poderes para agir porque quem os transmittiu não podia fazel-o.

A materia dos embargos é sem nenhum valor.

Na longa dissertação, confusa, invocando doutrina, pretende o patrono do embargante demonstrar que Granville Donnaud Bentley é mero procurador da The Texas Company, e que somente pode substabelecer mediante ordem escripta ou telegramma (doc. de fls. 73).

Nenhuma applicação tem o julgado publicado no "Direito Applicado", mais, ali o que se faz é uma distincção entre o gerente "orgão social" e o gerente, representante de uma entidade collectiva.

O que consta do doc. de fls. 2[illegible] é o mandato conferido por Granville Donnaud Bentley, gerente geral e procurador de The Texas Company no Rio, ao patrono da mesma agencia de Pernambuco. O doc. de fls. 72 a 73 é o mandato conferido pela casa matriz e, New York, dentro no qual estão os poderes *procurações que se tornarem precisas*", para "*bem como para qualquer dos fins indicados, constituir advogado e outorgar* No periodo em que o doc. de fls. 73 fala em autorização *por escripto ou telegramma*, da Directoria, refere-se exclusivamente ao substabelecimentos dos poderes de *procurador geral da companhia* no Rio de Janeiro. Arrima-se o embargante da redacção do doc. de fls. 73 para fazer confusão e nada mais.

O que sobretudo causa surpresa é admittir-se que alguem, devedor de um saldo, confessado por escripto, com as formalidades legaes, objecto de um arresto, não allegando falsidade, coacção, pagamento ou outra qualquer defesa para illidir a obrigação, limitando-se a allegar nos autos do arresto a improcedencia do desvio de bens, como justificativa da medida vexatoria, possa ser considerado na acção, como soffrendo de cerceamento de defesa *por não conhecer* os documentos, como se não os conhecesse completamente como demonstra na defesa apresentada no arresto. Não menor surpreendente é o juiz *a quo* considerar inexistente o mandato do patrono da embargada, quando perante a mesmo juizo corre o arresto, funccionando o mesmo juiz.

E' perfeitamente defensavel o ponto de direito que sustenta não ser necessario na acção summaria, precedida de embargos ou arresto, quando neste processo preliminar o mandato e os documentos fundamentaes do pedido estão completos, constituindo um só corpo, pelo disposto no art. 825 do Cod. do Processo. Ninguem ignora que contra os documentos de divida, com as confissões dos debitos pelo devedor, liquidos e certos, os unicos que permittem o arresto previo, feita a prova do desvio dos bens do devedor, a defesa é restrita, de modo que, ainda que tenha origem num contracto á parte, não se pode allegar cerceamento de defesa, por *desconhecimento* do documento junto ao processo provisional, senão attingindo o absurdo, como occorre no caso *in judicio*,

Assim:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação de Fernambuco, despresar os embargos ao accordão embargado, para confirmal-o integralmente, condemnando o embargante nas custas. Recife, 29 de outubro de 1937 — *Santos Pereira*, presidente — *Cunha Barretto*, relator designado — *J. A. Correia de Araujo* — *Roderick Galvão* — *Nestor Diogenes* — *J. T. de Medeiros Correia* — *A. Oliveira Lima* — *Padua Walfrido*, vencido. Votei pelo recebimento dos embargos, para reformando o accordão embargado, restabelecer a sentença aggravada, pelo juridicos fundamentos em que assenta e que na forma de modo algum, determinado pelo mesmo accordão. Já deixei dito, no meu voto vencido de fls. 47v. que nullo é o processo em que o autor ingressa em juizo com uma inicial desacompanhada de qualquer documento, até do proprio mandato conferido ao advogado. O juiz não pode julgar senão em face dos documentos que tem á vista, no processo submettido ao seu julgamento. Certo, assim que não lhe é dado recorrer á memoria para valendo-se della, decidir em vista de documentos que records-se de terem sido apensos a outro processo, que lhe passou pelas mãos. O venerando accordão estende-se em considerações para justificar a procedencia da acção, que o juiz annullou, allegando que havia á confissão da divida, mas esquece que era precisamente essa confissão de divida que não estava junta á inicial, pelo que não era possivel admitti-a sem estar provada. Ha no venerando accordão ainda um equivoco, que devo salientar: O accordão affirma que o juiz devia ter admittido o proseguimento da acção, porque os documentos que deveriam instruil-os eram de seu conhecimento, porque elle já havia autorisado um arresto com apoio em taes documentos. Dos autos, entretanto, verifica-se o contrario. O arresto foi processado e ordenado pelo dr. Paulo André Dias da Silva, como se vê da certidão de fls. 3, e a acção foi julgada pelo dr. José Roque Dias da Silva, não procedendo assim a affirmativa do accordão de que o juiz aceitou a inicial para depois julgar nullo o processo, porque a inicial não foi despachada por este e sim por aquelle juiz. Quanto ao mais reporto-me ao meu voto, já alludido, de fls. 47v. Orlando de Aguiar. Vencido, de accordo com o voto supra. *Gennaro Freire*. Vencido, de accordo com os fundamentos constantes do meu voto vencido a fls. 48, proferido por occasião do julgamento do aggravo.

Movimento do Fôro

PAUTA DE FEITOS CIVEIS COM DIA DESIGNADO PARA JULGAMENTO EM 18 — 12 — 937

N.º 26.942 — Bom Jardim — *Recurso de mandado de segurança* — Recorrente: Severino da Costa Leão. Recorridos: o Juizo e a Prefeitura Municipal de Bom Jardim. Relator: des. João Aureliano.

Aggravos:

N.º 27.011 — Recife. — Aggravante: dr. Nelson Carneiro Leão, inventariante do espolio de seus paes Virginio Marques Carneiro Leão e d. Maria de Mello Carneiro Leão. Aggravados: o Juizo e d. Bellarmina Pereira de Albuquerque. Relator: des. João Aureliano.

N.º 27.038 — Recife. — Aggravante: Gabriel dos Santos. Aggravados: o Juizo e José Rodrigues Telles. Relator: des. Cunha Barretto.

N.º 27.042. — Recife. — Aggravante: José Oswaldo Vieira Alvim. Aggravados: o Juizo e Antonio Americo Ribeiro. Relator: des. Gennaro Freire.

Embargos:

N.º 25.022. — Recife. — Adiado. Embargantes: Affonso de Albuquerque & Cia. Embargado: Vicente Pereira do Rego, como tutor de seu neto André Cavalcanti Neto. Relator: des. Padua Walfrido.

N.º 25.075. — Recife. — Embargantes: dr. Clovis de Barros Lima e Barros Lima & Cia. Ltd. Embargado: o Estado de Pernambuco. Relator: des. A. Oliveira Lima.

Appellações cíveis:

N.º 26.372. — Recife. — Adiado. Appellantes: dr. juiz de Direito e o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellados: bels. João Paes de Carvalho Barros e Liberalino de Almeida. Relator: des. Padua Walfrido.

N.º 26.381. — Recife. — Adiado. Appellantes: dr. juiz de direito e o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e a firma Teixeira Miranda & Cia. Appellados: os mesmos. Relator: des. Orlando de Aguiar.

N.º 26. 716. — Recife. — Appellantes: Affonso Freire Irmãos & Cia. Appellada: The Great Western of Brazil R. C.º Ltd. Relator: des. Padua Walfrido.

N.º 26.920 — Caruaru. Appellante: o dr. juiz de Direito. Appellados: Antonio José de Carvalho e Emilia Barbosa dos Santos. Relator: des. Padua Walfrido.

N.º 26.653. — Recife. — Appellante: José Tavares de Araujo. Appellado: Emiliano Virginio Pereira na acção executiva contra d. Santina Tavares de Araujo. Relator: des. Nestor Diogenes.

N.º 26.392. Appellantes: dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e o Juizo. Appellado: Gilberto de Mello Freire. Relator: des. Nestor Diogenes.

N.º 26.981. — São José do Egypto. — Appellante: Antonia Maria da Conceição. Appellados: Antonio Lopes Sobrinho e sua mulher. Relator: des. Medeiros Correia.

N.º 27.004. — Garanhuns. — Appellante: o dr. juiz de Direito. Appellados: Joaõ Ignacio dos Santos e d. Maria Joanna dos Santos. Relator: des. João Aureliano.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

UMA VOCAÇÃO QUE NASCEU DO CHORO

BEVERLEY LANE CANTARA' "RIGOLETTO" — POR QUE DEIXOU O PIANO — NAO E' NERVOSA

Corrinne HARDESTY

(Correspondente da United Press)

CHICAGO, Dezembro — A senhorita Beverley Lane, de 18 annos de idade, filha de um vendedor de carne, hungaro, iniciou a sua carreira de artista lyrica munida de um contracto da Companhia de Opera da cidade de Chicago, e está confiante de que obterá tanto successo como Galli Curci e Lily Pons.

A garota prodigio receberá o "veredictum" dos criticos no dia 8 de dezembro proximo quando cantará o "Rigoletto", no papel de "Gilda", com Lawrence Tibett, na Opera de Chicago.

"Eu tomei a resolução de me tornar uma artista lyrica ha tres annos atraz — declarou Miss Lane, cujo verdadeiro nome é Sachs, — quando soffri uma crise de choro e abandonei definitivamente a carreira de pianista."

Miss Lane estava justamente impressionada com o facto de ir cantar com um astro de fama como Tibett, mas não demonstrou nervosismo pela expectativa de fazer a sua primeira apparição em publico.

"Não me sinto nervosa. Minha mãe está mais nervosa do que eu, — disse ella. — Afinal de contas eu conheço esta Opera de trás para deante, de cór e salteado. Além disso tenho estudado canto durante tres annos."

"Rigoletto" é a unica opera que Berverley conhece. Mas ella estudou francez numa escola de preparatorios, sua familia fala allemão, ella aprendeu italiano e vae aprender tambem o "Barbeiro de Sevilha", além de já estar á procura de outros papeis para conquistar.

SUCCESSO EM PERSPECTIVA

Beverley tenciona realizar uma "tornée" de concertos e continuar a estudar depois do triumpho que espera obter no dia 8 de dezembro proximo. Ella fechou a porta a uma carreira cinematographica mesmo antes da mesma ter sido aberta.

"Eu não vou entrar para o cinema e tambem não vou me casar", e fechou definitivamente a sua linda bocca.

A garota prodigio apparecida o anno passado na Companhia de Opera de Chicago, Betty James acha-se agora numa escola cinematographica de Hollywood.

A cantora em perspectiva possue seis medalhas conquistadas pelo seu merito pianistico. Ella estudou este arte desde a idade de cinco annos, renunciando ás bonecas e outros divertimentos infantis, afim de se tornar efficiente na sua arte. Ella declarou que entretanto, nunca sentiu prazer pelo piano, e que a crise de choro decidiu-a de uma vez pela opera.

Paul Longano, director geral da Companhia de Opera de Chicago, ouviu-a uma vez cantar, chegando á conclusão de que Beverley era exactamente a "Gilda" que elle estava procurando.

A sra. Nilan Sachs, mãe de Beverley, ficou radiante quando o contracto foi assignado.

"Toda a minha vida desejei ser uma cantora de opera" — disse ella "Sendo-o minha filha ainda me parece melhor do que se fosse eu mesma."

A MARQUEZA POETISA

Mercêdes Silveira PAMPLONA

(Para os "Diarios Associados")

EM tempos remotos as mulheres, apesar do retrahimento em que se baseava sua rigorosa educação, quando dotadas dos privilegios da natureza, desenvolviam-nos com profundo sentimento e sábia cultura.

Temos um exemplo frisante na marquezinha de Alorna, de Portugal.

O marquez de Pombal mandara encarcerar o fidalgo de Alorna na terra de Belem, transferindo-o depois para o forte Junqueira.

Não satisfeito com essa arbitrariedade que tinha por unico motivo o parentesco do nobre com os Tavora, ordenou que se encerrassem no Convento de Chellas a joven senhora de Alorna e seus dois filhinhos, situação esta só terminada com a queda de Pombal.

Leonor de Lencastre era então uma meninazinha encantadora, trazendo nos olhos vivos, reflexos de intelligencia notavel.

Ali no convento, inspirada na solidão e na eterna melancolia de sua mãe, cuja belleza se estiolava precocemente sob o peso da magua profunda, escreveu na areia do parque seus primeiros poemas, ainda imperfeitos, mas já denotando uma suave espiritualidade, que mais tarde tanto a caracterizou, collocando-a em relevo nas leiras portuguezas.

Quanta vez, á hora do "Angelus", vinham encontral-a esquecida de tudo, com os olhos fixos nos enormes muros que circumdavam o claustro, isolando-a do mundo!

Seu olhar anciozo, que despertava para a vida sob tão tristes auspicios, perscrutavam o céo, unico horizonte que alcançavam, como adivinhando as delicias que lhe eram vedadas, na liberdade ambicionada:

E, assim, tendo por mestre o pensamento, por pratica as longas divagações suggestionadas pela belleza das nuvens e por base seu clarissimo talento, aprendeu a philosophar, traduzindo os vôos da imaginação em versos e estrophes que a immortalizaram.

Desejava, sonhando, o dia que a libertaria: nunca esmoreceu.

Quando d. José I falleceu, e d. Maria demittiu Pombal, os Alorna voltaram á Côrte.

Realizavam-se assim a reza do proverbio:

"Um dia é da caça, outro é de cachorro".

Os fidalgos poderiam agora realçar no reino o seu devido logar, emquanto o ministro despota, que, apesar de seus feitos gloriosos, praticou as maiores injustiças e crueldades, consumia-se, num exilio voluntario, na villa de Pombal...

Foi em 1777, Leonor contava então 27 annos de idade.

Sua formosura, desenvolvida na virilidade de Chellas, attingira o auge ademanes da faceirice completaram o capricho da natureza.

Foi festejada e não lhe pouparam menagens.

Já conhecidas suas qualidades poeticas, consagraram-na com justiça destacado vulto literario.

Em 1779, aos 29 annos, Leonor de Almeida Lorena e Lencastre, envolta em longos véos, rendas diaphanas e finissimos "tafeta's" brancos, todo recoberto de lantejoulas, flos de perola e flores de laranjeira, que nada eram ante as joias riquissimas que a adornavam, desposava o conde de Oeyenhausen.

Ninguem lhe daria mais de dezeito annos e aos seus braços que appareciam graciosos sob as rendas das "mitaines", foram tecidos poemas em nada invelados pelos outros inspirados nos pézinhos mimosos que mal se deixavam imaginar sob o setim branco, bordado caprichosamente, dos sapatinhos a Luiz XV, onde refulgiam fivelas de brilhantes...

Em 1839, aos 89 annos, dormia para sempre, num rico caixão mortuario, a condessa de Oeyenhausen — marquezinha de Alorna — a mui nobre dona Leonor, aquella que fôra celebrada pelos poetas de Arcadia sob o nome de "Alcippe", deixando seis volumes de composição poetica, entre originaes e traducções.

Entre estas estão a dos seis primeiros cantos do "Oberon", de Wieland, e a das "Estações", de Thomson.

Morreu feliz.

Se modelou seus primeiros ensaios na dor, teve a gloria e a ventura incomparavel da melhor das compensações: a perfeita compreensão de suas idéas fundidas num elevado ideal, o apoio do companheiro, a consagração do seu talento na immortalidade de sua linda figura de mulher.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:

"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas, estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e fraco que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me suje

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

MARIA M. PIMENTEL — Recife — Quando as gallinhas estão iniciando a muda a postura é suspensa, só continuando a por as muito bôas poedeiras.

A gigante negra não é uma raça poedeira e talvez por isso tenha diminuido a postura mais cêdo do que se observa nas raças poedeiras quando vão começar a muda.

Aconselho a seguinte formula para preparar uma mistura alimentar:

Fuba grossa de milho	5 kilos
Farello	3,5 kilos
Farinha de carne	2 kilos
Cal extincta ou farinha de ossos	0,5 kilos

O mal que ataca as pernas é a sarna das patas, causada pelo "Enemidocopts mutans".

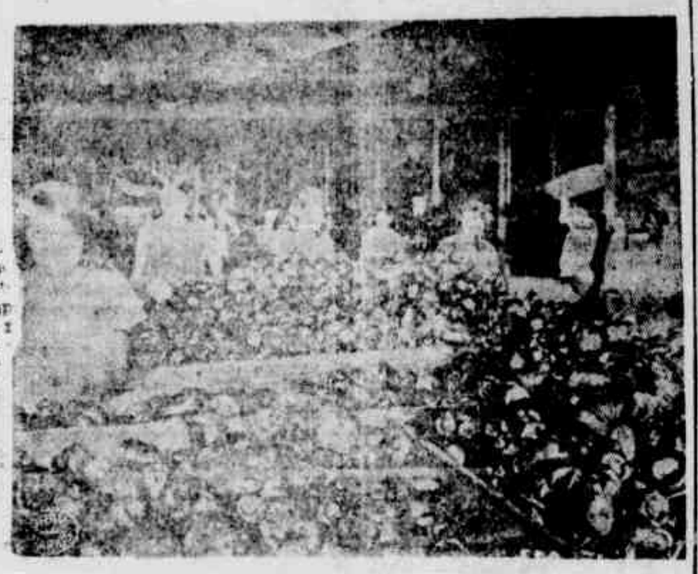
Lave as canellas da ave com agua morna e sabão, esfregando bem para tirar todas as crostas.

Secar e passar pomada de Helmerich.

Não havendo doenças a temer, (coccidiose, vermerminoses) é melhor criar os pintos soltos prendendo a gallinha numa pequena gaiola com frestas bastante largas para os pintos entrarem e sahirem.

Ponha a agua e os alimentos, para os pintos, do lado de fora.

CULTURA DO PIMENTÃO



Seleccionando pimentões para embarque

Legume dos mais apreciados, o pimentão pode constituir uma fonte de lucros bem consideravel, se fôr explorado com criterio, tirando-se da sua industrialização, todos os proveitos que ella pode offerecer.

Em algumas regiões como a republica de Cuba o pimentão chega a constituir material de exportação; calcula-se em cerca de 100.000 caixas o que Cuba exporta annualmente em pimentão para os Estados Unidos.

Em assumpto de industrialização ou agricultura hortense, o pimentão está, ali logo em seguida á cultura do tomate, constituindo um producto digno de cuidado como mercadoria exportavel,

Em Cuba o pimentão é cultivado em tres ou quatro variedades principaes para exportação, destacando-se entre ellas a chamada "California Wonder"; segue-se o "World Beater" e os "Ruby", gigante e "King".

O pimentão de variedade "California Wonder" apresenta-se como fructo firme, de côr verde-escuro, carrezado, brilhante, e de forma quasi cylindrica. Uma caixa desse pimentão quasi sempre alcança um preço mais alto que as outras, preço esse que póde ser calculado entre 25 a 30 centavos.

O terreno em que se deve cultivar o pimentão para se ter o esperado lucro como mercadoria de exportação, precisa ser rico de materia organica e não pode deitar de ter a necessaria humidade, sem o que o pimentão não se desenvolve e não produz nas melhores condições, para dar o desejado lucro deixando uma larga margem de compensação economica entre o custo de producção e o que se obteve com a venda.

Os adubos devem entrar na relação de 6:8:10 respectivamente para o azoto, o phosphoro e a potassa.

Por ahi se vê que não é bastante o sólo conter muita materia organica ou esterco; é necessario que encerre tambem uma boa parte de potassa e de phosphoros; quando elle não contiver essas substancias fertilizantes, deve-se incorporal-as ao sole na justa medida. O esterco de curral é um optimo adubo para os pimentões; pois realisa a parte mais importante da adubação, ficando o resto para ser attendido pelos dois outros adubos.

A terra deve ser de base areno-silicosa, não conter mais barro do que areia, mas precisamente o contrario, podendo-se pôr em logar de uma boa parte do barro que deveria existir no terreno, uma razoavel quantidade de esterco de curral bem curtido.

Quando se fala em esterco de curral, entende-se que se quer falar do esterco de gado bovino, esteja ou não estabulado, pois sempre será esterco em qualquer condição, se bem que o de gado estabulado é muito mais rico porque não soffreu as suas substancias basicas como o ammoniaco que as urinas lhe emprestam e que podem ser apanhadas com facilidade no estabulo.

O sólo deve ser, ainda, fresco, capaz de assegurar com facilidade, pois fazer plantação de pimentões em terreno encharcado ou compacto, de difficil escoamento, é perder dinheiro na certa, por isso que os pimentões não se desenvolverão e as plantas em pouco tempo amarellarão.

O pimentão quer humidade no sólo mas não quer sólo humido, o que são cousas differentes e não podem ser interpretadas com o mesmo effeito.

As sementeiras precisam ser tratadas com as necessarias cautelas e a devida attenção, desinfectando-se a terra e a semente para que desde ahi já as plantas estejam recebendo os beneficios dos tratamentos preventivos das doenças cryptogamicas que podem atacar a planta.

As safras de pimentão começam a ser embarcadas, de Cuba para os Estados Unidos a partir de novembro e para que

Caixa de pimentão para exportação

se estendam ao maximo do aproveitamento do clima, as sementeiras são renovadas, de modo que até abril ou maio ainda se colhe pimentão exportavel. O material que não dá para attender ao typo de exportação é aproveitado para o consumo interno ou transformado em conserva, para o que se vae aos poucos organisando uma industria forte para isso.

Quando a terra não contiver o grão de humidade que a planta exige por sua natureza, é preciso promover a irrigação, do contrario estará a lavoura destinada a dar prejuizo.

O terreno destinado ás sementeiras precisa estar bem trabalhado e a terra pulverizada, como farinha, para que se dê o maior numero de pégas, pois ninguem ignorar que as sementes pequeninas ficam prejudicadas em sua germinação quando encontram terrenos formados de torrões é que não permittem uma adhesão plena da semente ás particulas terrosas, impedindo desse modo a boa germinação.

Colhe-se o pimentão quando elle está em pleno desenvolvimento e deve entrar na phase de amadurecimento, mas emquanto isso não teve inicio, do contrario não se conserva como é preciso; isso trario é cousa que só a pratica poderá demonstrar, por isso que a côr caracteristica do pimentão amadurecido para a exportação não se pode descrever com detalhe, mas é o olho pratico quem determina.

Entre as doenças que essa planta soffre pode-se contar como a mais importante em Cuba a chamada "oleo de gallo" e que é produzida por um fungo; para evital-a fazem-se applicações de calda bordaleza nas plantinhas no viveiro; essas applicações têm um caracter preventivo mais que curativo.

A marcha em questão apparece nas folhas e são redondas, tomando uma coloração pardo-escura.

Sempre que o tempo corra quente e com muitas chuvas, esses fungos apparecem, geralmente, com frequencia maior, pelo que se deve tomar como regra em taes circumstancias.

Desde que os pimentões são destinados á exportação elles são tratados com o maior cuidado na selecção para embarque, serviço, esse, que em Cuba é feito por moças, as quaes, pela experiencias feitas, são mais geitosas e delicadas para lidar com tal producto, não ferindo a casca e mostrando mais paciencia que os homens.

Uma analyse do valor alimenticio do pimentão revelou que elle encerra principios nutritivos de grande valor, a começar pelas vitaminas A, B, C e G; além disso encerra 1,1 por cento de proteina, 4,6 por cento de carbohydrato ou hydreto de carbono, além de outros elementos devendo, pois, ser considerado um magnifico alimento.

Accrescente-se a isso as 100 calorias por libras, determinadas pela analyse referida e se terá um juizo mais ou menos seguro das propriedades do pimentão ao organismo do homem.

CAMPANHA ANTI-OFIDICA

Ildefonso RAMOS
do Inst. Pesq. Agronomicas

Lachesis Muta L. Surucucú, a maior cobra venenosa do Brasil

Entre os varios problemas de real interesse para a economia pernambucana avulta o do combate ao ophydismo.

O Instituto de Pesquisas Agronomicas, pela sua Secção de Immunologia está vivamente empenhado no combate ao ophydismo no nordeste e muito especialmente na obtenção de especies venenosas de cobras, para preparar o remedio efficaz: o sôro anti-venenoso.

Para preparar o sôro anti-ophydico, o Instituto precisa especialmente de veneno, e só poderá obter o veneno tendo cobras venenosas vivas.

Para obter as cobras indispensaveis á colheita do veneno, e para resolver o problema da preparação do sôro, appellamos para todos os agricultores, todos os syndicatos, todas as cooperativas agricolas, todos os criadores, para todas as associações que directa ou indirectamente tenham interesses na defesa da pecuaria e agricultura afim de collaborar com o Instituto na campanha contra o ophydismo.

O actual secretario de Agricultura, que é um apaixonado defensor das cousas agricolas, certamente, será um dos primeiros a collaborar na cruzada contra o ophydismo no nordeste.

Algumas difficuldades teremos que vencer, na campanha contra o ophydismo, entre ellas o pavor do povo em frente ás serpentes e á crendice.

O nosso sertanejo tão heroico nas vaquejadas, tão bravo no trabalho arduo do sertão, fica todo apavorado deante de qualquer cobrinha inoffensiva.

A crendice popular faz com que o nosso homem acredite em cobras que voam, que engolem bois inteiros, que botam "tocaias" e ficam dias á beira da estrada a espera de sua victima.

Precisamos educar o nosso sertanejo, habituál-o a não ter medo das serpentes, ensinal-o que nenhuma cobra é capaz de voar ou ficar deliberadamente de "tocaia" a espera de sua presa.

A cobra só morde a quem passa perto. Nenhuma cobra são de seu escondêrijo propositadamente para morder um trabalhador, um boi ou um cavallo.

As serpentes entretanto, são animaes extremamente perigosos e devemos ter todo cuidado ao manejal-as, usando sempre um laço para captural-as.

Vamos agora contribuir para fazer desapparecerem as lendas e crendices nosas e não venenosas.

No combate ao ophydismo varias medidas se impõem para feliz exito da campanha:

1º — Determinação das especies venenosas.

2ª — Captura de cobras vivas.

3ª — Preparo e applicação de sôros anti-venenosos.

4º — Combate á medicação empyrica.

A' primeira vista parece ao homem da cidade, onde os accidentes motivados por ophydios são raros, que o ophydismo nada representa para a economia da collectividade.

Por falta de estatisticas a esse respeito em nosso meio, sirvo-me para evidenciar os grandes prejuizos humanos provocados pelos ophydios, do citar que disse o dr. Afranio Amaral, illustre ophydiologista patricio, nas Memorias do Instituto Butantan de 1930:

"Em seus primitivos trabalhos, Vital Brasil achava que se poderia acceitar para cada Estado do Brasil uma média annual de 200 obitos ligados ao ophydismo. Mais tarde baseado nos dados estatisticos do Estado de São Paulo avaliou em 4.500 o numero global de mortes por ophydios em todo o Brasil annualmente, sobre um total de 19.200 accidentes ophydicos".

19.200 accidentes ophydicos por anno já representa uma alta cifra de accidentes.

Accresce que não temos estatisticas dos accidentes ophydicos provocados nos animaes, muito mais frequentes que no homem, representando naturalmente, um coefficiente bem elevado na mortandade do gado e dos animaes uteis.

Em São Paulo o coefficiente de lethalidade por 1.000 pessoas, motivado por ophydios, comparado com a mortalidade geral era em 1912 de 2,0 a 2,5, decrescendo nos ultimos annos depois da campanha anti-ophydica encetada pelo Butantan de 0,8 a 1,1.

O dr. Amaral calcula que aquelle Instituto fazendo baixar esse coefficiente, contribuiu para a economia local com cerca de quatro mil contos computado em 26:000$000 o valor médio de cada pessoa salva pela applicação do sôro anti-ophydico.

Collabore no combate ao ophydismo enviando cobras vivas para o Instituto de Pesquisas Agronomicas.

DOENÇAS DA FRUCTA DE CONDE

A fruta de conde e as outras anonaceas são atacadas por poucas doenças e pragas mas as poucas que as procuram valem por muitas, pois podem causar serios damnos aos frutos, exigindo do fruticultor o mais intenso cuidado para poder colher alguns bons especimens dessa deliciosa fruta.

Duas são as doenças communs nas anonaceas em nosso clima: — a antracnose e uma especie de podridão do fructo. Ambas essas doenças podem e devem ser combatidas por meios preventivos, tratando-se de fortificar a planta por meio de uma cultura rationalisada; adubações adequadas, podas, tratamento do solo, pulverisações preventivas e afugentadoras dos insectos inimigos, são medidas que devem ser postas em pratica para que se possa conseguir livrar as anonaceas dos damnos dos seus perseguidores e parasitas.

Além disso é necessario fazer a colheita de todos os frutos que apparecerem doentes para que sejam desde logo incinerados e destruidos os elementos de transmissão da doença como é o caso da podridão negra do fruto, tão nossa conhecida.

Desde que se nota qualquer novidade com caracter de ser doença cryptogamica na fruta de conde, nas anonas quaesquer que ellas sejam, trate-se de applicar immediatamente a calda bordaleza; a dosagem do sulfato de cobre para esses casos mais preventivos que curativos pode ser estimada em 1 %, dosagem esta que não tem effeito corrosivo nem mesmo para os brotos.

AS GOSMAS DAS GALLINHAS

Com esse nome mais ou menos generico de varias doenças que atacam as gallinhas, podem ser denominadas todas aquellas enfermidades que atacam o apparelho respiratorio não só de gallinaceos como tambem dos papos, marrecos, etc.

A gosma das gallinhas pode indicar o gógo, simplesmente, a coryza, já um pouco mais grave do que o primeiro, e a dyphteria, a mais séria de todas as affecções desses generos.

Não se pode sem maiores exames dizer se uma gosma ou um corrimento do bico da gallinha revele desde logo qual a doença que realmente está na ave: sómente o laboratorio poderá dar a ultima palavra sobre o assumpto.

A coryza é um simples resfriado, ou melhor, revela que a gallinha está resfriada ou com grippe, como aconteceria com uma pessoa, pois a coryza não é outra cousa mais do que um catharro que escorre das fossas nasaes da ave ou do bico, como acontece com o homem quando está com defluxo.

O gógo é outra manifestação de que a ave está resfriada.

Para tratar de uma e de outra os remedios são esses mesmos que se empregam quando a gente está com grippe. Assim, os chás de alho, a tintura de iodo na garganta, com o fim de desinflammar, são alguns dos remedios que se aconselha para os casos de taes doenças.

Para se evitar a dyphteria e uma outra forma sua, a bouba, aconselha-se vaccinar a ave aos 15 dias de vida com a vaccina contra a bouba, pois a veterinaria avicola considera a bouba como uma doença do apparelho respiratorio e a dyphteria como uma simples modalidade dessa mesma doença. Isso quer dizer que tanto a bouba como a dyphteria são formas de uma mesma molestia, a qual se deve combater com os mesmos remedios.

Ultimamente se tem empregado o argyrol com resultados muito bons para se combater essas formas catharraes das gallinhas, seja a simples coryza, sejam as outras formas que denotam a doença do apparelho respiratorio.

O argyrol, para isso, deve ser pingado em cada fôssa nasal, uma gotta, fazendo-se outro tanto nos olhos da ave doente.

Quando se der o caso de placas na bocca, cobrindo a lingua, como são os casos de dyphteria, deve-se passar a tintura de iodo duas vezes ao dia; se a tintura for muito concentrada, pode-se dissolvel-a em glycerina, a 10 por cento. As placas não devem ser tiradas com esforço; passada a tintura de iodo ellas serão destacadas com cautela para não ferir a lingua da ave, o que daria em resultado não poder a ave alimentar-se; além do mais convem saber que essas placas não constituem o motivo da doença mas apenas uma apparencia da sua existencia: ellas são uma consequencia da doença.

As applicações de argyrol derão os melhores resultados quando empregado a 1 por cento; as curas se darão em menos de cinco dias.

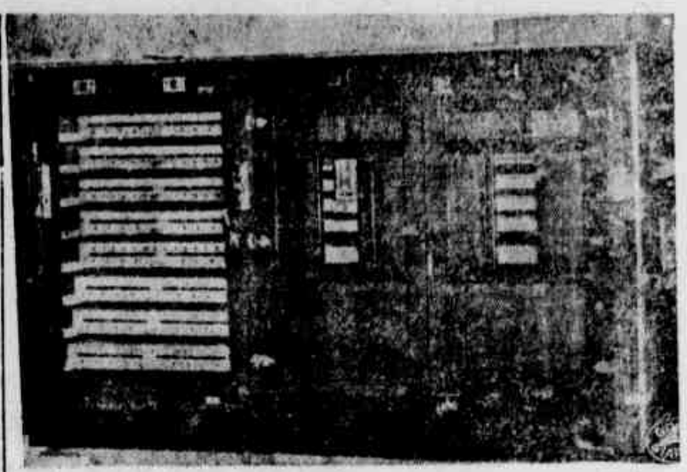
Os avicultores poderão applicar esse tratamento nas suas aves atacadas de coryza para melhor se certificarem da efficacia do mesmo processo, pois estamos apenas revelando experiencias effectuadas por outrem e nada estamos affirmando, se bem que não seja nada difficil obterem-se resultados muito bons com remedios para resfriados, nessas formas de catharros das aves, pois não devemos esquecer de que o organismo dos animaes pouco differe do nosso e no que se refere á biologia, tudo é igual; o principio da vida é um só e quasi todas as manifestações dos seres vivos se medem por um padrão em que muito pouca differença existirá entre o homem e o bicho.

Todas essas formas de resfriados das gallinhas devem receber como preservativo de uma cura mais rapida e um resguardo preventivo, o habito de se evitar que as gallinhas sejam expostas aos ventos frios, ás chuvas e aos serenos, assim como á humidade.

Do mesmo modo como nos apanhamos as nossas grippes tomando correntes de vento frio, chuva, sereno, tambem as aves se resfriam dessa forma e por isso se deverá evitar que tal aconteça.

Como complemento das curas, deve-se, portanto, retirar a ave para um logar quente, aquecido naturalmente, secco, livre de qualquer humidade; um abrigo que seja bem batido de sol e com o fundo virado para o sul e bem protegido contra os ventos que vêm dahi, é um bom logar para se deixar as aves em resguardo emquanto são tratadas contra essas enfermidades produzidas por effeito de resfriados.

AINDA A PULLOROSE DOS PINTOS



Uma chocadeira para cinco mil ovos feito em nosso paiz

Já temos feito seguidas referencias sobre a pullorose ou diarrhéa dos pintos e mostramos o quanto isso é motivo de justificadas providencias para que seja a doença circumscripta aos fócos onde se manifesta.

Poderemos completar esse assumpto lembrando o que diz o chefe do serviço da pesquiza das doenças dos animaes no Instituto Biologico, o sr. José Reis, ou seja que é raro encontrar hoje um criador que ainda ignore o que seja a **pullorose** ou **diarrhéa branca dos pintos.** A doença não é das mais frequentes entre nós, nem assume aspectos tão alarmantes como a **cholera**, que todo avicultor conhece de sobra.

E' entretanto, das mais temiveis molestias de aves, como se verá pelo que vamos contar.

Ao contrario da **cholera**, que em geral dizima os adultos e em poucos dias acaba com os lotes inteiros, evoluindo de modo impressionante e rapido, a **pullorose** não causa doença apreciavel em adultos, só raramente nelles se exteriorizando por alguma particularidade (barriga d'agua, posição de pinguim, etc.); mas o microbio da doença é capaz de viver indefinidamente dentro do ovario de certas gallinhas, mesmo quando estas parecem sans.

Temos assim um facto curioso que é preciso não esquecer: gallinhas apparentemente sans, sem signal exterior de molestia, e ás vezes até muito boas poedeiras, podem manter no ovario os microbios perigosissimos da **pullorose**; a essas gallinhas chamamos **portadoras de pullurose.**

Dentro dos ovos p[illegible]elas portadoras encontram-se os **microbios da pullurose.** Si pomos taes ovos na chocadeira para incubar, vemos que alguns acabam gorando, ao passo que outros conseguem dar pintos; mas esses pintos nascidos de ovos contaminados já nascem doentes, e naquelle liquido que os molha quando deixam a casca, ha milhares de **microbios de pullorose.**

.. E agora ... Com o calor e a circulação do ar, que ha na chocadeira, os pintos logo se seccam e os microbios que havia no liquido que os molhava, espalham-se pela chocadeira, indo entrar pelo nariz e pela bocca dos outros pintos que nella se encontrem. Assim se espalha a doença.

Si nas aves adultas o **microbio da pullorose** não produz doença apreciavel, entre os pintos elle causa desastres terriveis: em poucos dias o pinto contaminado adoece e morre, de modo que em menos de duas semanas a ninhada já se encontra muito reduzida. E' bom notar que é dentro da chocadeira, no primeiro dia de vida, que se dá o grosso da contaminação; si na chocadeira houver apenas 1 ovo contaminado e este dér um pinto, este pinto pode espalhar a doença a todos os outros que nella se acham, mesmo se nascidos de aves normaes.

Alguns dos pintos que adoecem de **pullorose,** entretanto, salvam-se, mas **melhor seria que morressem todos,** pois os que não morrem ficam portadores de doença, isto é, quando crescem comportam-se como aquellas gallinhas portadoras.

Assim é facil perceber porque se diz que a **pullorose** é a mais importante das molestias das gallinhas.

Si della não cogitamos, e deixamos que se alastre (nos primeiros tempos ella pode passar despercebida, attribuindo o criador a uma porção de outras causas as mortandades observadas em seus pintinhos), em poucos annos ella estará compromettendo o futuro da granja e impossibilitando a criação, pois **os pintos que não morrem ficam portadores e estes, quando gallinhas, transmittem a doença é descendencia, através dos ovos!**

Felizmente, a **pullorose** é doença de facil combate.

Se numa granja os reproductores são livres da molestia, isto é, se nenhum delles é **portador,** a doença não apparecerá nas ninhadas, a não ser que se comprem de fóra ovos ou **pintos** contaminados.

E' fundamental, portanto, eliminar da criação todos os portadores.

Para saber quaes as aves portadoras, no meio de um lote, é bastante escrever ao **Instituto Biologico:** dali mandarão um technico visitar a criação, seja ella pequena ou grande, e colher um pouquinho de sangue de cada gallinha; as amostras do sangue são examinadas no laboratorio e o resultado do exame é enviado por carta ao criador interessado. As aves portadoras devem ser destruidas.

Existindo portadoras em uma granja, é necessario completar a eliminação destas com a disinfecção, caprichosamente feita, das criadeiras e chocadeiras.

Uma vez limpa a granja em relação á pullorose, é preciso evitar introduzir novos portadores.

Isto se consegue facilmente:

a) — mandando examinar todas as aves compradas fóra e só as introduzindo nos gallinheiros depois de verificadas isentas de **pullorose.**

Mesmo que as aves venham do estrangeiro é preciso examinal-as: entre as aves importadas e paras a muito bom preço temos encontrado porcentagens elevadissimas de portadores;

b) — incubando na propria granja os ovos nella produzidos; não se deve mandar incubar fóra os ovos, nem acceitar de criações vizinhas, ovos para incubar em conjuncto com os da granja, a não ser que estas casas de incubação e as criações dos vizinhos sejam dignas de toda a confiança.

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Sylvio TORRES
do Inst. Pesq. Agronomicas

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

TRATAMENTO DA CORYZA CONTAGIOSA DAS AVES

A coryza é bastante conhecida dos avicultores e no momento ella está grassando, em Recife, com intensidade.

Ella caracteriza-se sobretudo pela inflamação da tunicas masal e da conjunctiva ocular.

Seu agente mais provavel e gralmente acceito é o "Hemophilus gallinarum".

Os animaes doentes devem ser isolados e postos em logar abrigado dos ventos, limpo e protegido contra a humidade.

E' preciso alimentar bem os doentes.

O tratamento abaixo dará na maioria dos casos bom resultado:

a) — Espremer os selos nasaes com os dedos de modo a fazer sair todo o conteudo.

b) — Com um conta gottas ou uma pequena seringa de borracha instillar nas narinas algumas gottas de oleo gorgenolado a 3 por cento.

c) — Na falta do oleo gomenolado usar creolina Pearson a 1 por cento, agua boricada ou permanganato a 1 para mil.

d) — Pincellar a garganta e bocca com glycerina iodada.

e) — Formando abcesso por baixo da vista, sarjal-o, retirar o puz e lavar com permanganato de potassio a 1 para mil.

f) — Lavar a vista affectada com agua boricada morna.

II

VERMIFUGO PARA AS GALLINHAS

A infestação verminosa das aves é uma das causas de insuccesso na criação.

A ave para tomar o vermifugo, deve ficar em jejum desde a tarde da vespera; no dia seguinte pela manhã dá-se o vermifugo e deixa-se a ave ainda umas 2 a 3 horas sem comer.

As aves em tratamento devem ser collocadas em gaiolas com piso de tela de arame para que ao defecarem os vermes e fezes caiam fóra do alcance do seu bico pois do contrario ellas comeriam.

Um vermifugo barato e bastante efficaz é o seguinte:

	GRAMMAS.
Oleo de ricino	200
Therebentina	200

Dar uma colher de chá aos frangulhos, duas aos adultos e uma colherinha das de café aos pintos de mais de 15 dias.

III

COMBATE AOS PIOLHOS DAS AVES

O producto mais efficaz para combater os piolhos é o fluoreto de sodio commercial, o mesmo que se usa nas usinas de assucar para fazer parar a evolução de fermentos nocivos que contaminam a calda que se fermenta para producção de alcool.

O fluoreto de sodio pode ser applicado em pó levantando-se as pennas da ave em diversas partes do corpo (topete, pescoço, peito dos dois lados, dorso, ventre e base da cauda por cima e por baixo) e applicando pitadas do producto tomadas entre o polegar e o indicador.

O mais efficaz e economico é a sua applicação sob a forma do banho, [illegible] quando se tem um grande numero de aves a tratar.

Prepara-se uns 20 litros ou mais de banho assim composto.

Agua bem morna, 20 litros.

Fluoreto de sodio, 140 grammas (7 grammas por litro).

Sabão de lavar roupa, 600 grammas (30 grammas por litro).

Em tres litros d'agua quente dissolve-se o sabão e depois o fluoreto de sodio, misturando-se então aos [illegible] d'agua aquecida.

O sabão e o aquecimento de [illegible] facilitam a penetração da agua [illegible] pennas.

Põe-se o banho numa tina, ou em qualquer outro recipiente apropriado, pega-se a ave pelas azas e mergulha-se deixando só a cabeça de fóra.

Com a outra mão vae-se arreplando as pennas para facilitar o encharecamento; antes de retiral-a do banho mergulha-se a cabeça uma ou duas vezes.

Escorre-se a ave e solta-se num local limpo e exposto ao sol para seccar.

Escolher um dia de sol para dar o banho, pois assim as aves seccarão depressa.

Muitos outros remedios são encontrados no commercio, mas nenhum suppera o fluoreto de sodio.

Hoje está se usando muito o banho com solução de Rotenona, principio activo do Timbó, com optimos resultados.

O pó de Timbó tambem póde ser usado, e em Belem do Pará é facil adquiril-o, para fazer pulverização nas Aves.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a saude dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...

KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e superativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animaes usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animaes.

Produto do Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE - RIO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

UM ARTIGO ESCRIPTO ESPECIALMENTE PARA OS SEUS "FANS"

POR

MADELEINE CARROLL

"Eu tenho dois amigos: GARY COOPER *—e—* CLARK GABLE"

Uma bofetada uma terrivel bofetada foi a origem de minha grande affeição pelo primeiro

Quanto ao segundo, a nossa camaradagem nasceu no fundo de um copo de cocktail

Como MADELEINE CARROLL que ensinava francez ás meninas de Sussex se tornou artista em Hollywood

por MARCEL LAPIERRE

Aquelles que viram Madeleine Carrol na festa organisada para as "Catherinettes" pelo PARIS-SOIR, admiraram o seu ar de princeza oriental estylisada, a linha harmoniosa do seu vestido azul palido e a discreta elegancia do "sari" da mesma côr que emoldurava o seu fino rosto disciplinando os cachos louros do seu cabello.

Mais numerosos ainda são aquelles que a ouviram falar deante do microphone do bar das artistas e replicar alegremente a René Lefèvre. Espectadores e ouvintes ficaram igualmente commovidos pela expontaneidade e desembaraço que Madeleine demonstrava ao entrar em contacto com o grande publico francez. A artista americana tinha o aspecto perfeito de uma nossa patricia que regressasse á patria depois de uma longa ausencia, tendo conservado intacta no fundo do coração a lembrança do paiz.

Esta não era uma impressão falsa. A bella interprete de o PRISONNIER DE ZENDA, não é realmente uma estrangeira para nós e a França é um pouco sua patria. Seu pae era irlandez mas sua mãe era franceza, o que já é um ponto importante. E nós não esquecemos que Madeleine foi artista do cinema francez, antes de se tornar uma "star" do cinema americano. Mesmo quando ella fala aos jornalistas americanos, que entream de suas declarações longos e laboriosos artigos, pode-se notar o reflexo de seus "modos de vêr" bem francezes.

PROFESSORA DE FRANCEZ

Madeleine Carrol nasceu na Inglaterra, em West Bromwich, porém na sua infancia, passou muitas vezes as férias nas nossas costas bascas.

Ella estudou na Universidade de Birmingham, onde estreou numa representação escolar, aliás com bastante successo. A hora do theatro não soára ainda. Era necessario primeiro que a joven desse aos estudos uma conclusão logica, obtendo um diploma. Ella o obteve e este diploma — é preciso frisar — era o de professora de francez.

Para a maioria dos estudantes um diploma é um bilhete de entrada para a vida. Para miss Carrol porém, o titulo era mais modestamente, uma permissão para sair da Universidade. Munida do seu pergaminho, ella achou um logar numa escola de Brighton, mas não ensinou franceza ás meninas de Sussex por muito tempo. Logo que poude juntar vinte libras, abandonou o ensino e dedicou-se á arte dramatica, certa de que alcançaria successo. A sua decisão fôra bem meditada, nada a poderia demover!

Dis-se ainda hoje em Hollywood, que o principio de acção da artista se resume nesta phrase: "Uma artista deve viver perigosamente". Na realidade é um velho proverbio francez que inspira á Madeleine Carrol as suas audacias: "Quem nada arrisca, nada tem".

Madeleine tudo arriscou. Ella deixou o seu emprego em Brighton e veiu para Londres. Não encontrou trabalho com a facilidade que esperava. Começava mesmo a inquietar-se quando lhe offereceram um pequeno papel numa companhia que ia excursionar pelas provincias. Ella perseverou, provou o seu talento e os seus papeis cresceram ao mesmo tempo que os seus ordenados...

O theatro tem quasi sempre o cinema por prolongamento e Madeleine fez o film "CANNONS DE LOOS", e, pouco depois, LIEN BRISE'.

Veiu então para a França onde, sob a direcção de Léon Mathot, appareceu em INSTINCT.

O APPELLO DE HOLLYWOOD

Voltando para Londres, ella partilhou a sua actividade entre o palco e o cinema, que começava então a ser falado. Appareceu em "Atlantic", "L'Ecole du Scandale", "Madame Guillotine", "Sleeping Car", "Agent Sireet", "J'étais une espionne"; depois Hollywood a chamou. Vimol-a nos filmes americanos: "Le Général est mort á l'aube", "Sur l'avenue", "Le prisonnier de Zenda."

Em 1931, a artista esposou o capitão Philip Astley, ex-ajudante de campo do principe de Gallez. Ao casamento seguiu-se uma romantica viagem á Italia, onde elles passaram a lua de mel.

Madeleine é muito sensivel á poesia: tanto a poesia da natureza, como a dos bellos versos dos grandes poétas francezes. Ella adora ler em voz alta ou recitar — pois que sabe muitos de cór — os poemas de Musset, de Hugo e de Baudelaire.

Evidentemente, ella não nascera para ser professora. Os seus olhos não sabem exprimir a reprovação professoral. E' muito doce e indulgente para se fazer temer pelos alumnos.

Estava outro dia, entre ás cinco e sete horas da tarde, num desses bars onde o tempo passa tão anonymo e tranquillo, que o fumo dos cigarros parece repentinamente o unico clima possivel da felicidade e que o azul do céu pesando sobre as vidraças, parece uma verdadeira ameaça. Sentia-me alegre por estar em Paris, a minha cidade preferida, cujos encantos ainda não se exgotaram para mim apesar de tres mezes de estadia. Uma parisiense elegante estava installada á minha direita, e ajeitando a pelliça, ella passava de um assumpto a outro, numa tagarellice desordenada e encantadora.

— Maurice Chevalier...

Contra a minha vontade, eu escutava. Não porque não tenha conhecido pessoalmente este grande artista que considero um dos maiores do mundo, mas porque a joven senhora, certamente uma de suas amigas, o pintava com uma encantadora familiaridade.

— Ainda outro dia, elle me contava...

Era um Maurice Chevalier descido da téla, melhorado, sem a mascara de um sorriso um tanto forçado que elle costuma usar nas festas e apresentações officiaes. Era um Maurice que trabalha, que lê, que discute, que tem os seus nervosismos, suas preferencias e phobias. Esta pequenina parisiense, entre dois chopps, apresentava o heroe em chinelas. E, emquanto a conversa se desviava, não sei com que subtil prazer puz-me a pensar — eu, que trabalhei principalmente em Hollywood — nos heroes que lá encontrei, que foram meus camaradas de trabalho, e algumas vezes, meus companheiros nas horas de descanso concedidas aos artistas no intervallo das exgotantes tomadas de vista. Como esta joven, como todas as mulheres que os viram animar tantos seductores personagens no esplendor dos films, gostariam de os conhecer tal como eu os vi, quando com elles soffria o oppressivo calor dos reflectores. Gary Cooper, Clark Gable, eu vos uni numa mesma chimêra, dentro daquelle bar parisiense tão propicio ás evasões indolentes!

Madeleine teve razão em escolher a carreira artistica, onde o seu encanto conquista innumeros admiradores e onde a sua intelligencia se affirma com brilho.

— Sou uma artista internacional, diz de bom gosto Madeleine Carrol. Com effeito, ella permanece em contacto com tres paizes: a America, por causa de Hollywood; a Inglaterra, por que é lá que vive geralmente o seu marido; e a França, cujo coração ella comprehende tão bem.

Pode-se desejar um meio de aproximação mais agradavel do que esta joven mulher sensivel e calma, sincera e intelligente, elegantemente sentimental e espiritualmente bella?

XI — Véo longo e de côr, usado pelas egipcias.

COMO LHE AGRADAR

Quando voltei pela segunda vez para Hollywood, depois de uma estadia de dois annos na Inglaterra, o meu primeiro cuidado foi ir procurar o meu empresario, Walter Vanger. Com effeito, eu havia perdido contacto com a capital do cinema e sabia quanto é facil, por uma inepcia irreflectida, chocar quasi irremediavelmente o povo sensivel e nervoso que a habita. Então, num tom meio pilhérico e meio serio — mas, no intimo, a minha inquietude era bem grande — perguntei a Walter Vanger:

— Que devo fazer afim de satisfazer a opinião que a cidade do cinema faz sobre a minha pessôa? Irei para uma collina levar a vida de uma reclusa? Ou, ao contrario, devo apparecer nas festas e frequentar a sociedade? Diga-me o que exige Hollywood.

Fiquei muda de estupefacção quando veiu a resposta:

— Faça exactamente como lhe agradar.

E' que, durante a minha ausencia, Hollywood se transformara. Quando partira, julgava-se a importancia de uma actriz pela dissipação de sua vida ou pela singularidade de sua conducta. Jogava-se milhões pela janella ou se vivia enclausurada numa casa de campo entregue ás meditações solitarias. Ao tempo do meu regresso, porém, a palavra de ordem era outra: para agradar, precisava-se antes de tudo, ser si-mesma.

Ser simesma com segurança e simplicidade é, sem duvida, a mais bella qualidade que reconheço em meus dois melhores amigos de Hollywood, Gary Cooper e Clark Gable, embora elles sejam possuidores de muitos outros dons...

Quando encontrei Gary Cooper pela primeira vez num studio, fiquei muito commovida. Um joven de olhar admiravelmente penetrante, de maneiras mui reservadas vinha em minha direcção; elle se inclinou e foi se sentar, a pouca distancia, numa confortavel **rocking-chair**. Fumou alguns cigarros trocando cumprimentos e pilherias com os camaradas que passavam pelo studio sem cessar. Em dado momento, alguem fez-lhe um signal. Num pestanejar, elle estava deante da **camera** e representava certa scena tragica com extraordinaria intensidade.

Pude conhecer melhor o seu modo de representar e o seu caracter, quando tive o prazer de fazer uma pellicula com elle.

O QUE DISTINGUE UM ARTISTA

De todos os artistas de Hollywood, não creio que um só tenha um trato mais agradavel no trabalho e possúa um mais justo senso de collaboração do que Gary Cooper. Quando fiz ao seu lado **Le Général est mort á l'aube**, devo dizer tambem que a minha maior alegria foi a de não ter illudido o meu companheiro: o nosso accordo foi maravilhoso desde os primeiros ensaios. Gary Cooper sabia representar sem egoismo, adaptando-se ás minhas maneiras como eu tratava de me adaptar ás suas. Elle penetra no seu papel com uma rapidez espantosa. Lewis Milestone, o celebre autor de **A l'Ouest, rien de nouveau**, que dirigia o scenario de nosso film, me declarou que a maneira de trabalho de Gary Cooper era mais "rapida" do que o olho do director. O proprio Gary conta com prazer uma anecdota que redunda para sua maior gloria, mas que demonstra a que ponto elle pode parecer simples, quasi vulgar durante os registros.

Gary Cooper trabalhava dirigido por Lubitsch pela primeira vez. Então, Gary já era considerado um grande artista, e deante delle, Lubitsch não ousava mostrar abertamente as suas impressões. Mas, ao fim de dois dias, Lubitsch arrancava os cabellos aos punhados e gritava quando Gary estava fóra do alcance de sua voz:

— Este homem não é um artista! Este homem não sabe representar! Elle é teimoso e mudo, que fazer?

E elle pensava, para salvar o futuro do film, em substituir Gary Cooper por outro artista, sob um pretexto mais ou menos acceitavel. No dia seguinte, porém, focaram as primeiras scenas da fita que servem de tests aos directores e actores. Lubitsch viu essas primeiras scenas, nas quais Cooper estava absolutamente perfeito. Tuda a subtileza de sua technica, toda a gradação de mobilidade de expressões que a visão directa deixava escapar, viviam no fiml com invulgar intensidade. Lubitsch saiu da sala de projecção adorando o deus que havia queimado e gritando para todos os lados:

— Gary Cooper é maravilhoso!

COMO GARY E EU NOS TORNAMOS AMIGOS

Gary Cooper e eu nos tornamos amigos de um modo muito excêntrico durante uma scena de violencia que representavamos com ardor. O director que nos escolheu para o referido film, quiz salientar o contraste de nossos physicos. Elle quiz que o alto e moreno Gary fosse brutal em face da minha fraqueza e dos meus cabellos louros, a que se juntava ainda o meu ar de menina perseguida. No film, eu representava a filha de um contrabandista e Gary, a lei.

No momento mais dramatico da fita, Gary devia avançar para mim e esbofetear-me. Confesso que elle levantou logo muitas objecções a esta idéa que lhe parecia de muito máu gosto. Poz-se a scena em discussão e confesso que, durante as deliberações, eu disfarçadamente olhava a musculatura do meu companheiro. Parecia-me já sentir aquella tapa. A scena foi mantida, reuni toda a minha coragem e começamos a filmar. No instante da famosa tapa, a sua mão abateu-se sobre a minha face como uma clava. Eu tremia de emoção e terminada a scena, não me pude conter: chorei.

— Não foi por mal! repettia-me elle perturbado.

Não, eu bem o sabia, e o resultado desta scena foi tal que nos tornamos os melhores amigos do mundo.

UM HYPERNERVOSO

Eu notara, sem compreender bem, a extraordinaria rapidez com que o meu **partenaire** passava de mais completa negligencia ao trabalho. Não se pense que no studio, a ausencia de espectadores suprime o trac. Ao contrario, o studio é extremamente impressionante. Por minha parte, confesso que me é impossivel representar si não tiver, antes e por muito tempo, concentrado a minha attenção no personagem que vou animar. Perguntei, pois a Gary o segredo de sua adaptação instantanea.

Olhou-me de um modo velhaco, como se me faltasse a mais elementar perspicacia:

— Crê que eu seja um nervoso? perguntou-me.

Custei a responder.

— Pois bem! continuou elle, saiba que sou um hypernervoso. Emquanto trabalho, tenho a desagradavel impressão de que o meu estomago está cheio de espinhos. Afim de soffrer este supplicio o menos possivel, tomei habito de alliviar completamente o espirito quando saio do campo da objectiva. No principio, isto era-me difficil, mas hoje, os meus nervos me obedecem.

Si Gary de ordinario fala pouco, revela-se na intimidade um encantador "causeur". E' necessario, porém, que lhe agrade o objecto da palestra. Uma vez, no studio, passamos a conversar toda uma manhã e toda a tarde do mesmo dia. A' noite, o **cameraman** intrigado, veiu para nós:

— Eu não sou curioso, disse-nos e os seus olhos brilhavam de curiosidade — mais desejaria saber de que falavam desde a manhã, com tanta animação.

— Falavamos de gado, respondemos ambos ao mesmo tempo.

Os seus olhos se arregalaram e elle nos contemplou por um momento com estupefacção. Eu insistia:

— Sim, é apaixonante falar de animaes!

Elle teve então para nos julgar apenas uma palavra:

— Malucos!

E foi embora persuadido de que nós lhe haviamos pregado uma peça de máu gosto, fazendo deste modo um juizo completamente falso. Gary é um criador enthusiasta e eu havia aprendido a conhecer animaes nas propriedades de meu marido, em Herefordshire. Naquella occasião, Gary acabava de comprar gado de Hereford e alegrava-se de que eu lhe pudesse falar de suas ultimas acquisições com conhecimentos precisos, o que, por certo, elle não esperava de mim. Desde então, muitas vezes, conversamos sobre animaes e depois sobre caçadas e principalmente sobre a caça do veado. Quantas vezes juntos formulamos o projecto de ir caçar nas propriedades de meu marido! Nossas vidas tão cheias de affazeres, nunca nos permittiu este entretenimento que tanto nos agradaria.

Conclue na nona pagina

DIARIO DE PERNAMBUCO — Supplemento Sportivo

Nadadores juvenis e infantis que tomam parte nas grandes competições de hoje no Rio

"Azes" infantis e juvenis da Liga Carioca de Natação

Em revista — Grande interesse pela competição de hoje - Hasteamento do pavilhão nacional

RIO, 18 (A. M.) — Será realizado domingo ainda na piscina do Fluminense, o 4.º Concurso da Primavera. O promissor certamen promovido pela L. C. N. é destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos, pelo Departamento Medico da entidade especializada, sob a orientação do dr. Waldemar Areno.

Botafogo, Fluminense, Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz serão representados no sensacional confronto da gurynada por equipes homogeneas dos "cruzadinhos" e, no entretanto, a favorita e o seu maior adversario será, estamos certos, o club da estrella solitaria.

OS CONCURRENTES

Na competição que encerrará a temporada primaveril promovida pela L. C. N. tomarão parte as mais destacadas nadadoras da classe infanto-juvenil e entre as quaes devemos salientar Jocelyn White, Theoguinides Vieira Gomes, Maria Helena Falcone, Maria Magalhães Granadeiros, Maria Feitosa, Aida Passos de Oliveira, Maria Natalia de Oliveira, Léda Horacio de Barros, Maria Helena Cortes, Dinah Motta, Romacilde Roma, Dulce Carvalho e Silva Julita Johanna, Maria Magalhães Andrade, Nyiza Pinheiro Bastos, Neuza Paranhos, Mary Hilda Valdetaro, Luiza Maria Fontes, Dice Castanheira Fernandes Blanche Freihofer, Carmen Marques Pereira, Neyse da Rocha Lemos, Nadir Braga, Léa da Costa, Eiza Bittencourt petizes, infantis e juvenis. No naipe masculino, figuram, em destaque, Sylvestre Vila Real, Paulo Fonseca e Silva, Dederot Cavalcanti, João Luiz Lamego Ziegler, Arypema Leão Feitosa, Haroldo de Almeida Reigo, Manoel Timotheo da Costa, Luiz Felippe Rodrigues Pimenta, Fernando Machado Leal, Alfredo França dos Anjos, Carlos Simões Pacheco, Geraldo Motta, Kleber Carneiro Lopes, Danilo Vajano, Rubem Machado Ramos, Manoel Tonelli, Tullio Samarcos de Almeida, Raphael França dos Anjos, Jacy Brasil de Carvalho, Jayme Roberto Miranda, Fernando Moitinho Neiva, Darcy Fróes da Cruz, Ruy Nunes de Aguiar, Raymundo da Costa Tibau, Delio Thompson de Carvalho, Moacyr Pedro da Cunha, Roberto Bailly, Ayrton José Marques da Rocha e muitos outros petizes, infantis, juvenis e aspirantes dos seis clubs concorrentes.

A BANDEIRA DO BRASIL

Iniciando a competição será levado a effeito o maravilhoso desfile de todos os concorrentes e em seguida hasteado o pavilhão brasileiro pela valorosa nadadora Dulce Pereira da Silva, recordista carioca, brasileira e sul-americana. Uma banda de musica militar executará, por essa occasião, o hymno nacional.

NADADORAS PATROCINANDO AS PROVAS

As vinte provas do programma elaborado para o 4.º Concurso da Primavera serão patrocinadas por distinctas senhoritas que praticam a natação sob a bandeira alvi-cerulia da L. C. N.

1.º prova — Piedade Coutinho — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

2.ª prova — Dulce Pereira da Silva — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

3.ª prova — Regina Fonseca e Silva — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado crawl.

4.ª prova — Dia Duarte Pereira — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas.

5.ª prova — Geysa Formenti de Carvalho — 50 metros — Meninas-juvenis — Nado de peito.

6.ª prova — Marina Alves de Souza — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado de costas crawlado.

7.1 prova — Herta Holzer — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

8.ª prova — Elise Oeblke — 50 metros — infantis — Nado de costas crawlado.

9.ª prova — Kathe Jansen — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito.

10.ª prova — Maria Emilia Maia — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado crawl.

11.ª prova — Gipsy Santerre Ferreira — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas crawlado.

12.ª prova — Ayréa Magalhães Bastos — 50 metros — Meninas-juvenis — Nado de peito.

13.ª prova — Maria Soares Vieira — 100 metros — Meninas-juvenis — Nado crawl.

14.ª prova — Beatriz Fernandes — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas crawlado.

15.ª prova — Cecilia Heilborn — 50 metros — Infantis — Nado crawl.

16.ª prova — Ruth Passos de Oliveira — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas crawlado.

17.ª prova — Ofelia Santouja Bréa — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito.

18.ª prova — Aida Passos de Oliveira — 50 metros — Meninas-infantis — Nado de costas crawlado.

19.ª prova — Lais Pereira Bonifacio — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.

20.ª prova — Ilonka Jansen — 400 metros — Aspirantes Nado crawl.

Por um regimen de observancia rigorosa da F. P. D.

Os desportos pernambucanos precisam ser levados mais a sério. Não é possivel condicional-os ás accommodações que as opportunidades possam impor ou reclamar.

Dirigidos por uma entidade que tem personalidade juridica, que tem um patrimonio moral elevado, tudo deve fazer no sentido de que esse patrimonio se enriqueça e não seja attirado á pobreza dos espectaculos amorses.

Uma das grandes necessidades reclamadas em beneficio da vida organizada da mentora é uma revisão completa nas suas leis para impedir que se propasue a politica dissolvente que se vem implantando ali nestes ultimos dias, com o sacrificio de direitos de alguns filiados. Deve haver igualdade dentre todos.

O assumpto não é tão desinteressante quanto se possa pensar. No regimen do Estado Novo, quando se sabe que o governo quer a officialização da educação physica, o que quer dizer, sob suas attribuições, este estado de cousas pode ser objecto do seu conhecimento e resultar na sua directa intervenção. Aliás, não é senão para essa situação que estaremos caminhando se não se imprimir muito respeito e nem se combater a immoralidade sportiva.

Grande é a responsabilidade da Federação. Superintendendo os desportos em Pernambuco, controlando as attribuições e impondo restricções á vida sportiva de varios filiados, alguns delles com grande patrimonio immobiliar.

Precisa, por isso mesmo, de estar em condições moraes de tal ordem que a sua acção não se torne uma fonte de prejuizos materiaes ás administrações de seus filiados.

O governo, com os poderes que tem, pode olhar essa situação e não permittir que pontifiquem os coripheus da politica dissoluta e immoral.

Club ha que amargam o sacrificio do seu direito, sem que a mentora lhes ampare porque é della que está partindo directa ou indirectamente a imposição desse sacrificio, com innovações, com interpretações absurdas das suas leis que soffrem irritante desrespeito.

Tratemos, pois, quanto antes de evitar a aggravação desse estado de cousas e reformando as leis da Federação, moralisemos os desportos, porque de como as cousas vão caminhando, só ha um remedio é invocar a intervenção do governo.

O torneio de hoje do Imperial Tennis Club

A classificação das duplas e a indicação dos jogos

No court da rua Imperial, realisa-se hoje o torneio tennistico que promove o nosso redactor sportivo entre os affeccionados do jogo da raquette, no Imperial Tennis Club. O certamen está despertando muito interesse.

Vinte são os concurrentes que formam 10 duplas que disputarão as cinco primeiras provas iniciaes do torneio em 3 sets. São concurrentes ao torneio os seguintes tennistas: Harry Leça, Arnaldo e Celia Fonseca, Ary Pires Ferreira, Roberto Rosa Borges, Arthur Carvalheira, Manoel e Luiz Brotherood, Roberto Salazar, Iracy, Lucy e Severino Almeida, Fritz, A. Costa, Cap. Izidio, José Tasso, W. Telles, P. Lemos, Maia e Maninho.

No torneio em apreço são disputados quatro premios: duas raquettes para dupla collocada em primeiro logar e duas medalhas para a que chegar em segundo logar.

As raquettes são offertas do Arnaldo Fonseca, representante de fabricantes de raquettes e outros productos sportivos, e Severino Almeida, presidente do club.

As medalhas são offertas de Ary Pires e o nosso redactor sportivo.

O torneio será iniciado ás 7.30, observados os handicaps, em seguida indicados:

Arnaldo e Maia, menos 15; Harry Leça e Izidio, menos 20; Ary e Lucy menos 30; José Tasso e Celia, menos 15; M. Brotherood e S. Almeida, mais 15; W. Telles e Iracy, mais 15; R. R. Borges e P. Lemos, mais 30; Marinho e Costa, mais 15; Fritz e L. Brotherood, scratch; Roberto Salazar e H. Carvaldeira, scratch.

OS JOGOS

Foram sorteados os jogos que obedecem á ordem acima:

1.º — H. Leça e Izidio x Fritz e L. Brotherood;

2.º — A. Fonseca e Maia :: **. Telles e Iracy;

3.º — Ary e Lucy x R Salazar e R. Carvalheira;

4.º — J. Tasso e Celia x M. Brothrood e S. Almeida;

5.º — R. R. Borges e P. Lemos x Marinho e Costa;

6.º — Vencedor do 1.º com o do 2.º;

7.º — Vencedor do 3.º com o do 4.º;

8º — Vencedor do 5.º com o do 6.º;

9.º — Final — Vencedor do 7.º com o do 8º.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 2ª pag.)

SOLUÇÃO DAS CHARADAS

1 — Acetico; 2 — Agamar; 3 — Adubado; 4 — Padrear; 5 — Atafera; 6 — Velador; 7 — Erotico; 8 — Irrorar; 9 — Raptoca; 10 — Aceiros; 11 — Modismo; 12 — Impulso; 13 — Escamel; 14 — Debique; 15 — Cuprife; 16 — Curucui; 17 — Escaso; 18 — Rogador.

Cada roca com seu fuso.

—

Acertaram:

Alvaro Britto, João B., Piccolino, Pintacuda, Xenophante, Zequinha, X. X., Eva, Helena, X. P. T. O., Thimotheo e Lula.

—

Solução da "Pilha", publicada no dia 5 do corrente:

1 — Indicar; 2 — Prelada; 3 — Remedio; 4 — Abesana; 5 — Redonça; 6 — Seismar; 7 — Pacatez; 8 — Tropeço; 9 — Preamar; 10 — Madruga; 11 — Aterenar; 12 — Galapim; 13 — Brocoió; 14 — Poupudo; 15 — Escocia; 16 — Apologo.

Proverbio: — Do medico e de louco. Cada um tem um pouco.

—

Acertaram:

Piccolino, Helena, Eva, Xenophante, Maria Marieta, Pintacuda, Juquinha, Lula, Zequinha, Thimotheo, X. X., João B. e Pedro Veras.

De "Qual a profissão desta gente?": *Marmorista — Sachristão — Pyrotechnico — Chronometrista.*

—

Acertaram:

Alvaro Britto, Xenophante, Lula, Piccolino, Eva, Helena, X. X., João B., X. P. T. O., Marina, Pintacuda e Zequinha.

—

CHARADAS

Charada n. 47 — Gerarchia.
Charada n. 48 — Lacre.
Charada n. 49 — Lanterna.
Charada n. 50 — Papagaio.
Charada n. 51 — Comarca.
Charada n. 52 — Pastio.
Charada n. 53 — Mirabella.
Charada n. 54 — Jacaré.
Charada n. 55 — Ralo; Rala.
Charada n. 56 — Rodo; Loda.
Charada n. 57 — Talo; Tala.
Charada n. 58 — Vieiro; Vieira.
Charada n. 59 — Vigo; Viga.
Charada n. 60 — Vincada; Vida.
Charada n. 61 — Raraça; Raça.
Charada n. 62 — Palanca; Paca.
Charada n. 63 — Granita; Grata.

SANCHO CLUB x GLOBO SPORT CLUB

Realizar-se-ão, hoje, no campo do Sancho, em Tizipió, duas amistosas partidas de foot-ball entre os 1os. e 2os. teams dos dois valorosos clubs acima mencionados.

O jogo entre as esquadras secundarias terá inicio ás 14 horas e o da prova principal ás 16 horas em ponto.

Os quadros do Sancho Club terão as seguintes composições:

2.º TEAM — Gilbado — Lula — Djalma — Vivi — Lins — Rios — Camara — Barretto — Doro — Cunha — João.

1.º TEAM — Rubinho — Jayme — Garibaldi — Natal — Manão — Machado — Arthur — Luiz — Severino — Sopinha — Vavá.

Reservas de ambos os teams: Fradique — Mauricio — Ilo — Zezé — Hernani — Hermes — Dedé.

America F. Club

Para o jogo de hoje, com o Santa Cruz, o director de sports solicita o comparecimento de todos os jogadores do 1.º e 2.º teams, ás 13 e 14 horas, respectivamente, no campo da Av. Malaquias, afim de incorporados seguirem para o campo do Tramways.

MADUREIRA S. CLUB x CENTRO S. DA BÔA VISTA

Em match amistoso se baterão hoje na cancha da Avenida João de Barros os teams acima.

O director technico do Madureira está convocando os jogadores abaixo escalados na séde, ás 7 horas, donde, incorporados, seguirão para o campo:

Inaldo — Miro — Durval — Moacyr — 31 — Vavá — Dudão — Zezinho — Dino — Robson — Milley — Milton — Alfredo — Pedrinho — Doidinho — Popó — Aranha — Mavi — Djalma — Marcilio — Fernando — Né — Luiz — Aloizio — Enrico — Lulinha — Tota — Theodorico — Nacison — Secretario e todos os demais inscriptos.

II CAMPEONATO DO CLUB CYCLISTA DO RECIFE

PROSEGUE HOJE A'S 15 HORAS

2.º PAREO — A's 16 horas — (Dedicado ao inspector do Trafego Publico e da Guarda Civil)-Durval Camara — 7 minutos. Atton Raymundo — 7 minutos.

3.º PAREO — A's 16 horas e 20 minutos — (Dedicado á imprensa desta cidade) — José Monteiro de Lyra — 7 1/2 minutos. José Correia — 8 minutos.

4.º PAREO — A's 16 horas e 40 minutos (10 voltas extra-campeonato) — Dedicado á Associação de Chronistas Desportivos de Pernambuco) — Aston Raymundo — Durval Camara — Ivan Antunes (Carioca) — Severino Gomes (Gerbara).

Após a realização dos pareos acima passarão os corredores que ainda não fizeram as eliminatorias, a fazel-as, segundo a determinação dada pela direcção technica.

Conforme está annunciado, proseguirão hoje ás 15 horas, na pista da Casa Forte, as corridas do campeonato acima referido, as quaes se prenunciam animadas.

O programma a ser obedecido é o seguinte:

1.º PAREO — As 15 horas e 40 minutos — (Dedicado ao interventor federal) — Ivan Antunes (Carioca) — 7 minutos. Severino Gomes (Gerbara) — 6 minutos.

Djalma vae fazer annos amanhã

Djalma, o arqueiro do quadro americano, vae fazer annos amanhã.

Relacionado que é nos nossos meios sportivos, ha de receber muitos cumprimentos. Registramos o acontecimento.

—

HUMAYTA' F. CLUB

Por motivo de força maior foi transferido o encontro entre esse club e o Vera Cruz de Paulista para sine-die.

O director de sports convoca todos os amadores para o ensaio de hoje com o São José no campo do mesmo, ás 8 e 30.

CARLOS DE LYRA S. CLUB x 1.º DE MAIO F. CLUB

(JUVENIL)

Conforme está annunciado se realizará hoje pela manhã, no campo do segundo, o cotejo acima.

O team Carlos de Lyra derrotado no 1.º encontro tudo fará para sair victorioso no embate de hoje.

CENTRO SPORTIVO DA BOA-VISTA x ESPINHEIRENSE F. CLUB

Jogarão hoje, em match amistoso, no campo do primeiro, á avenida João de Barros, antigo campo do Auto Sport, as equipes dos clubs acima.

Para esse encontro o director do Centro solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na hora do costume:

1.º QUADRO — Caruaru — Alarcon — João — Bio — Mario — Zuca — Zépequeno — Joãosinho — Tolinho — Tranquilino — Ernesto — Francelino e Sebastião.

2.º QUADRO — Luiz — Claudio — Buscarrin — Barbado — Atanazio — Leu Bé — Tranquilino — Arsenilho — Francelino — Preguiça — Arlindo I e Arlindo II.

MADELEINE CARROLL

(Conclusão da 8ª pagina)

CLARK GABLE GENEROSO E BOM MENINO

Foi o mesmo amor pela natureza e pelos animaes que me aproximou do meu segundo amigo de Hollywood — Clark Gable. Conheço-o muito menos do que a Gary Cooper, mas reconheço-lhe uma natureza adoravel. Eis como eu o conheci e só esta apresentação é um atraente retrato de sua personalidade.

Achava-me nos studios que estavam sendo preparados para o film que deviamos fazer juntos, Men in White. Havia lá um grande numero de pessôas: decoradores, "extras", technicos. Trabalhava-se e trocava-se impressões num murmurio confuso. De repente, abre-se uma porta no fundo da sala e um homem alto, moreno, de rara belleza, precipita-se como um tufão. Elle sorriu com uma gentileza quazi infantil e disse, sem preambulo:

— Tomemos todos um cocktail.

Numa occasião como aquella, em que tantos artistas convidariam apenas o director e os principaes interpretes, Clark Gable tinha vontade de agradar a todos. Em toda a sua existencia, acha-se esta mesma disposição jovial e bondosa.

Não sei si elle soube que habitei, quando vim pela primeira vez á Hollywood, a casa de sua mulher, de quem elle estava separado. Eu tive facilidade de o compreender, talvez por ter vivido entre as mesmas paredes em que Clark vivêra e usado moveis que elle mesmo escolhêra. Todas as vezes que encontrei o seductor das télas americanas, as nossas relações foram cheias da mais viva sympathia. Via-o principalmente nas corridas, pois o grande menino é fanatico por cavallos. Clark Gable aprecia os animaes e, sendo um conhecedor, transfigura-se quando vê um puro sangue. Não tive opportunidade de visitar o seu rancho, o que lamento. Estou certa de que no seu refugio selvagem, cercado apenas por alguns empregados armados, vivendo entre seus cavallos e cães, Clark Gable tem a apparencia de um deus da velha America. Intrepido e sem temor, o homem civilizado do écran americano readquire ali aquella sua natureza indomável que eu percebi certa vez através de uma confidencia apenas esboçada...

Meus dois amigos de Hollywood, eu vos admirei porque tivestes a coragem de viver á vossa maneira e vos sou grata por este exemplo. Foi graças a vós, sem duvida, que em Hollywood, pude affirmar com sinceridade os meus gostos francezes: que penso em pequenos jantares, em comidas e vinhos da França. E' ainda graças ao vosso exemplo que na França, ouso sacrificar as visitas ás costureiras, pelo meu gosto de percorrer os antiquarios; e evito os vãos cumprimentos de admiradores incognitos, pelo prazer de receber os meus amigos. Dentro de um mez estarei de novo ao vosso lado; no radio, em longas sessões com Clark Gable e no studio, em muitos trabalhos com Gary Cooper. A fadiga do trabalho, entre taes companheiros, não me atemoriza, pois ella se transforma magicamente em prazer.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

asthma?
obtem-se alivio immediato usando xarope ANTI-ASTHMATICO DE CAMARGO MENDES

Desejando receber um prospecto elucidativo, sobre o tratamento da asthma, envie o coupon abaixo, ao Laboratorio Camargo Mendes — Caixa Postal, 3413 — S. Paulo.

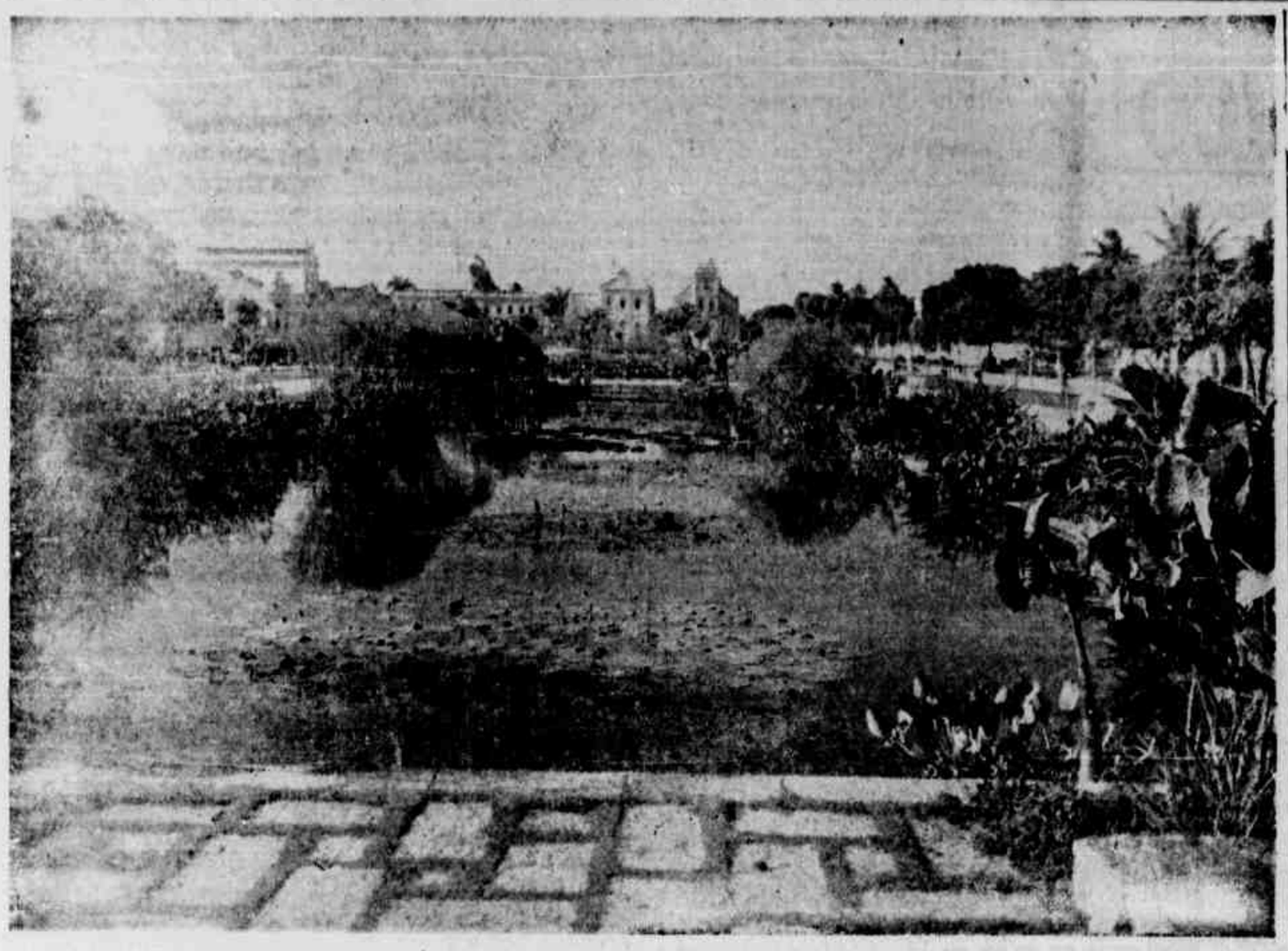
Nome .....
Rua ..... Cidade .....

Agentes nesta Capital:
ARAUJO HOLLANDA & Cia.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1937



Jardim de Casa Forte, um dos mais interessantes recantos desta capital

A independencia da Finlandia

Oscar da Graça FAGUNDES
(Redactor dos "Diarios Associados")

TRANSCORREU a 6 do corrente o anniversario da Independencia da Finlandia.

Affinidades espirituaes bem assim como interesses commerciaes ligam-nos áquella nação, sobre cuja historia, entretanto, o publico brasileiro não se encontra devidamente documentado.

Pareceu-nos, por isso, que a passagem da data nacional daquelle paiz amigo constituiria uma excellente opportunidade para um rapido esboço, da historia finlandeza.

Pareceu-nos, por isso, que a passanizou e evangelizou no seculo XII, a Finlandia teve, desde o anno de 1772, uma Constituição politica pertamente definida; assim quando em 1809, Alexandre I, realizando o plano de expansão da Russia para o Oeste, conquistou pelas armas a Finlandia foi com uma verdadeira nação e não com uma simples colonia sueca que elle negociou o novo Estatuario Russo-Finlandez.

A organização politica do Grão-Ducado continuou a ser a de uma monarchia constitucional: o soberano collaborando com as Camaras e estas não podendo annullar uma lei antiga ou crear uma nova lei sem o consentimento do monarcha.

Os tsares delegavam um governador geral para represental-os e trabalhar de accordo com o Senado, poder executivo.

O Senado, composto de vinte membros, era dividido em duas secções: uma juridica, correspondente ao Supremo Tribunal, e a outra administrativa, cujos membros tinham attribuições de ministro.

A Dieta, cuja data da convocação não era fixada pela Constituição, Compunha-se de quatro ordens: a nobreza, o clero, a burguezia e os camponezes.

A estabilidade politica e administrativa da qual fruiam os finlandezes permittiu-lhes consagrar todos os os seus esforços ao desenvolvimento social, economico e intellectual do paiz.

Assim, é na da Finlandia que nos vieram não poucos exemplos de progresso; e sua civilização brilha na obra dos seus escriptores, pintores, esculptores e musicos.

Mas este surto de progresso coincidiu com um movimento reaccionario do governo russo.

Em 1891 teve inicio uma campanha panslavica reclamando a suppressão dos privilegios concedidos á Finlandia, e a incorporação, do Grão-Ducado ao Imperio.

Alexandre III, cedendo a esta pressão, creou commissões mixtas encarregadas da unificação das alfandegas, da moeda e dos correios.

Com Nicolau II a ameaça aggravou-se com a promulgação de uma nova lei que obrigava os finlandezes ao serviço militar no exercito russo e concedia postos no exercito finlandez aos officiaes russos.

Começou então um longo periodo de lutas tragicas, procurando os finlandezes por todos os meios legaes, fazer respeitar seus privilegios constitucionaes, enquanto o Imperador e seus conselheiros tentavam, por actos arbitrarios, fazer desapparecer a autonomia do Grão-Ducado.

A resistencia finlandeza, a principio calma: supplicas, manifestações populares, requerimentos assignados pela totalidade da população, tornou-se violenta.

Em 1904 o general Bobrikoff, governador russo da Finlandia, era assassinado, e uma greve nacional paralyzou durante seis dias a vida da nação; o governo tzarista teve que capitular, temporariamente, deante dessa energica resistencia passiva.

Em 1905 o regimen constitucional foi restabelecido e os funccionarios e agentes russos abandonaram os postos que occupavam indevidamente.

A nova Assembléa Nacional estabeleceu, em 1906, o suffragio universal com ampla liberdade de imprensa, de palavra, de reunião e de associação; mas o governo russo, depois das derrotas da Mandchuria, retomou o plano de destruição da autonomia finlandeza, evitando desta vez a brutalidade anterior. Conseguiu fazer sanccionar pela Duma do Imperio as medidas projectadas contra a Constituição do Grão-Ducado.

Durante os annos que precederam a grande guerra, a Russificação tornou-se mais intensa: o presidente da Dieta, Svinhufvud, foi preso e deportado para a Siberia, assim como os magistrados e os funccionarios finlandezes que recusaram subscrever ou executar as ordens anti-constitucionaes de Petrogrado. Assim, ao estalar a guerra de 1914, os finlandezes acharam-se deante de um cruel dilemma: ou acompanhar a Russia opressora, ou para combatel-a, ajudar a Allemanha, attitude, esta, contraria á natural sympathia da Finlandia pela Entente.

Quando a revolução bolchevista arrebentou na Russia, foi grande o enthusiasmo dos finlandezes, pois previram o estabelecimento definitivo de sua liberdade.

Na Dieta de julho de 1917 foi votado um projecto de lei que restabelecia a independencia constitucional do paiz, deixando, porém, ao governo russo a direcção dos negocios diplomaticos e militares. Mas Kerensky, sem comprehender a situação, deu ordem aos cossacos de dissolverem a Dieta: era o restabelecimento do regimen Bobrikoff, sob a responsabilidade do governo democratico russo.

Entretanto, aos primeiros dias de novembro de 1917, o governo de Petrogrado fez algumas concessões: approvava o projecto de lei pela qual a Finlandia, embora territorialmente unida á Russia, teria seu proprio poder legislativo e governamental: seria uma Republica com um presidente e um Conselho de Ministros; porém, os Ministerios dos Relações Exteriores e da Guerra seriam communs aos dois paizes. Este foi um dos ultimos actos do Ministerio Kerensky; no dia seguinte Lenine e Trotzky, o derrubaram. Deante da situação creada pelo golpe de Estado maximalista, a Dieta da Finlandia tomou uma resolução radical: em 9 de novembro votava a organização de um directorio, composto de tres membros, presidido por Svinhufvud, antigo presidente da Dieta.

Em 6 de dezembro o presidente do Senado proclamava deante da Dieta a Constituição da Republica Finlandeza, declarando a Finlandia: Republica Independente.

Infelizmente, no começo de 1918 estalou uma violenta guerra civil entre os partidos branco e vermelho, apoiado este por elementos russos; mas em pouco tempo o general Mannerheim conseguiu restabelecer a ordem e, pela sua acção intelligente e cordata, soube conciliar os partidos adversos. Finalmente em julho de 1919 entrou em vigor a nova Constituição pela qual a Finlandia tornou-se uma Republica parlamentar, cujos presidentes successivamente foram os srs. K. J. Stahlberg, Lauri Relander, P. E. Svinhufvud e hoje o sr. K. Kallio, eleito em ... 1937.

Tal é, em poucas linhas, a historia politica desse pequeno povo que cioso de suas liberdades, soube mantel-as sob a dominação do imperio moscovita, e finalmente, conquistou a plena independencia, a que tinha direito.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Nautico foi proclamado campeão de tennis nas 1.ª e 2.ª turmas

O Country Club, o segundo collocado

O Nautico vem de ser proclamado campeão estadual de tennis na 1ª e 2ª turmas.

A victoria do alvi-rubro é por demais significativa. E' o resultado da dedicada actuação dos seus jovens tennistas que não souberam regatear esforços no sentido de que o seu club conquistasse o titulo ambicionado.

Depois de conquistar brilhantemente o campeonato das segundas turmas, o valoroso alvi-rubro travou uma peleja memoravel com o Country Club, no desempate do grande certame official e delle saiu victorioso conquistando desse modo o titulo de campeão de duplas no Estado.

Com a proclamação que vem de ser feita, o Nautico está recebendo parabens dos seus admiradores.

Ao que nos foi informado o Nautico promoverá uma festa em homenagem aos seus tennistas.

TENNIS — TOP-FLAIT

Aguardem o novo typo da afamada raquete TOP-FLAIT que levantou recentemente o campeonato Sul Americano, usada pelo campeão Brasileiro e Sul Americano, Snr. Alcides Procopio.

Unico distribuidor no norte do Brasil:

ARNALDO FONSECA

Barão do Triumpho, 463, 1.º andar
Phone 9463 Recife

CLASSE EM NUMEROS

OS VALORES DO CAMPEONATO CARIOCA PELO "GOAL-AVERAGE"

RIO, 17 (A. N.) — A sequencia de jogos do campeonato vae definindo as possibilidades dos concorrentes, ampliando esperanças e annullando pretensões, de certo modo justas, quando determinados quadros ainda integrados de todos os seus elementos, cumpriam "performances" correspondentes ao proprio valor.

No momento e salvo surpresas excepcionaes, o titulo está á mercê do Fluminense, avantajado do seu "runner-rup", o Flamengo, nada menos de 5 pontos.

Observemos, porém, a classe dos teams através do "goal-average":

1.º logar — Fluminense:

14 jogos, 12 victorias, 1 empate e 1 derrota, 44 goals pró e 16 contra, saldo 28,25 pontos ganhos e 3 perdidos.

2.º logar — Flamengo:

13 jogos, 7 victorias, 4 empates, e 2 derrotas, 41 goals pró e 22 contra, saldo 19, pontos ganhos 18 e perdidos 8.

3.º logar — Vasco da Gama:

14 jogos, 8 victorias, 3 empates, 3 derrotas, goals pró 51 e contra 31, saldo 20, pontos ganhos 19 e perdidos 9.

4.º logar — S. Christovão:

13 jogos, 7 victorias, 3 empates, 3 derrotas, goals pró 41 e contra 18, saldo 23, pontos ganhos 17 e perdidos 9.

5.º logar — Botafogo:

14 jogos, 7 victorias, 3 derrotas, 4 empates, goals pró 40, contra 19, saldo 21, pontos ganhos 18 e perdidos 10.

6.º logar — America:

14 jogos, 6 victorias, 5 empates e 3 derrotas, 35 goals pró e 23 contra, saldo 12, pontos ganhos 17 e perdidos 11.

7.º logar — Madureira:

14 jogos, 7 victorias, 1 empate e 6 derrotas, goals pró 33 e contra 27, saldo 6, pontos ganhos 15 e perdidos 13.

8.º logar — Portugueza:

13 jogos, 4 victorias, 1 empate e 7 derrotas, goals pró 26 e contra 44, deficit 28, pontos ganhos 9 e perdidos 15.

9.º logar — Bomsuccesso:

14 jogos, 3 victorias, 3 empates e 8 derrotas goals pró 20 e contra 42, deficit 22, pontos ganhos 10 e perdidos 19.

10.º logar — Olaria — 14 jogos, 3 empates e 8 derrotas, goals pró 24 e contra 54, deficit 30, pontos ganhos 9 e perdidos 19.

11.º logar — Bangu': 14 jogos, 2 victorias, 8 empates e 10 derrotas, goals pró 17 e contra 45, deficit 28, pontos ganhos e 6 e perdidos 22.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para os jogos de hoje:

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 6x3.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 6x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 6x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 6x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Walkyria-Bosambo; 2º. pareo, Fumaça-Moema; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Gilka-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Bosambo-Marga; 2º. pareo, Fumaça-Banjo; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Bosambo-La Valete; 2º. Fumaça-Banjo; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Walkyria-Bosambo; 2º. pareo, Fumaça-Banjo; 3º. pareo, Itabira-Littoria; 4º. pareo, Negus-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Bosambo-Lagarta; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo, Itabira-Flamengo; 4º. pareo, Negus-Gilka; 5º. pareo, Frú Frú-Riqueza.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, La Valete-Marga; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo Vigo-Littoria; 4º. pareo, Negus-Gilka; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Walkyria-Bosambo; 2º. pareo, Fumaça-Banjo; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, La Valete-Marga; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo Frú Frú-Aracy.

MARIO&LIBANIO — 1º. pareo, Bosambo-La Valete; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Harpa-Negus; 5º. pareo Frú Frú-Aracy.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, La Valete-Bosambo; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Negua-Gilka; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Bosambo-Lagarta; 2º. pareo, Fumaça-Moema; 3º. pareo, Vigo-Littoria; 4º. pareo, Gilka-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Walkyria-Marga; 2º. pareo, Fumaça-Banjo; 3º. pareo, Littoria-Vigo; 4º. pareo, Negua-Harpa; 5º. pareo, Frú Frú-Aracy.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para actuar o jogo entre os 1.os quadros do *Santa Cruz F. C.* e o *America F. C.*, hoje, no campo da Jaqueira, os delegados desses filiados, accordaram na indicação do sr. José Furian.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Deante do despacho do sr. presidente, foi determinado para o jogo, o dia 21 do corrente, á noite, entre os 2.os quadros dos filiados *Nautico* e *Sport*, primeira "melhor de tres" para decisão do campeonato, com a designação das seguintes autoridades:

Juiz — Sr. Renato Ribeiro.
Fiscal — Sr. Hilario Cunha.
Delegado e chronometrista — Sr. Claudio Moura.
Horario: 20 e 15 com 15 minutos de tolerancia.
Campo — Do *Sport Club do Recife*.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para o jogo de hoje, no campo do *Tramways*, foram escalados os seguintes bilheteiros, os quaes devem se achar no referido campo ás 13 horas: Oswaldo, J. Costa, Sebastião, Alves, Campello, Mathias e Arnaldo.

SPORT CLUB DO RECIFE

CAMPANHA PRO' ARCHIBANCADAS

A commissão encarregada está tornando publico que, em virtude da Loteria Federal de Natal ter a sua extracção marcada para o dia 22 do corrente, o sorteio do automovel *Plymouth*, pró *archibancada*, terá logar naquella data.

Outrosim, previne, mais uma vez, que só concorrerão ao referido sorteio os bilhetes que tenham sido pagos até o dia 20 do corrente, devendo aquelles que estejam de posse dos talões recolhel-os até aquella data, impreterivelmente.

ODEON E IRIS JOGAM HOJE

O campo da rua São Miguel em Afogados terá grande numero de assistentes que ali comparecerão hoje afim de assistir o choque entre as turmas dos dois clubs acima que se encontram pela primeira vez.

PROEZAS DE UM NÉO-FOLK-LORISTA...

WALDOMIRO LOBO RESPONDE A LEONARDO MOTTA

— Eminente mestre Leonardo Motta. Venho de ler com a attenção que me impõe todo o trabalho de sua illustre e presada lavra, a chronica de domingo, 21 do corrente, no supplemento d'"O Jornal". Além do desprazer da informação de que o erudito mestre é presa do rheumatismo, tive o desgosto de constatar soffrer ainda o querido e respeitado mestre uma crise de amnesia. Lamentando o ataque de rheumatismo, deploro, principalmente, encontrar-se tão illustrado "folk-lorista" desmemoriado. E, com o proposito de soccorrel-o nesse desfallecimento de sua preciosa faculdade, recordo ao douto conhecedor dos homens e coisas do "folk-lore" brasileiro seu artigo publicado em novembro de 1932, na "Gazeta de Noticias", de Fortaleza. Nessa pagina divulgada no matutino cearense, á primeira quinzena do penultimo mez do anno de 3. Leonardo Motta, sob a epigraphe "Waldomiro Lobo" e depois de arremetter com brilho e energia contra os que "se dão ao luxo azucrinante de interpretes da alma sertaneja, e qualifical-os "sertanejas de salão", escreve: "Waldomiro Lobo" foge a essa regra. Esfaxinhou-se nos latifundios goyanos, vadeou o São Francisco, e, desembrenhando-se Matto Grosso, ainda meio desconfiado, palmilhando estas raias castingas do meio-norte servido por apreciavel vocação para a arte scenica, as observações que Waldomiro Lobo vae recolhendo aos seus alforges de viajor lhe dão autoridade para se exhibir á platéa brasileira como estudioso dos nossos typos populares".

Nesse tom peremptorio de quem se julga, e em verdade é, autorizado e prestigioso mestre no assumpto, Leonardo Motta prosegue certificando o meu esforço e lealdade como "folk-lorista". Ora, desde o titulo do artigo de domingo passado estampado neste jornal, e meu excellente e admirado mestre esqueceu tudo quanto, devidamente assignado, affirmou a meu respeito. Está, portanto, e infelizmente, desmemoriada uma das mais preciosas autoridades que contava o "folk-lore" patricio para sua gloria.

Deixando de parte esse lapso de memoria, inquietador como ameaça de completo obumbramento de um esclarecido e radiante espirito, peço licença a Leonardo Motta para desfazer confusões existentes no seu artigo em questão tudo com o fito unico de ajudal-o a reconquistar os ornamentos de sua memoria tão necessaria ás letras nordestinas.

1 — Inicialmente, Leonardo Motta — mais conhecido no Ceará como Leoia (o que refiro como demonstração de bôa memoria e dedicação pelo "folk-lore"), assegura que na revista "Tit-Bits", eu escrevi que o contador Francisco Romano era natural de um municipio e não do districto de Teixeira. Qualquer leitor da revista onde escrevo poderá verificar no n. 5, de 1º de outubro de 1937, que eu não qualifiquei erradamente o local de nascimento do contador, pois, já em 1931, quando pela primeira vez ali estive, Teixeira era um municipio. Aliás, desde 1926 ao menos. Teixeira deixara de ser um simples districto.

2 — Na minha "Collectanea" criticada por Leonardo Motta, e onde o eminente mestre julga haver esquecimento de alguns discipulos de Francisco Romano, falta que elle procura remediar citando tres pessoas nesse caso, eu não só enumerei maior numero de discipulos como juntei informes biographicos cuja exactidão posso comprovar a qualquer tempo Nesse pormenor, o unico "folk-lorista" de que não conheço algo escripto sobre Francisco Romano é justamente Leonardo Motta.

3 — Diz Leonardo Motta não saber onde me baseia para affirmar ter nascido Francisco Romano e 1840. E indaga: "Que o autoriza a tanto?" E' simples Sylvino Paraná Lima, discipulo amado de Francisco Romano e testemunha privilegiada de todos os passos do cantador famoso, foi o informador idoneo por excellencia do notavel "folk-lorista" parahybano F. das Chagas Baptista nos detalhados e escrupulosos estudos desse grande mestre sobre a personalidade de Romano. Nos apontamentos de F. das Chagas Baptista, encontrados na capital parahybana, e tambem ouvindo o autorizado "folk-lorista" e admiravel poeta Mardokeu Nacre, thesoureiro da imprensa Official da Parahyba, e mais, recorrendo aos papeis de Miguel Sesion, natural de Assú, Rio Grande do Norte, o mais afamado glossador do Nordeste, — que foi inseparavel companheiro de Piraná e de Romano, e até se a isso quiser recorrer algum, ouvindo o poeta Renato Caldas, no Rio Grande do Norte, facilmente se apura o anno exacto do nascimento de Romano. A data de sua morte, unico informe citado por Leonardo Motta, esse eu confirmei, mas seu auxilio de suas luzes e sim porque não houve jámais duvida a esse respeito. De modo que eu e muitos respeitaveis "folk-loristas", afiançamos haver Romano nascido em 1840, e Leonardo Motta confessa nada saber quanto ao nascimento, apenas attestando o obito em 1891....

Na sua chronica para "O Jornal", Leonardo Motta pretende que eu não saiba distinguir martello de outros typos de composições populares. E affirma que o martello é em decimas. Não é, porém, verdadeira essa affirmativa. E, antes de mais, pela leitura do martello que publiquei no n. 3 de "Tit-Rita", Francisco Romano diz, na 5ª sextilha:

R. — Ignacio, o meu martello
Por bom ferreiro é forjado
Tanto elle é bom de aço
Como está bem temperado,
A forja onde elle foi feito
E' toda de aço blindado.

E Ignacio da Castingueira replica, tambem em sextilha:

I — "Seu" Romano, eu lhe garanto
Que resisto ao seu martello,
Ao talho de seu facão,
Ao corte de seu cutello
Se eu não morrer na peneja,
Lhe vencerei no duello.

Insistindo Romano sempre em sextilha:

R. — Ignacio, eu ainda me abalo
Lá da serra do Teixeira,
Levo meu mano Verissimo.
Vamos dar-te uma carreira.
Dar-te uma surra em martello
E tomar-te Castingueira.

No proseguimento, Romano improvisa numa decima:

— Laiona, Cibele, Léa,
Iris, Vulcano, Neptuno,
Minerva Diana, Juno,
Amphithryte, Androchéa,
Venus, Climene, Amaltéa,
Plutão, Mercurio, Teseu,
Jupiter, Zoilo, Perseu
Apollo, Céres, Pandora,
Ignacio desata agora
O nós que Romano deu!

E Ignacio respondeu:

I. — "Seu" Romano, deste feito
Eu não posso acompanhal-o:
Se desse um nó em martello
Viria eu desatal-o;
Mas como foi em sciencia
Cante só que eu me calo.

Arrematando Romano, novamente em sextilha:

R. — Ignacio sou reconheço
Que és bom trabalhador
Mas, agora tu' apanhaste,
Dirás que deste valor,
Porque eu em cantoria
Não temo nem a doutor!

Pela repetição constante da palavra "martello" neste caso, o leitor fica attestado de que por esse modo se define toda a composição rythmada por determinado modo, independendo a construcção dos versos de alguma medida. Contando que seja observada uma toda accelerada "martellada" num unico diapasão, a composição é denominada "martello" pelos proprios "martelladores". Para esclarecimento de Leonardo Motta poderei citar outros exemplos, sendo aliás bastante inteirar-se o mestre folk-lorista, de que o samba carioca, por exemplo, não deixa de ser samba pelo facto de não ser, toda "letra" composta em versos uniformes. O que caracteriza o "martello", como o samba e outras producções, é a musica em que o verso é rythmado. Mas isso é elementar, e pueril detalhar.

Por bom ferreiro é forjado:

No mais, a allegação de que eu haja illustrado minha "sciencia" de folk-lorista através dos seus livros, Leonardo Motta está enganado, como é victima de equivoco imaginando que eu poderei rectificar a sua obra. Quem, para não citar outros, já fizera o mesmo reparo feito na minha "Collectanea" e que tanto molestou o eminente mestre, F. das Chagas Baptista, autor de: "Poesias escolhidas de cantadores populares"; "Historia de Antonio Silvino"; "Historia de Esmeraldina"; "Graças de um desgraçado"; "Cantadores e partes populares", este ultimo livro, dedicado ao seu grande amigo Leandro Gomes de Barros, o maior poeta popular do seu tempo e o que mais contribuiu para o folk-lore nordestino.

Fica o eminente, mas desmemoriado mestre folk-lorista convenientemente scientificado aqui, de que não me proponho na meia-lingua dos "tatibitates", arrebatar-lhe a gloria, mas apenas, a contribuir com "pedacinhos", que é a traducção portugueza, ou melhor, "brasileira" do titulo "Tit-Bits", a revista onde continuarei tratando do folk-lore para o estudo do magno assumpto.

Rio, 21 de novembro.

CIDAO x YOLANDA

Yolanda e Cidao vão jogar hoje a sua ultima partida deste anno.

O encontro desses dois gremios constitue, em Areias, um acontecimento desportivo.

Dispondo de quadros fortes, o Cidao e o Yolanda são as aggremiações desportivas de maior prestigio naquella zona.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

REGISTRANDO a estréa da senhora Madeleine Bourdouxhe com o romance: "La Femme de Gilles", os jornaes literarios assignalam a revelação de um novo e grande talento.

• • •

APPARECEU um novo livro de J. E. Rouny Ainé: "Un Banquier".

• • •

MAIS uma vez a revolução bolchevista serve de scenario a um romance: "Les Aventuriers", pelo sr. Pierre Millé.

• • •

SENTIMENTS é o titulo de um novo volume de contos em Léon Frapié da nova prova de seus dons de observação.

• • •

OBRA de ficção, "L'Appel Atlantique", do sr. Alain Serdac, revela o temperamento poetico do autor.

• • •

DE Jules Romains annuncia-se: "L'Homme Blanc", poema.

• • •

PELA primeira vez foi distribuido o premio litterario recentemente creado pela Municipalidade parisiense, o laureado foi o sr. Roger Martin du Gard.

• • •

PARIS á vespera da Grande Guerra apparece no livro satirico de sr. Flamment: "Fureur Aimer".

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRCO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 12 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO